

Organização
Evangelina Maria Martins Noronha
Maria Nilza Oliveira Quixaba

Fundação Sousândrade: memórias e identidade

REITORES



GALERIA
CAMARQUES

EDJFMA

PRESIDENTES



Organização
Evangelina Maria Martins Noronha
Maria Nilza Oliveira Quixaba

Fundação Sousândrade: **memórias e identidade**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Reitor Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva
Vice-Reitor Prof. Dr. Leonardo Silva Soares



EDUFMA EDITORA DA UFMA

Coordenadora Dra. Suênia Oliveira Mendes
Conselho Editorial Profa. Dra. Ana Caroline Amorim Oliveira
Prof. Dr. Carlos Delano Rodrigues
Profa. Dra. Débora Batista Pinheiro Sousa
Prof. Dr. Edson Ferreira da Costa
Prof. Dr. Flávio Luiz de Castro Freitas
Prof. Dr. José Carlos Aragão Silva
Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior
Prof. Dr. Luís Henrique Serra
Profa. Dra. Luma Castro de Souza
Prof. Dr. Márcio José Celeri
Profa. Dra. Maria Áurea Lira Feitosa
Profa. Dra. Raimunda Ramos Marinho
Prof. Dr. Ubiratane de Moraes Rodrigues
Bibliotecária Iole Costa Pinheiro



Associação Brasileira das Editoras
Universitárias

Organização
Evangelina Maria Martins Noronha
Maria Nilza Oliveira Quixaba

Fundação Sousândrade: **memórias e identidade**

São Luís



EDUFMA

2025

© 2025 EDUFMA - Todos os direitos reservados

Projeto gráfico, diagramação e capa
João Victor Lima da Costa

Organização
Evangelina Maria Martins Noronha
Maria Nilza Oliveira Quixaba

Coleta de dados
Liliane Moreira
Lorena Elias Oliveira
Francisco Sales de Souza Júnior

Imagem
Acervo da Fundação Sôsândrade

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Fundação Sôsândrade [recurso eletrônico]: memórias e identidade / Evangelina Maria Martins Noronha, Maria Nilza Oliveira Quixaba, organização. — São Luís: EDUFMA, 2025
261 p.: il.

Modo de acesso: World Wide Web

<www.edufma.ufma.br>

ISBN: 978-65-5363-448-0

1. Fundação Sôsândrade - Memória. 2. Fundação Sôsândrade - Identidade. I. Noronha, Evangelina Maria Martins. II. Quixaba, Maria Nilza Oliveira.

CDD 060.981 21

CDU 061.27SOU(812.1)

Bibliotecária(o): Marcia Cristina da Cruz Pereira - CRB 13 / 418

CRIADO NO BRASIL [2025]

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, microfilmagem, gravação ou outro, sem permissão do autor.

| EDUFMA | EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Av. dos Portugueses, 1966 | Vila Bacanga

CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil

Telefone: (98) 3272-8157

www.edufma.ufma.br | edufma@ufma.br

SUMÁRIO

Prefácio	7
Apresentação	12
Capítulo I - A origem da Fundação Sousândrade (1982 - 1991)	14
Capítulo II - O renascer depois da torrente (1991 - 2001)	53
Capítulo III - Desafios para um novo milênio (2002-2012)	88
Capítulo IV - Avanços e conquistas (2013-2024)	146
Capítulo V - Com a palavra, os construtores da história	227
Considerações finais: a essência humana de uma instituição	248
Agradecimentos às entidades parceiras	252
Referências	256



PREFÁCIO



Ao pensar no prefácio do Memorial da Fundação Sousândrade, me vejo caminhando no tempo: lembrando fatos e pessoas que apoiaram com amor e fizeram o projeto de uma Fundação acontecer. Nesse deslumbrar, no dia 23 de março de 1982, no salão dos Colegiados Superiores, prédio da Reitoria, Largo dos Amores, a comissão organizadora, coordenada pelo então Reitor, José Maria Cabral Marques (*In memoriam*) reuniu-se com técnicos administrativos e docentes, total de 181 funcionários, para a concretização do sonho de criar uma Fundação de Apoio que viesse a incentivar e viabilizar projetos acadêmicos.



Foi assim criada a Fundação Sousândrade, com a finalidade de apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão e executar projetos mediante convênios, contratos, doações e acordos com instituições públicas, privadas e/ou organizações não governamentais.



Esse memorial demonstra o seu crescimento como Fundação de Apoio no contexto maranhense, nacional e internacional, conforme tem descrito nas suas diversas décadas, desde 1982 até 2024. Muitas mudanças aconteceram, o que pode ser observado no registro dos projetos, ações, apoios nessa trajetória histórica.

A importância deste memorial é exatamente mostrar ao leitor, a historicidade da Fundação em todos os seus meandros no decorrer desse tempo, com sua identidade, conquistas, vontade, responsabilidade e comprometimento de um grupo que procura sempre superar todas as dificuldades e obstáculos que apareceram durante o seu avanço no tempo.



Neste trabalho de produção, vamos encontrar vários protagonistas dessa história, desde os principais fatos, acontecimentos, realizações até o momento atual. Alguns já nos deixaram e estão registrados na composição



dos instituintes, nos conselhos, nas parcerias institucionais, projetos e demais ações, deixando suas contribuições e marcas nessa evolução dessa grande casa que contribuiu e contribui para o desenvolvimento do nosso Estado e do nosso país.

A todos os colaboradores, deixo aqui, os nossos mais saudáveis e respeitáveis agradecimentos. Aos que ainda estão, nossos votos de permanência e colaboração constante.



Ao nosso inspirador da Fundação Sousa Andrade – Joaquim de Sousa Andrade, nosso respeito e referências ao grande escritor, professor e poeta brasileiro, filho de Alcântara, no Maranhão, autor de várias obras: Guesa, Arpa de Ouro, Cântico do Calvário e outros. Estimulou a criação de universidade no Estado, daí o porquê da referência da Fundação Sousa Andrade a este maranhense que tanto valorizou a educação.

Ao Dr. José Maria Cabral Marques pela excelente iniciativa e perseverança em tornar realidade, uma Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal do Maranhão.



E caminhando na sua leitura, o leitor vai encontrar em diversas décadas, projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação com instituições públicas, privadas, cada qual com os seus propósitos, características e natureza, de acordo com a sua finalidade pretendida.

No Memorial destacamos as instituições para as quais a FSADU realizou com muita solicitude, transparência e concretude nas suas ações, num retorno contínuo e prazeroso de trocas de experiências.



É destacado o trabalho imensurável de todos os diretores executivos, em todas as quatro décadas apresentadas neste Memorial. Esse período marca o caminho de uma nova gestão, na qual a missão, valores e visão passaram a ter destaque nos documentos, como Relatório de Atividades, Plano de Ação, Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e outros documentos.



A área da educação ganha maior ênfase por ser a de maior concentração, seguida pela área da saúde, tecnologia, cultura e artes. No ano de 2014 foi criada a Revista Científica e Tecnológica, o Núcleo Científico e Tecnológico – NACITEC e foram realizados cursos por meio do ensino à distância. Ainda foi elaborado, no mesmo ano, o primeiro Plano de Ação da instituição. Outro fator importante foi a homenagem, pela segunda vez, das

Palmas Universitárias, oferecidas pela UFMA, na comemoração dos 32 anos de Fundação Sousândrade. Nesse ano também foi implantado o Programa de Ação Social Sousândrade – PASS, com o objetivo de atender crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidade social, desenvolvendo projetos, tais como: Entrelinhas, em parceria com o curso de Pedagogia da UFMA, Curso de Espanhol e Redação, em parceria com o curso de Letras da UFMA, Curso de Informática – FSADU, fonoaudióloga contratada pela Fundação para atender as crianças que necessitam de cuidados com a fala, além dos projetos com um grupo de adolescentes que desenvolvem atividades de música, dança e teatro.

O Programa de Assistência Social Sousândrade - PASS é mencionado com os Projetos de Alfabetização, Robótica Educacional, Jovens Fazendo Arte, Prata da Casa, Memória, Identidade e Acervo e Educação Patrimonial: Resgate de Patrimônios materiais invisibilizados. O PASS funciona até a presente data na Casa de Santaninha, Centro de São Luís, na antiga sede da FSADU.

É registrado o apoio à Agência Espacial Brasileira-AEB, autarquia federal de natureza civil, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação-MCTI, instituição responsável por formular, coordenar e executar a Política Espacial Brasileira.

Desde a sua criação, pela Lei nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994, a Agência trabalha para empreender os esforços do governo brasileiro na promoção da autonomia do setor espacial, com a finalidade de promover o desenvolvimento das atividades espaciais de interesse nacional. Em abril de 2024 a FSADU se torna a primeira Fundação autorizada a atuar pelo período de 01(um) ano como fundação de apoio à Agência Espacial Brasileira-AEB.

É registrado o apoio ao Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, unidade hospitalar da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-HUUFJF/Ebserh. Em 23 de abril de 2024, no DOU, foi publicada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e a Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a Portaria Conjunta nº 31, de 22 de abril de 2024, que autorizou a Fundação ser de apoio a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares- HUUFJF/Ebserh.

No ano de 2024, a FSADU, também, foi autorizada a atuar como



Fundação de Apoio ao Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão-HU-UFMA-EBSERH, conforme Portaria Conjunta Nº 9, de 26 de fevereiro de 2024, publica em 28 de fevereiro de 2024.

Em 2019, A FSADU firmou outra grande parceria. Dessa vez foi com a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL. Tornou-se Fundação de Apoio desta instituição. O Programa Caminhos do Sertão e cursos de Pós-Graduação são frutos destes laços históricos.



Desde 2006, o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR é um outro grande projeto entre o Governo Federal, Universidade Federal do Maranhão e Fundação Sousândrade para realizar formação de professores em diversos municípios do Estado.

O leitor pode conhecer as diversas ações, como a do SEBRAE, que disponibiliza apoio técnico e logístico na execução do Projeto ALI – Agente Local de Inovação nos municípios dos Estados do Maranhão e Rio de Janeiro.



É registrado a expansão das parcerias, tal como a implementação do Programa de Cooperação Internacional – PCI da FSADU, cujos primeiros passos datam de 2022 e que representa uma iniciativa de grande peso estratégico na atual fase de desenvolvimento da instituição. A internacionalização abrange um amplo campo de ações, sendo um processo dinâmico de mudanças organizacionais que envolve o ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e formação de recursos humanos de alto nível, além de constituir um instrumento para que a educação possa responder aos requisitos e desafios de um mundo globalizado.



A cooperação internacional em vigor: Cooperação Acadêmica e Científica Internacional com a Universidade Licungo – Moçambique/África e Cooperação Acadêmica e Científica Internacional com a Universidade de Barcelona – Barcelona/Europa. Os dois eixos de atuação visam como objetivos mais relevantes: estabelecer um diálogo intercultural entre os países; colaborar com o desenvolvimento econômico e social em ambas as nações; fortalecer a democracia e a governança; ampliar o acesso à educação de qualidade; estimular a pesquisa científica e tecnológica; incentivar a inovação e o empreendedorismo.



Destaca-se também, o apoio ao Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, com atividades realizadas no âmbito



do Projeto de Fortalecimento do Ensino Profissionalizante e Inclusão Social executado por esta Fundação. Constituiu-se, na prática, a efetiva implementação de uma política pública de inclusão social e técnico-científica do Governo do Maranhão, concretizada a partir dos cursos propostos e profissionais capacitados, com impactos nos setores agrícola, de serviços e industrial, proporcionando ainda, outros desdobramentos curriculares, conforme as necessidades locais.



Pensando no apoio a esses Projetos e Programas com entidades diversas, o Estatuto da Fundação Sousândrade foi revisto e ampliado para atender a realidade educacional e social existente. Assim surgiu a necessidade de rever o modelo de gestão, dando-lhe um sentido mais amplo, dinâmico e atual que pudessem atender aos eixos principais das instituições apoiadas: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Dessa forma surgiu a proposta de criação de duas Diretorias: Planejamento e Inovação e Administração e Finanças. Esse modelo implantado está sendo analisado, avaliado e replanejado em um movimento contínuo de diagnóstico e propostas alternativas.



Os desafios são muitos, as cobranças, demais, mas a partir de todas as vivências do passado e do presente, a FSADU procura sempre renovar caminhos em um constante devir de erros e acertos.



Enfim, esses registros aqui apresentados marcam a trajetória da FSADU, muito ainda pode ser criado, melhorado e implementado. Esse espaço que agora é ocupado por nós, já o foi por outros que nos antecederam e será ocupado por outros que virão. Nem sempre encontraremos tudo a contento. Assim é a vida, como nos ensina Guimarães Rosa: “O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, e daí, afrouxa, sossega e depois desinquieta, o que ela quer da gente é coragem.” Que não nos falte a paixão pelo que fazemos e a coragem para fazê-lo em meio a tantos desafios que vão surgindo no caminho. A nossa coragem permitiu realizar grandes feitos, sementes foram plantadas que produziram e produzirão grandes colheitas. Para o futuro!, o desejo que seja plantadas sementes férteis.

Boa Leitura!



Evangelina Maria Martins Noronha
Presidente da Fundação Sousândrade

APRESENTAÇÃO

Uma obra por si só mostra sua significância: registrar o percurso que a FSADU percorreu durante seus 43 anos de existência. Valioso tempo, respeitado nesta intenção de preservação, assim como organizado para inspirar o futuro, tempo do amanhã, que virá do ideal daqueles que plantaram sementes que germinam sequencialmente. Como diz Mário Quintana em sua obra *Antologia Poética (1981)*, o despertador é um objeto abjeto. Nele mora o Tempo. O Tempo não pode viver sem nós, para não parar. E todas as manhãs nos chama freneticamente.

A FSADU como instituição dinâmica com valores centrados na competência, responsabilidade social, inovação, agilidade/dinamismo e ética, escreve sua história, em consonância com o chamado frenético do tempo, como bem assinala Mário Quintana, tendo em vista, o tempo não existir sem nós. A inquietude, a curiosidade e o apreço pelo conhecimento, que é a sabedoria perpetuada pelos tempos, nos faz cravá-los nestes registros.

Com base na cronologia dos acontecimentos, os 5 capítulos desta obra foram estruturados por décadas, o primeiro, intitulado, A Origem da Fundação Sousândrade (1982-1991), registra as primeiras iniciativas para criação da Fundação e apresenta uma entrevista com o poeta Sebastião Duarte sobre a personalidade Sousândrade; o segundo, O Renascer Depois da Torrente (1992 a 2001), retrata as mudanças no modelo de gerenciamento e execução das atividades e a adequação do estatuto para atender às crescentes demandas solicitadas à FSADU; o terceiro capítulo, Desafios para um Novo Milênio (2002 a 2012), destaca a constante expansão e as alterações na estrutura para ampliar seus serviços; o quarto capítulo, Avanços e Conquistas (2013 a 2024), apresenta a inovação tecnológica implantada e a divulgação das ações desenvolvidas de maneira transparente; o quinto capítulo, Com a Palavra, os Construtores da História, consta os



depoimentos dos funcionários sobre sua trajetória profissional na FSADU e sobre a Rádio Universidade FM, como uma porta da educação nos lares do povo, na sequência é apresentada as Considerações Finais: A Essência Humana de uma Instituição, e por último as Referências.



CAPÍTULO I

A ORIGEM DA FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE (1982-1991)

As ideias estruturantes da instituição das fundações na história são explicadas pelo espírito de solidariedade, em virtude da preocupação do ser humano em buscar formas de auxílio aos mais necessitados, destinando bens para fins sociais. É percebido essas iniciativas, na Idade Média, nas sociedades antigas egípcias, gregas e romanas, tendo sua maior consistência na Grécia. Com o passar dos séculos, essas fundações foram se proliferando na Europa e nas Américas, chegando ao Brasil no século XVIII.

Para o amparo às crianças órfãs do Rio de Janeiro, em 1738, foi criado um fundo patrimonial exclusivo, para a conhecida Casa da Roda, que funcionava paralelamente à Santa Casa de Misericórdia. Essa iniciativa de apoio é citada como o primeiro esboço de fundação no Brasil, segundo relato do Promotor de Justiça de Fundações de São Paulo, Edson José Rafael. O fundo foi doado na época por Romão de Matos Duarte, solteiro e milionário, que separou uma parte de seu patrimônio para auxiliar, exclusivamente, os expostos na “roda”¹. A partir de seu gesto, estes bebês passariam a ter tratamento mais digno (Paes, 1998; Protetti, Vaidergorn, 2011).

Essa ação de benevolência, de caridade, com características religiosas, se assemelhava às primeiras fundações na Idade Média, entidades que tinham como objetivo ação filantrópica, às quais gradativamente foram tomando formatos diferentes em prol de atender aos interesses de cada

1. Objeto rudimentar que era exposto à rua, onde crianças eram colocadas em uma espécie de cesta.

época.

O conceito de fundação foi usado pela primeira vez na legislação brasileira, em 1903, com a Lei Ordinária n° 173, que concedeu personalidade jurídica a entidades com fins literários, científicos e religiosos (Grazzioli, Rafael, 2009). Com a aprovação do Código Civil de 1916, foram estabelecidas as primeiras definições, com normas e regras legais para as pessoas jurídicas no direito público e no direito privado.

“Fundação pode ser considerada um instrumento por meio do qual o ser humano pode como pessoa física ou jurídica transmitir à sociedade atual e sucessivas gerações seus ideais e convicções” (Paes, 1998, p. 41). Pode ser criada por particulares por meio de escritura pública registrada no Cartório de Pessoas Jurídicas. Elas não são criadas por lei e nem mantidas pela União, não se enquadrando na lista de fundações públicas de direito público ou privado (Paes, 2010).

As fundações se enquadram no que se chama hoje de terceiro setor. Até meados da década de setenta, o ordenamento social e político se constituía pelo primeiro setor, o Estado; o segundo, o privado representado pelo mercado; e o terceiro, formado por organizações privadas com qualificações públicas e prestadores de serviços de interesse social, sem as limitações do Estado (Campos, Olher, Costa, 2015; Bludine et al., 2011).

O terceiro setor pode ser entendido como o conjunto de organizações ou instituições dotados de autonomia e administração própria que apresentam como função e objetivo principal atuar voluntariamente junto à sociedade civil visando o seu aperfeiçoamento (Paes 2010, p. 134). Está composto por associações e entidades não governamentais sem fins lucrativos, que almejam complementar as atividades dos setores público e privado, auxiliando o Estado a suprir as necessidades da população, em especial o fortalecimento dos serviços sociais, permitindo firmar parcerias com os setores públicos e privados e, destes receber investimentos.

É nessa relação entre o Estado e a sociedade civil organizada que surgem as fundações de apoio às Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, com a intenção de auxiliar e fomentar os projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pelas instituições que prestam apoios.

As Fundações de Apoio surgem com o intuito de disponibilizar uma alternativa para proporcionar um certo grau de flexibilidade, agilidade

e autonomia às atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e estímulo à inovação das IFES e as demais Instituições Científicas e Tecnológicas-ICT. Elas desempenham um papel essencial na captação de recursos, gestão administrativa e promoção de parcerias estratégicas que têm impulsionado a pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil (Abreu, 2024).

O apoio às IFES ocorre mediante assinatura de convênios, acordos e contratos envolvendo repasse de recursos financeiros. As fundações de apoio ao gerenciar os recursos públicos que lhes são repassados, devem observar os princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Devendo ainda, submeter-se às normas de licitação e contratos da administração pública, essencialmente quando se tratar de contratação de obras, compras e serviços (Brasil, 1994). Elas são acompanhadas e estão sujeitas a fiscalização do Ministério Público nos termos do Código Civil e do Código de Processo Civil e à legislação trabalhista. Dessa maneira, os motivos que justificam a criação e aumento das fundações como apoio às IFES, estão na captação de recursos e gerenciamento mais rápido e flexível dos valores repassados.

As fundações de apoio seguem ordenamento regulatório das Leis nº 8.958/1994, nº 10.973/2004, dos Decretos nº 7.423/2010, nº 8.240/2014 e nº 8.241/2014, resoluções específicas e outros. Assim como os demais estados, o que corresponde à história das fundações, o Maranhão prosseguiu, criando em 2 de junho de 1982, a Fundação Sousaândrade de Apoio a Universidade Federal do Maranhão. Convém esclarecer que a década de 1982 foi cheia de avanços na educação do Brasil, em que novos recursos educacionais de ensino se expandiram, novos espaços de aprendizagem com uso de experimentações e aulas englobando aprendizagem por meio da prática.

Foram iniciativas significativas com o intuito de melhorar a qualidade do ensino. Outro ponto importante foi o reconhecimento dos professores como figura profissional de grande valor, assim como a retirada da obrigatoriedade do ensino profissional nas instituições de Ensino Médio, por meio da Lei nº 7.044 de 18 de outubro de 1982.

O Art. 1º desta Lei constava: o ensino de 1º e 2º graus tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária

ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania (Brasil, 1982). A referida lei foi revogada pela Lei nº 9.394, de 10 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que vigora até os dias atuais, embora já tenha tido várias alterações no texto dela, permanece, a não obrigatoriedade do Ensino Médio Profissionalizante.

A partir de todo este ensejo, se fez preciso fundar forças para viabilizar objetivos maiores. Para este importante intento, nominar de forma justa e reconhecedora os valores caros à educação, ao mesmo tempo o contextualizando à importância cultural e literária do estado e das academias regionais, Sousândrade foi o nome escolhido para homenagear o poeta da baixada maranhense Joaquim de Sousa Andrade. Nascido em Alcântara, se fez figura de grande importância para estimular a criação de instituições de ensino superior no Maranhão em uma época que, pelo Brasil, elas ainda não existiam. Assim representada, a FSADU foi se consolidando como fundação de apoio à Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

A UFMA é uma instituição federal que teve sua origem na Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, fundada em 1953, por meio da iniciativa da Academia Maranhense de Letras, da Fundação Paulo Ramos, que era a sua mantenedora à luz da Lei Estadual n.º 1.976 de 31.12.1959, e ainda, pela Arquidiocese de São Luís do Maranhão.

Posteriormente, passou a compor a Sociedade Maranhense de Cultura Superior – SOMACS, em seguida, o Arcebispo de São Luís e Chanceler da Universidade, acolhendo a sugestão do Ministro da Educação e Cultura, indica ao Governo Federal, a criação de uma Fundação oficial e passa mantê-la, reunindo as instituições isoladas federais, a Faculdade de Direito (1945), Escola de Farmácia e Odontologia (1945), e ainda, a instituição isolada particular, Faculdade de Ciências Econômicas (1965). Sendo instituída pelo Governo Federal a Fundação Universidade do Maranhão – FUMA e foi administrada inicialmente por um Conselho Diretor, com a finalidade de implantar a Universidade do Maranhão, por meio da Lei nº 5.152 de 21.10.1966 (alterada pelo Decreto Lei nº 921 de 10.10.1969 e pela Lei nº 5.928 de 29.10.1973 (PDI/UFMA 2022-2026).

Na medida em que a UFMA foi se expandindo, a FSADU também prosseguiu, buscando sempre com muita competência, zelo e cuidado,

prestar suporte à UFMA. Nas seções seguintes estão descritos os passos galgados, desde os primeiros anos, iniciando em 1982 e finalizando em 2024.

Os Primeiros Passos: Da Criação a Estruturação

O que diferencia o precioso do comum são detalhes. Inicia-se esta seção citando um poema do brasileiro cuiabano Manoel de Barros, intitulado *Sobre Importâncias* (2008), para registrar a significância da FSADU e exaltar a iniciativa dos instituidores da mesma, independentemente da organização funcional:

Um fotógrafo-artista me disse outra vez: veja que pingo de sol no couro de um lagarto é para nós mais importante do que o sol inteiro no corpo do mar. Falou mais: que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças nem com barômetros etc. Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós. Assim, um passarinho nas mãos de uma criança é mais importante para ela do que a Cordilheira dos Andes. Que um osso é mais importante para o cachorro do que uma pedra de diamante. E um dente de macaco da era terciária é mais importante para os arqueólogos do que a Torre Eiffel. (Veja que só um dente de macaco!) Que uma boneca de trapos que abre e fecha os olhinhos azuis nas mãos de uma criança é mais importante para ela do que o *Empire State Building*. (Barros, 2008, p. 95-98)

Acredita-se que à época, os professores instituidores da FSADU deram importância ao que para muitos poderia não significar. Foram colocando suas perspectivas de melhoria e apoio aos cursos e estudantes da UFMA, destinando suas próprias economias para a concretização dessa obra que produziu, materialidade e encantamentos. O material pode ser medido pela métrica, mas, o encantamento que provocou na vida das pessoas, não.

Reuniões foram sendo realizadas, delineando a trajetória da FSADU. Para o registro do percurso histórico, os primeiros passos, da criação a estruturação, foram usados os documentos oficiais produzidos nas reuniões realizadas pelos instituidores. O principal deles são as Atas das

reuniões. As reuniões do Conselho de Curadores² ao longo da década de 1982 a 1991 aconteceram de forma ordinária e extraordinária dependendo da necessidade apresentada.

Com sede em São Luís, a Fundação Sousândrade-FSADU, foi instituída com a finalidade de atuar como entidade de apoio ao desenvolvimento da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, a FSADU nasceu da visão de professores e servidores que sonhavam em desburocratizar os processos para o desenvolvimento de projetos e de pesquisas científicas, no âmbito da Universidade.

Foi com esta visão que no dia 23 de março de 1982, às 17 horas, no salão dos Colegiados Superiores do Palácio Cristo Rei, prédio da Reitoria localizado na Praça Gonçalves Dias, no centro da capital maranhense, antigo Largo dos Amores, a Comissão organizadora, coordenada pelo então reitor da UFMA, o professor José Maria Cabral Marques (*in memoriam*), reuniu-se com servidores técnico-administrativos e docentes, num total de 181, para concretizarem o sonho de incentivar e viabilizar projetos acadêmicos.

Naquela oportunidade, estiveram presentes os seguintes servidores: Maria de Lourdes Portela Nunes, Aldy Mello de Araújo, Raimundo da Costa Viana, José Ribamar Nascimento, José da Costa Mendes Pereira, Moacir Col Debella, Maria Eufrásia Campos, João Elias Mouchrek Filho, Gilson de Sousa Mendonça, José de Ribamar Oliveira Filho, Célio Silveira Pinto, Rinaldi Lassalvia Lauletta Maya, Imair Baptista Pedrosa, Clidenor Edilson Bacellar Pedrosa, José de Ribamar Santos Gonçalves, Antonio Carlos Pereira, José Leal Naufel, Mário Corrêa Pecegueiro, José Walter Gonçalves Silva, João Batista Ericeira, Ihelma Maria de Sousa Almeida, Raimundo Nonato Sousa de Aquino, José Jorge Martins Viégas, Maria de Jesus Martins Braga, Margarida Maria Linhares Fontinelle da Silva, Ana Maria Braga de Carvalho, Edna Antonia Pinheiro Costa, Luis Augusto Pacheco Amaral, Maria Núbia Reis Ribeiro, Manoel de Jesus Lopes, Iolete Gomes Azevedo, Maria Michol Pinho de Carvalho, Carlos H. Santos Sales, Ivan Sebastião de Souza e Silva, Werther de Moraes Lima, Maria de Fátima da Silva Fonteles, José Maria Sousa, Raimundo Medeiros Lobato, Antonio Carlos dos Santos Buna, Luis Carlos Motta, Osvaldo Pereira da Silva, Maria

2. O termo Conselhos de Curadores começa a desaparecer nos registros das reuniões a partir da Ata da 31ª sessão extraordinária do Conselho Curador, do dia 14 de dezembro de 2000, iniciando o uso a partir de então, do termo Conselho Curador, e posteriormente a abreviação CONCUR.

de Jesus Medeiros Muniz e Silva, Antonio Alves Monteiro, João Bosco Barros Rêgo, Florentino Rosa dos Santos Lima, Roberto Mauro Gurgel Rocha, Tetsuo Tsuji, Joel Lurine Guimarães, Marília Lameiras Pinto, Antonio Carlos Coelho, Abelardo Moreira do Nascimento, Maria José Chaves Costa, Ada Maria de Sousa Viana, Osvaldo Martins Bittencourt, Lindaura Sampaio Almeida, Cecília Silva Moreira, Paula Frassinetti da Silva Sousa, Eduardo Maria Nicolau Vigário R. Loureiro, Lourenço Campagnaro, Solange Silva Buzar, Maria Augusta Braúna Alvim, Maria Helena Braga Diniz, Maria da Graça Rocha de Almeida, Nilza Maria Barros Carvalho Tsuji, Maria Francisca Tereza Duailibe Melo, Fernando Otávio Moreira Ribeiro da Cruz, Carlos Alberto Pereira da Silva, Marcos Vinício Magalhães Catunda, Maria de Fátima Reis Caracas, Vilma Mendes Pereira, Benedito de Oliveira Chaves, Sebastião Moreira Duarte, Evangelina Maria Martins Noronha, Rosa Amélia dos Santos Dias, Sônia Teresa Nahuz Jorge Lago, Beatriz de Melo Verri Pacheco, Lia de Jesus Teixeira Nunes, Antonio Alberto Pereira Pimenta, Waldemar da Silva Carvalho, Alice Gomes Mancebo Feitosa, Aluísio do Rêgo Mello, Joseth Coutinho Martins de Freitas, Raimundo Antonio da Silva, Othon de Carvalho Bastos (in memoriam), Aymoré de Castro Alvim, Nizan Costa do Amaral, Maria Bernadete Alves Santos, Paulo de Tarso Brandão, Eneida Vieira da Silva Ostria de Canedo, Carmem Lúcia Santos Freire, Carlos Celso Nunes, Pedro dos Prazeres Ribeiro, Ana Amélia Frazão Pinho, Ana Sílvia Tavares Silva, Carlos Alberto Salim Duailibe, Tereza de Jesus Barros da Silva, Maria Eugênia Salles Branco de Almeida, Jorge Henrique Marques Caracas, Maria das Graças Caracas de Almada Lima, Raimundo Celso Reis Rabelo, Anastácio Afonso Juras, Ilídia Juras, Nuno Pereira Filho, Maria Iêda Soares Gomes, Dinah Gomes, José Ricardo Aroso Mendes, Terezinha de Jesus Almeida Rêgo, Iaci Viana Dourado, Sônia Maria Arthuro Chaves, Cecília Maria Sabóia Azevedo, Alina de Sousa de Araújo, Paulo Maria Santos Rabelo, Armando Perfetti, Ana Maria Meireles, Ana Lúcia Pereira Oliveira, Maria das Graças Pereira Jansen de Melo, José Domingues da Silva Neto, Maria do Socorro Neiva, Antonio Carlos Barbosa Frota, Mahiba Damous Maluf, José Samuel de Miranda Melo, Maria Inês Louzeiro, Pascoal B. Neto, Moacir de Moraes Silva, Ricardo Moisés, Antonio Eduardo Branco, Ivone Dias Nazareth Ferreira, Alíria Lea Silva de Freitas, Antonio Maria Zacharias Bezerra de Araújo, Helena das Dores Gusmão Lima, Luís Augusto de Moraes Rêgo, Wilson Pires Ferro, Raimundo Naedy Fernandes

da Costa, Policarpo Freire, Zartu Giglio Cavalcanti, Luzimar de Araújo Costa Sampaio, Israel Perdigão Freire, José de Ribamar Moraes, Lúcia Fernanda Bastos Viana, Maria da Piedade C. Portela, Po-Shiang Débora Lee Liao, Raimundo Nonato Martins Cutrim, Liana Maria Fiquene Couto, Moema de Castro Alvim, Reginaldo Peçanha Brazil, Antonio Carlos Sousa dos Reis, Antonio Salim Duailibe, Léa Sylvia Fiquene Barbosa, Raimundo Carlos Lemos Neto, José de Macedo Bezerra, Arnaldo Lopes Albarelli, José de Ribamar Carneiro Belfort, José Leão da Silva Mello, Márcia Maria Hiluy Nicolau, Josefa Brahuna, Luís Alves Ferreira, Luís César Ferreira da Cunha, Klaus Eberhard Stewien, Warwick Estevam Kerr, Eraldo da Costa Vidigal, Henrique Augusto Moreira Lima, Analício Pereira de Brito, Maria do Socorro Moreira de Sousa, José Benedito Penha, Antonio Nilo da Costa Filho, Maria Clay Moreira Lima Lago, Orlando Araújo, Maria José Chaves Guimarães, Domingos Matos Pereira, Manoel Soares Estrela, Margarida de Freitas Martins, Maria Nazareth Ramos de Neiva, José Antonio Gomes dos Santos Neto, Luciane Maria de Oliveira Brito, Humberto de Castro Moreira, Getúlio Ferreira Albuquerque, Alice Adélia Ribeiro Brandão, Yedda Xavier de Castro Moreira, Jomar da Silva Moraes e José de Ribamar da Silva Ferreira Filho.

Esse dia se tornou marcante para todos os presentes. Foi assinada a ata de constituição da Fundação Sousândrade, uma entidade de apoio ao desenvolvimento da UFMA. Ela seria uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, destinada a apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade e executar projetos mediante convênios, contratos, doações e acordos com instituições públicas, privadas e/ou Organizações Não Governamentais que venham a contribuir para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da comunidade acadêmica e da economia maranhense.

Isenta do pagamento de tributos, mas condicionada ao cumprimento de exigências legais e à apresentação anual da declaração de rendas, estava nascendo a Fundação Sousândrade de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal do Maranhão.

Também foi apresentado, por solicitação do reitor Cabral Marques, o anteprojeto de estatuto da Fundação, cujos 7 Capítulos e artigos correspondentes foram lidos pelo professor Aldy Mello de Araújo. Os presentes tomaram conhecimento dos objetivos a que se propunha

a instituição a ser criada, bem como a constituição de seu patrimônio, sua organização, regime financeiro, fiscalização e pessoal necessário ao seu funcionamento. Após a leitura do anteprojeto do estatuto, o reitor e presidente da comissão pôs em discussão e votação a proposta de fundação da entidade, a qual foi aprovada por unanimidade. Também colocou em votação o valor da contribuição dos sócios fundadores, fixado à época em CZ\$ 1.000,00 (Mil cruzeiros), a título de doação única, tendo sido aprovado e, na oportunidade, feita a arrecadação das doações, resultando em CZ\$ 181.000,00 (Cento e oitenta e um mil cruzeiros).

Para dar continuidade ao processo de criação da Fundação, apreciando, inclusive, o anteprojeto de seu Estatuto, foi eleita uma comissão constituída por representantes de vários setores da universidade: Centro de Ciências da Saúde – Aymoré de Castro Alvim; Centro de Ciências Sociais – José Ribamar Nascimento (*in memoriam*); Centro de Estudos Básicos (atual Centro de Ciências Humanas) – Abelardo Moreira do Nascimento (*in memoriam*); Centro Tecnológico – Waldemar Carvalho (*in memoriam*); Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis – Jomar da Silva Moraes (*in memoriam*); Pró-Reitoria de Planejamento – Ana Maria Braga de Carvalho; Pró-Reitoria de Ensino e Pesquisa – Tetsuo Tupji; Pró-Reitoria de Administração – Armando Perfetti (*in memoriam*); Coordenadoria dos Órgãos Suplementares – Carlos Alberto Salim Duailibe; Coordenadoria de Obras – Pedro dos Prazeres Ribeiro (*in memoriam*).

Essa comissão trabalhou incansavelmente durante quase 3 meses. Assim, no dia 2 de junho de 1982, foi apresentada a versão final do Projeto de criação da fundação de apoio ao desenvolvimento da UFMA, o qual foi aprovado unanimemente. Estava criada a Fundação, recebendo o nome de Sousândrade, que tanto valorizou a educação, a ponto de querer no Maranhão a universidade que ainda não existia em nenhum outro estado brasileiro.

Como uma instituição de apoio ao desenvolvimento da UFMA, a Fundação Sousândrade foi criada com os seguintes objetivos³:

- I. Apoiar os programas de desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Maranhão;

3. As informações aqui contidas foram retiradas da Ata de Aprovação do Estatuto da FSADU do dia 20 de abril de 1982.

- II. Prestar serviços de natureza técnica, científica e administrativa à comunidade mediante remuneração;
- III. Apoiar os programas de assistência aos corpos docente, discente e técnico-administrativo da Universidade Federal do Maranhão;
- IV. Propiciar à Universidade Federal do Maranhão recursos financeiros que possam subsidiar suas atividades fim e meio;
- V. Executar, mediante convênios, contratos e acordos com instituições públicas ou privadas, inclusive internacionais, atividades de administração universitária em todos os campos que venham contribuir para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da comunidade maranhense;
- VI. Explorar serviços de televisão e rádio educativas e tecnologias educacionais em todo o território estadual;
- VII. Explorar, mediante convênio, inventos e descobertas de qualquer natureza resultantes de atividades de pesquisa da Universidade Federal do Maranhão.

Também foi apresentada a estrutura da Fundação que ficou assim constituída: Assembleia Geral, Diretoria Executiva e Conselho de Curadores.

A Assembleia Geral era incumbida das seguintes funções: conhecer a prestação de contas e o relatório anual da Secretaria Executiva; alterar o Estatuto em todo ou em parte; aprovar a admissão dos novos membros da Fundação; eleger os representantes para o Conselho de Curadores e apreciar os demais assuntos para os quais a Assembleia foi convocada.

O Conselho de Curadores, com função deliberativa, era composto por 11 membros titulares e respectivos suplentes, conforme a seguinte composição: o Reitor da UFMA como membro e presidente nato; 5 representantes de pessoas jurídicas que integravam a Fundação; 5 representantes das pessoas físicas que dela participavam. O Reitor da UFMA teve seu mandato no Conselho de Curadores, vinculado ao exercício do respectivo cargo, enquanto o mandato dos demais membros era de dois anos, permitida a recondução.

A Diretoria Executiva, com função executiva, desenvolvia as atividades administrativas e operacionais da instituição, sob a liderança de

um Diretor que era escolhido pelo Conselho de Curadores.

Ressalta-se que o patrimônio inicial da Fundação Sousândrade foi constituído pela dotação inicial de CR\$ 181.000,00 (Cento e oitenta e um mil cruzeiros), distribuído entre os sócios fundadores, integralizado no ato de sua arrecadação. Também integraram o patrimônio da Fundação doações, dotações, legados e auxílios recebidos de pessoas físicas ou jurídicas de direito público e privado. Esse patrimônio inicial era administrado pelo Conselho de Curadores e só poderia ser utilizado para a realização de suas finalidades, porém seria permitida sua vinculação, arrendamento ou alienação para a obtenção de outros rendimentos aplicáveis ao mesmo fim, obedecendo às exigências legais do Estatuto. Como ficou decidido que a Fundação não distribuiria lucros ou dividendo, a alienação de seus imóveis só seria permitida mediante prévia autorização de seu Conselho de Curadores.

Ressalta-se também que a escritura pública de Constituição da Fundação Sousândrade foi lavrada no Cartório do Tabelionato do 1º Ofício, livro 436, fls. 161 a 167, e publicada no Diário Oficial do Maranhão, na edição de 12 de agosto de 1982, juntamente com o estatuto aprovado em Assembleia Geral com a presença de seus instituidores.

Criada a Fundação Sousândrade, os primeiros projetos oriundos da UFMA foram deliberados em reuniões realizadas nas dependências da Reitoria da UFMA, no Palácio Cristo Rei. Seu primeiro ano de serviços prestados à Universidade foi de muito trabalho. Somente em maio de 1983, o presidente do Conselho de Curadores, Prof. Dr. José Maria Cabral Marques, empossou novos Conselheiros. Nesse período, o coronel Werther de Moraes Lima tornou-se Diretor Executivo *Pro Tempore* da Fundação.

Em outubro do mesmo ano, 1983, em uma sessão ordinária do Conselho de Curadores, após discussão, votação e aprovação, novos conselheiros passaram a integrar a Fundação que demonstrava estar atingindo seus objetivos, como apontou o estudo sobre sua situação financeira apresentado em reunião realizada no dia 08 de novembro de 1983. As finanças da Fundação se encontravam estáveis.

O ano de 1984 marcou a trajetória da Fundação Sousândrade pelos importantes fatos ocorridos. O primeiro deles foi a primeira alteração de seu Estatuto, aprovado em reunião do Conselho de Curadores, realizada



no dia 02 de abril. As alterações procuraram adequar o referido Estatuto às novas exigências da sociedade da época e, na oportunidade, os Artigos alterados foram os seguintes:



Art. 7º, que determinava à Assembleia Geral decidir sobre o destino dos bens da Fundação; Art. 17, o qual estabelecia a constituição do Conselho de Curadores que permanecia com 11 membros, sendo 5 representantes das pessoas jurídicas que integram a fundação e 6 representantes das pessoas físicas que dela participam, sendo o presidente eleito por seus pares. Art. 18 que tratava da eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Curadores que seriam eleitos por maioria simples de seus membros para um mandato de dois anos, permitida a recondução; Art. 19 que tratava do mandato dos membros do Conselho de Curadores os quais também teriam mandato de dois anos, permitida a recondução e seria exercido gratuitamente; e Art. 40 que tratava da reforma do Estatuto a qual somente poderia ser deliberada em reunião da Assembleia Geral especialmente convocada para este fim. Também foram revogados os Artigos 44 e 45. (Livro de Registros FSADU, 1984, s/p.)

O segundo fato a destacar diz respeito à celebração de Convênio com o Banco do Brasil. Com a renovação do mandato do Prof. Dr. José Maria Cabral Marques como Reitor da UFMA, em 26 de abril de 1984, no dia seguinte, o Conselho de Curadores se reuniu extraordinariamente para aprovar o primeiro Convênio celebrado pela Fundação Sôsândrade. A partir desse Convênio, muitos outros foram firmados, o que contribuiu para que a Fundação ganhasse destaque na sociedade maranhense, ao ser considerada pela Assembleia Legislativa do Maranhão de utilidade pública⁴.

Destaca-se como terceiro fator de importância social, na trajetória da Fundação, ainda no ano de 1984, a implantação da Rádio Universidade. Em reunião ordinária do Conselho de Curadores, realizada no dia 4 de outubro de 1984, o primeiro Diretor Executivo da Fundação, o Cel. Werther de Moraes Lima, notificou a publicação, no Diário Oficial da União, da Portaria nº 173, de 20 de agosto de 1984, emitida pelo Ministério das Comunicações, outorgando permissão à Fundação para explorar os serviços de radiodifusão sonora em frequência modulada, com fins educativos e culturais.

4. De acordo com o Livro de Ata do Conselho Curador nº 01 do dia 03 de dezembro de 1984. A Fundação Sôsândrade foi considerada de Utilidade Pública, por meio do Decreto-Lei nº 4.584, de 24 de agosto de 1984. A declaração de Utilidade Pública Municipal foi concedida por meio do Decreto-Lei nº 2.715, de 5 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial nº 234, de 06 de dezembro de 1985.

Como uma Universidade não poderia deter um veículo de comunicação, devido à legislação da época, coube à Fundação Sousândrade assumir a Rádio Universidade. Dois anos depois da permissão outorgada, mais precisamente em 1986, as primeiras transmissões radiofônicas foram realizadas, o que veio a acontecer no dia do aniversário da própria Universidade: 21 de outubro.

Na mesma reunião do dia 4 de outubro de 1984, além da implantação da Rádio Universidade, o Reitor da UFMA deixou de ser o Presidente do Conselho de Curadores da Fundação, ao tomar posse, como Presidente, o Prof. Antônio Alberto Pereira Pimenta. Esse fato revelou que a Fundação Sousândrade estava adquirindo autonomia como uma instituição de apoio ao desenvolvimento da própria Universidade.

Com a posse do novo Presidente do Conselho de Curadores, intensificaram-se os trabalhos da Fundação. As reuniões do Conselho de Curadores passaram a se realizar em novo endereço: foi registrado, pela primeira vez, em ata da Sessão Extraordinária realizada no dia 26 de outubro de 1984, que as reuniões do Conselho passaram a se realizar nas dependências do prédio localizado na Rua da Paz, 527 - Centro.

Ao findar o ano de 1984, a Fundação Sousândrade já se caracterizava como uma instituição de apoio à UFMA. O Relatório Anual da Diretoria Executiva da Fundação, apresentado em reunião realizada no dia 07 de junho de 1985, revelou que o ano de 1984 foi profícuo para a Fundação, considerando as atividades desenvolvidas, os convênios e os contratos celebrados, os projetos propostos e firmados, a parte administrativa, as atividades complementares, o movimento financeiro e patrimonial.

Dando continuidade, no dia 26 de junho de 1985, o Prof. Antonio Alberto Pereira Pimenta presidiu com os demais sócios da Fundação o Conselho de Curadores para eleger os novos membros. Na ocasião, o Prof. Pimenta evidenciou a participação de Pedro Paulo Costa Soares como Diretor Executivo, sendo que provisório da FSADU, propondo nessa mesma reunião o nome de Waldemiro Antonio Bacelar Viana para exercer o cargo de Diretor Executivo da Fundação Sousândrade, a indicação do nome de Waldemiro foi aprovada com unanimidade.

Os sócios instituidores da Fundação Sousândrade se reuniram, no dia 02 de abril de 1986 para eleger novos membros do Conselho

de Curadores. Nessa reunião foram realizadas a prestação de contas, a apresentação do relatório anual da Diretoria Executiva. Durante a reunião, o presidente do Conselho Curador, Prof. Antonio Alberto Pereira Pimenta, ressaltou alguns serviços, contratos e convênios firmados pela FSADU, com as seguintes empresas e instituições: GTZ, AIS-MA/*Fundo das Nações Unidas para a Infância*-UNICEF, FAE, Consórcio de Alumínio do Maranhão S/A - ALUMAR, Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP, e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP. Após a aprovação do relatório anual da Diretoria Executiva, os conselheiros concluíram que o ano de 1985 foi positivo para a Fundação.

Com relação a sigla **FSADU**, aparece pela primeira vez nos documentos oficiais da Fundação, em 26 de março de 1986. No mesmo ano, seis meses depois, o Conselho de Curadores se reuniu novamente, e recebeu novos membros, eleitos pelos sócios instituidores, mais precisamente, em 20 de outubro de 1986.

Além da eleição de novos membros para o Conselho de Curadores houve a reeleição do presidente do Prof. Pimenta, que falou sobre o IV Encontro Nacional de Fundações de Universidades que aconteceu em Florianópolis-SC, e que o próximo Encontro seria sediado no Maranhão com o apoio da FSADU/UFMA.

A FSADU iniciou apoio à relevantes projetos em 1987, por meio dos departamentos da UFMA. O Departamento de Patologia solicitou apoio no *Estudo das principais endemias do Estado do Maranhão*. Cujo objetivo era esclarecer alguns aspectos relacionados com a Epidemiologia das parasitoses estudadas e mecanismo de difusão, visando sua erradicação. Do Laboratório de Investigações Imunológicas, Labohidro a FSADU recebeu o projeto *Estudo de viabilização do desenvolvimento da pesca artesanal do Estado do Maranhão* a fim de avaliar a situação da pesca artesanal na época e estabelecer modelo tecnológico adequado e realista para ser utilizado no desenvolvimento social e econômico do litoral do Estado do Maranhão.

No mesmo ano, o Departamento de Biologia da UFMA, por meio de recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, fundação pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, solicitou apoio para a execução do projeto *Produção de sementes melhoradas para o Maranhão, Biologia,*

melhoramento de hortaliças, frutíferas e abelhas. O objetivo foi produzir sementes, mudas e manivas de hortaliças de alta qualidade e mudas de fruteiras tropicais e subtropicais.

A construção da **Pousada Sousândrade no Campus do Bacanga – UFMA e o início de seu funcionamento, no dia 30 de março de 1987, foi um marco importante. A Pousada se destinava a hospedar os professores visitantes**. A notícia do início de seu funcionamento foi dada pelo presidente do Conselho Curador, Antonio Alberto Pereira Pimenta.

Foi proposto pelo então presidente do Conselho Curador a segunda alteração do Estatuto da FSADU, na reunião do dia 26 de junho de 1987, o objetivo da mudança consistia em melhorar a captação de recursos, entretanto não houve quórum para realizar a votação. Na mesma reunião, houve eleição de uma nova conselheira para o Conselho de Curadores da Fundação e apresentação das novas parcerias firmadas entre FSADU e Companhia Vale do Rio Doce, GTZ/PRODDIMA, Ministério de Ciências e Tecnologia, FINEP, SUDAN e Sistema CEME. Também foi apresentado na reunião, pelo presidente do Conselho, o Prof. Pimenta, o *Relatório da Comissão que analisou a Demonstração do Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial da FSADU* referentes às atividades de 1986.

Gradativamente os serviços e apoios foram se ampliando na FSADU, com isso mudanças foram sendo requeridas no Estatuto. No dia 23 de julho de 1987, o presidente do Conselho Curador, Prof. Antonio Alberto Pereira Pimenta propôs a adição de um parágrafo único no Art. 1º do Estatuto da FSADU.

A proposição de acréscimo do artigo foi aprovada pela Assembleia Geral. O parágrafo em questão possuía a seguinte redação:

(...) poderá a Fundação à critério da Diretoria Executiva, ouvido o Conselho de Curadores, instalar filiais, representações ou postos de venda e serviços, bem como associar-se a outras entidades de objetivos afins em qualquer parte do território nacional ou no exterior, para assegurar receitas e poder cumprir seus objetivos. (Ata da Reunião dos Sócios Instituidores da FSADU, 1987, p. 26).

Com o acréscimo do texto sugerido a FSADU ganha abrangência e possibilidades de firmar parcerias externas além da UFMA, e por consequência ampliar seus serviços e sua arrecadação financeira.

O aumento da credibilidade da FSADU pode ser percebido pelas diversas parcerias que foram se firmando, o ano de 1987, foi muito produtivo, sendo marcado por vários convênios de cooperação mútua com a UFMA para realização de atividades de pesquisa, ensino, extensão, cultura e atendimento à comunidade, bem como por programas de capacitação de pessoal e treinamento de mão-de-obra, por solicitações dos Departamentos de Biologia, Economia, Sociologia e Antropologia.

As parcerias continuaram a ser firmadas e convênios realizados. Em 1988, foi firmada a parceria com a Companhia Vale do Rio Doce – CVRD (Atual VALE) e ALUMAR. Os convênios realizados com o Labohidro no projeto para monitoramento ambiental na área de influência do Consórcio de Alumínio continuaram nesse período, assim como os firmados com o Departamento de Engenharia Elétrica para estudo do sistema de proteção elétrica e cursos de treinamento para empregados da CVRD.

Os projetos foram se avolumando e a FSADU contabilizou 19 projetos e ações como treinamentos, cursos, recuperação do prédio do Colégio Universitário – COLUN, produção gráfica, produção, com destaque para a Implantação de um laboratório de investigações imunológicas na UFMA, e projeto do Departamento de Imunologia, por meio do FINEP.

Nas reuniões do Conselho de Curadores os relatórios de ações desenvolvidas no ano anterior eram apresentados e aprovados. No dia 22 de junho de 1988 em reunião para apresentação de prestação de contas do Relatório da Diretoria Executiva e eleição de novos conselheiros do Conselho Curador, o Diretor Executivo, Waldemiro Antonio Bacelar Viana, concluiu que apesar de todos os acontecimentos negativos na economia nacional, a FSADU soube superar as dificuldades surgidas e concretizar seus objetivos no ano de 1987, apresentando um balanço financeiro e patrimonial positivo.

A primeira doação recebida pela FSADU por instituições financeiras foi do Banco do Estado de São Paulo – BANESPA para apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMA. A doação recebida

foi revelada na reunião do dia 14 de julho de 1988 pelo Conselho de Curadores. O Reitor da Universidade, Prof. José Maria Cabral Marques foi convidado para informar sobre o andamento da doação, reforçando que, de acordo com o item 2 da Declaração de Doação e Recebimento do Recurso do BANESPA, a Fundação seria somente a executora desses recursos, e que atenderia primordialmente às necessidades da UFMA.

A FSADU vai caminhando com passos firmes e diretivos, sendo respeitada pelas sucessivas gestões da UFMA. Na reunião do dia 25 de outubro de 1988, o Prof. Jerônimo Pinheiro, Reitor da UFMA foi convidado a participar e dar o seu parecer sobre a FSADU, ele realçou a importância da instituição como grande fonte de captação de recursos, evidenciando que a maior função da fundação é dar apoio às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFMA. Na mesma reunião, o então presidente do Conselho Curador, Prof. Pimenta foi reconduzido ao cargo.

As reuniões do Conselho de Curadores passaram a acontecer na nova sede da FSADU, localizada na Av. Gomes de Castro, 88, Centro, São Luís-MA, a partir do dia 26 de junho de 1989. Nessa reunião foi apresentado o relatório das atividades da FSADU realizadas no ano de 1988, bem como convênios e contratos firmados, doações, projetos e balanço financeiro e patrimonial da Fundação, concluindo que o ano de 1988 foi promissor para a Instituição com perspectivas de serem celebrados novos contratos.

A presença do Reitor ou Vice-Reitor da UFMA em reuniões do Conselho de Curadores a convite passa a ser recorrente. No dia 27 de julho de 1990, foi realizada a 20ª sessão ordinária do Conselho de Curadores da FSADU. Durante a reunião, o então vice-reitor da UFMA, Prof. Aldy Mello de Araújo participou da reunião e se pronunciou, dizendo que desde 1987 a FSADU passou por um avanço muito grande tendo em vista a contingência nacional e convidou os demais conselheiros para repensarem juntos os passos que dariam dali em diante na Fundação.

O Prof. Aldy Mello afirmou que “a FSADU é uma entidade privada que deverá ficar a serviço da UFMA e não atrelada a ela”⁵, tornando-se um canal produtor da universidade. O Prof. Aldy Mello de Araújo destacou a necessidade de adoção de um corpo técnico para tornar a Fundação “uma

5. 20ª sessão ordinária do Conselho de Curadores da FSADU

máquina de fazer projetos”, para criar um banco de projetos.

Durante a 13ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, ocorrida no dia 31 de agosto de 1990, foram empossados os conselheiros eleitos anteriormente em Assembleia Geral. No dia 10 do mês seguinte, presidindo a 14ª sessão extraordinária do Conselho, a Prof.ª Dinah Gomes passa a presidir temporariamente o Conselho, substituindo o presidente e o vice-presidente que estavam de férias.

Na reunião seguinte do dia 9 de novembro de 1990, o Prof. Pimenta reassume a presidência do Conselho de Curadores da FSADU e a Prof.ª Dinah Gomes retoma seu posto como conselheira. Ainda em reunião, ao tratarem sobre a situação econômica e de contratação de pessoal para compor o corpo de funcionários da Fundação, para melhor análise do assunto foi distribuído um Demonstrativo da Situação Financeira da FSADU. Na ocasião, o então presidente, Prof. Pimenta, convidou os funcionários para participarem da reunião. O colaborador Álvaro Júnior, técnico de eletrônica e radiodifusão, explicou sobre a nova política de comunicação a qual estava abrindo precedentes para que as Rádios Educativas gerissem recursos próprios, oferecendo possibilidades para a Rádio Universidade obter faturamento suficiente para mantê-la assim como a Fundação. Na ocasião o Prof. Pimenta registrou a indicação da Prof.ª Zenir Lins Pontes para a direção da Rádio Universidade FM, a qual foi referendada pelo Conselho Curador.

O Prof. Pimenta, após concluir três mandatos à frente do Conselho, propôs que fosse realizada a eleição para o respectivo cargo e que o vice-presidente fosse escolhido pelo presidente eleito, na 15ª e última sessão extraordinária do Conselho de Curadores da FSADU realizada no dia 13 de dezembro de 1990.

Foi eleito para presidente do Conselho de Curadores Raimundo Nonato Sousa de Aquino e para vice o Prof. José de Ribamar Santos Gonçalves. O Prof. Pimenta e a Prof.ª Dinah Gomes passam a ser titulares.

As parcerias vão se consolidando e os projetos em crescente expansão. Em 1990, o Departamento de Patologia confia três grandes projetos à gestão da FSADU, sendo eles: *Controle da Leishmaniose Visceral na ilha de São Luís com a participação comunitária*, com o objetivo de interromper a cadeia epidemiológica de transmissão do calazar; *Controle*

de Hipertensão Arterial: aspectos clínicos e terapêuticos, a fim de definir a morbidade e controle evolutivo dos hipertensos; e *Controle da malária no povoado da região de Buriticupu no Maranhão*, para diagnosticar e tratar pacientes, determinar dinâmica das espécies transmissoras em Buriticupu, capacitar a população a conhecer a dinâmica da malária e interferir no combate.

Os Departamentos de Medicina, de Desenho e Tecnologia foram setores que precisaram do apoio da FSADU para auxiliar na execução de seus projetos. Em 1990, o Departamento de Medicina apresentou o projeto, *Centro de recuperação para desnutridos*, para instalação de serviços de atendimento e acompanhamento às crianças desnutridas durante e após a alta do hospital público Dr. Juvêncio Mattos. O Departamento de Desenho e Tecnologia, o projeto *Fabricação de redes, pré-moldados e melhoria ambiental*, para treinar pessoas da comunidade na fabricação de redes, de elementos pré-moldados e orientar os interessados na melhoria das suas habitações.

Em reunião, posterior, no dia 26 de fevereiro de 1991, nas sessões dos sócios instituidores e do Conselho de Curadores foi realizado o balanço patrimonial do ano de 1990 com resultado positivo mesmo em face do bloqueio da maior parte dos recursos pelo governo federal⁶. Na ocasião, foi tratado sobre o convênio com a Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE para gerenciar os recursos do vestibular da UFMA. Na mesma reunião, o Prof. Aldy Mello de Araújo fez uma colocação sobre a Rádio Universidade, apontando que esta pode ser um canalizador de receitas para a Fundação e que sem dúvida, qualquer tipo de investimento nela pode ser previsto um retorno. Além disso, foi tratado sobre o convênio da Prefeitura de São Luís com a Rádio Universidade FM.

Durante a 23ª sessão ordinária do Conselho de Curadores da Fundação Sousândrade de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA – FSADU, que ocorreu no dia 30 de julho de 1991 sob a presidência do Dr. Raimundo Nonato Sousa de Aquino, foi tratada a parceria firmada entre FSADU e a Faculdade de Farmácia da UFMA para administração dos recursos gerados por esta na parte laboratorial. Outro convênio citado durante a reunião foi o com o Laboratório de Tecnologia Farmacêutica – LTF. Foi exposto que houve expansão quanto a venda de seus produtos,

6. O presidente do Brasil neste momento é Fernando Collor de Mello.

uma vez que avançaram na comercialização com conservadoras, postos de gasolina e laboratórios. Outra parceria realizada foi com o **Hospital Universitário da UFMA**, em que a FSADU passou a administrar os seus recursos financeiros, contribuindo então para a melhoria da situação financeira da Fundação. Ainda como parte da apresentação dos convênios e contratos firmados, o Dr. Aquino expôs que a FSADU estava contribuindo significativamente com o Colégio Universitário da UFMA – COLUN, no sentido de realizar o pagamento de professores e bolsistas para o melhor funcionamento da instituição.

Um outro ponto citado foi o retorno do funcionamento da gráfica, enfatizando ainda a necessidade de a Fundação realizar alguns investimentos com a finalidade de ganhar autonomia, auxiliando a UFMA e não dependendo dela, no intuito de crescer ainda mais a cada dia, se modernizando para melhor qualificar os seus funcionários.

Na próxima seção consta uma entrevista com o poeta, Sebastião Moreira Duarte, para esclarecer mais sobre a personalidade Sousândrade, o poeta escolhido para ser homenageado pela FSADU.

Quem foi Sousândrade?

Para apresentar quem foi a ilustre personalidade Sousândrade recorreremos ao grande pesquisador desse poeta, Sebastião Moreira Duarte, e para isso, foi utilizado o recurso entrevista, intitulada “*Sousândrade: o guesa ex-cêntrico, ex-ótico e extra-vagante*”, realizada pela jornalista Liliane Moreira⁷. Inicialmente a jornalista faz um texto introdutório com as principais informações biográficas de Sousândrade. Foram realizadas 38 perguntas e para registrar as respostas utilizou-se a sigla SMD para fazer referência a Sebastião Moreira Duarte.

ENTREVISTA: Sebastião Moreira Duarte **“Sousândrade: o guesa ex-cêntrico,** **ex-ótico e extra-vagante”**

Por: Liliane Moreira

Joaquim de Sousa Andrade, o Sousândrade, nasceu no dia 9 de julho

7. Entrevista realizada em 04 de janeiro de 2021 no prédio da Fundação Sousândrade, para este livro com o objetivo de evidenciar a trajetória do Poeta Sousândrade.

de 1832, na fazenda Nossa Senhora da Vitória, próxima ao rio Pericumã, em Alcântara (MA), a cerca de 90 km de São Luís. Há quem considere seu nascimento em 1833, porém, seguimos a biografia *Sousândrade: vida e obra*, do escritor americano Frederic Williams, considerada a mais completa.

Ainda na infância, Sousândrade perdeu seus pais, de quem herdou bens e propriedades. Relatos afirmam que ele dedicou sua vida dedicando-se a escrever e a viajar. Tanto que seu poema mais conhecido, *O guesa*, apresenta os caminhos pelos países por onde andou, como França, Estados Unidos e Chile. Visionário e defensor da República, Sousândrade morou durante 14 anos nos Estados Unidos, onde assimilou a estratégia de desenvolvimento do país por meio da educação (Fundação Sousândrade, s/p, 2019).

Ao retornar ao Maranhão, propôs a criação da primeira Universidade no Estado, quando ainda não existia nem mesmo uma Universidade no Brasil. Daí por que a reverência da Fundação Sousândrade a este maranhense que tanto valorizou a educação. Foi casado com Mariana de Almeida com quem teve a filha Maria Bárbara. Com sete anos de idade, ela e o pai foram morar nos Estados Unidos. Ao concluir os estudos, os dois retornaram a São Luís e fundaram o Collegio de Industria. Após o divórcio de seu casamento, mãe e filha foram morar em Santos (SP) e, ao que parece, dada a ausência de informações publicadas sobre o assunto, ele não teve mais contato com as duas (Fundação Sousândrade, s/p, 2019).

De vasta cultura, Sousândrade chegou ao fim da vida como professor de Grego no Liceu Maranhense, em São Luís. Morreu aos 70 anos, no dia 20 de abril de 1902. Após 122 anos de seu falecimento, a personalidade de Sousândrade continua despertando interesse em biógrafos e historiadores que tentam encontrar fontes fidedignas para confirmar informações publicadas. Entre os pesquisadores e admiradores está o professor Doutor em Letras, conselheiro e um dos instituidores da Fundação Sousândrade, Sebastião Moreira Duarte. Ele desenvolveu sua tese de doutorado sobre a vida de Sousândrade, caracterizando-o como “ex-cêntrico, ex-ótico e extravagante”, e concedeu a seguinte entrevista exclusiva para publicação neste livro:

Vamos começar com um esclarecimento que parece necessário: Sousândrade nasceu em 1832 ou 1833?

Sebastião Moreira Duarte – Podemos dar como certo que Sousândrade nasceu em 1832. O equívoco quanto a 1833 deve ter como fonte umas notas publicadas por Astolfo Marques (um dos fundadores da Academia Maranhense de Letras), em 1903, na afamada *Revista do Norte*. Mas já agora podemos ter em mãos o batistério e o atestado de óbito do Poeta, documentos que comprovam a data de 1832, e cuja cópia pode ser encontrada em obras disponíveis à consulta.

O que se sabe sobre a infância e juventude do Poeta?

SMD – Nada ou quase nada. Conjecturas, feitas à vista do que era a vida de um menino de família abastada no século XIX brasileiro. Lacunas, que favorecem o ar de mistério e distanciamento que reveste a sua obra. Deve ter sido um senhorzinho de bom coração, temperamento arredo, estudando na capital da Província, mas saudosos da vida rural que levou da terra de origem. Suposições vagas, deduzidas de sua poesia, passagens soltas, que devem ser lidas sabendo-se do influxo romântico de que se embebe o seu espírito, condizente com o espírito da época. Duas marcas apenas que, a meu ver, transparecem inegáveis: inteligência rápida, assimilação fácil das coisas ao seu redor, feito esponja, e altivez de caráter.

Sousândrade é sempre lembrado por ter viajado muito. Quando foi que ele começou a viajar?

SMD – Também não se tem notícia clara a esse respeito. Relata-se que, em sua juventude, desgostoso de lhe haverem dilapidado a herança familiar, deixou o Maranhão e foi para o Rio de Janeiro, onde ele mesmo deu um desbaste bom à própria fortuna, gastando-a na vida boêmia. Até que se lhe abriram as vistas, e ele resolveu se voltar aos estudos de alto nível.

Foi quando ele viajou para a Europa?

SMD – Foi. Um momento fundamental de ruptura. Sousândrade tem 24 anos e se anima a pedir uma “ajudinha” ao Imperador. Como se disso precisasse, para começo de conversa. Diferentemente, por exemplo, de seu conterrâneo Gonçalves Dias, poeta consagrado e amigo de Pedro II, e cujos passos tudo leva a crer que queria seguir. Mas, não bastando o jovem Sousândrade poder dispensar qualquer bolsa de estudos imperial, ele, com alguma petulância, pretendia audiência privada com Sua Majestade, se é histórico o que se depreende de uns versos de seu poema mais famoso. A negação do privilégio petulante tem consequências: ele vira republicano, convicto como um convertido, vende os escravos que levava do Maranhão a seu serviço, e se manda para a Europa.

Vai estudar...

SMD – É o que se diz. Procura a França, e não Portugal, Coimbra, que era a meta – ou a meca – da maioria dos brasileiros que iam se doutorar na Europa, no século XIX. Sorbonne, Montpellier. Estudante de Direito, de Letras, de Engenharia de Minas. Tenho dúvidas sobre tanto estudo assim: por sua própria índole, o bom rapaz não parava quieto, e ele andou batendo perna por alguns países, além da França. Sem esquecer que o tempo em que esteve por lá era curto demais para tirar estudo completo daqueles cursos todos. Tenhamos em mente que foi de apenas dois anos – 1854-1856 – o que se supõe (sempre suposição, suposições) a sua permanência na Europa.

E o que ele fez ao retornar?

SMD – De volta ao Brasil, vamos encontrá-lo no Maranhão em 1856. Em 1857, aos 25 anos, Sousândrade publica, no Rio de Janeiro, seu primeiro livro de poesias, *Harpas selvagens*, de inspiração romântica. O livro sai no mesmo ano em que vêm a público obras fundamentais do romantismo brasileiro: *O guarani*, de José de Alencar, e, um ano antes, *A confederação dos tamoios*, de Domingos José Gonçalves de Magalhães, que foi o iniciador da escola romântica na literatura brasileira (aquele mesmo Gonçalves Magalhães que estará no Maranhão como secretário do coronel Luís Alves de Lima e Silva, à época da Balaiada). Era um tempo de efervescência literária, aquele, mas a obra de Sousândrade passou, diríamos, despercebida.

Por quê?

SMD – Em primeiro lugar, precisamos dizer, sem desdouro para o poeta, que não há grande poesia em *Harpas selvagens*, além do convencional da escola romântica. Mas deve ter tido significação para Sousândrade o fato de ele ter estado no Rio de Janeiro – na Corte, como se dizia – e ter podido acompanhar *in loco* a famosa polêmica da Confederação dos Tamoios, na qual se enfrentaram exatamente José de Alencar e Gonçalves de Magalhães.

Como foi isso?

SMD – Vamos tentar fazer simples uma questão não tão simples, uma vez que envolve política e teoria literária: o primeiro grupo romântico vinha, desde os anos finais da década de 30 – estamos no século XIX – tentando afirmar a autonomia da literatura brasileira em face a Portugal. Era a outra independência, após a independência política. Ora, o ponto mais alto da literatura portuguesa estava n’*Os lusíadas*, de Camões, a grande epopeia dos descobrimentos. Para o Brasil ombrear-se literariamente com a antiga

metrópole, era preciso que aqui se produzisse um poema da altura d'*Os lusíadas*. Os poetas brasileiros estavam convencidos disso – havia, também, o incentivo de autoridades estrangeiras, respeitáveis – e mais ainda porque o próprio monarca, Pedro II, podia fazer o duplo papel de Augusto e de Mecenas, protegendo, com seu prestígio e poder, as artes da poesia, as quais, celebrando o Império sul-americano, cantassem as glórias dele, o Imperador. Há uma espécie de mutirão, uma chamada a assumir a empreitada poeteira, à qual se adianta Gonçalves de Magalhães. O resultado é *A confederação dos tamoios*, de 1856, estopim da famosa polêmica.

Por que a polêmica?

SMD – A obra, o poema *A confederação dos tamoios*, era um equívoco grande como produção poética. Trabalhada nos moldes do neoclassicismo, que ainda tinha a sua vigência em alguns arraiais da poesia brasileira (embora os nossos poetas se declarassem – e forçassem por ser – românticos), era, no entanto, um anacronismo “a berrar nos desertos da América”, como poderíamos dizer, parodiando Mário de Andrade. Uma epopeia no talhe da estética que se queria superar, escrita por alguém que pousava como vanguardeiro da proposta romântica, a qual, lembremos bem, dava como morto e sepultado o gênero épico. Tratava-se de um prato-feito para um sujeito como José de Alencar, bom de briga até por tradição de família. O romancista publica *O guarani*, em 1857, ao mesmo tempo em que se atira de peito aberto naquela disputa feia, que arregimenta outras pessoas e ganha páginas nos jornais. O bate-boca envolveu até o Imperador e teve repercussão além-mar.

E Sousândrade...

SMD – Sousândrade comia os peixes assados, sem perguntar se o mar pegava fogo. Assiste de camarote à polêmica, e dela deve ter tirado as suas conclusões, desconfiado de alguma coisa... enfrentando uma crise de orientação quanto ao projeto literário que ele já vinha desenvolvendo. É uma hipótese que me parece muito plausível, por todos os sinais que virão.

Que sinais?

SMD – Já desde quando tomou a decisão de viajar para o Rio de Janeiro, em 1853, de onde pensava partir para aperfeiçoar-se na Europa, às custas do Trono imperial, o Poeta esboçava o plano de sua obra máxima, *Guesa errante* (título, como sabemos, encurtado depois para *O Guesa*). Basta ver a data que está no Canto VI do poema, que é a mais antiga que se encontra como registro de sua elaboração do poema. Um poema narrativo – não

mais que isso – uma viagem (ou viagens, num contínuo), contada em versos, sem maiores surpresas de inspiração, calcado em outro poema muito conhecido à época, o *Childe Harold's pilgrimage* (*Andanças do infante Harold*), de Lord Byron. Byron, mais pela vida amorosa-aventurosa que levou que por sua criação literária, exerceu imensa fascinação sobre os nossos poetas românticos. Sousândrade foi, entre os brasileiros, um dos que mais se deixaram contaminar pela influência byroniana, e não lhe foi fácil safar-se dela.

Ele então toma Byron como modelo, é isso? Não fez obra autônoma?

SMD – Sim, Byron foi a “sugestão”, o *start* do poema sousandradino. Mas, claro, Sousândrade se libertou do que corria o perigo de ser uma quase cópia, uma “transposição” do poeta inglês. Demorou, mas ele se livrou do que ele mesmo chamou o “demônio” byroniano. O que pretendo afirmar, a título de suposição que seja, é que foi à esteira byroniana, para imitar até a biografia do poeta inglês, que Sousândrade vagou pela Europa. Já expus alguma dúvida sobre estudos regulares, dele, por lá. Acrescento que não se têm encontrado registros a respeito de sua matrícula em universidades europeias. O que se sabe é que, por seu temperamento tendente à melancolia (doença procurada e cultivada pelos românticos) ou por imitação direta de Byron, Sousândrade ganhou o mundo e transformou suas peregrinações mundo afora em matéria-prima do poema que vinha engendrando, no qual o seu herói é um chapado herói byroniano: deslocado do seu *habitat*, estranho a todo ambiente que visita, variável de humor, melancólico, altivo, sedutor, dono de si, capaz de perceber, de “fora”, o que não percebem os que estão por “dentro”...

E suas viagens pelo Brasil?

SMD – Vamos ver que não dá muito para falar no plural sob esse aspecto. Eu mencionei sinais de crise, de “desconfiança” quanto aos rumos que o nosso poeta ia dando a seu poema, na esteira de Byron. Sousândrade conhecia a sua Província natal e a capital do Império. Não mais que isso. Era pouco para quem pretendia chamar a juízo o país inteiro, incluí-lo em sua réplica da peregrinação byroniana. É quando, em 1858, ele empreende uma viagem ao Norte do Brasil, até o Amazonas (então governado por um amigo seu). A viagem, indo e voltando, aconteceu pela única maneira como era possível então: através do grande rio. Estará aí, sem dúvida, um ponto de inflexão em sua obra, a “fermentação” intelectual que o levaria a tomar consciência que podia elaborar outro poema, não mais no rastro do poeta inglês, mas *um poema outro*, na verdade, diferente e, mesmo, superior

àquele que ele tomava como modelo.

Que fatos, ou fatores, sustentarão tal argumento?

SMD – O ponto de inflexão, ou a tomada de consciência, a que me refiro, pode dizer-se perceptível no “primeiro inferno” – digamos assim – no “inferno amazônico” do Tatuturema (Canto II de *O Guesa*), que antecede cerca de quinze anos o “segundo inferno”, o de Nova York, mais lembrado (Canto X do poema). No Amazonas, Sousândrade viu o índio-ser-humano que os outros românticos, aí incluídos o nosso Gonçalves Dias, idealizaram, quer dizer, negaram, anularam, transformaram em figura irreal, porque, bem considerado, nunca deram de cara com um índio em carne e osso. Considero este fato de enorme importância: vejo aí, em primeiro lugar, a convicção que há de ter recrescido em nosso Poeta, quando ele ganhou convicção sobre o que antes poderia ser apenas suspeita, “desconfiança”, a saber: era completamente fake o projeto da epopeia indianista brasileira tal como a pretendiam os “poetas áulicos” (assim ele os apodará, colocando-os no “Inferno de Nova York”), o equívoco destroçador, irremediável, em que incidiam todos aqueles que tomavam como epônimo nacional o nosso índio, cuja vida nômade e cujos hábitos antropofágicos tornavam-no o mais atrasado dos indígenas das Américas. Era inconvincente retratar os primitivos habitantes da *Terra Brasilis* como se fossem guerreiros extraídos das páginas da *Iliada*, ou gentis cavaleiros medievais (Alencar e Magalhães – e o próprio Gonçalves Dias – incorreram nessa distorção, sem serem os únicos). Não: nenhum poema épico resultaria de tamanha contrafação. Em segundo lugar...

Falávamos de Byron, de Sousândrade desfazendo-se da dependência...

SMD – Sim, de seu aprisionamento ao modelo do *Childe Harold* e de sua libertação rumo à criação autóctone. É uma guinada progressiva, não acontece de modo abrupto. (Sousândrade, de início, substituiu Byron por Lamartine, o que era trocar seis por meia dúzia). A consciência admite rupturas, mas só em casos de loucura ou na vereda para chegar lá. Assinalemos aqui – e esse outro pormenor não pode ser esquecido – que, também à diferença de Byron, Sousândrade não trabalha com uma personagem de ficção. A sua opção se realiza numa analogia com os versos de Byron, mas cujas possibilidades *sui generis* de aproveitamento, cujos efeitos de aprofundamento e originalidade, lhe escapam ainda: ele “cola” a própria biografia a uma lenda (lenda é a palavra que ele usa, designação corrente, significando, grossamente, o mesmo que mito): o mito do Guesa,

que ele apanhou de viajantes europeus que, por aquele tempo, percorriam o continente sul-americano, território de grande atração para as ciências naturais, desde os albores do iluminismo.

Mas, o que foi mesmo o Guesa?

SMD – Senti estranheza quando vi pela primeira vez o título do livro de Sousândrade. Pensei que fosse uma síncope gaiata, coisa de poeta maluco, o corte de uma palavra terminada em **guesa**: portuguesa, que sei eu... Até que encontrei as palavras que servem de epígrafe ao longo poema. Tratava-se de um índio – e desde logo, vá comparando o que direi, com o tal infante-andante Harold e com o índio dos demais poetas brasileiros, de Gonçalves de Magalhães, de 1857, a Fagundes Varela, aquele de *Anchieta, ou o evangelho das selvas*, que já é de 1875. O índio de Sousândrade vem de fora do Brasil – eis um dado relevante – do altiplano da Colômbia. Lá daquelas alturas, de entre os índios muhiscas (que desapareceram), foi recolhida a história de um jovem, sequestrado da casa paterna ao nascer, para, aos quinze anos, lhe arrancarem o coração e o imolarem em oferenda a Bochica, o deus Sol. O sacrifício garantia a continuação da história de sua gente por mais quinze anos.

Uma história triste...

SMD – É o mito do herói redentor, reedição de Prometeu e de Cristo nas selvas americanas. É esse o ponto de ruptura, de diferenciação, que eleva a criação de Sousândrade a uma altura inalcançável pelo modo como Byron tocou a sua narrativa. Sousândrade manipula um mito: pode construir uma epopeia. Byron permanecerá na planície, com uma crônica de viagens narrada em versos.

Mas Sousândrade também não conta a própria história, a história de suas viagens? Como é que nessa narrativa entra o índio Guesa?

SMD – É um desses sortilégios, desses achados surpreendentes que fazem dos poetas os seres privilegiados que são. O Guesa aparece já desde os versos iniciais, apenas feita a invocação à “inspiração divina” (modo romântico de chamar as Musas), no soberbo panorama dos “Andes vulcânicos [que] elevam cumes calvos, / circundados de gelos, mudos, alvos”, “onde o ponto do condor negreja”, etc. É algo parecido com um pseudônimo, ou melhor, um *alter ego* do narrador: o Guesa é Sousândrade, Sousândrade é o Guesa. Como isso se torna possível? Por um originalíssimo artifício criativo: o Poeta “desnacionaliza” o índio colombiano e o amplifica como figuração de toda a América pré-colombiana, na qual a pureza, a inocência – a vida

em liberdade – dos “cândidos incas” foi profanada pela “nuvem ibérica”, a chegada do invasor europeu. O Guesa é retirado de seu *locus* geográfico específico, e expandido por todo o continente: ele é inca, como estamos vendo, e é até timbira, como a voz poética que o transcria. Sousândrade apanha o mito, infunde-o na história (ou na História), e lhe dá vida, emprestando-lhe atos e fatos de sua própria existência. É assim que o Guesa pula pra dentro do tempo histórico e se torna um “claro viajor das crenças do futuro.”

É surpreendente.

SMD – Surpreendente, sobretudo, porque Sousândrade não se fecha no chão do Brasil, não falseia a imagem do índio brasileiro, vendo nele o que o ele nunca foi nem nunca teve. Sousândrade caiu “fora” do Brasil e, de longe, pôde ver o que não viam os poetas que diríamos “contratados” ou, pior, “autocontratados”. É, ao pé da letra, um poeta ex-cêntrico (além, claro, de excêntrico) e ex-ótico (além de exótico). Por essa circunstância, que Sousândrade mesmo procurou – ou para a qual terminou derivando – em suma, por um conjunto de fatores que talvez lhe tenham apenas acontecido, sem sua precisa consciência, foi o Poeta que deu ao Brasil a epopéia – epopeia indianista – perseguida, por meios e caminhos tortuosos, durante todo o Segundo Reinado, o que não quer dizer que *O Guesa* seja um poema muito bem realizado como poesia.

De passagem, o que é “O Guesa”? Que significa esta palavra?

SMD – Guesa é uma palavra da língua quéchua, falada ainda hoje pelos índios da região central dos Andes (uma das mais duradouras e duramente conservadas heranças dos antigos incas). Na língua deles, *buesa* (h aspirado fortemente) é o sem-teto, o sem-abrigo, o vagabundo, o prófugo. Foi quando soube o que significava tal vocábulo, que Sousândrade, já fora do Brasil, cortou o adjetivo errante do título de seu poema, para evitar a redundância. Como ele é o Guesa de sua própria obra, eu digo que ele é também extra-vagante (e extravagante, nem precisa dizer).

Do Amazonas, ele foi para onde?

SMD – Não há registro exato da data em que o poeta deixou o Amazonas (talvez no começo dos anos 60), mas, seguindo o roteiro de seu poema, vemos que ele vai terminar a viagem de volta na sua Fazenda Vitória, “na antiga selva / donde nunca devera ter saído”. Na terra de sua infância, levando vida de fazendeiro, terá tido noção mais clara de quanto lhe dilapidaram os bens de herança. Em 1864, ele está casado com Mariana

de Almeida e Silva, viúva rica e analfabeta, que lhe gera a filha única, Maria Bárbara. Em 1866, vamos encontrá-lo em São Luís, em sua residência, a Quinta Vitória, à margem rio Anil (sede, hoje, da Soamar, a Sociedade Amigos da Marinha, quase ao pé da subida para a ponte Bandeira Tribuzi). Na capital maranhense, frequenta o grupo de amigos escritores (Joaquim Serra, Henriques Leal, Gentil Braga...), que se reúne em torno do *Semanário Maranhense*, um dos melhores da Província, no século XIX, não obstante tenha durado uns dois anos apenas. Naquele jornal, publica partes de seu poema (ainda intitulado *Guesa errante*), e entre 1868/69, dá a lume a coletânea de Impresses, em dois pequenos volumes, que também não atrai maiores atenções. É daquele tempo um divertimento, ou uma travessura literária, dita em inglês *steeplechase* (corrida de obstáculos), na qual ele toma parte: o romance *A casca da caneleira*, muito falado e pouco lido, escrito por onze autores diferentes. Mas... vida de Guesa é vida errante.

É quando Sousândrade viaja para os Estados Unidos? O que teria motivado a viagem?

SMD – Mais que uma viagem, uma transferência, uma grande mudança. Foi em 1871. Sousândrade tinha 39 anos. A razão, não se sabe. Talvez porque o casamento com Mariana já houvesse desandado para um convívio impossível, como faz supor o fato de que o poeta não se fez acompanhar da mulher, e, mais, o haver-lhe arrebatado a filha, Maria Bárbara, ainda menor de sete anos. Destino estranho para a rota usual de brasileiros naquela época: Nova York, de onde só voltariam em 1885, passados quatorze anos. De um quarto que aluga em uma casa de família, ele poderá ver o telhado do colégio onde internou a filha. Naquele tempo, uma só preocupação o retém: levar a termo o poema que, por quase duas décadas, ele vinha realizando fragmentariamente. Com uma vantagem, que para um poeta inábil poderia ser um empecilho: ele tem à mão boa parte da matéria poética, retirada das manchetes de jornal e do que observa flanando pelas ruas. Faz-se cronista do redemoinho chamado Estados Unidos, escrivão do inferno dito Nova York. Sua memória é a do futuro.

Sousândrade tinha grande admiração pelos Estados Unidos?

SMD – Sim e não. Ele admirava – amava mesmo – a república e a democracia que os Estados Unidos encarnavam como a pátria moderna da liberdade. (Lembro estes versos: “Jovem América ainda a delirares, / E mais de ti, portanto, é que reclamo: / De ti depende o mundo do futuro”... Amava o país como símbolo, como “apresentação” de seus próprios ideais políticos. No poema, inscreve o nome dos Pais Fundadores daquele país,

“conversa” com George Washington, louva o espírito público de Lincoln. (Lembro: “Abraão Lincoln! Eis o mais formoso / Tipo do cidadão republicano / Deste moderno tempo glorioso: / Singelo, honrado, sábio americano”). Mas não faz por menos em criticar duramente a especulação financeira, a corrupção do capitalismo insurgente e a hipocrisia religiosa, cujos fautores cita nominalmente e não hesita em mandar pro inferno. No plano da narrativa poética, outros “sacerdotes”, os operadores de cheques da Bolsa de Valores de Wall Street, só não matam o Guesa, porque este se disfarça e foge. (Na passagem a que me refiro, encontra-se o trocadilho cheques e xeques, estes últimos, os pajés de Bochica que imolavam o Guesa adolescente entre os muhiscas. Lembro outros versos soltos: “Newyorkeiro Robber-Índio, bailo o Tatu”... “E s’escangalha / De Wall Street ao ruir toda New York.”)

Ele teve oportunidade de encontrar e tornar-se conhecido de poetas e escritores norte-americanos?

SMD – Vamos ter em mente que Sousândrade, no quanto se percebe, tendia ao recolhimento, à melancolia e, sem exagero, à depressão. Era um romântico por temperamento, mais que tudo. Mas era romântico também por opção estética. Em sua obra aparece, esparsamente, o nome de escritores de língua inglesa, como os americanos Emerson, Washington Irving, Longfellow, ou o inglês Tennyson, autores de seu tempo, mas da velha guarda. No entanto, ... eu observo sempre – e lamento muito! – que Sousândrade não tenha tido nenhuma comunicação, que se saiba, com Walt Whitman, por exemplo. É verdade que quando ele chegou a Nova York, Whitman não estava mais lá, e só voltou, a New Jersey, quando o nosso poeta estava fazendo malas para voltar ao Brasil. Mas já haviam saído cinco edições das *Leaves of grass* (*Folhas de relva*), que o autor d’*O Guesa* não podia ignorar, se, de fato, querendo ou sem querer, era um criador de vanguarda. Afirmo isso, porque acho exagerado o entusiasmo de alguns poetas e críticos brasileiros que submeteram Sousândrade a seu serviço, inventando-o como seu antecessor, como diria Borges, ou como – é a minha imagem prosaica – o açougueiro que mata o boi para comer só o filé. Sousândrade foi romântico em tudo e por tudo, até nas suas inovações formais, e no seu romantismo há muita carne de segunda. Wilson Martins já rebateu tal exagero, jogando água na fervura dos que faturaram o “achado” sousandradino.

Mas, então, no isolamento...

SMD – Antes que *se me vaya*, permita-me registrar outra ausência na obra e

na vida de Sousândrade nos Estados Unidos: José Martí. Em sua mocidade, o grande cubano morou em Nova York, e mais, nos últimos quatro anos de residência de Sousândrade lá, escreveu em jornais nova-iorquinos e destacou-se como profundo conhecedor da hipertrofia do “Gigante do Norte” em relação à América Latina. “Martí é um autor norte-americano” – dizia-me, como um refrão, o saudoso amigo Ivan Schulman, como traduzindo o que dizia o próprio Martí: “Eu vivi no Monstro e conheço as suas entranhas, e minha funda é a de Davi.” Já pensou o que não sairia de um diálogo dessas três figuras – Whitman, Sousândrade e Martí – discutindo os descaminhos do capitalismo e as contradições da modernidade de dentro das entranhas do Monstro?

Sousândrade, então, isolou-se de propósito?...

SMD – De propósito. Propósito de seu temperamento esquisitão, penso eu, e de seu projeto da vida inteira: a obra que ele escrevia para ser lido no futuro. (“E futuro, ao futuro ele corria.”) Pelo que nos restou de notícia verificável, seu mundo “lá fora” se restringia ao jornal O Novo Mundo, fundado por José Carlos Rodrigues, e de cuja empresa mantenedora foi vice-presidente. Naquele jornal, o poeta apenas publicava eventual colaboração em prosa.

Até que chegou a hora de voltar pra casa...

SMD – Verdade. Sousândrade volta sobraçando o seu poema, mandado publicar em Londres, mas, apesar de tudo, ainda não concluído. A impressão que tenho é que ele estava esgotado, definitivamente esculpido em sua condição de homem e criador ex-cêntrico, ex-ótico e extra-vagante. O mundo, mesmo o pequeno mundo decadente da Província isolada, já não era o mesmo. A cidade de São Luís (50 mil habitantes, por aí...) já não contava com os seus amigos de mais de uma década atrás; uns morreram, outros foram fazer nome fora do Maranhão. Sousândrade é um cinquentão já exausto pelos anos e exaurido da fortuna. O rapaz de cabelo empastado sobre a testa, pescoço pendente para um lado, feito beato, sofredor sem consolação, é agora o ancião de rosto escalavrado, cabeleira empoada, enfiada na cartola de lorde arruinado, vestido de escuro, segundo a descrição de Humberto de Campos, que o conheceu como freguês d’A Trasmontana, a mercearia em que ele, Humberto, trabalhou em São Luís (A Trasmontana ficava à Rua da Paz, na calçada oposta à da Academia Maranhense de Letras). A filha do poeta, Maria Bárbara, abre um colégio à Rua Afonso Pena (onde funcionou a Faculdade de Economia da Universidade Federal, em frente ao *Jornal Pequeno*). A professora tem o respeito da sociedade,

mas, inesperadamente, a moça fecha o colégio e, acompanhada da mãe, muda-se para Santos, em São Paulo. Não haverá mais notícia das duas. Não se conhecerá a sua descendência. Sousândrade é realmente o Guesa, “o solitário da Vitória”, como lhe chama Clarindo Santiago.

É verdade o que dizem sobre as “pedras da vitória”?

SMD – Vitória, no caso, era nome próprio, a Quinta Vitória, assim designada para lembrar o berço natal de Sousândrade. Abandonado e empobrecido, o poeta há de ter percebido que era amplo demais o espaço em que se enclausurava, ao pé do rio Anil. Pra fazer lá os seus trocados, passou a vender as pedras que cercavam o muro de sua vivenda: “Estou comendo as pedras da Vitória.” A anedota está também nas memórias de Humberto de Campos.

Mas ele foi professor em São Luís.

SMD – Sim, foi professor de Grego no Liceu Maranhense. Pessoalmente, porém, suspeito que lhe deram a nomeação mais a título de ajuda para a sua sobrevivência. Tenho dificuldade em imaginar que ele comparecesse, com regularidade, para dar aulas...

Ele continuava com o sonho da República?

SMD – É o que sobra para o resto de seus dias no Maranhão e para complemento de sua glória ou, pelo menos, de sua memória. Republicano desde meio século antes, o poeta se meteu também na política maranhense, sempre no intuito de fazer propaganda dos seus ideais. Sobrevém o golpe, a virada repentina para o outro regime. No primeiro momento, todos ainda atordoados com a novidade, ele se comove até as lágrimas e extravasa sua emoção num telegrama ao marechal Deodoro: “Paus-d’arco em flor! Viva a República!” Não tardará a se arrepender, mal percebeu para o que já descambava o seu sonho inocente...

E sobre a proposta do desenho da bandeira do Maranhão?

SMD – Isto não será nos momentos do entusiasmo inicial, no quebra-quebra danado que fizeram em São Luís com os símbolos monárquicos e correlatos, como o pelourinho da cidade, um auto de fé, uma fogueira. A república é uma ação de positivistas, que muitos havia aqui no Maranhão, para dar e exportar. Mas, entre nós, o ideal republicano não arrebanhava adeptos fervorosos. É curioso, mesmo, que os positivistas maranhenses não tenham, de imediato, cercado Sousândrade, carregando-o nos ombros, em

triufo, pela cidade. O pendor dos positivistas maranhenses era menos para a política e mais para a sua religião, que afinal nem vingou na nova ordem do Estado brasileiro.

A bandeira maranhense foi copiada da bandeira americana, não?

SMD – Sim, era uma lembrança saudosa, talvez, e uma cobrança somada a uma correção. Quatro faixas brancas, três vermelhas, e duas pretas, signo, estas, do negro brasileiro. O negro também fez a História, principalmente deste lado do Brasil. Restou que a bandeira do Maranhão se parece com a do Estado de São Paulo, o que eu gostaria fosse um augúrio: Maranhão, o São Paulo do Nordeste. Neste sentido, Sousândrade ofereceu a sua parte...

Como assim?

SMD – Sousândrade foi um alucinado pela causa da instrução pública. (Uso o termo corrente em seu tempo, mais adequado que a tal “educação” de nossos dias, que, em muitos casos e circunstâncias, não merece sequer o nome de ensino). No curtíssimo período em que foi intendente de São Luís – pouco mais de seis meses – abriu mais escolas que alguns administradores que vieram depois dele, e a quem sobrava tempo para esta ação básica, quando, de verdade, se pretende construir uma sociedade democrática. Convém informar que, ainda às vésperas da nova era republicana, a velha Atenas Brasileira era como a velha Atenas grega: vivia de explorar o braço escravo, e contava com uma população de cerca de 80% de analfabetos. E todos viviam com a consciência tranquila diante da calamidade. Um jornalista de São Luís publicou dura crítica a Sousândrade, porque o poeta “nada mais tinha que fazer, a não ser escolas” ...

E é nesse entusiasmo que entra a história da universidade maranhense?

SMD – Sim. Sousândrade foi chamado a presidir a comissão incumbida de redigir o projeto da nova Constituição do Estado do Maranhão. Lá inseriu uma proposta, de criação da universidade maranhense, gratuita. Desnecessário dizer que a ideia foi rejeitada. Mas o velho visionário não recuou do sonho impossível: em 1899, viajou para o Rio de Janeiro, onde esperava encontrar apoio ao seu projeto da universidade do Maranhão, a Universidade Atlântida, para o que ofereceu a sua própria residência. Grande, inimitado Sousândrade!

E como pode um homem de tantas propostas positivas ter passado à

margem de seu tempo, no Maranhão?

SMD – É uma pergunta também minha. Quem sabe, porque não é todo dia que se encontra sabiá cantando no fundo do poço. Sapos ignoram o que seja gorjeio. Sousândrade já dava sinais sensíveis de senilidade. No mesmo ano de 1899, quando Coelho Neto vem ao Maranhão e, durante dias, arrebatava a multidão galvanizada – intelectuais, estudantes, jornalistas, senhoras da sociedade, a classe produtora – o poeta é chamado para saudar o Figurão da literatura brasileira, entre festas e homenagens bombásticas. No entanto, fora sua presença em ações de menor relevo na organização das instituições republicanas no Maranhão, o velho que lia grego no original tinha... uns três alunos no Liceu. Fatalidade de alguns homens in-comuns, dolorosa solidão da consciência lúcida.

Mas o nome de Sousândrade é lembrado quando é criada a Universidade do Maranhão.

SMD – Coincidentemente, a fundação da Universidade maranhense acontece quase ao mesmo tempo em que, já superado o “meio século adiante” que o próprio Sousândrade previu como tempo de hibernação de sua obra, seu nome retorna numa onda de “descoberta de vanguardas”, de veredas “excepcionais” percorridas por figuras “esquisitas” de nossa literatura, na virada dos anos 60 para 70 do século que passou. A lembrança de seu nome veio nessa onda, com o conhecimento do que poderia ser descoberto de sua biografia e o surgimento de alguns estudos de relevância sobre a sua obra. Lembro – e muito me orgulho disso – que cheguei a propor a certo reitor que o nome de Sousândrade fosse dado ao campus da nossa universidade estadual, em São Luís, para o qual nunca encontrei razão de ser designado Paulo VI. Como no caso de Sousândrade, a ideia não vingou, o que me deixa a suspeita que era mesmo boa.

Mas aí veio a Fundação Sousândrade...

SMD – “Fundação Sousândrade de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal do Maranhão”. É outra razão de orgulho tê-la proposto, *in fieri*, no âmbito do Grupo de Planejamento Acadêmico, do qual *NON magna pars fui*, mas onde derramei um pouco de suor, quando se tratava de refazer a Universidade a partir das faculdades existentes, algumas incorporadas da extinta Universidade Católica. Lembro da unidade monetária, simbólica, que desembolsei, junto com a minha assinatura na ata de fundação do que é hoje um dos esteios de sustentação do ensino superior público no Maranhão. Nem parece que já faz algum tempo...

Para terminar, como foi a morte de Sousândrade?

SMD – Sousândrade foi encontrado muito enfermo, em sua velha Quinta Vitória, e foi levado por alguns de seus alunos ao Hospital Português, à Rua do Passeio. Lá entregou a vida à imortalidade no dia 21 de abril de 1902, no mesmo dia em que, 110 anos antes, era enforcado o Mártir da Independência brasileira, Tiradentes. Que era republicano. O nome de Sousândrade será invocado como patrono de entidades literárias que se fundam e perecem em São Luís, no começo do século XX. E logo será sepultado no esquecimento, por mais de meio século.

A entrevista realizada sobre a vida de Sousândrade evidencia a sua trajetória como figura que se consolidou como poeta considerado de terceira geração romântica. O romantismo surge como expressão artística em uma sociedade em transição com grandes mudanças econômicas e sociais, como a revolução industrial e a francesa, bem como o fortalecimento e o crescimento da classe operária. A obra desse poeta aborda temas como amor, liberdade, natureza, cultura e histórias envolvendo os povos indígenas, marcando sua defesa pela liberdade, pela educação entre outras de grande relevância social. Essa característica marcante da produção escrita do poeta, seu posicionamento sobre questões sociais justifica a escolha do seu nome para a FSADU.

Para conhecer um pouco da obra de Sousândrade destaca-se a Lira Flores Luxemburguesas⁸ de 1855 e Risonhas de 1859, as quais evidenciam a forma peculiar utilizada pelo poeta para retratar minuciosamente a natureza com seus elementos e a crítica de situações cotidianas observadas.

Flores Luxemburguesas

Não é, não é alegria,
Nem é tristeza sombria
Que sinto me atravessar.
Grato, grato sentimento
De um passado encantamento –
Por toda parte a lembrar!
Eram as roxas florestas,
As sagradas sombras mestas
Nossos berços da soidão:
Se deles tendes as flores, –
A saudade dos amores

8. Fonte: Biblioteca Digital de Literatura de Países Lusófonos. Disponível em: <https://literaturabrasileira.ufsc.br/documentos/?action=download&id=43476>. Disponibilizado pelo Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística da UFSC, na página nominada: Literatura Brasileira, Textos literários em meio eletrônico.

Em vós reconheço estão.
(Sousândrade, 1855)

Risonhas

Quando eu chegava de França,
Dos bacharéis a esperança
De Paris,
Onde o bom rei florescera
Que o nome à cidade dera
De São Luís;
Quando, pois, cheguei de França,
De voltar, sem ter esp'rança,
Um Deus quis
Que eu desse a costa na praia
Que ao luar alva desmaia
De São Luís!
Que céus! que terra de amores
Em que à roda do ano há flores
De verão,
Há raios no sol, diamantes
Na lua! mas, inconstantes...
E se não:
Sem Helenitas, Terèses
Que amam Paris, cantam fraises,
Há Paris?
Não há, nem nunca haveria!
Qual não há luz de Luzia,
São Luís
Sem os foguetes-modinhas,
As dos ares andorinhas,
E os sabiás!
– E haver terra (até faz medo)
Sem chansons e sem brinquedos
Das sinhás;
E se houver? –que mais seria
do que um ninho das harpias
Tal São Luís?
Mais que cancãs e que lamas;
Embora as tubas das famas,
Tal Paris?
Em fugir primeiro eu fora
Das terras encantadoras
Onde a amor
Prendes colos, quebras asas,
Lírio ou brasas,
Grandée-candi ou rubra flor!
(Sousândrade, 1859)



A entrevista com o pesquisador Sebastião Duarte e as poesias mencionadas finalizam este capítulo que registra os acontecimentos ocorridos nos anos de 1982 a 1991, os quais marcam o início da história da FSADU, dando ênfase aos primeiros protagonistas que escreveram as primeiras páginas de sua trajetória, os primeiros idealizadores, materializados na figura dos instituidores, dos projetos seminais e das iniciativas em favor de fornecer o apoio necessário a UFMA, o que culminou com a dinamização das ações de ensino, pesquisa e extensão na universidade.



Desse modo, a história prossegue e se amplia agregando novos protagonistas e fatos, como pode ser visto nos capítulos que seguem.

Primeira década de história da Fundação Sousândrade



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/acontece-na-fsadu/memorias-da-primeira-decada-os-primeiros-passos-da-fundacao-sousandrade/>

CAPÍTULO II

O RENASCER DEPOIS DA TORRENTE (1992-2001)

O Renascer depois da Torrente, demarca a segunda década de existência da FSADU, que corresponde ao marco temporal 1992 a 2001. O poema de Cecília Meireles¹ Renascer contido na obra *Cânticos* (1981), representa bem a necessidade de mudanças e ressignificações para persistir e resistir. Cecília Meireles foi escritora, jornalista, professora e pintora, sendo considerada uma das mais importantes poetisas do Brasil. Sobre renascer, ela diz:

“Renova-te.
Renasce em ti mesmo.
Multiplica os teus olhos, para verem mais.
Multiplica-se os teus braços para semeares tudo.
Destrói os olhos que tiverem visto.
Cria outros, para as visões novas.
Destrói os braços que tiverem semeado,
Para se esquecerem de colher.
Sê sempre o mesmo.
Sempre outro. Mas sempre alto.
Sempre longe.
E dentro de tudo.”
(Renascer, Cecília Meireles, 1981).

Nessa perspectiva de renascer e novas visões que os conselheiros foram se fortalecendo como corpo FSADU e prosseguindo com suas reuniões ordinárias ou extraordinárias. Apesar de insistente e complexa, as lutas burocráticas são essenciais para conclusão de ideias e ideais de propósito

1. Poetisa, carioca, professora, jornalista e pintora. É considerada uma das primeiras representatividades feminina de grande expressão na literatura brasileira.

especial, coletivo, benevolente e até poético.

Ainda sob a presidência do Dr. Raimundo Nonato Sousa de Aquino, em 24 de junho de 1992, os conselheiros realizaram a 24ª sessão ordinária do Conselho de Curadores. A reunião contou com a presença do então reitor da UFMA, Prof. Jerônimo Pinheiro. Após a leitura do Balanço Patrimonial e do Relatório de atividades anuais da Fundação, o Dr. Aquino enfatizou que apesar de toda a crise que o país estava atravessando, a FSADU conseguiu atingir os seus objetivos.

Um contrato com a Prefeitura de São Luís foi apresentado pelo então presidente do Conselho, cujo objetivo foi veicular algumas campanhas educacionais com a Secretaria de Comunicação do município pela Rádio Universidade FM. Na época houve aquisição de recursos financeiros por meio da assinatura de um termo aditivo no convênio com a Comissão Permanente de Vestibular da Universidade Federal do Maranhão - COPEVE para administrar o vestibular do corrente ano, além de outros termos aditivos assinados com a UFMA para administrar a parte financeira dos cursos de especialização.

Na oportunidade foi apresentada a proposta de continuidade do convênio com a Companhia Vale do Rio Doce. Além destas parcerias realizadas no município de São Luís, foi firmado nesse período, dois contratos de prestação de serviços à Prefeitura de Itaipuru Mirim, um para elaboração, aplicação e correção das provas do Concurso Público para professor e outro visando realizar a reciclagem de professores do 1º grau. Outra parceria firmada para aquisição de equipamentos importados e montagem da ilha de edição referente ao convênio FSADU/UFMA/CURD – Projeto Central de Produção de Vídeo. Além destes, houve a explanação a respeito da conclusão do contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, relacionado ao Projeto Pesca Artesanal.

Em continuidade ao repasse das informações, o então presidente do Conselho de Curadores falou sobre sua participação na reunião do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior - CONFIES, realizada em Goiânia e apontou algumas metas a cumprir no decorrer do ano de 1992 a respeito da reestruturação administrativa da FSADU.

Outro assunto apresentado pelo presidente do Conselho, foi sobre a

importância da ampliação do campo de ação fora da UFMA, o contrato com a Secretaria de Educação, Instituto da Previdência do Estado do Maranhão - IPEM e os serviços de Xerox que a Fundação assumiu em diversos setores do campus Dom Delgado, São Luís.

Na reunião seguinte, do dia 31 de agosto de 1992, o então presidente do Conselho de Curadores, Dr. Raimundo Nonato Sousa de Aquino falou sobre a crise econômica que o país enfrentava e que apesar de tudo a FSADU atravessou esses obstáculos firme, alcançando sua independência financeira, obtendo resultados positivos. Para exemplificar esse salto de desenvolvimento estrutural da FSADU, o presidente falou sobre os convênios externos firmados com a Organização Mundial de Saúde – OMS, com a SEDUC, IPEM e com a FINEP.

Na mesma sessão, o Dr. Aquino destacou que o maior sonho dos sócios da FSADU finalmente havia se concretizado, que era a **aquisição da sede própria da Fundação, localizada na Rua de Santaninha, 194, no Centro de São Luís**. No mesmo dia, na sessão ordinária do Conselho de Curadores da FSADU foram reeleitos o Dr. Raimundo Nonato Sousa de Aquino e José de Ribamar Santos Gonçalves para presidente e vice-presidente respectivamente.

Ainda no ano de 1992, o Departamento de Economia elabora proposta para diagnosticar a organização produtiva e comercial das cooperativas, bem como o movimento cooperativista em suas atividades sociais, culturais e políticas. Por meio da FINEP, o departamento confiou à FSADU o gerenciamento do projeto “Expansão capitalista no Maranhão: transformações socioeconômicas e ambientais”.

Marcou o ano de 1992, a execução de outro projeto em parceria com o Consórcio de Alumínio do Maranhão S/A - ALUMAR, desenvolvido pelo Departamento de Engenharia Elétrica, que teria como responsabilidade desenvolver amplificadores de isolamento para uso na linha de cubas eletrolíticas na linha de produção da empresa. Parcerias também foram realizadas com a Secretaria de Estado da Educação – SEDUC e do Instituto da Previdência do Estado do Maranhão – IPEM para contratação de pessoal.

Convém registrar que a FSADU, em 1993, realizou seu o primeiro patrocínio cultural para produção de discos (CD) de artistas maranhenses, entre eles batuque, com toadas de bumba-meu-boi, tradição cultural do

Maranhão, dos artistas Sérgio Habibe e Celso Reis.

No Departamento de Ciências Sociais, foi desenvolvido o projeto para a então Companhia Vale do Rio Doce – atual VALE – para efetuar estudo para delimitação geográfica de cinco áreas circunvizinhas da empresa em São Luís. O objetivo foi o levantamento socioeconômico e das expectativas da população, tendo em vista a implantação de sistema alternativo para melhoria sanitária, ambiental e socioeconômica das comunidades estudadas nos bairros da Vila Embratel, Vila Maranhão, Vila Isabel, Fumacê e Alto da Vitória.

Na área de meio ambiente, a FSADU trabalhou em parceria com o Departamento de Física no projeto de uma máquina de produzir água para captação da umidade do ar.

Durante a 26ª sessão ordinária do Conselho de Curadores a então secretária Maria de Fátima Matos Silva fez a leitura para conhecimento público, do relatório anual de atividades da FSADU durante o exercício de 1992, no qual trata da nova estrutura da Fundação, da área de atuação junto à comunidade e à UFMA. Tratou-se também sobre os contratos e convênios firmados com os diversos órgãos tais como: OMS, FINEP, IPEM e SEDUC.

A secretária fez alusão aos contratos mantidos para gerenciamento financeiros com os departamentos de Tecnologia, Química, Farmácia e Restaurante Universitário. Em seguida, o contador, Onestaldo de Jesus Lima Moraes, fez uma explanação sobre o Balanço Patrimonial do Exercício de 1992, concluindo que a FSADU teve um bom resultado. Ainda em reunião, o presidente do conselho de curadores, Dr. Raimundo Nonato Sousa de Aquino, informou aos conselheiros que foi procurado pelo escritor Dr. Clóvis Ramos, que escreveu um livro sobre a vida e obra de Sousândrade, patrono da Fundação, e que a FSADU iria publicá-lo no mesmo ano, assim como recebeu do escritor a doação de sua biblioteca de escritores maranhenses.

Na 27ª sessão ordinária do Conselho de Curadores realizada no dia 22 de dezembro de 1993, ainda sob a presidência do Dr. Raimundo Nonato Sousa de Aquino, foi apresentada para discussão a proposta de uma nova estrutura composta pelo Conselho de Curadores e sua Diretoria Executiva com uma secretaria da presidência, assessoria técnica para os assuntos relacionados à área de atuação da FSADU, como também aos

órgãos internos, além de duas gerências: operacional e financeira. A gerência operacional ficaria então incumbida das atividades de recursos humanos, serviços, manutenção, segurança, administração e comerciais da Fundação, com a gerência financeira absorvendo as atividades orçamentárias, financeiras e contábeis. Foi posto em votação sendo a proposta aprovada.

Na ocasião, foi solicitado ao Conselho que fosse baixada uma resolução para disciplinar as atividades da diretoria executiva realizadas pela presidência do Conselho. A Resolução mencionada é a de nº 002-CC aprovada que estabeleceu as normas administrativas no âmbito da FSADU.

O presidente do Conselho de Curadores da Fundação Sousândrade de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal do Maranhão, no uso das suas atribuições estatutárias, considerando a necessidade de disciplinar a execução administrativa, no âmbito da FSADU; considerando o que está contido no Art. 20 do Estatuto da Fundação; considerando finalmente o que decidiu o Conselho de Curadores em sessão do dia 22 de dezembro de 1993; RESOLVE que: Art. 1º – as atribuições da Diretoria Executiva de que trata o Art. 29 do Estatuto da FSADU, enquanto não reformado o citado Estatuto, serão exercidas pela presidência do Conselho de Curadores. (Ata da Reunião 27ª do Conselho de Curadores, 1993, s/p.).

Com essas normas aprovadas, a Diretoria Administrativa passa a ser regida de maneira mais sistemática.

Foi apresentado o Relatório de Atividades e o Balanço Patrimonial do ano de 1993, na sessão do dia 26 de maio de 1994, a técnica em Contabilidade, Ana Maria das Graças Sena de Carvalho, comunicou que a FSADU teve um desempenho financeiro positivo.

No dia 31 de agosto de 1994, durante a 30ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, o então presidente, Dr. Raimundo Nonato Sousa de Aquino trouxe para assembleia que a Fundação estava em busca de recursos em organismos externos à UFMA, tendo firmado contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís para fornecimento de medicamentos da linha básica produzidos no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica –LTF da UFMA para a capital.

Também na área da Saúde, destaca-se o contrato com a Secretaria de

Estado da Administração, Recursos Humanos e Previdência – SEARHP para o gerenciamento de recursos humanos para a Unidade Mista da Cidade Operária e da Maternidade Marly Sarney, ambas em São Luís. Na mesma sessão, o então presidente e seu vice, José de Ribamar Santos Gonçalves foram reeleitos para a presidência e vice-presidência respectivamente por mais um mandato no Conselho de Curadores.

O Departamento de Engenharia Elétrica demandou apoio para o curso de Especialização em Engenharia de Transportes, de capacitação técnica-gerencial de recursos humanos em nível de pós-graduação, visando atender a demanda da região, formando e aperfeiçoando a mão de obra que atua nas diversas atividades de engenharia ligadas a transportes.

A 32ª sessão ordinária do Conselho de Curadores aconteceu no dia dez de março de 1995. Concomitantemente foi realizada a sessão dos sócios instituidores para aprovação e prestação de contas do exercício do ano de 1994 e aprovação do orçamento para 1995. O então presidente, Dr. Raimundo Nonato Sousa de Aquino, apresentou as contas demonstrando um superávit operacional. Resultado que só se tornou possível em função da realização de contratos, convênios, doações, receitas de juros, aplicações financeiras e de serviços.

Na ocasião, o presidente também apresentou as contas do Hospital Universitário e concluiu que as receitas não foram suficientes para pagar as despesas do hospital. Em seguida falou do orçamento para 1995 que foi aprovado. O presidente informou ainda que a Fundação estava passando por auditoria de vários organismos como o Instituto Nacional de Serviço Social - INSS, Universidade, Curadoria de Fundações, Receita Federal, Secretaria da Fazenda, Prefeitura e Delegacia do Trabalho.

O presidente do Conselho de Curadores informou aos conselheiros que a Profa. Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva era a nova diretora da FAPEMA e que o conselheiro Prof. Othon de Carvalho Bastos havia sido eleito o novo presidente daquele órgão. Na ocasião desta 32ª sessão, a **Profa. Terezinha Rêgo comunicou aos presentes sobre a inauguração da primeira farmácia fitoterápica no bairro do São Bernardo em São Luís**, no dia 21 de março do mesmo ano, e que isso só tinha sido possível com o apoio da MERCK, da FAPEMA e da Fundação Sousândrade.

A Profa. Terezinha Rêgo falou que 6 mil cidadãos seriam atendidos

além dos bairros adjacentes como São Bernardo e São Cristóvão, que também seriam beneficiados. **Em 1995 foi realizado o primeiro concurso público pela Fundação Sousaândrade para a Prefeitura Municipal de Pinheiro.**

Na área da Saúde, a FSADU participou de um importante projeto do Departamento de Patologia, por meio da Fundação Nacional da Saúde – FNS, do Governo Federal, referente ao controle de doenças endêmicas do Maranhão. O escopo foi o de desenvolver pesquisas não somente de leishmaniose, iniciadas em anos anteriores, como também na área de malária, microbacterioses – hanseníase e tuberculose, hipertensão arterial, referente ao diagnóstico, tratamento, controle e profilaxia. O objetivo foi conhecer a biologia e o hábito dos vetores e reservatórios, definindo sua fauna e buscando meios para impedir o contato homem-vetor, bem como desenvolver estudos na linha de saúde e ambiente, como forma de preservar os cidadãos dos riscos de adoecer e prestar assistência de boa qualidade à população de Buriticupu, localizada a 400 km de São Luís.

Pelo segundo ano, os artistas maranhenses contam com apoio cultural da Fundação Sousaândrade para produção de discos. Desta vez, os cantores e/ou compositores Carlinhos Veloz, César Nascimento, Cláudio Pinheiro, Pepê Junior e Ronald Pinheiro.

O ano 1995 foi o ano em que São Luís sediou pela primeira vez em 47 edições a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC. A reunião tem por objetivo debater políticas públicas nas áreas de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação e difundir os avanços da Ciência nas diversas áreas do conhecimento para toda a população. O evento aconteceu de 9 a 14 de julho de 1995, na Universidade Federal do Maranhão, com palestrantes para discutir avanços na ciência e fomentar a importância das pesquisas, por meio do macro tema “*Ciência e Desenvolvimento Auto-Sustentável*”. A Fundação Sousaândrade atuou como apoio à Universidade na coordenação do comércio das lojas e praças de alimentação para atender a contento ao público que prestigiu o evento no campus da UFMA.

Dois projetos foram desenvolvidos pelo Departamento de Geociências com apoio da Fundação Sousaândrade. Um foi o Estudo Sedimentológico da Praia de Araçagi, com objetivo de subsidiar todo e qualquer planejamento e administração dos recursos naturais, bem como o gerenciamento da implantação de barracas com infraestrutura adequada

ao meio ambiente. O outro projeto do Departamento de Geociências visava identificar a cartografia das sesmarias² e registros paroquiais na ilha do Maranhão.

No dia 13 de fevereiro de 1996 ocorreu a 33ª sessão ordinária do Conselho, o então presidente Dr. Aquino descreveu aos presentes a séria situação entre a UFMA e a FSADU. Muitos conselheiros interrogaram o presidente e o Prof. José Walter perguntou em dois momentos se havia irregularidades nos convênios. O presidente, Dr. Aquino, informou que o Procurador Geral da República, Dr. Serguei Medeiros estava denunciando o relacionamento entre as duas instituições e que, o Reitor da UFMA, Aldy Mello de Araújo, havia determinado a suspensão de todos os contratos entre a UFMA e a FSADU por meio da Portaria GR 263/95-MR, sendo que medidas tinham sido tomadas para a rescisão de convênios, permanecendo somente o convênio com o Hospital Universitário.

O presidente informou também que estava sendo pedida a sua demissão por acúmulo de função. Os presentes solicitaram a presença do advogado da FSADU, o Dr. Laplace Passos Silva Filho. A sessão foi suspensa e retomada no dia 16 de fevereiro de 1996 com a exposição da situação pelo advogado. O presidente, Dr. Aquino, informou um fato novo: a administração do Hospital Universitário havia determinado a não transferência de recursos à FSADU. A Profa. Socorro Neiva teceu várias perguntas ao advogado, entre as quais, sobre o destino da Fundação com todos os convênios parados. O presidente respondeu que a Fundação deveria cortar despesas, especialmente com pessoal.

Prosseguindo o ano de 1996, aconteceu a 35ª sessão ordinária do Conselho de Curadores realizada no dia 28 de agosto, o presidente, Dr. Aquino, comunicou aos presentes que a Fundação havia sido notificada pelo Juiz Federal da 2ª Vara da Sessão Judiciária do Estado do Maranhão de uma Ação Civil Pública contra os convênios pactuados com a UFMA, a qual foi contestada pelo advogado Dr. Laplace Passos Silva Filho. Foi apresentado o Balanço do Exercício de 1995, falando das muitas despesas com pessoal e com processos na Justiça do Trabalho.

O Dr. Aquino, falou que apesar da rescisão dos convênios, a FSADU continuou a prestar apoio à UFMA, que houve pouca receita operacional no

2. Terrenos entregues pela Monarquia portuguesa desde o século XII, às pessoas que se comprometiam a colonizá-los dentro de um prazo previamente estabelecido.

ano de 1995 e que a despesa tinha sido maior. Após uma série de discussões sobre a prestação de contas da FSADU, ela foi aprovada. A Profa. Maria Eufrásia Campos perguntou quais os convênios que ainda existiam com a FSADU, e o presidente respondeu que a instituição mantinha convênio com a Fundação Nacional de Saúde, Organização Mundial de Saúde e a FINEP.

Mudanças no Modelo de Gerenciamento e Execução das Atividades

Cada momento dessa história tem seu próprio contexto. No dia 22 de novembro de 1996, durante a sessão ordinária do Conselho de Curadores, o presidente, *Dr. Raimundo Nonato Sousa de Aquino, entregou a presidência do Conselho de Curadores da FSADU*. Ao agradecer pelos 3 anos que ficou à frente do Conselho, enfatizou que entregava a Fundação com sede própria, que existia débitos, mas todos negociáveis e que se colocava à disposição, quando necessário fosse.

Após o discurso de despedida, o Conselho seguiu as orientações do Estatuto, em vigência na época o qual recomenda no Art. 18, que os conselheiros elejam o presidente e o nome da profa. Dinah Gomes foi indicado para a presidência do Conselho. Houve votação e a profa. foi eleita por aclamação. Depois de agradecer a confiança nela depositada, a Profa. Dinah Gomes falou sobre enfrentar em equipe os vários problemas apresentados. Na ocasião, o Prof. Jerônimo Pinheiro foi empossado como conselheiro suplente da Fundação Sôsândrade.

A primeira sessão ordinária do Conselho de Curadores sob o comando da nova presidência ocorreu no dia 26 de novembro de 1996. A Profa. Dinah Gomes, esclareceu que o motivo da convocação dos membros do Conselho de Curadores era para falar que no Estatuto da Fundação no item III, do Art. 12, a Diretoria Executiva não deveria ser exercida pelo presidente do Conselho Curador como estava acontecendo e submeteu à apreciação do Conselho o nome da Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna para exercer o referido cargo, o que foi aceito por unanimidade.

Aconteceu, no dia 09 de dezembro de 1996, a sessão ordinária do Conselho de Curadores sob a presidência da Profa. Dinah Gomes para dar ciência aos Conselheiros de Curadores sobre alguns itens de responsabilidade da gestão anterior.

As primeiras providências tomadas pela presidente foram fazer um levantamento dos débitos e verificar os recursos existentes. A presidente reiterou que a Diretoria Executiva é um cargo indicado pelo presidente do Conselho e aprovado pelos conselheiros e que foi feita a indicação da Prof. Regina Luna para o cargo, conforme recomendação estabelecida no Estatuto. A profa. Regina Luna tomou posse no dia 27 de novembro de 1996.

A presidente esclareceu ainda que a Diretoria Executiva não é exercida por um conselheiro, é um cargo com uma responsabilidade diferente e tem como objetivo administrar a Fundação, assinar convênios, buscar recursos e encontrar soluções. Os presentes decidiram que seria elaborado um plano emergencial de recuperação da Fundação com a presença de todos. Foi acordado que haveria uma nova metodologia para organização das atividades, e que os relatórios fossem mais detalhados, ilustrados com fotos e com as etapas dos projetos.

Ainda no ano de 1996, a FSADU realizou apoio à UFMA no estudo sobre o mercado de trabalho no Maranhão, com ênfase no aspecto da demanda corrente e potencial de força de trabalho por tipo de qualificação com vistas à aferição das condições de empregabilidade dos treinados. Os técnicos contratados pela FSADU realizaram o acompanhamento e avaliação do Plano Estadual de Educação Profissional da Secretaria de Estado de Solidariedade, Cidadania e Trabalho – SOLECIT.

Outro projeto de destaque foi em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, para organização do sistema escolar e a formação continuada de professores do Ensino Fundamental, numa perspectiva de aproximação entre UFMA e Secretaria de Estado da Educação. A Fundação preparava-se, também, para o apoio técnico e estrutural para a elaboração, fiscalização e correção de provas do Vestibular da UFMA de 1997.

A Profa. Regina Luna sugeriu que de acordo com o Estatuto da FSADU, o **Conselho de Curadores deveria ser constituído por 11 membros, sendo 5 representantes de pessoa jurídica que integram a Fundação e 6 de pessoas físicas** e que seria importante naquele momento ter como conselheiros representantes de empresas privadas e de órgãos públicos.

Na mesma sessão foi decidido que fosse solicitada a retomada dos convênios para a realização de apoios aos projetos da UFMA que foram suspensos por meio da Portaria GR 263/95-MR. A solicitação da FSADU foi atendida e a UFMA expediu a Portaria GR nº 148/96 – MR de 8 de novembro de 1996, o que permitiu a execução de convênio para a execução de apoio às atividades da COPEVE. Além deste, a Fundação firmou convênio com a Fundação Roquete Pinto, com o Mestrado em Políticas Públicas e com a Pró-Reitoria de Extensão - PREXAE, além do convênio anteriormente firmado com o Hospital Universitário.

Com a realização dos convênios mencionados a FSADU pôde pagar os encargos sociais da folha de pagamento e outros débitos. A profa. Regina Luna solicitou ao Conselho de Curadores uma discussão sobre a posição da Fundação

“para que esta não fosse simplesmente uma agência pagadora, para a Fundação ter receita, ela busca trabalho e com a receita ela paga os professores. Essa é a ideia que queremos passar da Fundação no futuro”.
(Ata da sessão Ordinária do Conselho de Curadores em 09.12.1996)

Em mais uma sessão ordinária do Conselho de Curadores, ocorrida no dia 15 de maio de 1997, foi realizada a eleição para vice-presidente da Fundação, sendo eleita a Profa. Maria Eufrásia Campos. Em seguida, a presidente, Profa. Dinah Gomes, apresentou o patrimônio adquirido com recursos próprios da Fundação, a saber: equipamento para a Rádio Universidade, um barco para uso do Labohidro e três veículos para uso do Hospital Universitário.

Na sequência, ela falou da venda de dois veículos e da avaliação por algumas imobiliárias dos imóveis situados à Rua de Santaninha, 194 e 200, e do terreno de Imperatriz. O Conselho então autorizou a venda de três linhas telefônicas e do terreno de Imperatriz, mas não autorizou a venda dos imóveis da Rua de Santaninha. Foi exposto aos conselheiros que uma parte significativa dos débitos havia sido paga, o que demonstrava a viabilidade da FSADU em prosseguir com a posse desses bens.

Em resumo, a Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna foi uma das instituidoras da FSADU e não pôde atuar diretamente na instituição nos seus primeiros anos devido às funções desempenhadas na UFMA, entre

elas as de vice-reitora na gestão do reitor Aldy Melo de Araújo e pró-reitora de Extensão na gestão do reitor Jerônimo Pinheiro entre 1992 e 1996. Na Fundação, a Profa.Regina Luna assumiu como Diretora-Executiva de 1996 a 2000.

Depois, ficou por 12 anos no cargo de Superintendente, atuando com as presidentes Dinah Gomes (2000-2006), Socorro Neiva (2007-2010) e Rosário Almeida (2011-2012). A Diretora Executiva recebeu a Fundação com problemas financeiros e, segundo ela, a nova gestão precisou manter o foco no levantamento das contas a pagar e na negociação das dívidas. *“Contei muito com a professora Dinah Gomes (à época, presidente do Conselho Curador), que foi incansável para negociar junto aos órgãos federais em Brasília. Foram dois anos de intensa recuperação da saúde financeira da FSADU”*, recordou Regina Luna, em entrevista concedida para a produção deste memorial, em novembro de 2020.

A execução dos serviços referentes a realização do primeiro Vestibular da UFMA em parceria com a Fundação, iniciaram no ano de 1997, por meio das Pró-Reitorias de Graduação e de Administração. Foram 14.466 candidatos inscritos para preenchimento de 1.947 vagas em 31 cursos de graduação. Coube à Fundação Sousândrade apoiar técnica e estruturalmente a execução das etapas de divulgação do concurso: inscrições; distribuição de cartões; elaboração, aplicação e correção de provas; fiscalização; divulgação dos resultados e impressão do Manual do Estudante.

Ainda no ano de 1997, a área de concurso público para Prefeituras Municipais no Maranhão registrou seu maior número de contratações até então. Foram seis projetos ao todo, para as Prefeituras de Fortuna, Bequimão, Alcântara, São Raimundo das Mangabeiras, Peri-Mirim/São Bento e Paço do Lumiar.

A Fundação Sousândrade teve participação em diferentes ações de fomento à cultura do Maranhão. Entre elas, a edição estreada do Prêmio Universidade da Rádio Universidade FM e o primeiro apoio cultural ao Festival Guarnicê de Cinevídeo. Anualmente a FSADU tem apoiado o Guarnicê desde então, e outras diferentes atividades culturais. Em 1997, o Festival estava em sua 20ª edição e fazia parte do projeto Bumba São Luís, organizado pelo Sistema Mirante de Comunicação, por meio de convênio via Empresa Brasileira de Turismo – Embratur. O objetivo foi

o desenvolvimento turístico, cultural e econômico, prestando cooperação técnico-financeira a grupos folclóricos e proporcionar melhor divulgação de oferta turística à cidade de São Luís.

Além do Festival Guarnicê, foram apoiadas as atividades: Festejos Juninos da Praia Grande, no centro histórico da capital; Campanha Viva Maioba, pelos cem anos de Bumba Meu Boi; Grupo Folclórico Bumba Boi da Fé em Deus, bairro da capital; e Festejos Juninos de São José de Ribamar.

Na 20ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, do dia 31 de março de 1998, a então presidente, Profa. Dinah Gomes, informou que o objetivo da reunião era homologar a indicação da Profa. Élide Neiva Guedes para exercer o cargo de Diretora Executiva da Rádio Universidade.

Na 23ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, do dia 12 de novembro de 1998, foi apresentado e seguidamente aprovado o relatório do biênio 97/98. Na ocasião, a presidente lembrou o Art. 17 do Estatuto da Fundação que rege que o Conselho de Curadores deverá ser composto de 5 representantes de pessoas jurídicas com seus respectivos suplentes e sugeriu para integrá-lo, um representante da Reitoria/UFMA, da Pró-Reitoria de Planejamento/UFMA, da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECTI e da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão – FIEMA, a sugestão foi aprovada e homologada pelo Conselho.

No dia 19 de novembro de 1998, na 24ª sessão ordinária do Conselho de Curadores e na Assembleia Geral dos Sócios Instituidores da Fundação Sousândrade, a presidente do Conselho de Curadores, Profa. Dinah Gomes, relatou que o biênio 1997-1998 representou um desafio na história da FSADU, uma vez que a instituição passou efetivamente a executar projetos, visando a prestação de serviços que lhe garantissem a sua existência, iniciando assim, um novo ciclo, passando a Fundação por um processo de reestruturação e adequação às transformações decorrentes dessa linha de atuação.

Na mesma ocasião, novos conselheiros foram empossados para compor o Conselho de Curadores e deveriam eleger o presidente para o biênio 1998/2000, de acordo com Art. 18 do Estatuto, sendo a Profa. Dinah Gomes, eleita por aclamação, tomando posse nessa mesma sessão. Ainda na mesma reunião, o Conselho indicou a Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna para permanecer no cargo de Diretora Executiva da FSADU, a

indicação foi homologada por todos.



O ano de 1998 foi marcante para todos os que trabalharam na Fundação Sôsândrade. Após dois anos de negociações de dívidas, a Fundação volta a ter superavit financeiro e se prepara para voltar a participar de licitação pública. Venceu a licitação para executar o Programa Especial de Formação de Professores para o Ensino Básico-PROEB, criado pela Universidade Federal do Maranhão.



O objetivo do Programa era a melhoria do ensino básico nas redes municipais de ensino, por meio da ampliação do número de professores com graduação. Pelo PROEB, foram oferecidos os cursos de Licenciatura em Letras, Matemática, Ciências Biológicas e Pedagogia – Magistério, História e Geografia em cinco municípios maranhenses: Alto Alegre do Pindaré, Buriticupu, Pinheiro, Santa Luzia e Vitória do Mearim.



Em seguida, a Fundação Sôsândrade participou da licitação que mudaria completamente sua configuração econômica e gestão técnica de projetos. Ela venceu a concorrência para administrar o seu maior projeto até então, o *Programa de Capacitação de Recursos Humanos – Projeto Nordeste*, da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC. Este pode ser considerado um grande projeto porque desafiou a Fundação não somente a administrar altos valores, como também, desenvolver um projeto com cobertura em 188 dos 217 municípios do Estado por meio do planejamento estratégico.



O objetivo era o de contribuir para reverter a realidade do sistema educacional maranhense. Foram quatro meses de trabalho, com treinamentos para 300 especialistas que seriam agentes multiplicadores para as diversas ações. Cerca de 13 mil professores foram qualificados, além de diretores e técnicos em gestão escolar. A abrangência do projeto era muito grande, foi preciso alugar espaço físico para abrigar o quantitativo grande de pessoas contratadas para desenvolver o serviço, compreendendo equipes de docentes, administrativos e técnicos.



Para o investimento na melhoria da qualidade da educação formal, foram oferecidas oficinas pedagógicas, núcleo comum para preparo dos multiplicadores, aceleração de estudos para corrigir distorções idade/série; capacitação docente na zona rural; gestão escolar e capacitação global; ação de capacitação conjunta do corpo técnico, docente e administrativo da escola. O grau de desafio deste projeto está registrado no Relatório de

Atividades de 1998 da FSADU.



Na área de Concursos, a FSADU apoiou técnica e estruturalmente, o 2º Vestibular da UFMA, abrangendo a divulgação do evento, distribuição de cartões, elaboração e correção de provas, bem como divulgação de resultados. Foram 12.587 inscritos para preenchimento de 987 vagas em 31 cursos de graduação.



Pelo segundo ano consecutivo, em 1999, a Fundação Sousaândrade é contratada para realizar as ações do *Programa Especial de Formação de Professores para o Ensino Básico – PROEB* no Maranhão. Criado pela UFMA, em 1998, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica no Estado. O PROEB ofereceu aos docentes das redes municipais, cursos de Licenciatura Plena, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.



Continuaram os mesmos cursos do primeiro ano: Licenciatura em Letras, Matemática, Ciências Biológicas e Pedagogia – Magistério, História e Geografia. Quanto aos municípios, somente Pinheiro não permaneceu nesse ano. Os demais seguiram no Programa: Alto Alegre do Pindaré, Buriticupu, Santa Luzia e Vitória do Mearim. Nos anos seguintes, os cursos do PROEB foram sendo concluídos e outros criados, ampliando as suas ofertas e alcançando outros municípios, contando sempre com o apoio da Fundação Sousaândrade.



Em continuidade às atividades, na 23ª reunião extraordinária do Conselho de Curadores, ocorrida no dia 18 de janeiro de 1999, cujo objetivo era analisar e aprovar o Balanço da Instituição no exercício de 1998 e o Balanço Comparativo 97/98, que foi detalhadamente explicado pela contadora Maria da Graça Salgado Leite e em seguida, aprovado.

Na 25ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, do dia 20 de janeiro de 1999, os conselheiros elegeram a Profa. Solange Buzar para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Curadores.

Adequação do Estatuto para Atender às Crescentes Demandas



Os conselheiros se reuniram no dia 26 de março de 1999, na 26ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, sob a presidência da Profa. Dinah

Gomes para alterar o Estatuto da Fundação Sousaândrade, cuja aprovação se deu no dia 28 de maio de 1999, durante a 25ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores e no dia 23 de junho no mesmo ano, na reunião dos Sócios Instituidores da FSADU, o Estatuto foi modificado com vistas a adequá-lo à realidade da época.

O Estatuto ficou dividido em nove capítulos, a saber: Capítulo I – Da Constituição e Fins; Capítulo II – Dos Objetivos; Capítulo III – Do Patrimônio; Capítulo IV – Dos Recursos Financeiros; Capítulo V – Dos Membros; Capítulo VI – Da Organização; Capítulo VII – Do Regime Financeiro e sua Fiscalização; Capítulo VIII – Do Pessoal e Capítulo IX – Das Disposições Gerais, os quais agrupam e sistematizam os 50 Artigos que o constituem. Após reuniões e debates foi aprovado o texto do Estatuto, com as seguintes alterações:

1) No Capítulo II – DOS OBJETIVOS

Art. 3º – Constituem os objetivos da Fundação:

I) Apoiar programas de desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Maranhão;

II) Fornecer indicadores econômicos e sociais para formulação da política de ensino, pesquisa e extensão da UFMA;

III) Apoiar programas de capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo da UFMA para garantir maiores níveis de produtividade das atividades acadêmicas;

IV) Executar, mediante convênios, contratos e acordos com instituições públicas ou privadas, inclusive internacionais, atividades em todos os campos, que venham a contribuir para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da economia maranhense;

V) Participar da implementação das políticas públicas de educação, de cultura e de formação profissional em todo território estadual, através da exploração de serviços de radiodifusão de sons e imagens, da utilização de tecnologia educacional, dentre outros;

VI) Participar do processo de integração da universidade com os demais níveis de ensino através da capacitação de professores, técnicos e gestores e do desenvolvimento de estudos, pesquisa e produção de

inovações pedagógicas no ensino básico;

VII) Explorar, mediante convênio, inventos e descobertas de qualquer natureza resultantes de atividades de pesquisa da UFMA;

VIII) Incrementar os recursos financeiros da UFMA para o fortalecimento de suas atividades fim e meio;

IX) Prestar serviços de natureza técnica, científica e administrativa à comunidade, mediante remuneração (Ata da 25ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, 1999).

Essas alterações no Estatuto ampliam a abrangência da Fundação Sousândrade, e por consequência, a UFMA passa a receber apoios em várias frentes principalmente, no que condiz a aproximação com os diferentes níveis educacionais, realizar atividades formativas por meio de convênios entre outras possibilidades.

2) No Capítulo III – DO PATRIMÔNIO

Art. 7º – Extinta a Fundação, seu patrimônio reverterá à Universidade Federal do Maranhão.

Parágrafo Único – O Ministério Público terá prévio conhecimento da matéria de que trata o presente artigo.

No Capítulo IV – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 8º – Constituirão receitas da Fundação, os recursos provenientes de ...

No Capítulo V – DOS MEMBROS

Art. 12 – Os membros da Fundação dividem-se em:

I) Instituidores – os que assinaram a Escritura Pública de sua constituição, bem como aqueles que, embora não a tenham assinado, foram autorizados conforme parágrafo 1º do Art. 4º;

II) Colaboradores – os que, nos termos deste Estatuto e do Regimento Interno, sejam como tal admitidos;

III) Beneméritos – os que, em razão do apoio relevante à Fundação, recebem este título;

Parágrafo 1º – Os sócios colaboradores serão pessoas físicas ou jurídicas cujo campo de atuação esteja ligado ao ensino, pesquisa e extensão, mediante aquisição de cota única a ser estabelecida pelo Conselho de Curadores, depositada em conta específica, aberta para esse fim;

Parágrafo 2º – Os membros instituidores e colaboradores poderão ser desligados voluntariamente, através de solicitação ou administrativamente, quando comprovado o desinteresse pelos assuntos da Fundação.

No Capítulo VI – DA ORGANIZAÇÃO

Art. 13 – A Fundação será administrada pelos seguintes órgãos:

- I) Assembleia Geral;
- II) Conselho de Curadores;
- III) Conselho Fiscal;
- IV) Diretoria Executiva.

Art. 14 – A Assembleia Geral composta por todos os membros instituidores e colaboradores, é o órgão máximo da Fundação.

Art. 15

Parágrafo Único – Em primeira convocação, a Assembleia Geral extraordinária não poderá ser realizada sem que a lista de presença indique o comparecimento de pelo menos 50% dos membros; em segunda convocação, após 30 minutos, funcionará com qualquer número, excetuando-se o que se refere ao item II do Art. 16.

Art. 16

Parágrafo Único – As deliberações tomadas pela Assembleia Geral obrigarão, para todos os efeitos, os membros presentes.

II) Decidir sobre a demissão de membros colaboradores.

Art. 18 – O Conselho de Curadores é constituído de 11 membros titulares e respectivos suplentes, de acordo com a seguinte composição:

- I) 05 representantes de pessoas jurídicas que apoie a Fundação;
- II) 06 representantes das pessoas físicas que dela também participem.

Art. 19 – O presidente e o vice-presidente do Conselho de Curadores serão eleitos por seus pares, por maioria simples de seus membros, para um mandato de dois anos, permitida uma única recondução.

Parágrafo 1º – Os mandatos dos suplentes coincidirão com os dos conselheiros a que correspondam.

Parágrafo 2º – O presidente do Conselho de Curadores será substituído, em suas faltas ou impedimentos, pelo vice-presidente.

Art. 20 – Os membros do Conselho de Curadores terão mandato de 2 anos, permitida a recondução.

Parágrafo 1º – O mandato de membro do Conselho de Curadores será exercido gratuitamente;

Parágrafo 2º – Os suplentes poderão participar dos trabalhos do Conselho, mas só terão direito a voto no impedimento dos membros titulares;

Parágrafo 3º – O componente do Conselho de Curadores que faltar a três reuniões consecutivas ou a cinco sem justificativa formalmente apresentada perderá o mandato, sendo automaticamente substituído por seu suplente, que cumprirá o restante do mandato.

Art. 21

II) Aprovar com parecer do Conselho Fiscal, o orçamento, as contas, os balanços, o relatório anual da Fundação e acompanhar a execução orçamentária;

IV) Examinar e aprovar por proposta da Diretoria Executiva, os programas, planos e projetos relativos às atividades da Fundação;

XI) Solicitar, sempre que se fizer necessário, parecer do Conselho Fiscal sobre assuntos relacionados à movimentação financeira e à gestão patrimonial da Fundação.

Art. 22

Parágrafo Único – os casos de urgência serão resolvidos ad referendum pelo presidente e, posteriormente, homologados pelo Conselho de Curadores.

Art. 25

Parágrafo Único – As deliberações tomadas pelo Conselho de Curadores obrigarão, para todos os efeitos, os membros ausentes.

Seção III – CONSELHO FISCAL

Art. 27 – O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização da Fundação, será composto de três membros efetivos, de três suplentes, indicados pela Universidade Federal do Maranhão, com formação e experiência nas áreas de planejamento e finanças para mandatos de dois anos,

podendo ser renovado uma única vez.

Parágrafo 1º – São atribuições do Conselho Fiscal:

Acompanhar, através de balancetes semestrais a movimentação financeira, examinando as contas ao final de cada exercício financeiro;

Emitir parecer sobre contas e balanços do exercício e encaminhá-lo ao Conselho de Curadores.

Parágrafo 2º – Participar das reuniões do Conselho Fiscal, sem direito a voto, o presidente do Conselho de Curadores e o diretor executivo.

Seção IV

Art. 28 – A Fundação será administrada por uma Diretoria Executiva e estruturada nos demais níveis, de conformidade com o Regimento Interno.

Art. 31

VI) Elaborar balancetes e a prestação anual de contas acompanhados de relatório e balanços patrimonial e financeiro, submetendo-os, em seguida, ao Conselho de Curadores;

VIII – b) Contratação de serviços especializados para execução de atividades especiais.

Art. 32 – As atividades de apoio administrativo da Fundação são atribuídas a uma Secretaria Geral e as de planejamento, acompanhamento e avaliação, a uma assessoria, com atribuições definidas no Regimento (Ata da 25ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, 1999).

A estrutura cresce, ganha corpo nas suas instâncias administrativa, de acompanhamento e deliberativa, permitindo uma organização mais robusta, composta pelas instâncias: Assembleia Geral, Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

3) No Capítulo VII – DO REGIME FINANCEIRO E SUA FISCALIZAÇÃO

Art. 35 – O orçamento da Fundação será anual e compreenderá todas as receitas por fonte e fixação de despesas, com detalhamento.

Art. 36 – A Diretoria Executiva fará o balanço e apuração dos seus resultados em 31 de dezembro de cada exercício, de acordo com a legislação vigente e os modelos aprovados pelo Ministério Público.

Art. 38 – A prestação de contas anual conterà, entre outros, os seguintes elementos:

- a) Balanço anual;
- b) Relatório de atividades.

No Capítulo VIII – DO PESSOAL

Art. 42 – A Fundação Sôsândrade pode contemplar com bolsas de ensino, pesquisa e extensão, os servidores docentes e técnicos da Universidade Federal do Maranhão e outros de instituições conveniadas integrantes de projetos gerenciados pela Fundação, de acordo com a Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994.

No Capítulo IX – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 47 – A Diretoria Executiva, após publicação do Estatuto, terá um prazo de 90 dias para submeter à apreciação do Conselho de Curadores o anteprojeto do Regimento da Fundação.

Art. 48 – Os casos omissos serão solucionados pelo Conselho de Curadores e posteriormente encaminhados para homologação da Assembleia Geral.

Art. 49 – O presente Estatuto entrará em vigor após aprovado pela Assembleia Geral, registrado em cartório e publicado no Diário Oficial do Estado, revogadas as disposições em contrário (Ata da 25ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, 1999)

As alterações no Estatuto permitiram maior fluxo de execução das ações, socialização de informações, maior transparência e acompanhamento em relação aos recursos obtidos e gastos, bem como a ampliação da captação de esses recursos.

Uma parceria significativa realizada pela Fundação Sôsândrade ano de 1999, foi o convênio com o Departamento de Educação 1 da UFMA para o apoio técnico ao projeto Educação em Assentamentos e Áreas de Reforma Agrária no Estado do Maranhão, em parceria com o Movimento Sem Terra – MST e Associação em Áreas de Assentamento do Maranhão – ASSEMA. Desde o ano anterior, quando nasceu o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA do Governo Federal, um grupo de professores da UFMA discutiram e elaboraram a proposta, que não foi executada por falta de recursos.

O projeto apresentou-se como uma possibilidade de estabelecer novas relações entre o campo MST/ASSEMA e a cidade (Universidade e demais instituições e entidades), por meio de ações no âmbito da Educação do Campo, fundamentais para que trabalhadores da Reforma Agrária pudessem consolidar uma forma de desenvolvimento sustentável para a população maranhense. Foi definido como meta, o atendimento de 1.600 estudantes de Educação de Jovens e Adultos – EJA, que contou com monitores, coordenadores e professores universitários. A área de atuação abrangeu 24 municípios integrantes das micro e meso-regiões Tocantina e mais Pindaré, Mearim, Itapecuru, Baixo Parnaíba e Médio Mearim no Maranhão.

Foi executado e reconhecido como Projeto de Extensão da UFMA, cabendo ao INCRA e à FSADU, o apoio e a gestão físico-financeira. Entre as ações, houve a elaboração do texto “Concepções de Aprendizagem e Práticas Alfabetizadoras”, da professora do Departamento de Educação II, Cacilda Cavalcanti, oferecendo subsídios importantes aos monitores/universitários envolvidos.

Após dois meses de atividades, as 80 turmas de Educação de Jovens e Adultos – EJA foram implantadas com 1.708 estudantes, superando o atendimento previsto de 1.600 alfabetizando. Nos primeiros resultados, os estudantes conseguiam assinar o nome, escrever pequenas palavras, participar dos debates e das atividades individuais e em grupo.

Mais uma parceria com o PRONERA/ INCRA, foi efetivada em 1999. Desta vez, por meio do Departamento de Sociologia da UFMA no projeto Centro de Educação de Jovens e Adultos em Assentamentos de Reforma Agrária – CEJA da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores do Estado do Maranhão – FETAEMA. O objetivo foi alfabetizar 1.600 jovens e adultos e 90 salas de aula foram abertas em dez municípios do Maranhão, concentrados nos municípios-polo de Imperatriz e Codó.

Na área de cursos de Especialização, vários departamentos acadêmicos da UFMA solicitaram à Fundação Sousândrade, apoio técnico-estrutural para realização de oito cursos: Metodologia de Ensino Superior em Imperatriz e Bacabal (Mestrado em Educação); Enfermagem Obstétrica (Departamento de Enfermagem); Leitura e Formação de

Leitores (Departamento de Biblioteconomia); Auditoria (Departamento de Ciências e Administração); Ciências da Saúde (Ciências Fisiológicas); Análise de Projeto de Sistemas (Departamento de Informática) e Ciências da Informação (Departamento de Biblioteconomia).

É iniciado o Programa de Seleção Gradual – PSG para nova forma de ingresso adotada na Universidade Federal do Maranhão, adicionada e paralela ao vestibular tradicional. O Programa foi realizado em três etapas, uma a cada ano, nas quais os candidatos foram submetidos a provas de conteúdo específico correspondentes aos três anos de duração do Ensino Médio. A cada etapa anual, os resultados parciais eram enviados aos candidatos e às escolas, com sua colocação em relação ao melhor e ao pior resultado alcançado.

Os dois concursos vestibulares da UFMA permanecem sob administração da FSADU, com reformulação no processo de inscrição dos candidatos, com adoção de sistema online, capaz de inscrever e identificar todos os candidatos por meio de modernos e seguros cartões magnéticos. No primeiro vestibular foram inscritos 13.628 candidatos para preenchimento de 856 vagas. No segundo, foram inscritos 14.574 candidatos para 1.003 vagas. A FSADU apoiou dez eventos de extensão nas áreas da Saúde, Educação e Tecnologia da Informação.

Além dos avanços já mencionados, merece destaque a **FSADU passar a conceder bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão, para discentes, docentes e técnicos da UFMA** e de outras instituições conveniadas, integrantes de projetos gerenciados pela instituição. Essa ação tornou-se possível em função de estar regulamentada no novo Estatuto da Fundação Sousândrade, com base da Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

No dia 26 de janeiro de 2000, na 29ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, a Profa. Dinah Gomes, então presidente do Conselho, apresentou o parecer do Ministério Público referente à Proposta de Reformulação do Estatuto da Fundação. Para atender aos critérios do Ministério Público, o Estatuto foi assim modificado:

1) No Capítulo VI – DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO

Art. 13 – São órgãos de Administração da Fundação:

I) a Assembleia Geral;

II) o Conselho de Curadores;

III) o Conselho Fiscal;

IV) a Diretoria Executiva

Na Seção I – DA ASSEMBLEIA GERAL

Art. 14 – A Assembleia Geral, composta por todos os membros instituidores e colaboradores, é o órgão máximo de deliberação da Fundação.

Na Seção II – DO CONSELHO DE CURADORES

Art. 17 – O Conselho de Curadores é o órgão superior de deliberação da gestão administrativa da Fundação.

Art. 20 – Ao presidente do Conselho de Curadores compete representar a Fundação, ativa e passivamente junto aos poderes constituídos e aos órgãos da administração pública e privada, bem como junto às unidades representativas da Federação, em juízo ou fora dele.

Na Seção III – DO CONSELHO FISCAL

Art. 28 – O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização e controle da Fundação, será composto de três membros efetivos e de três suplentes indicados pela Universidade Federal do Maranhão, com formação e experiência nas áreas de planejamento e finanças, para mandato de dois anos, podendo ser renovado uma única vez.

Parágrafo 1º (b) – Emitir parecer conclusivo sobre os atos de natureza financeira e patrimonial sobre as contas e balanços do exercício, encaminhando-os para apreciação final do Conselho de Curadores.

Parágrafo 2º - Participam das reuniões do Conselho Fiscal, sem direito a voto, o Presidente do Conselho de Curadores e o Diretor Executivo.

Na Seção IV – DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 29 – A Fundação será dirigida por uma Diretoria Executiva composta por um Diretor Executivo e três Gerências de Apoio assim denominadas:

a) Gerência Operacional, encarregada das atividades próprias do apoio administrativo e logístico;

b) Gerência Financeira, encarregada das atividades próprias da movimentação financeira, fiscal e patrimonial;

c) Gerência Contábil, encarregada das atividades próprias dos serviços de registro e escrituração contábil

e fiscal.

Art. 30 – O Diretor Executivo da Fundação nomeado e exonerado pelo Presidente do Conselho Curador, ouvido previamente o mesmo colegiado.

Art. 31 – As atribuições dos membros da Diretoria Executiva da Fundação serão especificadas em seu Regimento (Ata da 29ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, 2000).

As modificações recomendadas pelo Ministério Público permitem a criação de cargos e aumentam a estrutura administrativa. Nessa ocasião surgiram as gerências operacional, financeira e contábil.

Na ocasião dessa 29ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, a Profa. Dinah Gomes informou também sobre a realização de uma auditoria do Ministério Público nas prestações de contas relativas ao período de 1997 a 1998 na Fundação, cuja aprovação pelo Ministério Público foi apresentada no dia 10 de maio de 2000 durante a 30ª sessão ordinária do Conselho de Curadores.

Ainda nesta 30ª sessão, a presidente Profa. Dinah Gomes, apresentou o Balanço Patrimonial, Demonstrativo Financeiro e Relatório do exercício social de 1999 da FSADU, que após analisado foi aprovado. Foi apresentado também os laudos dos imóveis da Instituição situados à Rua de Santaninha, 194 e 200, bem como, o do lote de terreno situado em Imperatriz-MA para fins de registro no patrimônio da Fundação.

No dia 10 de maio de 2000, durante a 26ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, sob a presidência da Profa. Dinah Gomes, os conselheiros se reuniram para apreciar, discutir e aprovar as alterações do Estatuto da FSADU sugeridas pelo Ministério Público, por meio dos Pareceres de 20 de janeiro de 2000 e 08 de maio de 2000, conforme Ofício nº 036/2000 – PEFEIS, o Estatuto foi alterado, como segue:

- 1) No Capítulo IV onde se lê – DOS RECURSOS FINANCEIROS – leia-se: DAS RECEITAS;
- 2) O Capítulo VI passou a se chamar Capítulo V – Seção II – Dos Órgãos Deliberativo, Administrativo, Fiscal e Consultivo com as seguintes alterações: transformação da Assembleia Geral em Conselho Consultivo, nova composição e competências;

- 3) Composição do Conselho de Curadores – competências ampliadas com a transformação da Assembleia em Conselho Consultivo;
- 4) Da Diretoria Executiva – alteração do mandato; criação do cargo do Diretor Presidente; transformação do cargo de Diretor Executivo em Superintendente; criação da Superintendência e da Gerência Técnica;
- 5) Novas competências da Diretoria Executiva; definição das atribuições do Diretor Presidente, do Superintendente, da competência das Gerências e atribuições dos Gerentes;
- 6) Composição do Conselho Fiscal – mandato e acréscimo de competências (26ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, 2000).

Assim, foram **instituídos dois órgãos** na Fundação: o **Conselho Fiscal**, de fiscalização e controle, e o **Conselho Consultivo**, de assessoramento na consecução de seus objetivos. No dia 23 de agosto de 2000, na 27ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, a presidente, Profa. Dinah Gomes, apresentou a proposta de implementação do Estatuto da Fundação e lembrou que ele havia sido aprovado pelo Ministério Público no dia 6 de junho de 2000 e publicado no Diário Oficial do Estado no dia 28 do mesmo mês.

Depois de discutida e analisada a proposta foi aprovada por unanimidade. Ainda nessa reunião começou-se a discussão sobre o Regimento Interno da FSADU que foi amplamente discutido e aprovado no dia 30 de agosto de 2000, durante a 27ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores.

Tomaram posse os novos membros do Conselho para o exercício do mandato no período de 20 de novembro de 2000 a 20 de novembro de 2003, no dia 20 de novembro de 2000, em atendimento aos Art. 13 e 15 do Estatuto. Na 30ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, sob a presidência da Profa. Dinah Gomes, foram eleitas por unanimidade as conselheiras Maria de Fátima da Silva Fonteles e Maria do Socorro Neiva para os cargos de Presidente e Vice-presidente do Conselho de Curadores.

Na função de dirigente da sessão, Maria de Fátima da Silva Fonteles, indicou a Profa. Dinah Gomes para o cargo de Diretor Presidente da FSADU o que foi aceito por unanimidade e assinou o termo de posse nesse mesmo



dia. A Diretora Presidente da FSADU, a Profa. Dinah Gomes indicou a Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna para o cargo de Superintendente da Fundação que após a aprovação unânime também assinou o termo de posse. Importante ressaltar que a Profa. Dinah Gomes foi a primeira Diretora-Presidente e a Profa. Regina Luna, a primeira Superintendente da FSADU.



Tomaram posse os membros do Conselho Consultivo, no dia 14 de dezembro de 2000, os quais foram eleitos por unanimidade no dia sete de dezembro do mesmo ano para o exercício do mandato de 2000 a 2003. Na 31ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, sob a presidência de Maria de Fátima Silva Fonteles, os membros do Conselho Fiscal tomaram posse, no mesmo dia 14 de dezembro.



No decorrer do ano, com vistas a aumentar a produtividade de suas atividades administrativas, a FSADU implantou um projeto de informatização, que compreende instalação e operacionalização de rede local, integrando todas as suas unidades operacionais; instalação de canal de comunicação de dados para acesso à internet, assim como implantação de aplicações de computador visando, principalmente, automatizar a Gestão de Projetos e o controle de Protocolo.



Na primeira fase de implantação, foi criado o site da FSADU, para compartilhamento de informações ao público. Até os dias atuais, ele pode ser acessado pelo endereço **www.fsadu.org.br**. Paralelamente, foram adquiridos novos computadores e oferecidos treinamentos aos empregados, de modo a possibilitar o uso dos novos recursos tecnológicos às suas atividades de rotina e às ações executadas.



A Fundação continuou com seu projeto de organização do arquivo, iniciado em 1998, e que previa o tratamento dos documentos contábeis concernentes ao período de 1992 a 1997, uma vez que os anos de 1998 e 1999 ainda se encontravam junto aos arquivos de consulta frequente das Gerências Financeira e Contábil. A organização do arquivo visava não somente atender ao usuário interno dos vários setores, como facilitar a busca de documentos, quando requisitados pelo Conselho Fiscal, ou por ocasião das auditorias a que se submetia a Fundação Sousândrade.

Avançando na função social no Estado, a Fundação prestou apoio financeiro e logístico à publicação e lançamento de obras produzidas por professores da UFMA ou por autores da comunidade, tais como: Guia das

Fontes – Assessoria de Comunicação da UFMA; Literatura cinzenta: Teoria e Prática de Maria do Rosário Almeida, professora do Departamento de Biblioteconomia da UFMA e Desceu na Guma – O Caboclo no Tambor de Mina de Mundicarmo Ferreti, professora do Departamento de Sociologia e Antropologia da UFMA.

Prestou ainda apoio financeiro à pesquisa Memória de Professores da UFMA, iniciada em julho de 1998 e concluída em julho de 2000, sob a coordenação da professora do Departamento de História da UFMA, Regina Martins de Faria. A pesquisa objetivou reconstruir a história da UFMA, a partir da história de vida de 15 professores que tiveram ação relevante junto à instituição. Participou, também, dos eventos comemorativos aos 30 anos da carreira do teatrólogo e professor de dança Reynaldo Faray e 25 anos da primeira montagem do espetáculo Tempo de Espera, do teatrólogo Aldo Leite, detentor do Prêmio Molière e Prêmio Internacional do Festival de Nancy-França.

A Fundação Sôsândrade firmava-se, pois, como instituição solicitada por órgãos governamentais, em decorrência da credibilidade adquirida e pela qualidade das ações que estava planejando e executando. Diferentemente do ano anterior, no qual predominaram ações voltadas para a prestação de serviços em planejamento e realização de concursos públicos e seleções, em 2000 a FSADU centrou-se na execução de projetos pedagógicos, decorrentes de convênios firmados com órgãos governamentais, principalmente, com a Gerência de Desenvolvimento Humano – GDH do Estado do Maranhão e com a Secretaria Municipal de Educação de São Luís.

Entre os grandes projetos, realizados, ganha destaque de apoio técnico e estrutural do Programa de Fortalecimento da Educação, firmado com o GDH. O Programa atuou no desenvolvimento de estudos e execução de projetos de caráter técnico-científico nas áreas de informática, planejamento educacional, rede física escolar e aceleração de estudos, estatística e educação especial que contribuíram para a melhoria da educação básica no Estado.

Entre as ações realizadas no planejamento educacional, foram destacados o acompanhamento, controle e avaliação de Planos de Trabalho conveniados; revisão constante e permanente da programação orçamentária da GDH e planejamento pedagógico para docentes do Projeto Alfabetização/ Rede Municipal, em Santana do Maranhão e Cantanhede.

Outras áreas tiveram impacto positivo nesse projeto, por exemplo, a informática na aceleração de estudos e nas atividades para diretores e professores na utilização do Módulo de Alfabetização e elaboração de planos para estudantes não alfabetizados. Com a execução das atividades por área de trabalho, foi observado que os objetivos do projeto foram alcançados, na medida em que contou com pessoal técnico capacitado e apoio logístico, viabilizando, assim, o apoio para contribuir com a melhoria da Educação Básica no Estado.

Ainda na área da Pedagogia, e em parceria com a GDH, destacou-se o Programa de Assistência Técnico-Pedagógica – PAT, com o objetivo de desenvolver junto às escolas do Ensino Fundamental, ações voltadas para o fortalecimento da prática educativa escolar. Os eixos norteadores do projeto foram o Desenvolvimento Curricular, a Gestão Democrática, a Avaliação e a Formação Continuada de Recursos Humanos. Para tanto, foram desenvolvidos planejamento com professores, acompanhamento global nas escolas e elaboração de relatório de acompanhamento técnico-pedagógico.

Os resultados foram o direcionamento da prática pedagógica e a formação continuada dos professores e diretores; caracterização da escola; análise da organização dos registros dos indicadores de rendimentos; caracterização da gestão escolar e síntese das atividades realizadas nas escolas. Foram beneficiados 137 municípios pertencentes às 18 Gerências Regionais, 345 escolas, 524 diretores, 3.020 professores e 85.475 estudantes.

Outro projeto na área da Educação foi a capacitação para implantação da proposta curricular de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, também por meio de convênio com a GDH. Foram 250 professores selecionados a serem capacitados por especialistas, além de cursos de capacitação de agentes multiplicadores e cursos de capacitação para 7.500 professores, lotados nas gerências regionais. Para esta ação, a FSADU constituiu uma equipe central e 18 equipes setoriais para atuarem junto às gerências regionais do Estado.

Além de todas as ações executadas, os técnicos vistoriaram as unidades escolares do Projeto Nordeste, executado em 1998 com apoio da FSADU, em atendimento às solicitações das Gerências regionais de Serrano do Maranhão e Açailândia, distantes da capital a 250 e 500 km, respectivamente.

Na área de responsabilidade ambiental, a Fundação atuou em

parceria com o Laboratório de Hidrobiologia no pioneiro projeto Plano de Manejo do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, criado por decreto em 1981 e localizado no litoral oriental do Estado do Maranhão. O Parque Nacional é o principal destino indutor do turismo no Estado e está inserido no Cerrado, mas apresenta forte influência da Caatinga e da Amazônia, sendo encontradas espécies comuns destes 3 biomas.

Em seus 155 mil hectares, abriga ecossistemas diversos e frágeis, como a restinga, o manguezal é um campo de dunas que ocupa 2/3 da área total da unidade, sendo o principal atrativo do Parque Nacional devido as lagoas interdunares que se formam no período chuvoso da região. O Parque está inserido em três municípios maranhenses, que dispõem de estrutura para recepção e condução de visitantes: Barreirinhas, Santo Amaro e Primeira Cruz. As atividades do projeto foram realizadas por profissionais com titulação em nível de mestrado e doutorado, nas áreas de Agronomia, Botânica, Geologia, Biologia, Geografia, Geomorfologia, Oceanografia, Limnologia e Engenharia Ambiental e prosseguiram com a capacitação da equipe técnica sobre a metodologia de Avaliação Ecológica Rápida –AER.

Paralelamente à capacitação, foi efetuado o levantamento bibliográfico dos trabalhos realizados na região do Parque e sua área de influência nos campos específicos de conhecimentos da Geologia, Geomorfologia, Clima, Recursos Hídricos, Flora, Fauna e Socioeconômica. Os dados serviram para o uso e cobertura do solo, qualidade dos recursos naturais, limitações ao uso do território, potencialidades dos recursos naturais/ culturais, diagnóstico socioeconômico, encarte regional, encarte da Unidade de Conservação e encarte de Planejamento.

O ponto turístico do Maranhão, Floresta dos Guarás, contou com apoio da FSADU por meio do Laboratório de Hidrobiologia, com contrato firmado pela Gerência de Planejamento do Estado do Maranhão. A Floresta faz parte da Área de Proteção Ambiental – APA, das Reentrâncias Maranhenses inserida na Amazônia Legal Maranhense. O Projeto Zoneamento Ecológico-Econômico do Polo Ecoturístico Floresta dos Guarás englobou nove municípios: Mirinzal, Central do Maranhão, Guimarães, Cedral, Porto Rico, Cururupu, Serrano do Maranhão, Apicum-Açu e Bacuri.

Os dados coletados serviram de base para elaboração de cartas-síntese

sobre uso de cobertura do solo, qualidade dos recursos naturais (água, solo, flora e fauna), limitações ao uso do território, potencialidades dos recursos naturais/culturais e diagnóstico socioeconômico.

Ainda com o propósito de prestação de serviços, a FSADU fez parceria com a Agência Nacional de Petróleo – ANP, para o controle de qualidade e fiscalização do comércio de combustíveis e derivados do petróleo. Também foi celebrado convênio com a Fundação Sousândrade a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT/CTPETRO para diagnosticar demandas locais sobre o tema Petróleo, implementar prestação de serviços de controle de qualidade na área de petróleo e gás e inserir o tema nos cursos de graduação (disciplinas eletivas) e nas linhas de pesquisa da pós-graduação, das áreas de Química e Física da UFMA. Coube à FSADU o apoio logístico e o gerenciamento administrativo e financeiro ao projeto.

Na área de Concursos, foi realizado pela Fundação um certame para a Prefeitura Municipal de Imperatriz para o preenchimento de 658 vagas de seu quadro de pessoal.

A FSADU reorientou sua filosofia de trabalho a partir de duas linhas mestras: o diálogo permanente com a Universidade, as entidades governamentais e a sociedade maranhense, e mantinha o diálogo com clareza de suas ações e intenções. Para tanto, afinava-se com as políticas públicas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, estreitando alianças já existentes e conquistando outras, com destaque para o campo da educação, seu compromisso maior.

Na 52ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, do dia 31 de maio de 2001, sob a presidência de Maria de Fátima da Silva Fonteles, foi apresentado, discutido e aprovado o Balanço Patrimonial da FSADU do ano 2000. Na ocasião foi discutido e aprovado também o Regimento da Rádio Universidade FM.

Na 53ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, no dia 26 de setembro de 2001, sob a presidência da conselheira Maria do Socorro Ramos de Neiva, vice-presidente do Conselho de Curadores no exercício da presidência, o conselho discutiu a relação FSADU/UFMA. A então Diretora- Presidente da Fundação, a Profa. Dinah Gomes, falou que quando ela assumiu a Fundação em dezembro de 1997 junto com a Diretora

Executiva, naquela ocasião Superintendente, a Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna, elas assumiram por solicitação do Reitor Prof. Othon de Carvalho Bastos. Em face de todos os problemas que a Fundação vivia, tanto a Profa. Dinah Gomes quanto a Profa. Regina Luna emprestaram seus nomes e suas biografias para a reconquista da respeitabilidade da Fundação Sôsândrade, adquirindo nesse ano de 2001 total credibilidade junto à sociedade.

O conselheiro, José Américo da Costa Barroqueiro, Vice-Reitor da UFMA, afirmou que a FSADU se constituiu uma instituição realmente de apoio à UFMA, expôs que o diálogo foi importante entre as duas instituições e enfatizou a necessidade de uma convivência pacífica para o restabelecimento do canal de comunicação.

No dia 30 de outubro de 2001, na 35ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, sob a presidência de Maria de Fátima da Silva Fonteles, os conselheiros se reuniram para discutir, analisar e aprovar a proposta de orçamento para 2002. A Superintendente da FSADU, a Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna, disse que a receita dobrou ao se comparar os orçamentos de 2001 e 2002 face ao grande número de contratos e convênios, o que foi elogiado pelos conselheiros e ressaltada a maneira como a FSADU conquistou credibilidade da Comunidade, demonstrada por meio da expansão dos trabalhos.

Com relação aos projetos, a FSADU firmou convênios no mesmo ano com o PROEB, Plano Estadual de Qualificação - PEQ, Cursos de Especialização, Gerência de Desenvolvimento Humano e a Fundação Getúlio Vargas.

No dia 29 de novembro de 2001, na 54ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, sob a presidência de Maria de Fátima da Silva Fonteles, a Diretora-Presidente da FSADU, a Profa. Dinah Gomes, informou sobre as atividades da FSADU apresentadas como: prestação de serviços técnicos para Avaliação da Escola Pública 2001 em 18 municípios do Estado em parceria com a Fundação CESGRANRIO; realização de seleção de Recursos Humanos para os Centros de Capacitação Tecnológica do Maranhão, nos municípios de Açailândia, Barra do Corda, Brejo, Caxias, Imperatriz, Santa Inês e São Luís, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas por meio do Instituto Superior de Administração e Economia – ISAE; processo seletivo para ingresso no ensino médio do Liceu Maranhense; seletivo simplificado

para contratação de profissionais para o Programa Saúde da Família – PSF e Programa Agentes Comunitários de Saúde – PACS em São Luís, e realização de concurso público para a prefeitura municipal de Caxias para preenchimento de 1.784 vagas de seu quadro de pessoal.

Após realizar trabalhos com o Ensino Fundamental em 2000, a Fundação Sôsândrade atuou no Ensino Médio, por meio do Projeto Avaliação da Escola Pública 2001 para a melhoria da educação básica no Maranhão, que atingiu os 217 municípios do Estado, por intermédio de suas 18 Gerências de Desenvolvimento Regional-URE. Avaliou a qualidade do ensino fundamental e médio nas escolas estaduais e municipais das áreas urbana e rural, abrangendo 2.155 escolas, num total de 5.587 turmas e 181.724 estudantes.

O objetivo do mencionado projeto foi avaliar a qualidade do Ensino Fundamental e Médio nas escolas estaduais e municipais, tanto da área urbana quanto na rural, a fim de promover políticas e ações públicas de melhoria da Educação Básica do Maranhão. A Avaliação da Escola Pública 2001 nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática envolveu estudantes da 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, da 3ª série do Ensino Médio, de classes de aceleração de estudos, de telessalas do Programa Viva Maranhão e de uma amostra de estudantes da 4ª e 8ª séries da rede municipal de todos os 217 municípios do Maranhão, abrangendo 2.155 escolas, 5.587 turmas e 181.724 estudantes.

O ano também foi produtivo na área da Saúde, com atuação no Programa Genoma Nordeste – ProGeNe, no Projeto Sequenciamento Genético da Leishmania Chagas, em parceria com a Gerência de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – GEPLAN. Foi implantado um laboratório de Biologia Molecular para a produção de placas de sequenciamento genômico no Departamento de Biologia da Universidade Federal do Maranhão, com os equipamentos necessários à bioinformática no Estado do Maranhão, nos moldes indicados pelo ProGeNe. A FSADU prestou apoio logístico e estrutural, além de gerenciar os recursos financeiros do projeto.

Na área de responsabilidade social, a FSADU apoiou o Projeto Jovens de Bem com a Vida, coordenado pelo neuropediatra, professor aposentado e ex-Reitor da UFMA, Fernando Antônio Guimarães Ramos.

O foco foi a prevenção e assistência à gravidez na adolescência no bairro da Vila Embratel, na área Itaquí Bacanga, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF. A meta foi a redução dos indicadores negativos – sociais e de saúde – entre adolescentes e jovens do Bairro da Vila Embratel, em São Luís. Foram atendidos pelo projeto adolescentes e jovens, pais e educadores residentes no bairro. Receberam atividades assistenciais de saúde para adolescentes de ambos os sexos e adolescentes grávidas, em particular; atividades assistenciais para os filhos de mães e/ou pais adolescentes; atividades de prevenção à gravidez para adolescentes e crianças e atividades de educação continuada de saúde, entre outras.

Entre os apoios culturais, foi destaque o show de lançamento do primeiro CD do soprano Fernando de Carvalho, Clássicos, além de documentários e livros.

A iniciativa de propor alterações no Estatuto da Fundação, seja pelos conselheiros ou pelo Ministério Público, foi significativa para a organização e fluidez das ações. A característica empreendedora e visionária das presidentes do Conselho de Curadores fizeram toda a diferença para o progressivo sucesso da Fundação e aumento de sua credibilidade, o que permitiu abrir possibilidades de convênios e, com isso, a expansão dos serviços. A criação do conselho fiscal evidencia a preocupação com o rigor no acompanhamento das finanças.

As medidas tomadas provocaram o favorecimento no aumento da captação de recursos, expansão nos apoios sociais e culturais. O início das concessões de bolsas para técnicos, docentes e estudantes da UFMA, são algumas ilustrações dos avanços da FSADU registrados neste capítulo. A cada capítulo cresce a certeza de que a presença e as colaborações dos Conselheiros, colaboradores e funcionários fizeram, fazem e sempre farão a grande diferença para o sucesso da instituição de 1992 a 2001. O capítulo seguinte trata sobre os desafios para um novo milênio.

Segunda década de história da Fundação Sousaândrade



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/do-sonho-a-consolidacao-recordacoes-da-segunda-decada-da-fundacao-sousandrade/>

CAPÍTULO III

DESAFIOS PARA UM NOVO MILÊNIO (2002-2012)

(...) No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.
Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.
(No meio do Caminho – *Alguma poesia*,
1930 - Carlos Drummond de Andrade)

Neste capítulo, Desafios para um novo milênio, registra-se mais uma década de acontecimentos ocorridos, que compreende o período de 2002 a 2012. Igualmente o poema de Drummond¹, no meio do caminho da FSADU nesse espaço de tempo, tinha muitas pedras no meio do caminho, no meio do caminho tinham várias pedras que tiveram de ser retiradas para que a prosperidade pudesse acontecer.

Em 2002, o país estava sendo presidido pelo presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), de vice se tinha Marco Maciel (PFL), e a governadora do Maranhão era Roseana Sarney (PFL) com o vice-governador José Reinaldo Tavares (PSB). Nesse momento político o Conselho de Curadores da FSADU era presidido pelas professoras Maria de Fátima da Silva Fonteles (Presidente) e Maria do Perpétuo Socorro Ramos

1. Poeta mineiro, formado em farmácia, conhecido por suas composições livres e de linguagem coloquial. Em suas criações demonstra indignação com as desigualdades sociais.

de Neiva (Vice-Presidente), Dinah Gomes (Diretora-presidente e Regina Luna (Superintendente).

Na 38ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, no dia 31 de julho de 2002, sob a presidência de Maria de Fátima da Silva Fonteles, a professora Terezinha de Jesus Almeida Silva Rêgo foi convocada para tomar posse no Conselho Consultivo da FSADU cujo mandato se estendeu até o dia 20 de novembro de 2003. Em meio a assembleia, a professora Terezinha Rêgo recebeu as boas-vindas da presidente do Conselho, assim como de seus membros, que agradeceram e anunciaram o lisonjeio de tê-la de volta à Fundação Sôsândrade.

No mesmo dia, na 58ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, a então Superintendente da FSADU, Regina Celi Miranda Reis Luna informou aos demais sobre a aprovação do Projeto Educação Rural, elaborado pelo Prof. Roberto Mauro Gurgel Rocha, junto à Gerência de Desenvolvimento Humano – GDH e ao Banco Mundial.

Durante a 41ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, do dia 04 de dezembro de 2002, sob a presidência de Maria de Fátima da Silva Fonteles, foi apresentada pela então Superintendente da FSADU, Regina Celi Miranda Reis Luna, a proposta de alteração do Estatuto da Fundação para análise e aprovação dos respectivos membros do Conselho de Curadores.

Posta em votação, a proposta foi aprovada com unanimidade com a seguinte redação: alterar o Art. 22, item II, acrescentando à estrutura da Superintendência, a Gerência de Recursos Humanos; no Art. 30 acrescentou-se a Gerência de Recursos Humanos e suas respectivas competências e alterou-se as competências da Gerência Operacional. O Estatuto teve outras modificações, a saber:

Da Diretoria Executiva:

Art. 22 – item 2: constituem-se órgãos da Superintendência:

- a) Gerência Técnica
- b) Gerência Operacional
- c) Gerência de Recursos Humanos
- d) Gerência Financeira
- e) Gerência Contábil

Art. 30 – Compete às Gerências:

Item 2 – Gerência Operacional: coordenar e

supervisionar a gestão administrativa das atividades de material e patrimônio e serviços gerais da FSADU e dos projetos;

Item 3 – Gerência de Recursos Humanos: coordenar e supervisionar a gestão administrativa relativa a pessoal da FSADU e dos projetos. (Ata da 41ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, 2002).

Neste ano, a Fundação Sôsândrade deu um salto significativo no número de projetos. Passou dos 48 realizados em 2001 para 128 em 2002. As maiores demandas vieram de projetos para capacitação, o que demonstra a contribuição direta e indireta da Fundação com a qualificação profissional do Estado do Maranhão. Em seguida foram realizados projetos nas áreas de concursos e processos seletivos e de serviços técnicos especializados. Na categoria Capacitação foram incluídas 60 ações em: Treinamento em Serviço; Cursos de Pós-Graduação; Habilitação em Cursos de Graduação; Alfabetização de Adultos; e Educação de Jovens e Adultos.

Além de desenvolver ações voltadas para o apoio efetivo da Universidade Federal do Maranhão, foram realizadas parcerias por meio da celebração de contratos e convênios com instituições governamentais e não governamentais que viabilizaram a execução de projetos e atividades em áreas estratégicas como formação de recursos humanos; assessoramento e consultorias especializadas, desenvolvimento de pesquisas; desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias e produtos; elaboração e realização de concursos públicos e processos seletivos, eventos científicos, culturais e promocionais; cursos de extensão e de pós-graduação.

Muitas parcerias foram firmadas entre a FSADU, órgãos internacionais, entidades federais, entidades privadas, entidades estaduais, entidades municipais, e entidades não governamentais. Entre os principais parceiros: Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, Instituto *Conservation International do Brasil* – IUCN/Brasil-CI, Organização Mundial da Saúde – OMS e *World Bank*.

A FSADU participou de alguns dos mais importantes projetos de pesquisa em desenvolvimento no Brasil, dentre os quais financiados por Contrato PETROS, Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis-ANP, Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP e PETROBRAS. Todos os 23 projetos procederam da Universidade Federal

do Maranhão e foram executados por professores/pesquisadores por meio de convênios ou contratos celebrados entre a UFMA e outras instituições governamentais e não governamentais.

Foram realizados três concursos públicos para as prefeituras municipais de Pirapemas, Codó e Buriticupu no Maranhão e 17 outras formas de seleção pública como: Programa de Seleção Gradual - PSG Vestibular e Processos Seletivos contratados por instituições governamentais no âmbito municipal, estadual e federal. Dentre os convênios e/ou contratos celebrados com a Fundação para a prestação de serviços técnicos especializados.

Merece destaque o Cadastramento Único para Beneficiários dos Programas Sociais do Governo Federal, pela dimensão, natureza e objetivo a que se propôs e pela mobilização social alocada, firmado com a Prefeitura Municipal de São Luís, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação.

O *Cadastramento Único*, instrumento de análise da população de baixa renda, possibilitou a formação de políticas públicas, na esfera dos governos federal, estadual e municipal, voltadas para o combate à pobreza e à redução das desigualdades sociais no País. O objetivo do trabalho foi a formação de um Banco de Dados com informações de 50 mil famílias beneficiadas pelos Programas Sociais do Governo Federal.

No ano de 2003, a realidade política se altera, o presidente é o Luís Inácio Lula da Silva (PT) e vice José Alencar (PL), no Maranhão também se altera: o governador é José Reinaldo Tavares (PSB) e vice-governador Jurandir Ferro do Lago Filho (MDB). O Conselho de curadores, a Diretoria-presidente e Superintendência não se altera.

No dia 29 de janeiro de 2003, durante a 61ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, sob a presidência de Maria de Fátima da Silva Fonteles, a Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna, então Superintendente da FSADU, informou que a Fundação, naquele momento, estava a executar 120 projetos cuja diversidade e abrangência exigiam coordenação, controle e avaliação eficazes da superintendência da FSADU. A conselheira relatora Maria de Jesus Torres enfatizou o crescimento qualitativo e quantitativo da Fundação e a importância para o Estado do Maranhão de haver uma instituição que gerencia com transparência e competência recursos que

chegam a três vezes o valor do orçamento de custeio e manutenção da UFMA, assim como a preocupação de estruturar a FSADU para atender a essa demanda.

Os dados apresentados no Relatório, durante a 42ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, que aconteceu no dia 26 de junho de 2003, demonstraram o interesse das diversas instituições com as quais a FSADU trabalhou em conjunto para a qualificação profissional do Estado do Maranhão com 34 projetos somente no ano de 2002 destinados a capacitação dentre os 81 executados, representando 41,98% do total de projetos, evidenciando um crescimento de 448, 61% no volume de recursos gerenciados pela Fundação entre os anos de 1999 a 2002.

Em conformidade com o Art. 13 do Regimento Interno da Rádio Universidade FM, a então presidente do Conselho Curador, Maria de Fátima da Silva Fonteles, submeteu à aprovação do supracitado Conselho, a indicação feita pelo Vice-Reitor no exercício da Reitoria do nome do Prof. José Arnold Serra Costa para a Direção Executiva da Rádio Universidade FM, sendo aprovado por todos os presentes. Ainda na mesma sessão o conselheiro, Prof. Roberto Mauro Gurgel Rocha sugeriu que fosse redigido e assinado pela presidente do Conselho de Curadores um ato de louvor ao desempenho da Profa. Éllida Neiva Guedes que esteve à frente da Rádio Universidade FM.

Na mesma sessão, o conselheiro, Profa. Roberto Mauro Gurgel Rocha colocou em pauta a análise e aprovação das alterações no Regulamento do Fundo de Apoio Cultural Técnico e Científico da FSADU e da Resolução, nº 01/98 do Conselho de Curadores face às determinações contidas no Procedimento Administrativo 0187/02, do Promotor de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social do Ministério Público Estadual, que dispõe sobre a “concessão de bolsas no âmbito da FSADU e de outras providências”.

Pela Resolução CONCUR nº 004/2002 foi criado o Fundo de Apoio Cultural da FSADU, posteriormente de acordo com a Resolução 021/2002, e aprovado o Regulamento do Fundo de Apoio Cultural, Técnico e Científico da FSADU. O Fundo foi caracterizado como um instrumento de alocação de recursos financeiros, com vista a subsidiar ações destinadas ao desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

da Universidade Federal do Maranhão e de instituições ou organizações da sociedade civil maranhense em áreas de interesse estratégico do Estado do Maranhão.

O Fundo estabelecia as diretrizes sobre as ações de apoio da FSADU à realização de Eventos Acadêmicos, Técnicos e Culturais da UFMA e da comunidade; à participação de docentes, discentes e técnicos da UFMA em eventos e, à publicação de teses, livros e similares de docentes da UFMA e de discentes e pessoas de notório saber da comunidade que também foram beneficiadas por intermédio do Fundo, com ajuda de custo, passagens aéreas e terrestres, e apoio financeiro para publicações de obras literárias e científicas.

No dia 03 de novembro de 2003, durante a 43ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, sob a presidência de Maria de Fátima da Silva Fonteles, a conselheira titular do Conselho Fiscal, Jandyra de Jesus Barros e a contadora Maria das Graças Salgado Leite, foram convocadas para relatar sobre o Balanço Patrimonial Consolidado da FSADU dos meses de janeiro a julho de 2003 depois de terem examinado o Balanço Patrimonial Consolidado e a Demonstração de Resultados em conformidade com as atribuições dispostas nos incisos I, II e III, do Art. 35 do Estatuto da FSADU e nos incisos II e VII do Art. 163 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da Fundação, a conselheira do Conselho Fiscal, Jandyra de Jesus Barros, concluiu que as referidas demonstrações expressavam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Fundação no mencionado período e se manifestou a favor da aprovação desses relatórios de cumprimento da administração pelo Conselho de Curadores da FSADU. O Balanço Patrimonial Consolidado foi aprovado com unanimidade. Na mesma ocasião, o orçamento da FSADU para 2004 foi posto em votação entre os membros do Conselho de Curadores e em seguida aprovado por todos os presentes.

Na 45ª sessão extraordinária do Conselho Curador, do dia 19 de novembro de 2003, foi posto em votação a aprovação do Regulamento de Concessão de Bolsa de Ensino, Pesquisa e Extensão da FSADU, sendo aprovado com unanimidade.

No dia 19 de novembro de 2003, durante a 46ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores, Maria de Fátima da Silva Fonteles e Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva renovaram, por votação unânime, os seus mandatos para Presidente e Vice-Presidente respectivamente do Conselho de Curadores por mais três anos. Na mesma sessão, a Profa. Dinah Gomes foi indicada para ser reconduzida como Diretora-Presidente tendo sido aprovado com unanimidade, tomando posse para o respectivo cargo no mesmo dia. Da mesma forma, a Profa. Regina Celi Miranda Luna foi empossada como Superintendente da FSADU pelos membros do Conselho de Curadores.

Após implantada a nova estrutura organizacional em 2002, a FSADU adquiriu em 2003 maior agilidade para o alcance do seu objetivo fundamental: o apoio às ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvimento tecnológico e cultural realizados, principalmente, pela UFMA. Essas ações desdobraram-se em melhorias internas, como na **elaboração da proposta para alterações no Plano de Cargos, Salários e Benefícios da FSADU**.

Foram contratados e executados 83 projetos, no ano de 2003, somados aos 53 em andamento, resultaram em 136 projetos em execução. A FSADU continuava a gerenciar importantes projetos de pesquisa em desenvolvimento no Brasil, dentre os quais financiados por contratos: ANP, FINEP e PETROBRAS. Os projetos procediam, na maioria, da UFMA e foram executados por professores/pesquisadores por meio de convênios ou contratos celebrados entre a UFMA, FSADU e outras instituições governamentais e não governamentais.

Em 2003, foram contratados 10 projetos de pesquisa. A complexidade dos temas pesquisados e resultados atingidos garantiram a esses projetos importância estratégica da maior grandeza, estimulando a geração e socialização do conhecimento na UFMA, contribuindo para o crescimento científico e tecnológico do Maranhão e do país.

Entre eles, destacou-se a *Elaboração do Zoneamento Costeiro do Estado do Maranhão*, parceria com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA, organismo especializado em agricultura do Sistema Interamericano que apoiou os esforços dos Estados membros em sua busca pelo desenvolvimento agrícola e pelo bem-

estar rural. Outro projeto significativo foi o Desenvolvimento Regional Sustentável para Melhoria da Qualidade de Vida no Maranhão, com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.

Dentre os serviços técnicos especializados executados em 2003 pela FSADU, destaque para o Travessia Legal para a Cidadania, em parceria com o Departamento de Trânsito do Maranhão – DETRAN-MA, com o objetivo de desenvolver um trabalho de cunho educativo sobre o trânsito, cuja tônica foi integrar as ações da escola com a comunidade. A operacionalização do projeto embasou-se nos princípios da contextualização e da interdisciplinaridade como recomendava o Ministério da Educação – MEC nos parâmetros curriculares.

O trabalho pedagógico escolar foi apresentado nas escolas em forma de teatro de bonecos e teatro com atores, possibilitando a participação dos estudantes, levando-os a estabelecer uma relação de reciprocidade com o trânsito, para melhor compreensão do tema. Foram 67 escolas do Ensino Fundamental da rede pública e privada atendidas em 2003, abrangendo 13.911 estudantes.

Em Constante Expansão

Na área de Concursos, a FSADU, em razão de convênios e contratos firmados com a Universidade Federal do Maranhão e a Gerência de Estado de Desenvolvimento Humano, executou um Concurso Público e três Processos Seletivos e gerenciou os recursos de outras formas de seleção pública: vestibulares e PSG. A FSADU manteve convênios e contratos com entidades públicas e privadas, e os recursos oriundos dessas parcerias foram utilizados, em 2003, no apoio aos eventos culturais Guarnicê de Cine Vídeo, Festival Maranhense de Corais, Festival de Poesia, Apoio ao Programa de Artes Plásticas, Exposição Arte Efêmera, Showliariedade e outros.

Com a finalidade de contribuir para o aumento da produção, intercâmbio e socialização do conhecimento da UFMA, foram concedidos, no ano de 2003, recursos financeiros para custeio de passagens aéreas e terrestres, inscrições em eventos e viabilização de eventos técnicos científicos e culturais no Estado.

O ano de 2003 caracterizou-se pela retração das ações desenvolvidas em razão da redução dos recursos financeiros de projetos mantidos pelos

governos estadual e federal. Essa constatação teve em consideração os valores alocados nos diversos projetos que diminuiriam 22,09% em relação a 2002, especialmente nas áreas de capacitação e concursos.

A relatora, Profa. Solange Silva Buzar, na 66ª sessão ordinária do Conselho de Curadores realizada no dia 31 de março de 2004, apresentou o Relatório Anual de Atividades da Fundação Sousaândrade no ano de 2003 dando ênfase às parcerias realizadas com instituições governamentais e não governamentais, o que viabilizou a execução de projetos nas áreas de formação de recursos humanos; assessoramento e consultorias especializadas; desenvolvimento de pesquisas; desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias e produtos; ações desenvolvidas por meio do Fundo de Apoio Técnico, Cultural e Científico; além de realização de concursos públicos e processos seletivos, entre outras ações.

Tomaram posse os membros do Conselho Consultivo, foram reconduzidas a Presidente e a Vice-Presidente do Conselho de Curadores, Maria de Fátima da Silva Fonteles e Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva, respectivamente, assim como, a Diretora-Presidente, Dinah Gomes e a Superintendente da FSADU, Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna, na 49ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores realizada no dia 02 de junho de 2004, cujo mandato durou até 19 de novembro de 2006.

Durante a 68ª sessão ordinária do Conselho Curador da FSADU, no dia 14 de setembro de 2004, a então Presidente Maria de Fátima da Silva Fonteles anunciou que a Fundação Sousaândrade estava executando naquele momento cerca de 130 projetos. Dando prosseguimento à reunião, a Superintendente da FSADU, Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna, informou aos conselheiros presentes acerca do SIM 2004, um vestibular simulado nos moldes da UFMA e UEMA direcionado aos estudantes do Ensino Médio ou que estivessem estudando em cursinhos pré-vestibulares. Foram confirmadas 10 mil inscrições de estudantes de escolas privadas e 1.500 de escolas públicas – COLUN e CEFET – com o apoio do Banco do Brasil.

No dia 07 de dezembro de 2004, durante a 69ª sessão ordinária do Conselho de Curadores da FSADU, foi discutida a proposta orçamentária da Fundação Sousaândrade para 2005 sendo aprovada com unanimidade. Na mesma ocasião, a então Superintendente, Profa. Regina Celi Miranda



Reis Luna, relatou acerca do evento que participou no mês de novembro do mesmo ano em Brasília-DF. O Seminário teve por tema “As Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior: Situação Atual e Perspectivas” que foi promovido pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, por meio da Promotoria das Fundações e Entidades de Interesse Social e da Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações – PROFIS.



Nesse ano de 2004, destacou-se, mais uma vez, o empenho dos colaboradores da Fundação Sousândrade, firmes no processo, iniciado em 2003, no qual se deu retração no volume de recursos captados para a execução de programas nas áreas de capacitação e concurso, em consequência da diminuição de demanda por parte das prefeituras municipais e do governo estadual.



A qualidade dos serviços ofertados manteve-se inalterada, tais como na importação de materiais e equipamentos para pesquisa, no patrocínio de viagens aos professores pesquisadores para intercâmbio com centros de referência, bem como na participação em congressos nacionais e internacionais, além da concessão de bolsas a estudantes e professores.

Foram gerenciados 132 projetos pela FSADU, desenvolvidos tanto por equipes de professores e estudantes da UFMA, como por técnicos da FSADU e de outras instituições parceiras. Os maiores projetos foram da área de Capacitação, incluídas ações de treinamentos em serviço, cursos de Pós-graduação, habilitação em cursos de Graduação, Alfabetização de adultos, e Educação continuada para estudantes e professores.



Na área de Pesquisa, a Fundação Sousândrade continuou a gerenciar importantes projetos de pesquisa em desenvolvimento no Brasil, dentre os quais aqueles financiados por contrato com a Agência Nacional do Petróleo – ANP, a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e Petrobras. Como destaque teve o projeto Estudo socioantropológico sobre a presença de comunidades em faixas de Servidão de Linhas de Transmissão da Eletronorte, contratado pela Centrais Elétricas do Norte do Brasil – Eletronorte, em parceria com a UFMA. Outro destaque foi o projeto Saúde na Escola III, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES.



Vale ressaltar que, nesse ano, a Fundação ampliou seu raio de ação e alcançou novo público-alvo, os estudantes do Ensino Médio dos

estabelecimentos públicos e privados de São Luís, candidatos potenciais aos vestibulares. Destaque para o Projeto SIM, Vestibular Simulado 2004 por ser considerada uma ação nova e empreendedora da FSADU, voltada para o Ensino Médio.

O SIM 2004 constituiu-se em um processo de avaliação que teve como propósito simular as condições em que se desenvolveram os processos seletivos – vestibular tradicional e sistemas de avaliações seriadas – para ingresso nas universidades públicas do Maranhão. Participaram desse projeto estudantes de 26 instituições de ensino, incluindo escolas de Ensino Médio e Cursos Pré-vestibulares, formando uma amostra significativa da população que prestou vestibular, além de permitir a obtenção de indicadores consistentes.

Como apoio cultural, a FSADU manteve convênios e contratos com entidades públicas e privadas, como Ministério da Cultura, ALUMAR, Companhia Vale do Rio Doce – hoje denominada VALE – e Amazônia Celular. Os recursos oriundos dessas parcerias foram utilizados no apoio a eventos culturais, tais como: Guarnicê de Cine Vídeo, Festival Maranhense de Corais, Festival de Poesia, Programa de Artes Plásticas, Exposição Arte Efêmera, Showlidariedade e outros.

Neste ano, o Decreto nº 5.205, de 14 de setembro e a Portaria Interministerial nº 3.185, de 8 de outubro, já revogados, determinavam que as Fundações de Apoio deveriam apresentar, dentre outros, documentos que comprovassem a finalidade não lucrativa dos membros da diretoria e dos conselhos, regularidade fiscal, inquestionável reputação ético-profissional, prévia concordância para o credenciamento por parte do conselho superior da instituição apoiada, além de balanço e relatório de gestão e de atividades previamente aprovados pelo mesmo colegiado.

Foi apresentado ao Conselho de Curadores na 70ª sessão ordinária realizada no dia 29 de março de 2005, o Relatório Anual de Atividades da FSADU do ano de 2004 permitindo uma análise dos êxitos obtidos e dificuldades encontradas nos 22 anos de atividades da Instituição. O Relatório destacava que a FSADU estava sendo reconhecida por sua competência na captação e gestão de recursos financeiros, bem como pela qualidade dos trabalhos que estava executando. A análise de desempenho do Relatório mostrou que em 2004 foram gerenciados 132 projetos, sendo

63 contratados em 2004 e 69 decorrentes de anos anteriores.

O Relatório evidenciou que a FSADU reafirmava sua trajetória de prestação de serviços de qualidade e apresentava os seguintes indicativos: 1) Intensificação da aproximação com as prefeituras municipais, com seus diferentes organismos em relação à realização de concursos, de estudos e pesquisas, de cursos de formação e atualização nas áreas em que as municipalidades são mais carentes; 2) Gestões junto aos órgãos do Governo Federal e Estadual no sentido de apoio a aplicação dos recursos financeiros e criação de mecanismos de acompanhamento e avaliação dos distintos programas e projetos tais como: Brasil Alfabetizado, Paz na Escola, Luz para Todos; 3) Continuidade de realização de estudos sobre questões básicas da realidade maranhense como foi o caso do Projeto de Educação Rural realizado em 2003 com recursos do Banco Mundial, atendendo à solicitação da Secretaria Estadual de Educação. Depois de apreciado o Relatório foi aprovado por todos os presentes.

Na 72ª sessão ordinária do Conselho de Curadores realizada no dia 1º de junho de 2005, a então presidente Maria de Fátima da Silva Fonteles fez a leitura do e-mail recebido pelo Prof. Antonio Manoel Dias Henriques, Presidente do CONFIES, informando sobre a publicação feita pelo MEC da segunda versão do anteprojeto da Lei que estabelecia Normas Gerais da Educação Superior, enfatizando o avanço considerável em relação às Fundações de Apoio que deixavam de ser automaticamente descredenciadas e passavam a ser efetivamente consideradas como importantes instrumentos de apoio às IFES (Arts. 1º, 47- § 2º, e 65 da segunda versão do anteprojeto).

A conselheira Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva registrou na 74ª sessão ordinária do Conselho de Curadores realizada no dia 07 de dezembro de 2005, que a Proposta Orçamentária da FSADU teve um crescimento de 18,66% em relação a receita realizada até outubro de 2005. Em 2005, observou-se um crescimento expressivo de 36,51% no número de projetos/ações executadas, em relação ao exercício de 2004. Foram 155 projetos gerenciados, inclusos os 69 remanescentes de anos anteriores, a maioria na área de Serviço Técnico Especializado.

Diferentemente dos anos de 2003 e 2004, caracterizados pela redução das ações desenvolvidas e, conseqüentemente, dos recursos disponíveis, constatou-se que em 2005, os valores alocados nos diversos

projetos desenvolvidos por docentes e discentes da UFMA e demais parceiros, registraram uma variação positiva de 40,23%.

Esse incremento deveu-se a ampliação de investimento em projetos da área da saúde oriundos do Governo do Estado e a realização de concursos públicos municipais, visando à regularização da situação funcional de seus recursos humanos. Foram englobados nessa categoria os cursos de Especialização, de Educação Continuada, de Treinamento em Serviço e os de habilitação em cursos de Graduação fora da sede: Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica – PROEB, Educação de Jovens e Adultos – EJA, Alfabetização de Adultos e programa de Extensão.

Entre os projetos de Capacitação executados com recursos contratados em 2005, houve o de Educação de jovens e adultos no Ensino Fundamental em áreas de Reforma Agrária no Estado do Maranhão, em parceria com INCRA/UFMA, o de Formação continuada de professores do Ensino Fundamental das classes de Educação de Jovens e Adultos – EJA da rede estadual do Maranhão (SEDUC/FSADU), o de Formação de Educadores para Educação do Campo no Estado do Maranhão (PRONERA/MST/ASSEMA/UFMA) e São Luís, e o de “Te Quero Lendo e Escrevendo” (SEMED/FSADU).

Destacou-se, na área da Saúde o gerenciamento do Projeto Saúde na Escola III que envolvia equipes especializadas de dentistas, auxiliares odontológicos, pedagogos, assistentes sociais nas diversas escolas da rede estadual, na capital e no interior, com grande amplitude, demandando à FSADU a formação de equipe específica para licitação, supervisão, acompanhamento, execução financeira e controle contábil. Destaque, também, para o Projeto de desenvolvimento de ações estratégicas para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no Maranhão, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde – SES.

Os projetos de pesquisa gerenciados pela FSADU procederam, em sua maioria, da UFMA e foram executados por professores pesquisadores daquela instituição, mediante convênios ou contratos da FSADU com as agências de fomento ou entidades, tais como ELETRONORTE, FINEP, CODEVASF, Fundação Banco do Brasil, ALUMAR, Banco do Nordeste do Brasil – BNB, Ministério da Saúde, Petrobras, Companhia Vale do Rio Doce e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

– CNPq. No total foram gerenciados 34 projetos de pesquisa.

Todos os recursos gerenciados pela FSADU em 2005 que se destinaram a apoiar os 11 projetos na área cultural tiveram como destinatária a UFMA, quer para a Rádio Universidade, quer para os grandes eventos que já fazem parte do calendário anual da UFMA – como o Festival de Coros, FEMACO – quer para ações que envolveram professores, técnicos e estudantes.

O apoio por meio do Fundo Cultural foi efetivado pela concessão de bolsas/estágio a estudantes da UFMA e de outras instituições de ensino conveniadas com a FSADU; pela concessão de passagens aéreas e diárias a professores que apresentaram seus trabalhos em Congressos; concessão de passagens terrestres a estudantes para participarem de suas Reuniões científicas; pelo apoio financeiro para confecção de folders, cartazes, camisas, entre outros, para programas culturais como o Coral de São João; os 80 anos do escritor José Chagas; Festival Internacional do Cine Praia Grande; exposição do pintor Fransoufer; show de Fernando de Carvalho e outros.

Nessa mesma sessão, o Prof. Rubem Rodrigues Ferro, conselheiro/relator, apresentou o Relatório Anual de Atividades da FSADU/2005, que foi aprovado por todos os presentes. No seu parecer, o Prof. Rubem Ferro relatou as parcerias da FSADU firmadas com entidades federais, estaduais, municipais, internacionais, entre empresas privadas e organizações do Terceiro Setor, mediante a celebração de contratos e convênios que viabilizavam a execução de projetos e atividades em áreas estratégicas da FSADU.

Foi observado durante a 76ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, realizada no dia 19 de abril de 2006, que em 2005, houve um expressivo crescimento de 36,51% no número de projetos/ações executadas em relação ao exercício de 2004, com um total expressivo de 155 projetos gerenciados dos quais 86 correspondiam a 2005 e 69 dos anos anteriores.

Os projetos/ações foram agrupados nas categorias: Capacitação; Pesquisas; Serviços Técnicos Especializados; Concursos/Processos Seletivos; Apoio Cultural e Eventos – que atestavam a diversidade das atividades da Fundação, além de comprovar que a FSADU cumpria o seu objetivo maior como uma instituição de apoio à UFMA. O Relatório

apresentava também a Rádio Universidade FM nas seguintes áreas: ações sociais, educativas e culturais; atividades e eventos realizados; recursos humanos; aquisição e recuperação de equipamentos; estabelecimento de parcerias e recursos captados. O Prof. Rubem Ferro concluiu que ficava evidenciada a importante contribuição da Fundação Sôsândrade para o desenvolvimento social, científico, tecnológico e cultural do Maranhão, além do significativo apoio dado à Universidade Federal do Maranhão para o desenvolvimento de suas atividades.

Estabelecendo as mais diversas parcerias e atuando em um leque variado de ações, a FSADU, ao longo dos anos, firmou-se como uma das mais sólidas e respeitadas fundações existentes no Estado. Ao final da apresentação, a Profa. Regina Luna, Superintendente da FSADU, ressaltou a importância do trabalho coletivo para alcançar esses resultados.

Ainda nessa mesma sessão, a Presidente do Conselho de Curadores, Maria de Fátima da Silva Fonteles, falou da impossibilidade de permanecer na frente do Conselho tendo em vista seu cargo de confiança como Assessora de Convênios na UFMA, agradeceu a confiança depositada em seu trabalho durante os mais de cinco anos que esteve na frente do Conselho. Em conformidade com o Estatuto, Art. 14, § 2º, a Presidência do Conselho de Curadores teria que ser exercida pela Vice-Presidente, Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva. Os conselheiros agradeceram a serenidade, o respeito, a forma democrática e o equilíbrio da Presidente e a Profa. Regina Luna ressaltou que, no comando do Conselho, Maria de Fátima da Silva Fonteles, sempre esteve somando esforços para a execução dos trabalhos.

Tomaram posse no dia 26 de julho de 2006, na 54ª sessão extraordinária do Conselho de Curadores os novos membros do Conselho, titulares e suplentes, assim como a Presidente do Conselho, Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva, bem como a Diretora-Presidente da FSADU, Dinah Gomes, e a Superintendente, a Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna para o mandato até o dia 19 de novembro de 2006.

Alterações Necessárias

Foi apresentado alterações do Estatuto segundo as observações feitas pelo Promotor de Justiça das Fundações, Dr. Abel José Rodrigues

Neto, na 77ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, no mesmo dia da 54ª sessão extraordinária. Na sequência destaca-se algumas das alterações realizadas:

No Capítulo III – Do Patrimônio, Art. 4º – Foi retirado o valor da dotação inicial de Cr\$ 181.000,00 cruzeiros;

No Capítulo V – Da Gestão – Seção I – Dos Membros – Art. 10, II – Os Colaboradores são pessoas físicas ou jurídicas, cujo campo de atuação seja de Ensino, de Pesquisa, de Extensão ou de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico ou cultural, ou que efetivamente tenham prestado à Fundação relevantes serviços e que assim sejam indicados por decisão do Conselho de Curadores; Na seção II – Dos órgãos Deliberativo, Administrativo, Fiscal e Consultivo – Art. 11 – A Fundação tem como órgãos: I) Conselho Curador, com função administrativa; II) Diretoria Executiva, com função administrativa; III) Conselho Fiscal, com função de fiscalização contábil, financeira e patrimonial; e IV) Conselho Consultivo, com função de assessoramento; Na Subseção I – Do Conselho Curador, Art. 13 – I-a) três representantes das diferentes áreas da UFMA indicados pelo Reitor; II) seis representantes da FSADU entre os membros instituidores e/ou colaboradores, escolhidos pelo Conselho Curador; § 1º) Os representantes da UFMA deverão ser indicados dentre profissionais das áreas de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento organizacional, científico, tecnológico e cultural; § 2º) Os representantes da FSADU serão eleitos dentre profissionais que tenham participado do ato de sua instituição ou sejam membros colaboradores; Art. 14) O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho Curador serão eleitos por seus pares, por maioria simples de seus membros, para um mandato de quatro anos, permitida uma única recondução sendo sua eleição e posse na mesma reunião em que o Conselho Curador for empossado; § 1º) O Presidente do Conselho Curador será substituído, em suas faltas ou impedimentos, pelo Vice-Presidente e no impedimento deste, por outro membro indicado pelo Conselho Curador; § 2º) O Vice-Presidente sucederá o Presidente em caso de vacância, oportunidade em

que será eleito o novo Vice-Presidente; Art. 15) O Conselho Curador terá um mandato de quatro anos. Na Subseção II – Da Diretoria Executiva – Art. 22-II-f) Foi acrescentado o Núcleo de Informática; III) Constitui-se órgão de assessoramento uma Assessoria Jurídica; IX) Promover o arrendamento dos bens imóveis, após aprovação do Conselho Curador ouvido o Ministério Público Estadual, por meio de sua Promotoria Especializada em Fundações e Entidades de Interesse Social; Art. 30-VI) Núcleo de Informática – planejar, supervisionar e coordenar a análise e o levantamento de serviços identificando suas principais características e estudando a viabilidade técnica das soluções possíveis, garantindo o funcionamento do Sistema de Informação como instrumento de apoio ao planejamento e gerenciamento das atividades da FSADU;

No Capítulo V – Subseção III – Da Assessoria Jurídica – Art. 32) A Assessoria Jurídica será exercida por advogados devidamente inscritos na OAB – Seção do Maranhão, pertencentes ou não ao quadro de pessoal da Fundação; Art. 33) À Assessoria Jurídica compete orientar e assistir juridicamente a Diretoria Executiva da Fundação, no tocante às questões tributárias, fiscais, cíveis, trabalhistas e outras; Parágrafo Único) As atribuições da Assessoria Jurídica estão definidas no Regimento Interno da Fundação;

Na Subseção IV – Do Conselho Fiscal - §2º) O mandato do Conselho Fiscal exercido gratuitamente, será coincidente com o mandato do Conselho Curador;

Na subseção V – Do Conselho Consultivo – Art. 39) O Conselho Consultivo é constituído de cinco membros escolhidos pelo Conselho Curador entre os instituidores e/ou colaboradores para um mandato de quatro anos, permitida uma única recondução; § 1º) Para compor o Conselho Consultivo, o Conselho Curador escolherá preferencialmente profissionais com conhecimentos especializados em diferentes áreas do saber; Art. 40-II) Analisar a Proposta Orçamentária e emitir Parecer; III) Analisar o Relatório de Atividades e emitir Parecer;

No Capítulo VIII – Das Disposições Gerais e

Transitórias – Art. 50) Os integrantes dos Conselhos Curador, Fiscal e Consultivo e da Diretoria Executiva não respondem subsidiariamente pelas obrigações da Fundação assumidas com observância do Estatuto, do Regimento Interno e da legislação pertinente; Art. 56) Os membros dos Conselhos Curador, Fiscal e Consultivo não poderão fazer parte de mais de um Conselho ou exercer, cumulativamente, cargos na Diretoria Executiva; Art. 60) A posse dos Conselhos Curador, Fiscal e Consultivo e da Diretoria Executiva ocorrerá no primeiro dia útil do ano seguinte ao da sua escolha ou indicação conforme o caso; Parágrafo Único) A escolha ou indicação que trata o caput deste artigo dar-se-á na segunda quinzena do mês de novembro; Art. 61) O mandato de quatro anos, ora definido, será aplicado apenas aos membros escolhidos ou indicados a partir de novembro de 2006. (Ata da 77ª sessão ordinária do Conselho de Curadores, 2006).

O Estatuto passa por mais uma alteração permitindo a criação do Núcleo de Informática para apoio ao planejamento e gerenciamento das atividades da FSADU, assessoria jurídica e define regras para fazer parte dos conselhos².

Na 80ª sessão ordinária do Conselho Curador realizada no dia 27 de novembro de 2006, conselheiros elegeram novos membros para compor o Conselho Curador da FSADU para o mandato de janeiro de 2007 a dezembro de 2010. Entre os eleitos estava a Profa. Evangelina Maria Martins Noronha eleita como membro titular instituidora.

No dia 15 de dezembro de 2006, durante a 58ª sessão extraordinária do Conselho Curador, sob a Presidência de Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva, os conselheiros se reuniram para empossar os novos membros do Conselho Curador, eleger e empossar o Presidente e Vice-Presidente do Conselho, todos para o mandato de quatro anos, de janeiro de 2007 a dezembro de 2010. Em conformidade com o Art. 58 do Estatuto da FSADU, modificado, ditava que a posse dos conselheiros deveria ocorrer no primeiro dia útil do ano seguinte ao da sua escolha ou indicação, no dia 02 de janeiro de 2007.

2. A partir da alteração do Estatuto apresentada na 77ª sessão ordinária do Conselho de Curadores de 2006, a denominação Conselho Curador passa a ser utilizada nos documentos da FSADU.

Tendo em vista a impossibilidade de alguns membros nessa data e ouvindo o Dr. Abel José Rodrigues Neto, Promotor de Justiça das Fundações, a posse foi antecipada para essa sessão, mas o mandato só entrou em vigência a partir do dia 02 de janeiro de 2007. Assim, tomaram posse os novos membros eleitos no dia 27 de novembro de 2006. A Profa. Evangelina Maria Martins Noronha indicou o nome de Carmem Lúcia Freire Ferreira para a Presidência do Conselho, o que foi posto em votação e aprovado pelos presentes.

Na ocasião, foi eleita também Maria de Jesus Jorge Torres para o cargo de Vice-Presidente. A nova Presidente do Conselho Curador Carmem Lúcia Freire Ferreira submeteu o nome da Profa. Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva para o cargo de Diretora-Presidente da FSADU para o mandato de três anos, de janeiro de 2007 a dezembro de 2009. Após ter tomado posse no cargo, a Diretora-Presidente, Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva indicou o nome da Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna para o cargo de Superintendente da FSADU.

Nessa mesma sessão 58ª extraordinária do Conselho Curador, foi prestada uma homenagem à Profa. Dinah Gomes, como conselheira, Presidente do Conselho Curador e Diretora-Presidente da FSADU, no período de novembro de 1998 a dezembro de 2006. Na ocasião, os conselheiros lhe entregaram uma placa onde estava escrito: “À Profa. Dinah Gomes, nosso reconhecimento pelo trabalho, compromisso e honradez com que, à frente da Fundação Sousândrade, garantiu a credibilidade desta Instituição. São Luís, 15 de dezembro de 2006. Conselheiros e Funcionários da Fundação Sousândrade”.

Em 2006, a FSADU alcançou o maior número de projetos sob a sua gerência. Foram 172 projetos, enquanto em 2005 foram 155 com um crescimento de 10,97%, sendo a maioria composta por projetos da área de Capacitação, seguidos dos projetos na categoria Serviços Técnicos Especializados. Foram firmados contratos e convênios com UFMA, Governo Federal, Governo do Estado, Prefeituras Municipais, setor privado, entre outras instituições.

Na área da Pesquisa, a FSADU continuou a gerenciar importantes projetos, dentre os quais aqueles financiados, por intermédio de contratos e/ou convênios, por agências de fomento ou instituições governamentais ou

privadas. Na sua maioria, os contratos vieram da UFMA, executados por professores pesquisadores dos departamentos acadêmicos da instituição. Foram projetos nas áreas de Tecnologia, Meio Ambiente, Educação, Saúde e Social.

Entre os desenvolvidos na área tecnológica, destaque para “Reconstrução e modelagem em 3D de instalações elétricas a partir de imagem 2D”, contratado pela Eletronorte/UFMA. Na área Social, vale destacar o projeto em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, intitulado “Acolhimento e acesso ao diagnóstico e tratamento do HIV/AIDS para a população negra no Maranhão e em São Paulo”.

Outro projeto de impacto foi o “Complementação do projeto de modernização da infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) do Porto de Itaqui”, realizado com a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP.

Na Educação, duas obras foram marcantes no ano de 2006, a construção do Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia, em Imperatriz, e a do Centro de Ciências Agrárias, em Chapadinha, ambas em parceria com o Ministério da Educação – MEC. Em 2006, a FSADU seguiu responsável pelos vestibulares da UFMA, e agora, também, pelos Programas de Seleção Gradual – PSG I, II e III. O apoio ao Guarnicê de Cine Vídeo continua garantido, assim como ao Festival Maranhense de Coros – FEMACO e ao Prêmio Rádio Universidade FM.

Na 59ª sessão extraordinária do Conselho Curador realizada no dia 31 de janeiro de 2007, a então Presidente, Carmem Lúcia Freire Ferreira, leu os Art. 36 a 38 do Estatuto da FSADU que tratam da composição do Conselho Consultivo e submeteu os nomes das professoras Dinah Gomes, Maria de Fátima da Silva Fonteles, Maria Eugênia Salles Branco de Almeida, Solange Silva Buzar e do professor Roberto Mauro Gurgel Rocha para o mandato de 04 (quatro) anos, de 2007 a 31 de dezembro de 2010.

Ressaltou-se a capacidade profissional dos indicados e os relevantes serviços prestados à Fundação. Os conselheiros presentes foram unânimes em aprovar as indicações. Também foram eleitos os novos membros do Conselho Fiscal. Os novos membros do Conselho Consultivo tomaram posse no dia 1º de fevereiro de 2007, durante a 60ª sessão extraordinária do

Conselho Curador sob a presidência de Maria José Freitas Veiga, indicada pelo Conselho Curador de acordo com o §1º do Art. 14 do Estatuto da FSADU, face ao impedimento da Presidente e Vice-Presidente.

Foi apresentado na 82ª sessão ordinária do Conselho Curador, realizada no dia 28 de março de 2007, o parecer do Conselho Consultivo sobre o Relatório de Atividades da Fundação. No Relatório foram citados os parceiros da Instituição em 2006, sendo 16 entidades federais, 9 estaduais, 9 municipais, 3 empresas privadas, 3 entidades do Terceiro Setor e 4 entidades internacionais.

A FSADU, em 2006, gerenciou 172 projetos, dos quais 84 foram contratados naquele ano, 86 remanescentes de 2005 e 2 de exercícios anteriores. As ações dos projetos executados pela FSADU estavam agrupadas por área de trabalho, a saber: Capacitação, Pesquisa, Serviço Técnico Especializado, Concurso/Processo Seletivo e Apoio Cultural/Evento.

Entre às principais ações sociais e educativas desenvolvidas pela Rádio Universidade FM destacam-se: Produção do Programa Rádio Cidadã, Produção do Informativo de Olho no Pan, Produção de Matérias Especiais, Série “Criança do Semi-Árido”, Produção do Rádio Opinião, Projeto Som da Esquina, Programas “Banda 106” e “Arraial 106”, Projetos Sotaques (evento comemorativo dos 20 anos da Emissora) e Planejamento, execução e avaliação da pesquisa de Relações Públicas.

A criação de medalha comemorativa e outorga de 25 personalidades que de maneira excepcional prestaram serviços à Fundação, em virtude do seu Jubileu de Prata – 25 anos da FSADU, foi pauta da 83ª sessão ordinária do Conselho Curador.

As 25 personalidades sugeridas foram reunidas em categorias conforme segue:

- 1) o idealizador e criador da FSADU;
- 2) um membro instituidor que tenha participado tanto do Conselho Curador quanto de sua Diretoria Executiva;
- 3) um representante do Conselho Curador com atuação relevante;
- 4) um representante do Conselho Fiscal com atuação relevante;

5) um representante do Conselho Consultivo com atuação relevante;

6-8) um representante do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde/CCBS/UFMA, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia/CCET/UFMA e do Centro de Ciências Sociais/CCSo/UFMA que nesses 25 anos tenha executado maior número de projetos com a FSADU;

9) homenagem especial ao poeta José Francisco das Chagas pela grande contribuição à FSADU e ao Estado do Maranhão;

10) o Promotor de Justiça das Fundações, do Ministério Público Estadual, que mais colaborou com a FSADU;

11) o empregado mais antigo da FSADU;

12) o Diretor do Departamento de Assuntos Culturais/DAC/UFMA, que mais projetos executou na área cultural com a FSADU;

13) o Gestor Público que mais ações desenvolveu com a FSADU;

14-18) cinco colaboradores indicados pelos setores e eleitos pelos funcionários e prestadores de serviços da FSADU, dentre os que têm prestado serviços à FSADU;

19) um representante da Rádio Universidade FM escolhido por seus pares;

20) o CONFIES – Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior por sua atuação em prol das Fundações de Apoio;

21-25) cinco instituições que se destacaram como parceiras da FSADU. A iniciativa realizada demonstra a gratidão da FSADU pelos profissionais e instituições representadas nas categorias elencadas.

O Conselho Curador, na 62ª sessão extraordinária realizada no dia 15 de junho de 2007, sob a presidência de Carmen Lúcia Freire Ferreira, se reuniu para decidir os nomes dos representantes dos Conselhos Curador, Fiscal e Consultivo a serem homenageados com a medalha dos 25 anos da FSADU e homologar os nomes das 25 personalidades agraciadas com a medalha.

Foi aprovada na mesma reunião a expedição da Resolução

CONCUR nº 010/2007 homologando as 25 personalidades homenageadas pela Fundação Sousaândrade, a saber:

- 1) José Maria Cabral Marques, idealizador e criador da FSADU;
- 2) Dinah Gomes, membro instituidor que participou tanto do Conselho Curador quanto da Diretoria Executiva;
- 3) Maria Eugênia Salles Branco de Almeida, que mais exerceu mandato (8 como titular e 1 como suplente) sendo representante do Conselho Curador com atuação relevante;
- 4) Jandyra de Jesus Barros, representante do Conselho Fiscal com atuação relevante;
- 5) Antonio Alberto Pereira Pimenta, representante do Conselho Consultivo com atuação relevante;
- 6) Antonio Carlos Leal de Castro, representante do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/CCBS/UFMA, com maior número de projetos executados com a FSADU;
- 7) Aldaléa Lopes Brandes Marques, representante do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, CCET/UFMA, com maior número de projetos executados com a FSADU; 8) Adelaide Ferreira Coutinho, representante do Centro de Ciências Sociais, CCSO/UFMA, com maior número de projetos executados com a FSADU;
- 9) José Francisco das Chagas, homenagem especial pela grande contribuição à FSADU e ao Estado do Maranhão;
- 10) Abel José Rodrigues Neto, Promotor de Justiça das Fundações, do Ministério Público Estadual, nos períodos de fevereiro de 1998 a junho de 2000 e de outubro de 2002 a março de 2007, que mais colaborou com a FSADU;
- 11) Raimundo Nonato Botão Santos, empregado mais antigo da FSADU;
- 12) Euclides Barbosa Moreira Neto, Diretor do Departamento de Assuntos Culturais/DAC/UFMA, que mais projetos executou na área cultural com a FSADU;
- 13) Raimundo Moacir Mendes Feitosa, Gestor Público que mais

ações desenvolveu com a FSADU;

14-18) Regina Celi Miranda Reis Luna, Maria das Graças Salgado Leite, Maria de Jesus Jorge Torres, Joana Bezerra Pereira e Dr. Laplace Passos Silva Filho, eleitos pelos empregados da FSADU, como colaboradores que prestaram relevantes serviços à Fundação;

19) Gisele Maria Franco Goiabeira (Gisa Franco), representante da Rádio Universidade FM, eleita por seus pares;

20) CONFIES – Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior, por sua atuação em prol das Fundações de Apoio;

21-25) Instituições que se destacaram como parceiras da FSADU: Governo do Estado do Maranhão, representado pelo Excelentíssimo Senhor Dr. Jackson Lago; Universidade Federal do Maranhão – UFMA, representada pelo Magnífico Reitor, Prof. Mestre José Américo da Costa Barroqueiro; Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS, representada pelo seu Gerente Comercial no Maranhão, Dr. Rogério Ferreira da Silva; Companhia Vale do Rio Doce – CVRD, representada pela Assessora de Relações Comunitárias, Letícia Franco; e Banco da Amazônia S/A – BASA, representado pelo seu Presidente, Dr. Abidias José de Sousa Júnior.

A solenidade de entrega das medalhas foi realizada no dia 05 de julho de 2007, durante a 63ª sessão pública e extraordinária do Conselho Curador, na sede da Reitoria da Universidade Federal do Maranhão, no Palácio Cristo Rei, Praça Gonçalves Dias, em São Luís. Na ocasião desta comemoração solene, além das medalhas foi também entregue Diplomas do Jubileu de Prata a cada personalidade.

Decidiu-se que a FSADU realizasse o recadastramento dos associados da Colônia de Pescadores Z-10 de Almirante Barroso, cujo trabalho seria coordenado pela Profª. Sylvia Augusta de Amorim Parga Martins, conforme solicitação Of. nº 085/07-PFEIS de 02 de agosto de 2007 da Promotoria de Justiça das Fundações e Entidades de Interesse Social. Tal decisão foi tomada no dia 08 de agosto de 2007, durante a 84ª sessão ordinária do Conselho Curador.

Em seguida, a conselheira relatora Maria de Jesus Jorge Torres apresentou o parecer “Deliberação sobre remanejamento orçamentário

da FSADU”. Foi a primeira vez que o orçamento 2007 da FSADU foi baseado não em previsões, mas em parcerias, em contratos e em convênios já concretamente firmados.

A conselheira foi favorável à aprovação da Primeira Reformulação do Orçamento da FSADU 2007. Após discutida e votada a Reformulação foi aprovada por todos os presentes. Na sequência foi lida a Resolução nº 25/07 da Promotoria das Fundações e Entidades de Interesse Social atestando que a Fundação Sôsândrade se encontrava em pleno funcionamento e com suas contas referentes aos anos de 2001 a 2004 aprovadas pelo Ministério Público Estadual, estando sob análise as contas referentes aos anos de 2005 e 2006.

Ainda no dia 08 de agosto de 2007, na 65ª sessão extraordinária do Conselho Curador, a então presidente do Conselho, a Profa. Carmen Lúcia Freire Ferreira, leu documento da Profa. Sueli Rosina Tonial solicitando a possibilidade da FSADU incluir em seu Estatuto a previsão de realização de ações de pesquisa na área da saúde de modo que atendesse à exigência do Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, para que a liberação dos recursos do Convênio nº 1399/2006 – Pesquisa em Saúde fosse possível. A solicitação da professora Sueli se encaixa nas recomendações do Decreto nº 5.205 de 14 de setembro de 2004, que regulamenta a Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994 e dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino e pesquisa científica e tecnológica e as Fundações de Apoio.

Foi proposta mais uma alteração no Estatuto com o intuito de ampliar a abrangência de execução dos projetos. A nova redação para o inciso I do Art. 3º do Estatuto da FSADU, foi aprovada da seguinte forma:

Capítulo II – Dos Objetivos – Constituem os objetivos da Fundação: I) Apoiar programas, ações, projetos e atividades de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura, desporto, ciência e tecnologia, meio ambiente, comunicação social, administração e turismo (Ata da 65ª sessão extraordinária do Conselho Curador, 2007).

Com a crescente demanda surge a necessidade de maior espaço físico para a execução dela, na 85ª sessão ordinária do Conselho Curador, do dia 05 de dezembro de 2007, foi apresentada a previsão de recursos para

a compra de um terreno e construção da nova sede que fizesse jus às novas demandas que chegavam à FSADU.

Na 86ª sessão ordinária do Conselho Curador realizada no dia 05 de dezembro de 2007, sob a presidência da Profa. Carmem Lúcia Freire Ferreira, a Profª Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva fez a leitura do Of. nº 1483/2007 de 21 de agosto de 2007, do Presidente da Câmara Municipal de São Luís, comunicando a aprovação da Moção de Aplausos e Congratulações alusiva aos 25 anos – Jubileu de Prata da FSADU ocorrido em julho daquele ano.

A Fundação Sôsândrade alcançou a histórica marca de 212 projetos com atividades executadas concomitantemente num mesmo ano. Foram 104 firmados nesse ano de 2007 e outros 108 firmados em anos anteriores, ainda em execução em 2007, demonstrando a grande capacidade de gerenciamento e operacionalização da equipe.

A UFMA e o Governo Federal responderam por mais da metade dos projetos gerenciados pela FSADU em 2007, sendo a grande maioria na área da Educação (38). Destaque para o curso de Licenciatura de Artes Visuais – Modalidade de Educação à Distância, em parceria com a UFMA, e a Formação continuada de professores, técnicos e diretores do Ensino Médio da Rede Estadual, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação – SEDUC.

Contratações para a realização de Projetos de Capacitação, Serviços Técnicos Especializados e Concursos / Processos Seletivos tiveram aumento substancial, principalmente os vinculados à prestação de serviços técnicos especializados, cujo número total teve um aumento de 58,82%. Uma discreta redução ocorreu no número de projetos de pesquisa e apoio cultural. Entretanto, no caso dos projetos de pesquisa, apesar da diminuição, o volume de recursos gerenciados aumentou.

Na área da pesquisa, a FSADU contribuiu principalmente com a atuação do corpo docente da UFMA, viabilizando o alcance de novos limites do conhecimento humano e a aquisição de novos saberes pela sociedade, especialmente a maranhense. Destaque para o projeto “Sistema inteligente para sinalização de possíveis fraudes a partir de padrões de comportamento de uso da energia elétrica”, em parceria com a UFMA e a empresa Companhia Energética do Maranhão – CEMAR, instituição

privatizada desde 2004 e atualmente denominada Equatorial Energia Maranhão.

Outro destaque é a parceria sólida com a Secretaria de Estado da Saúde, cuja efetiva colaboração propicia o desenvolvimento de oito projetos. Dentre os quais: Ações de Prevenção e Controle do Programa de Vigilância em Saúde, Programa DST/HIV/AIDS no Maranhão, Modernização dos Mecanismos de Gestão da Assistência Farmacêutica de Alta Complexidade – Farmácia Estadual de Medicamentos Excepcionais – FEME e Fortalecimento e Desenvolvimento da Capacidade Técnica da Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão.

Na área de concursos e processos seletivos, 47.993 candidatos participaram dos eventos executados pela Fundação Sousaândrade. Foram firmados 15 novos projetos e 03 em anos anteriores, dentre os quais se destacou o Concurso Público para Provimento de Cargos do Banco do Nordeste do Brasil.

Ainda em 2007, se firmou uma profícua relação com as mais diversas prefeituras municipais do Estado do Maranhão, o que consolidou a reconhecida reputação da Fundação Sousaândrade como instituição na execução de concursos e processos seletivos. A equipe técnica da Fundação, excetuando-se os trabalhos específicos de elaboração de provas e gabaritos, feitos por docentes da UFMA e da UEMA, contratados pela Sousaândrade, responsabilizou-se pelas demais etapas dos concursos e processos seletivos, desde a normatização dos editais que os regem até a aplicação e correção das provas. Com a montagem de um banco de dados para cada evento, a equipe executou vários projetos simultaneamente.

Na área cultural, a já reconhecida tradição da Fundação Sousaândrade em apoiar as atividades produzidas no Maranhão foi mantida. Foi viabilizada a realização de eventos que integravam o calendário cultural maranhense e nacional, como o Festival Maranhense de Coros – FEMACO, que chegou a sua 31ª edição; o Guarnicê de Cinema que deixa de ser Guarnicê de Cine Vídeo em sua 30ª edição; a Mostra Maranhense de Canto Lírico e o Prêmio Rádio Universidade FM, financiados por instituições de reconhecimento público no incentivo à cultura, como Basa, Banco do Brasil, Petrobras, VALE e Ministério da Cultura.

Os Conselheiros se reuniram no dia 03 de abril de 2008, na 66ª

sessão extraordinária do Conselho Curador, para deliberar sobre o Art. 3º do Estatuto haja vista dificuldades de contratação da FSADU. Assim, após discussão, votação e sugestão do Ministério Público Estadual, o Estatuto passa por mais uma alteração. Os incisos VII e VIII do Art. 3º do Estatuto passaram a ter a seguinte redação:

Capítulo II – Dos Objetivos – Art. 3º-VII) Constituem os objetivos da Fundação (...) Prestar à comunidade, de modo geral, mediante remuneração, serviços de natureza cultural, técnica, científica e administrativa; VIII) Prestar a entidades públicas e privadas, mediante remuneração, serviços técnicos voltados à realização de concursos públicos, processos seletivos, capacitação profissional, formação continuada, estudos de reestruturação operacional/administrativa (Ata da 66ª sessão extraordinária do Conselho Curador).

Outras alterações no Estatuto da FSADU foram necessárias, uma outra alteração foi realizada para atender as recomendações do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica – CONFIES, pelo Ofício C.Direx/CONFIES/01/2008 de 12 de agosto de 2008 relativo a Portaria Interministerial MEC/MCT Nº475 de 14 de abril de 2008. As alterações foram deliberadas na 90ª sessão ordinária do Conselho Curador realizada no dia 28 de agosto de 2008.

Os Art. 13 e 62 do Estatuto passaram a ter a seguinte redação:

Art. 13 – O Conselho Curador é composto por 11 (onze) membros titulares e respectivos suplentes na forma estabelecida nesta seção: I) quatro representantes das diferentes áreas da UFMA, indicados pelo Reitor; II) um representante de órgão de Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão; III) seis representantes da FSADU, entre os membros instituidores e/ou colaboradores, escolhidos pelo Conselho Curador. § 1º) Os representantes da UFMA deverão ser escolhidos dentre os profissionais das áreas de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento organizacional, científico, tecnológico e cultural, sendo substituídos em suas ausências e impedimentos pelos seus respectivos suplentes; § 2º) O representante de Ciência e Tecnologia será indicado pelo órgão que representa e homologado pelo Conselho Curador;

§ 3º). Os representantes da FSADU serão indicados pelo Conselho Curador, dentre profissionais que tenham participado do ato de sua instituição ou que sejam membros colaboradores; § 4º) O Presidente do Conselho Curador da Fundação exerce seu voto somente em caso de empate;

Art. 62 – Aplica-se a este Estatuto, no que couber e enquanto vigente, as determinações contidas na Portaria Interministerial MEC/MCT Nº 475 de 14 de abril de 2008 (Ata da 90ª sessão ordinária do Conselho Curador).

As alterações regulam o percentual de representantes e os critérios para a escolha desses representantes para participar do Conselho Curador.

Na 91ª sessão ordinária do Conselho Curador realizada no dia 03 de dezembro de 2008, foi referendada a Resolução nº 011/2008, de 30 de outubro de 2008 que altera “*ad referendum*” o Art. 8º do Estatuto para concessão de bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão para Docentes, Técnicos e Discentes da Universidade Federal do Maranhão e instituições conveniadas, integrantes de Programas ou Projetos gerenciados pela Fundação Sôsândrade. O texto alterado passou a ter a redação a seguir:

“Art. 8º - Para pleitear a concessão de bolsas de ensino, pesquisa ou extensão o candidato deverá preencher os seguintes requisitos: a) ser docente, técnico ou discente da UFMA ou de outra Instituição de Ensino Superior conveniada com a FSADU; b) estar vinculado a programa ou projeto de Ensino, Pesquisa ou Extensão aprovado pela UFMA ou instituição conveniada; Parágrafo Único – Desde que autorizado pela UFMA ou instituição conveniada, poderá também, receber bolsas docentes ou técnicos inativos.”(91ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2008).

O Estatuto da FSADU passa por mais uma alteração, foi incluindo no Art. 8º, os requisitos para concessão de bolsas de ensino, pesquisa ou extensão.

A Fundação Sôsândrade chega a ter 50 funcionários em seu quadro de pessoal. Institucionalmente, continua se consolidando como organização capaz de gerenciar e executar projetos nas mais diversas áreas, tanto em parcerias com a UFMA, como na realização de contratos e

convênios com instituições públicas e privadas.

Em 2008 estavam em execução 195 projetos, dos quais 81 contratados naquele ano e 114 contratados em anos anteriores. Dos projetos firmados em 2008, 37% são de Serviços Técnicos Especializados, projetos estes de maior complexidade operacional. Entre as parcerias firmadas pela FSADU, o maior quantitativo de projetos executados em 2008 provinha da UFMA, que juntamente com o Governo Federal responderam por 60% dos 195 projetos gerenciados nesse ano, percentual superior em quatro pontos percentuais ao registrado em 2007. Entre outros parceiros, destaca-se o Governo do Estado e as Administrações Municipais.

Dos 195 projetos gerenciados pela Fundação Sousândrade em 2008, 138 projetos foram propostos e/ou executados por professores dos diversos Departamentos Acadêmicos da UFMA. Nesse grupo estão compreendidas as atividades relativas às ações de treinamento em serviço, cursos de pós-graduação, de educação de jovens e adultos, de alfabetização de adultos, de educação continuada, de extensão universitária e o Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica – PROEB. De fato, os projetos firmados no ano de 2008 foram, em grande maioria (92,6%), na esfera da educação.

Agrupam-se sob a classificação “Projetos de Pesquisa” as atividades referentes a importantes projetos de pesquisa em desenvolvimento no país, dentre os quais aqueles financiados por prestigiadas instituições de estímulo à investigação científica e tecnológica, como: FINEP, ANP, PETROBRAS, FADE, SEDH/PR, VALE, BASA, BNB. Os projetos procedem, em sua maioria, da Universidade Federal do Maranhão e são executados, em sua totalidade, por professores/pesquisadores, mediante convênios ou contratos celebrados entre a UFMA, a FSADU e outras instituições governamentais e não governamentais.

Os serviços contratados e executados em 2008 abrangem as mais diversas áreas do conhecimento: meio ambiente, informática, social, cultural, educacional, e outras, apresentando prevalência de serviços nas áreas tecnológica (29%) e da saúde (25%). Destaque para o Projeto estratégico de Tecnologia da Informação, em parceria com a Secretaria de Estado da Administração e Previdência Social – SEAPS, o projeto Implantação da rede temática em computação científica e visualização

UFMA – núcleo UFMA da Rede Galileu (Petrobras), e o projeto para atender a outro Estado, o Pará, por meio do projeto para a VALE: Análise laboratorial de alimentos “in natura” e preparados para consumo nas unidades da VALE. O projeto compreendia as cidades de Pindaré Mirim, Alto Alegre do Pindaré, Bom Jesus das Selvas, Açailândia e São Pedro Água Branca, no Maranhão e Marabá no Pará.

Nesse ano, a Fundação Sousândrade gerenciou 11 projetos categorizados como concursos ou processos seletivos. Desses eventos, 10 foram totalmente executados pela FSADU e um pela UFMA, com apoio da Fundação – Vestibular 2008 e Programa de Seleção Gradual, PSG III. A Fundação responsabilizou-se por todas as etapas dos concursos/seletivos, desde a elaboração dos editais que os normatizavam até a divulgação do resultado final.

Para a execução desses processos foram envolvidas equipes especializadas na elaboração de questões, formadas por professores da UFMA ou da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; impressão, aplicação, fiscalização e correção de provas; análise de títulos, montagem de banco de dados, da estrutura operacional e de saúde. Foram 5.114 colaboradores eventuais e 109.739 inscritos. Sobressaíram-se, nesse quantitativo, os 77.409 candidatos inscritos no Concurso Público da Secretaria de Educação do Município de São Luís – SEMED.

No exercício de 2008, o Fundo de Apoio Cultural atendeu a docentes da UFMA, por meio da realização de eventos locais, participação em eventos nacionais e publicações, apoio a discentes, com recursos usados na participação de estudantes e delegações de estudantes em eventos nacionais e no pagamento de bolsas de participação em programas de estágio e de extensão e apoio ao corpo técnico-administrativo da UFMA, com valores empregados na participação de servidores em eventos nacionais e na melhoria da infraestrutura básica das instalações da UFMA. O Fundo de Apoio concedeu, ainda, à comunidade, recursos utilizados na publicação de livros de interesse para a sociedade maranhense, realização de eventos locais e participação em eventos nacionais e internacionais.

Ainda em 2008, houve novas diretrizes na área jurídica: a Portaria Interministerial passou a exigir que o estatuto das Fundações de apoio fosse referendado pelo conselho superior da instituição apoiada. No

caso da FSADU, a UFMA. Também determinou que as demonstrações contábeis do exercício social fossem acompanhadas de parecer de auditoria independente; que projetos de Pesquisa ou Extensão tivessem a participação de, no mínimo, dois terços de pessoal da instituição apoiada e que houvesse incorporação de parcela sobre projetos captados ao orçamento da instituição apoiada, à conta de recursos próprios, na forma da legislação orçamentária.

Em 2009, o presidente do Brasil continua sendo Luís Inácio Lula da Silva (PT) e vice José Alencar (PL), contudo, no Maranhão o governador e o vice se alteram, para governadora Roseana Sarney e vice João Alberto de Souza (PMDB), no Conselho Curador: Carmen Lúcia Freire Ferreira (Presidente) e Maria de Jesus Torres (Vice-Presidente) e Diretora-Presidente e superintendente: Socorro Neiva e Regina Luna.

Durante a 96ª sessão ordinária do Conselho Curador, realizada no dia 13 de novembro de 2009, foi informado que dentre as 23 Fundações de Apoio que pleitearam credenciamento junto ao MEC e ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação, MCT, 5 obtiveram aprovação, incluindo a Fundação Sôsândrade. A FSADU foi credenciada junto ao MEC/MCT por meio da portaria Conjunta nº 1556 de 21 de outubro de 2009.

A Profa. Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva foi reconduzida ao cargo de Diretora-Presidente da FSADU para novo mandato de três anos, de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2012, na 97ª sessão ordinária do Conselho Curador realizada, no dia 03 de dezembro de 2009, e a Profa. Maria do Perpétuo Socorro indicou o nome da Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna para o cargo de Superintendente.

O ano de 2009 foi de grave crise financeira no Brasil e a mudança de Governo no Estado do Maranhão exigiram adaptações à nova situação financeira no Estado. Estes fatores impactam no custeio e manutenção da FSADU, que teve que ajustar seus custos operacionais à essa nova realidade, uma vez que os valores recebidos pelo gerenciamento dos 173 projetos executados em 2009 tiveram forte retração de 26%.

Merece destaque o apoio técnico estrutural da FSADU ao Programa especial de formação de professores para a Educação Básica – PROEB. A Fundação assumiu o compromisso de disponibilizar toda a sua estrutura técnica e administrativa necessária à execução desse projeto. O PROEB foi criado para atender aos artigos 52 e 62 da Lei de Diretrizes e Bases, LDB

nº 9.394/96, que determina a obrigatoriedade da formação superior dos docentes da Educação Básica.

No ano de 2009, foram executados Programa PROEB nos municípios de Tutóia, Presidente Vargas, Guimarães, Alto Alegre do Pindaré, Pindaré-Mirim, Central do Maranhão, São Bento, Buriticupu, Pinheiro e Urbano Santos, sendo que este último município firmou novo contrato em 2009 para a continuidade de novas turmas, contando, assim, com dois programas em execução durante o ano.

O programa ofertou 1.505 vagas nesses municípios, para os cursos de Ciências Exatas, Letras, Pedagogia, Filosofia, Geografia, História e Ciências Biológicas. Os cursos do PROEB tinham 2.685 horas de carga horária e foram realizados em 48 meses. As disciplinas do curso foram ministradas totalmente por docentes da UFMA, cabendo à FSADU viabilizar o deslocamento desses professores e a produção do material didático adequado, além dos materiais de consumo necessários a cada curso.

Em parceria com a UFMA, destaque para o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, o Movimento Sem Terra – MST e a Associação dos Profissionais da Educação do Maranhão – ASPEMA nos projetos Ensino e pesquisa do curso de especialização em Gestão Escolar e Escola de Conselhos Civitas: capacitação de conselheiros de criança e adolescente em gestão pública e controle social. O ano também foi profícuo na área de Concursos e Processos Seletivos. Foram oito projetos realizados, sendo a Fundação Sôsândrade responsável por todas as etapas, desde a elaboração e publicação do edital até a execução e divulgação do resultado final. Os certames atraíram 83.290 candidatos.

A FSADU dispõe de uma Gerência Técnica responsável pela realização desses projetos e conta com a participação de outros profissionais contratados para cada evento. Com esse contingente de inscritos no ano, foram, aproximadamente, oito mil colaboradores prestando serviços aos diversos concursos e processos seletivos em 2009.

Na área da Pesquisa, destacou-se a importância da coordenação e execução do projeto “Análise Físico-Química de Amostras de Combustíveis Automotivos”, desenvolvido integralmente por professores, técnicos e bolsistas da UFMA, cuja finalidade era coletar amostras de combustíveis, tais como: gasolina, óleo diesel e álcool hidratado, nos postos da capital e do

interior do Estado. Essa análise destinou-se ao monitoramento da qualidade dos combustíveis comercializados nos postos, para que a Agência Nacional de Petróleo–ANP pudesse executar os devidos processos de fiscalização, cabendo, à FSADU, o gerenciamento administrativo-financeiro do projeto.

A UFMA participou com competência na elaboração do Estudo de Impacto Ambiental – EIA, no Relatório de Impacto Ambiental – RIAM e na Análise de Risco Relacionado à Implantação da Refinaria de Petróleo no Município de Bacabeira – MA. Este estudo consistiu na elaboração de documento oficial que disciplina a concessão de Licença Prévia para a implantação de empreendimentos poluidores ou potencialmente poluidores ou degradadores do meio ambiente.

A pesquisa versou sobre os meios físicos, biológicos e antrópicos identificados no local destinado à viabilização do empreendimento, os possíveis impactos a esses meios e os planos e programas de compensação ambiental pertinentes. Coube à FSADU o apoio técnico-estrutural, viabilizando aos pesquisadores envolvidos no processo de coleta de dados o transporte para as áreas de pesquisa, além de contratação de pesquisadores especializados para determinadas fases do projeto e acompanhamento da elaboração do diagnóstico final.

Na área cultural, a FSADU gerenciou e executou para a Prefeitura Municipal de São Luís o projeto “São Luís: A Capital Brasileira da Cultura é só Alegria”, cujo objetivo principal foi viabilizar a realização do Festejo Junino, em homenagem a São João, Santo Antônio e São Marçal. Os grupos folclóricos que compunham e representavam a história e identidade cultural maranhenses apresentaram-se na Praça Maria Aragão, durante o período de 30 dias. A FSADU garantiu aos demais espaços disponibilizados (arraiais) para essas apresentações uma adequada infraestrutura, proporcionando qualidade nas apresentações e incentivando, conseqüentemente, a economia formal e informal.

Dentre os serviços técnicos especializados, a execução do projeto de Extensão “Acompanhamento e Monitoramento das Ações do Plano de Ações Articuladas – PAR” nos municípios do Maranhão estabeleceu parcerias para o fortalecimento das redes municipais de educação, com o objetivo de assegurar a qualidade no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, e a melhoria do Índice de Desenvolvimento da

Educação Básica – IDEB.

Foram trabalhados nos 217 municípios a capacitação da equipe técnica, o monitoramento e o acompanhamento das redes municipais de educação e nos Comitês Gestores, relativamente às ações pactuadas no Plano de Ações Articuladas – PAR dos municípios maranhenses. O projeto foi desenvolvido mediante a integração com a Secretaria de Estado de Educação do Maranhão/SEDUC, executado pelos professores e técnicos da UFMA e colocando os estudantes da UFMA em contato com outras realidades e grupos sociais. À FSADU coube o apoio técnico-estrutural, a fim de viabilizar o deslocamento da equipe técnica para as reuniões municipais, preparatórias à elaboração do PAR, em plenária geral, em evento realizado em São Luís.

Compete destacar, ainda, a execução do projeto “Fortalecimento e Desenvolvimento da Capacidade Técnica da Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão”, cujo objetivo principal foi assegurar, por meio de três eixos metodológicos – capacitação, mobilização e monitoramento – a qualificação e educação continuada das equipes de saúde do Estado e Municípios que prestam serviços à comunidade, em diversas áreas de atuação e especialidades da Atenção Básica, tais como: Saúde da Família, Saúde Bucal, Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, Vigilância Alimentar e Nutricional, Saúde do Trabalhador e Idoso, Saúde Mental e o registro de dados nos Sistemas de Informação.

Outro objetivo inovador no projeto foi a preocupação em observar, estudar e pesquisar as condições de vida das populações tradicionais quilombolas do interior do Estado, para que possam subsidiar a implementação de políticas públicas de saúde específicas a essa população.

A FSADU viabilizou a participação de vários discentes e docentes da UFMA, de diversas áreas do conhecimento no evento 61ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, realizada na Universidade Federal do Amazonas, no período de 12 a 17 de julho de 2009, cujo tema foi “Amazônia: Ciência e Cultura”. Das doações destinadas à comunidade, destacou-se o incentivo dado ao espetáculo “O Pequeno Notável: 100 anos de Carmem Miranda”, realizado no Teatro Arthur Azevedo, e a participação do reconhecido e renomado Coral São João no XX Encontro Internacional de Canto Coral, realizado em Verona-

Itália, encontro este que reuniu os melhores grupos de corais do mundo.

Os conselheiros decidiram no dia 10 de novembro de 2010, na 72ª sessão extraordinária do Conselho Curador, sob a presidência de Carmen Lúcia Freire Ferreira, prorrogar o mandato dos membros do Conselho Fiscal da FSADU até o dia 30 de junho de 2011. No mesmo dia 10 de novembro de 2010, na 100ª sessão ordinária do Conselho Curador, sob a presidência de Carmen Lúcia Freire Ferreira, a conselheira relatora Maria de Jesus Jorge Torres informou que a FSADU assinou um expressivo convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos/FINEP e a UFMA para o “Projeto Infraestrutura para o Desenvolvimento da Pesquisa e Inovação na UFMA – PROINFRA”.

No dia 24 de novembro de 2010 durante a 101ª sessão ordinária do Conselho Curador, após a apresentação dos novos conselheiros indicados pela UFMA, pela Secretaria de Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico / SECTEC-MA e pela FSADU, Maria de Jesus Jorge Torres, Vice-Presidente no exercício da presidência, explicou aos demais conselheiros que o Estatuto da FSADU, já alterado em observância à Lei 475 de 14 de abril de 2008, estabeleceu a nova composição do Conselho Curador conforme seu Art. 13, os nomes foram indicados para exercerem o mandato de janeiro de 2011 a dezembro de 2014.

A Fundação Sousândrade tem dado prioridade na formação de recursos humanos e em investimentos tecnológicos, de modo a se manter atualizada em relação ao universo do conhecimento, nas suas diversas áreas e ao mercado estadual, regional e nacional.

No ano de 2010, foi implantado o sistema operacional de acompanhamento de projetos, o Sistema de Gestão de Informação – SAGI, cuja finalidade foi proporcionar transparência nos procedimentos executados, tanto orçamentária quanto financeiramente, constituindo numa excelente ferramenta de trabalho. Nesse ano, foram executados 83 projetos destinados à capacitação de recursos humanos, com níveis de instrução diferenciados – não graduados e graduados – resultantes de parcerias com a UFMA, com o Governo do Estado e Prefeituras Municipais do Maranhão.

A FSADU disponibilizou toda a estrutura técnica e administrativa necessária à execução do Programa Educa Brasil – PROEB. Foram

executados PROEB com 401 novas vagas, contemplando os municípios de Pinheiro, Tutóia, Presidente Vargas, Guimarães, Alto Alegre do Pindaré, Central do Maranhão, Pindaré-Mirim, Turiaçu, Morros, Vargem Grande, São Bento e Urbano Santos.

A FSADU disponibilizou o apoio logístico necessário à realização de 22 Cursos de Especialização da UFMA, nas diversas áreas de conhecimento. Outros projetos de capacitação resultantes de parcerias com a UFMA foram executados, assim como em parcerias com organizações governamentais e não governamentais, como Instituto Ayrton Senna, Banco da Amazônia, Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP; Organização Pan-Americana de Saúde; com a Presidência da República, por meio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos – SRDH-PR; com o Governo do Estado do Maranhão, por meio das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Agrário do Maranhão – SEDAGRO, Secretaria de Estado de Administração e Previdência Social do Maranhão – SEAPS, Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão – SES e com o Prefeitura Municipal de São Luís, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação – SEMED.

Destaque para o Projeto “Qualificação Profissional” do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM Urbano, nos arcos ocupacionais de: Agroextrativismo; Construção e Reparos I e II; Serviço Pessoais, Turismo e Hospitalidade, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, com objetivo de capacitar social e profissionalmente 1.785 estudantes, na faixa etária de 18 a 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, com risco pessoal e social devido suas condições socioeconômicas, cultural e de não terem concluído o Ensino Fundamental.

O mencionado projeto teve grande importância social, na medida em que possibilitou a reinserção dos estudantes na escola com uma certificação inicial para o mercado de trabalho, contribuindo e tornando-se, portanto, como uma das estratégias de enfrentamento da pobreza e da desigualdade social.

Outro projeto que se destacou foi o “Conexões de Saberes: Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares e Escola Aberta”. Pela pesquisa realizada, dos 13.114 estudantes matriculados na UFMA em 2008, aproximadamente 43% foram de origem popular. Desse quantitativo, a Instituição abrigou 76 estudantes nas residências estudantis e 512 com a

gratuidade de alimentação no restaurante universitário.

Na execução do Projeto “Conexões de Saberes e Escola Aberta” nos anos 2008/2009, foram beneficiados 47 estudantes matriculados nos diversos cursos de graduação em São Luís e Imperatriz. Em 2010, foram beneficiados 60 estudantes que não possuíam condições financeiras de arcar com sua permanência no Ensino Superior e apresentaram perfil de fragilidade acadêmica, o que pôde ser ultrapassado por meio de ações de capacitação e qualificação no Projeto. As ações desenvolvidas foram desde a seleção e formação de bolsistas à participação em seminário nacional e regional, fórum de estudantes de origem popular, produção de documentário, diagnóstico social das comunidades, projetos de extensão nas comunidades e realização de oficinas nas escolas.

O projeto que também se destacou, em 2010, foi o Programa Nacional de Formação de Administração Pública – PNAP, aprovado pela CAPES/MEC/Sistema de Universidade Aberta do Brasil - UAB, oferecido na modalidade a Distância, por meio da oferta de cursos em diversas áreas. Os cursos destinavam-se aos portadores de diploma de curso superior que exerciam atividades em órgãos públicos, do terceiro setor ou que tinham aspirações ao exercício da função pública.

Em 31 de dezembro de 2010, a Fundação Sôsândrade recebeu novas exigências do MEC,

inclusive a de que mais da metade dos membros do Conselho fosse indicado pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada, no caso da UFMA, e que contasse, no mínimo, com um membro de entidades científicas, empresariais ou profissionais sem vínculo com a instituição apoiada, além da apresentação de norma aprovada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada que disciplinava o seu relacionamento com a fundação de apoio e avaliação de desempenho, aprovada, também, pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada (Ata 101ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2010).

Cumprindo todas essas exigências demandadas, o credenciamento da Fundação Sôsândrade tem sido renovado continuamente.

A FSADU prossegue o curso do momento político, tendo o ano de 2011, a presidenta do Brasil, Dilma Rousseff (PT) e vice Michel Temer

(PMDB), no governo do Maranhão Roseana Sarney (PMDB) e vice Washington Luiz de Oliveira (PT). Na FSADU no Conselho Curador Carmen Lúcia Freire Ferreira (Presidente) e Maria de Jesus Torres (Vice-Presidente), como Diretora-Presidente e superintendente: Socorro Neiva seguida de Rosário Almeida e Regina Luna.

Foram indicados durante a 76ª sessão extraordinária do Conselho Curador, no dia 01 de fevereiro de 2011, para compor o Conselho Consultivo da FSADU para o mandato de 01 de fevereiro de 2011 a 31 de janeiro de 2015, os nomes da Profa. Diomar das Graças Motta, Jandyra de Jesus Barros, Maria de Fátima da Silva Fonteles, Maria Eugênia Salles Branco de Almeida e Roberto Mauro Gurgel Rocha.

No dia 26 de janeiro de 2011, durante a 102ª sessão ordinária do Conselho Curador, sob a presidência de Carmen Lúcia Freire Ferreira foram postos em votação e aprovados, os nomes indicados para compor o Conselho Consultivo da FSADU para o mandato de 01 de fevereiro de 2011 a 31 de janeiro de 2015.

Na sequência, a Profa. Regina Luna falou sobre o Projeto ONU – Habitat, uma parceria Petrobras/UFMA/FSADU e sobre o Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a FSADU e o Escritório Regional para a América Latina e o Caribe, do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU–Habitat/ROLAC) que objetivava a realização de estudos que propiciam o desenvolvimento sustentável, equitativo e inclusivo dos municípios da área de abrangência da Refinaria Premium I no Maranhão.

Entre os benefícios desse Projeto figurava a concessão de bolsas de pesquisa de graduação, mestrado e doutorado, além de softwares e materiais permanentes destinados à UFMA. A proposta de trabalho contemplava 15 ações, algumas das quais foram executadas pela ONU – Habitat. Informou ainda que participou de reuniões na ONU –Habitat, no Rio de Janeiro, a convite do Reitor da UFMA, uma vez que o Projeto teve a coordenação do Prof. Antonio Carlos Leal de Castro, do Departamento de Oceanografia e Limnologia da UFMA.

Foi aprovada na 75ª sessão extraordinária do Conselho Curador, realizada no dia 26 de janeiro de 2011.

A mudança de endereço da FSADU para a Rua das

Juças, Quadra 44, casa 28, Renascença I, CEP: 65075-230, na cidade de São Luís-MA. O imóvel foi adquirido conforme Escritura Pública lavrada no Cartório Osvaldo Soares, Tabelionato do 1º Ofício, no livro de notas 713, folhas 068 e 069, ato 044/2010 traslado 01, registrado no 1º Cartório de Registro de Imóveis sob o nº 04 e averbação nº 04.

Essa mudança promoveu a melhoria estrutural dos trabalhos desenvolvidos, considerando o aumento do número de projetos, o que favoreceu a contratação de mais profissionais.

Os conselheiros se reuniram no dia 02 de março de 2011, durante a 77ª sessão extraordinária do Conselho Curador, sob a presidência da Profa. Carmen Lúcia Freire Ferreira, para alterar o Estatuto da FSADU, a fim de adequá-lo ao Decreto nº 7.423 de 31 de dezembro de 2010 que regulamenta a Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994, a qual dispõe sobre as relações entre as Instituições Federais de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica e as Fundações de Apoio e revoga o Decreto nº 5.205 de 14 de setembro de 2004. Assim,

o Art. 13 determinava que o Conselho Curador seria composto por 11 membros titulares e 11 suplentes, sendo 06 representantes da UFMA, 01 representante do órgão de Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão e 04 representantes da FSADU. O Art. 14 estabelecia que o Presidente do Conselho Curador da Fundação exercia seu voto somente em caso de empate (Ata 77ª sessão extraordinária do Conselho Curador, 2011).

No dia 14 de julho de 2011, durante a 80ª sessão extraordinária do Conselho Curador, os conselheiros se reuniram sob a presidência de Carmen Lúcia Freire Ferreira para tratar da renúncia da Diretora-Presidente da FSADU, Maria do Perpétuo Socorro Ramos de Neiva que leu sua carta de renúncia dizendo que presidir a Fundação Sousândrade foi uma missão de grande responsabilidade e que ela o fez voluntariamente e com muito entusiasmo. Disse ainda que acreditava que a Fundação continuaria insistindo no paradigma de transparência e seriedade.

A professora Socorro Neiva acrescentou que nos quase 5 anos de trabalho na FSADU, ela obtivera ganhos inestimáveis em experiência de vida, muito superiores àqueles puramente materiais e agradeceu a todos

pelo apoio recebido.

A Presidente do Conselho Curador, Carmen Lúcia, submeteu à apreciação do Conselho, o nome da Profa. Rosário Almeida para exercer a função de Diretora-Presidente da FSADU.

A Diretoria Executiva da Fundação Sousândrade passou a ter a seguinte composição: Profa. Maria do Rosário Guimarães Almeida, Diretora-Presidente, e Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna, Superintendente para concluir o mandato de 14 de julho de 2011 a 31 de dezembro de 2012. A Profa. Rosário Almeida agradeceu a indicação e aprovação do seu nome pelo Conselho Curador.

Dando prosseguimento, a Dr^a Sandra Lúcia Mendes Alves Elouf, Promotora de Justiça das Fundações, falou que durante a gestão de Socorro Neiva, o relacionamento da Promotoria com a Fundação foi profícuo, muito proveitoso, aberto e franco. Parabenizou a Fundação por ser comandada por mulheres e desejou êxito para a Profa. Rosário Almeida.

O ano de 2011 está marcado na história da Fundação Sousândrade pela inauguração da nova sede, com maior estrutura física, condizente ao porte que a FSADU havia alcançado. Após um ano de obras, de reformas e adaptações do imóvel de três pavimentos. Foi inaugurado no dia 19 de abril o novo endereço da instituição, com modernas instalações, à rua das Juçaras, número 28, quadra 44, Renascença, em São Luís – MA.

O auditório da nova sede recebeu o nome da Diretora-Presidente Dinah Gomes, em sua homenagem. A antiga sede, casarão em estilo colonial na rua de Santaninha, centro da cidade, continua como propriedade da FSADU, passando a ser utilizada como um local de apoio. Seis anos depois, em 2017, tornou-se a sede do Programa de Atenção Social Sousândrade – PASS.

A FSADU, em 2011, contava com um quadro de 74 empregados contratados em regime da Consolidação das Leis do Trabalho, CLT, sendo 61 lotados na sede e 13 na Rádio Universidade FM. O aumento de empregados ocorreu em virtude do enquadramento no Plano de Cargos, Salários e Benefícios da FSADU, contratados anteriormente para desenvolver atividades em projetos específicos.

Na execução de diversos projetos procedentes de parceiros

institucionais, a FSADU teve, neste exercício, 974 profissionais de nível superior e médio, contratados também em regime CLT, por prazo determinado, conforme necessidades dos projetos executados. Foram gerenciados e executados 148 projetos, em 2011. Na avaliação à época, a redução no comparativo com 2010 deveu-se aos entraves burocráticos acentuados pela legislação, com alterações nos planos de trabalho dos professores.

O Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica – PROEB continuou em 2011 com inclusão de cinco municípios: Vargem Grande, Morros, Turiaçu, Cantanhede e Buriticupu, totalizando 13 municípios do Maranhão como área de abrangência.

O credenciamento³ da FSADU pelo Ministério da Educação, MEC, como fundação de apoio à Universidade Federal do Maranhão por mais dois anos foi um passo importante. Para exercer suas atividades, as Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica devem ter o credenciamento junto aos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, renovável a cada dois anos. O registro e credenciamento já estavam previstos na Lei nº 8.958, de 1994, que regula a relação entre as Fundações de Apoio e as universidades apoiadas.

Outro projeto que se destacou foi o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR e o Programa de Formação de Professores para a Educação Básica do Plano de Ações Articuladas – PROFBPAR, cujo objetivo foi desenvolver capacitação de professores e profissionais da educação básica, executado pela Universidade Federal do Maranhão/Assessoria de Interiorização, em parceria com a FSADU. O PARFOR foi resultado da ação conjunta do Ministério da Educação, de Instituições Públicas de Educação Superior – IPES e das Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios.

O PROFBPAR, iniciou suas atividades no Estado do Maranhão no primeiro semestre de 2009. No exercício de 2011, de acordo com a proposta referendada pela Administração Superior da UFMA e pela Secretaria de Estado de Educação do Maranhão, foram disponibilizadas 4.058 vagas, distribuídas para dez cursos de 1ª e 2ª licenciaturas.

3. Portaria Conjunta MEC/MCT, nº 44, de 30 de novembro de 2011, com publicação pelo Diário Oficial da União (DOU) no dia 2 de dezembro de 2011, credenciando a FSADU como Fundação de Apoio da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Sob o gerenciamento da FSADU, também teve destaque o Programa Multidisciplinar de Formação de Recursos Humanos em Produção e Qualidade de Biocombustíveis e Energia, financiado com recursos da Agência Nacional de Petróleo – ANP, oriundo do Departamento de Química da UFMA, que vem desenvolvendo atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio do Contrato celebrado entre a UFMA e a FSADU, em dezembro de 2010. O Programa teve como objetivos formar químicos e engenheiros com conhecimentos específicos que permitissem aos estudantes de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) contribuir, de forma efetiva, em trabalhos relacionados a problemas reais, envolvendo o setor de Biocombustíveis e Energia.

Vale ressaltar ainda o curso técnico Agente Comunitário de Saúde – Escola Técnica do SUS “Dra. Maria Nazareth Ramos de Neiva”. A Escola Técnica com abrangência para os 216 municípios, divididos em 18 Unidades Regionais de Saúde. Os Agentes Comunitários de Saúde - ACS, realizavam atividades educativas de promoção à saúde e prevenção de doenças em domicílios e na comunidade, funcionando como verdadeiros elos entre as unidades de saúde e a população.

No Estado do Maranhão, os ACS perfaziam um total de, aproximadamente, 15 mil trabalhadores, constituídos em 1.700 equipes de Saúde da Família, com a cobertura aproximada de 80% das famílias cadastradas.

A execução do Projeto foi feita em parceria com os gestores municipais e os regionais de saúde e articulação com a Federação Estadual e o Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde. Assim, foi possível executar o curso, buscando atingir a meta de formação de 13.069 ACS pactuadas com o Ministério da Saúde. Ao final do curso, a meta foi superada, chegando-se à formação de 14.152 agentes.

Ainda no ano de 2011, foram executados 16 projetos, com objetivos destinados à elaboração de diagnósticos, avaliação, prognósticos e monitoramentos ambientais de grandes empreendimentos, nos aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. O Projeto Monitoramento dos Indicadores Socioeconômicos dos Municípios do Entorno da Refinaria Premium I é uma pesquisa financiada pela Empresa Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, para atender as recomendações estabelecidas

pela Declaração do Milênio da ONU, que definiu oito macro objetivos, chamados de Objetivos do Desenvolvimento do Milênio-ODM.

Os gestores municipais foram subsidiados com dados e informações georreferenciadas, que serviram de referência aos Governos e instituições da região impactada pelo empreendimento, visando a elaboração de políticas públicas socioeconômicas e ambientais, capazes de inserir a região em um processo de desenvolvimento sustentável, acompanhado de redistribuição de renda e erradicação da pobreza.

Esse trabalho visou desenvolver, para o Centro de Informações da Refinaria Premium I no Maranhão, uma metodologia para a observação internacional do impacto gerado pela Refinaria sobre os ODM nos municípios localizados no entorno do empreendimento. Isso contribuiu para o fortalecimento das competências locais e regionais, com informações capazes de monitorar as condições do Saneamento Ambiental – água, esgoto e resíduos sólidos, habitação – assentamentos precários e habitação de interesse social – saúde, educação, renda e meio ambiente.

No âmbito dos Projetos de Pesquisa, pode-se também destacar o Projeto Análises Físico-Químicas de Amostras de Combustíveis Automotivos, Laboratório de Análises e Pesquisa em Química Analítica de Petróleo e Biocombustíveis da UFMA. O laboratório desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na área de combustíveis, e fez parte da Rede Nacional do Programa Monitoramento de Combustíveis da Agência Nacional de Petróleo – ANP. O Projeto teve como objetivo a realização de coleta, análises físico-químicas de combustíveis automotivos – gasolinas, álcool, óleo diesel e biodiesel – e transporte de amostras de lubrificantes e aditivos.

As ações realizadas contemplam um universo formado por 217 municípios, compreendendo, aproximadamente, 1.100 agentes econômicos relacionados à combustíveis automotivos no Estado do Maranhão. Dentre os Projetos gerenciados no ano de 2011, destacou-se também o Projeto Infraestrutura para o Desenvolvimento da Pesquisa e Inovação na UFMA, financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, com o objetivo de ampliar a capacidade instalada de pesquisa na UFMA, nas áreas de Física, Matemática e Ciência da Computação. A finalidade foi alocar grupos de pesquisas nas referidas áreas de conhecimento.

Este Projeto visava à expansão e consolidação da pós-graduação na área das Ciências Exatas, contribuindo assim para a formação de recursos humanos, ampliando, conseqüentemente, a produção científica para aplicação de resultados na melhoria de indicadores sociais. A construção de prédios e aquisição de equipamentos necessários se constituíram em elementos básicos para atender as linhas de pesquisa e a ampliação da infraestrutura física destinada ao projeto.

Em 2011, também pôde ser destacada a parceria da FSADU com a Secretaria de Estado da Saúde – SES, dando continuidade às ações vinculadas ao Programa de Fortalecimento e Desenvolvimento da Capacidade Técnica da Atenção Primária Voltada às Ações Prioritárias do Pacto pela Redução da Mortalidade Infantil e Neonatal.

A Certificação de Gestores Escolares da Secretaria de Educação da Prefeitura de São José de Ribamar – MA, também foi uma ação significativa. No mesmo ano, a Gerência Técnica de Concursos gerenciou 17 eventos entre Concursos Públicos e Processos Seletivos. Os eventos foram executados pela Gerência que se responsabilizou por todas as etapas, desde a elaboração dos editais que os normatizavam até a divulgação do resultado final.

Para a execução desses processos foram envolvidas equipes especializadas na elaboração de questões, impressão, aplicação, fiscalização e correção de provas; análise de títulos; aplicação de provas práticas; testes de aptidão física e avaliação psicológica; montagem de banco de dados, de estrutura operacional e de saúde.

O número de inscritos chegou a quase cem mil. Foram 90.810 candidatos, com atuação de cerca de 7.800 colaboradores eventuais. Todos os concursos e processos seletivos foram executados dentro do cronograma, em conformidade com o planejamento e avaliados pelos contratantes como satisfatórios. Dentre os eventos culturais já tradicionais na cidade de São Luís, pode-se destacar a realização do 34º Festival Guarnicê de Cinema, em nível nacional, latino-americano, tendo também a participação de representantes de países de língua portuguesa. O Festival teve a duração de 5 dias, dirigido, principalmente, ao público universitário, interessados de outros Estados e de outros países e à sociedade maranhense.

Em referência aos eventos acadêmicos realizados em 2011,

procedentes de Departamentos Acadêmicos, de Cursos de Pós-Graduação da UFMA e do Ministério da Ciência e Tecnologia, destacou-se a VII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT, realizada nacionalmente, cuja temática foi “Mudanças Climáticas, Desastres Naturais e Prevenção de Risco”. Os participantes desse evento, em todo o país, nas instituições de Ensino e Pesquisa debateram as evidências científicas sobre os impactos das atividades humanas no clima do planeta, ressaltando as medidas preventivas mais adequadas a serem adotadas no país e no universo global.

A SNCT promoveu a integração do Campus I da UFMA com os Campi de Imperatriz, Bacabal, Codó, Pinheiro, Chapadinha, São Bernardo e Grajaú, e com outras instituições parceiras, dando ênfase ao processo de educação ambiental, mudanças climáticas e prevenção de risco, fortalecendo o processo de popularização da ciência.

Eventos de natureza acadêmico-científica se constituem de grande importância, na medida em que proporcionam um espaço para debates, discussões e encaminhamentos de soluções de problemas temáticos de grande repercussão na realidade social, além de proporcionar intercâmbio de conhecimento e de experiência entre aqueles que contribuem para a geração e socialização do conhecimento científico e tecnológico.

Os recursos financeiros gerenciados pela FSADU, em 2011, entre contratos e convênios, tiveram um incremento de 17,68 % em relação a 2010, especificamente no item Serviços Técnicos Especializados. Foram apoiados 48 eventos realizados em diversas cidades fora do Estado, destacando-se, ainda, a participação de docentes/pesquisadores em dez eventos realizados fora do país: Dallas / Texas (EUA), Estocolmo (Suécia), La Plata (Argentina), Pequim (China), Phoenix (EUA), Moscou (Rússia), Lima (Peru), Lisboa (Portugal), Paris (França), Açores e Nova Lisboa (Portugal).

Dentre esses eventos, destacou-se a 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, realizada em Goiânia, na Universidade Federal de Goiás. Esse evento contou com um número expressivo de discentes da UFMA, que participaram com apresentação de trabalhos científicos. A FSADU atendeu 100% das solicitações feitas por docentes e discentes para participação no referido evento.

Com o objetivo de participar de processo licitatório, os conselheiros

se reuniram no dia 05 de dezembro de 2012, durante a 87ª sessão extraordinária do Conselho Curador, para deliberar sobre a alteração no Estatuto, foram aprovadas as alterações nos artigos 3º, 22, 30, 34 e 60 do Estatuto da Fundação Sousaândrade. No Art. 3º consta: Constituem os objetivos da Fundação:

I) apoiar programas, ações, projetos e atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal do Maranhão – UFMA nas áreas de: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes e áreas multidisciplinares;

II) apoiar programas de capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo da UFMA para garantir maiores níveis de produtividade das atividades acadêmicas;

III) executar, mediante convênios, contratos e acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, atividades em todos os campos, inclusive pesquisas e experimentos que venham contribuir para o desenvolvimento científico, técnico, cultural e econômico do Maranhão;

IV) explorar serviços de televisão, rádio educativa e tecnologias educacionais em todo o território estadual;

V) explorar, mediante convênios, inventos e descobertas de qualquer natureza resultantes de atividades de pesquisa da UFMA;

VI) incrementar os recursos financeiros da UFMA para o fortalecimento de suas atividades fim e meio;

VII) prestar à comunidade, de modo geral, mediante remuneração ou de forma gratuita, serviços de natureza cultural, técnica, científica, administrativa e educacional;

VIII) prestar a entidades públicas e privadas, mediante remuneração, serviços técnicos voltados à realização de: a) concursos públicos e processos seletivos; b) cursos e treinamentos de capacitação e requalificação profissional e formação continuadas, inclusive na modalidade Ensino à Distância (EAD); c) estudos de

reestruturação operacional/administrativa, atividades de consultoria em gestão documental, gestão de recursos humanos, gestão empresarial e consultoria técnica, especialmente em tecnologia da informação e comunicação; d) gestão econômico-financeira de projetos, consultorias na elaboração de editais de concorrências públicas e apoio logístico em obras de engenharia, em laboratórios da Universidade apoiada; e) organização de eventos, inclusive com disponibilização de espaço físico e equipamentos.

Art. 22

II) Constituem-se órgãos executivos da Superintendência: a) Gerência Técnica de Projetos; b) Gerência de Concursos; c) Gerência Operacional; d) Gerência de Recursos Humanos; e) Gerência Financeira; f) Gerência Contábil; g) Núcleo de Informática.

Art. 30 – Compete às Gerências e ao Núcleo de Informática:

I) Gerência Técnica de Projetos – elaborar planos e estudos visando ao desenvolvimento de atividades da Fundação, por meio de: oferta de cursos; capacitação de recursos; atividades de capacitação; orientação e aplicação de recursos dos projetos; coordenar a elaboração de propostas, contratos e convênios referentes a realização de pesquisas, treinamentos e prestação de serviços;

II) Gerência de Concursos – planejar, coordenar e realizar concursos públicos, processos seletivos e outros eventos relacionados à seleção e recrutamento de recursos humanos; atuar em projetos que envolvam processos de avaliação de aprendizagem.

Incisos III a VII permanecem sem alterações.

Art. 34

§ 2º - O mandato dos membros do Conselho Fiscal será exercido gratuitamente.

Art. 60 – A posse dos membros dos conselhos Curador, Consultivo e Fiscal e da Diretoria Executiva ocorrerá em até 60 dias a partir da sua escolha ou indicação, conforme o caso (Ata da 87ª sessão extraordinária do

Conselho Curador, 2012).

Dada a inovação nos campos de atuação profissional, a FSADU vai se estruturando para acompanhar o percurso de oferta e procura de serviços do mundo do trabalho. A mudança do Estatuto permite que ela possa participar de processo licitatório para obter mais possibilidade de execução de ações e captação de recursos.

Em função do afastamento da Superintendente Regina Celi Miranda Reis Luna, devido a problemas de saúde, foi esclarecido ser necessário encerrar o mandato da então Diretoria Executiva da FSADU. Contudo, a presidente do CONCUR em exercício sugeriu aos demais conselheiros o estudo da possibilidade de prorrogação do mandato da gestão da Diretoria Executiva vigente. Colocada em votação, foi aprovada com unanimidade a proposta de prorrogação do mandato da Diretoria Executiva da Fundação Sôsândrade até 30 de junho de 2013.

A Fundação Sôsândrade chegou aos 30 anos de atividades com 76 empregados, sendo o último período da gestão da superintendente Regina Luna, após 16 anos dedicados à Fundação.

Em 2012, foram gerenciados 153 projetos, sendo a maioria (70) na área da Capacitação, seguida pela de Serviços Técnicos Especializados. Cabe ressaltar que dos 153 projetos gerenciados em 2012, 07 deles são resultados de contratos oriundos da UFMA e executados sem a cobrança da taxa de gerenciamento.

As áreas de educação, saúde, artes e tecnologia foram as de maior concentração dos projetos de Capacitação, atendendo às demandas da população e as necessidades do mercado maranhense. As atividades referem-se a ações de treinamento em serviço, curso de pós-graduação, educação continuada, educação de jovens e adultos, extensão universitária e graduação com habilitação fora da sede.

O Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica – PROEB, em 2012, ofereceu turmas nas áreas de Pedagogia, Letras (Português, Inglês ou Espanhol), Ciências Biológicas e Exatas, História, Geografia, Educação Física e Filosofia, formadas, em sua maioria, de 50 cursistas, numa área de abrangência de 14 municípios do Maranhão.

Para sua execução, foram firmados contratos entre os municípios e

a Universidade Federal do Maranhão, com duração média de quatro anos, e a participação de docentes do quadro de pessoal da Instituição. Foram 1.888 discentes. Sob o gerenciamento da FSADU, também se destacou o projeto Implementação do Ensino Tecnológico do Maranhão, nos Centros de Capacitação Tecnológica do Maranhão, elaborado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTEC/Universidade Virtual do Maranhão – UNIVIMA.

O projeto teve como objetivo, a implantação da formação superior, profissional, organizacional e humana de jovens e adultos; desenvolvendo continuamente a política de pesquisa, assistência técnica e extensão, conforme as demandas regionais, a partir dos processos de ensino – aprendizagem, realizados nos laboratórios do Centro de Capacitação Tecnológica do Maranhão - CETEC/MA e do Centro Vocacional tecnológico - CVT – Estaleiro Escola.

Foram reunidos, nessa categoria, projetos de investigação científica e tecnológica, por meio dos quais a FSADU, contribuiu com a comunidade universitária e, especialmente, a comunidade acadêmica da UFMA, viabilizando o alcance de novos limites do conhecimento humano e a aquisição de novos saberes pela sociedade, especialmente a maranhense.

Em continuidade às atividades do ano de 2012, registra-se que foram executados 23 projetos de pesquisa, financiados, em sua maioria, por instituições de reconhecido prestígio no fomento à pesquisa, tais como: Banco do Nordeste do Brasil, Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS, CP Eletrônica, Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível – ANP, Centrais Elétricas do Nordeste do Brasil S/A - ELETRONORTE, Ministério de Minas e Energia – MME, Companhia Vale do Rio Doce - VALE e outros.

Na área tecnológica, foram gerenciados, em 2012, projetos executados por professores e estudantes da UFMA, com grande ênfase para o Desenvolvimento de Metodologia para Avaliação, Controle e Determinação de Condições Ótimas de Armazenagem de Óleos Combustíveis Pesados em Usinas Termelétricas. Como objetivo, o desenvolvimento de uma metodologia experimental capaz de avaliar a qualidade do óleo combustível utilizado em termelétricas, após o mesmo ser estocado por longos períodos em condições ambientais, sob variações de temperatura, umidade e agitação.

Foram executados nove projetos, com objetivos destinados à elaboração de diagnósticos, avaliação, prognósticos e monitoramentos ambientais de grandes empreendimentos, nos aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos.

Dentre estes estudos, destacou-se o Monitoramento das Águas Superficiais, Sedimentos e Águas Subterrâneas na Área de Influência da Refinaria Premium I, Caracterização e Modelagem Numérica do Rio Itapecuru e Modelagem Numérica de Derrames de Petróleo no Estreito dos Mosquitos - MA.

Na área de educação, destaque para a Pesquisa Qualitativa e Quantitativa sobre Indicadores da Educação Infantil e Ensino Fundamental na Rede Pública Municipal de São Luís-MA para o “Projeto Observatório Criança”, Pesquisa Ação em Educação I, projeto financiado pelo Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Padre Marcos Passerini – CDMP.

A pesquisa Ação em Educação I produziu indicadores sobre o número e funcionamento dos Conselhos do Fundo de Manutenção de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, das escolas e conselhos escolares da rede municipal de ensino; número de creches municipais e sua cobertura no universo populacional de 0 a 3 anos; e da incorporação da história indígena e afrobrasileira no programa curricular das escolas municipais (Lei 11.645/08).

Os serviços técnicos prestados pela FSADU, durante o ano de 2012, ressaltaram a solidificada parceria existente com a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, cuja efetiva colaboração propiciou o desenvolvimento de nove projetos.

Dentre os projetos de Serviços Técnicos Especializados, merece realce o de Ações de Prevenção e Controle do Programa de Vigilância em Saúde, financiado pela Secretaria de Estado da Saúde, cujo objetivo é dotar a gestão da Vigilância Epidemiológica de maior eficácia e eficiência no desenvolvimento das ações de qualificação, supervisão, monitoramento, avaliação e assessoria às equipes das Unidades Regionais de Saúde e dos Sistemas Municipais de Saúde, na perspectiva de fortalecer o processo de aprimoramento das ações de vigilância epidemiológica e controle de

doenças, visando a prevenção e o enfrentamento de surtos e epidemias.

Também chamam atenção os projetos gerenciados, no ano de 2012, o Fortalecimento e Desenvolvimento da Capacidade Técnica da Atenção Primária voltada às Ações Prioritárias do Pacto pela Redução da Mortalidade Infantil e Neonatal, financiado pela Secretaria de Estado da Saúde. O enfoque era na qualificação, monitoramento, mobilização, participação em eventos e pesquisa das Equipes da Estratégia Saúde da Família, visando o alcance da meta principal que é a Redução da Mortalidade Infantil e Neonatal, e o compromisso com os processos de melhoria contínua do acesso e da qualidade dos serviços ofertados, em especial às pessoas em situação de extrema pobreza no Maranhão e aquelas em risco maior de morte materna e infantil.

Na área de infraestrutura, foram gerenciados quatro projetos, todos financiados pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e executados pela UFMA, com a participação de seus professores e discentes. Entre estes, destacou-se o Projeto Infraestrutura para o Desenvolvimento da Pesquisa e Inovação na UFMA, cujo objetivo foi a ampliação da capacidade instalada de pesquisa nas áreas de Física, Matemática e Ciência da Computação, com a finalidade de alocar grupos de pesquisas, nas referidas áreas, visando a expansão e consolidação da pós-graduação na grande área de ciências exatas.

Além da ampliação da estrutura física, foram adquiridos equipamentos para atender as linhas de pesquisa, favorecendo, assim, o desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo para a formação de recursos humanos, crescimento da pós-graduação e da produção científica, cujos resultados deverão ser aplicados na melhoria dos indicadores sociais do Estado.

A FSADU, em parceria com a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão, desenvolveu o Projeto Trabalho Técnico Social, com o objetivo de implantar programas de ações sociais e ambientais do Projeto de Esgotamento Sanitário nos municípios de São Luís, Itapecuru-Mirim e São José de Ribamar.

No exercício de 2012, a Gerência de Concursos gerenciou 16 eventos entre Concursos e Processos Seletivos. Neste exercício firmou-se a relação com as mais diversas prefeituras municipais do Estado do Maranhão e, inclusive, com uma do Estado do Pará, o que consolidou a reconhecida

reputação da FSADU como instituição de excelência na execução de tais eventos.

Em 2012, 76 mil candidatos se submeteram aos concursos e processos seletivos executados, envolvendo cerca de 6.500 colaboradores, entre eventuais e permanentes. Para a execução desse processo, foram envolvidas equipes especializadas na elaboração de questões, impressão, aplicação, fiscalização e correção de provas; análise de títulos, aplicação de provas práticas, testes de aptidão física, entrevistas técnicas e avaliação psicológica; montagem de banco de dados, de estrutura operacional e de saúde, tendo, algumas delas, sido deslocadas para a cidade de Imperatriz, durante o período de aplicação das provas.

A FSADU tem se revelado a grande parceira da UFMA, na viabilização dos eventos culturais e acadêmicos realizados pelo seu Departamento de Assuntos Culturais, gerenciando os recursos oriundos de contratos e/ou convênios firmados com instituições públicas e empresas privadas que se notabilizaram pelo estímulo às expressões culturais.

Na área cultural, foram gerenciados os eventos Festival Guarnicê de Cinema; Feira do Livro de São Luís; Apoio Cultural a Rádio Universidade FM e Prêmio Rádio Universidade FM. Alguns desses eventos, em razão de sua importância e tradição, integram o calendário cultural maranhense, como o Festival Guarnicê de Cinema, a Feira do Livro de São Luís e o Prêmio Rádio Universidade FM.

O Projeto Festival Guarnicê de Cinema realizou a Edição Comemorativa dos seus 35 anos de existência, atrelada às comemorações dos 400 anos de fundação de São Luís, Cidade Patrimônio Cultural da Humanidade. No que se refere aos Eventos Acadêmicos, foram gerenciados pela FSADU eventos dos quais se destaca, por sua magnitude, significação acadêmica, científica e cultural a 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, que ocorreu na UFMA, em São Luís, no período de 22 a 27 de julho, com o tema central “Ciência, Cultura e Saberes Tradicionais para Enfrentar a Pobreza”.

A SBPC em São Luís fez parte da programação comemorativa dos 400 anos da cidade e reuniu um público circulante de seis mil pessoas por dia, com a participação de autoridades, gestores do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, representantes das sociedades científicas, professores,

estudantes, profissionais liberais e a comunidade. A reunião foi um importante meio de difusão dos avanços da ciência em diversas áreas do conhecimento e um fórum de debates de políticas públicas em ciência e tecnologia.

A FSADU participou da 64ª SBPC, por meio de um estande, montado na Mostra de Ciência e Tecnologia, que se constituiu em um dos eventos paralelos da Reunião. O estande foi idealizado e produzido com o objetivo de comemorar, também, os 30 anos de sua criação. Nesse sentido, disponibilizou dois grandes painéis, para que o público conhecesse o trabalho da FSADU e deixasse mensagens para a instituição. Essa iniciativa atraiu inúmeros visitantes.

Foram apoiados pela FSADU, em 2012, 24 eventos que contaram com a participação de docentes e pesquisadores da UFMA. Desse total, nove foram realizados fora do Estado, como o XIII Escola de verão Jorge André Swieca de ótica quântica de ótica não linear, em São Carlos - SP, sete fora do país, como a Conferência Internacional Sobre Projetos de Sistemas Gráficos – Ni-Week - EUA e oito em São Luís, como I Seminário de Prevenção e Assistência à Pessoa com Deficiência.

Para a comunidade, destaque para a comemoração dos 35 anos do Coral São João, com o Show Broadway, e publicações de autores de renome, como Mulheres na História da Educação e Instituições Escolares e Escolarização no Nordeste, de Diomar das Graças Motta, Província – O Pó dos Pósteros, de Nauro Machado, e edições do Suplemento Cultural e Literário do Jornal Pequeno Guesa Errante – Ano X Para O Anuário.

Parcerias foram necessárias para que a Fundação pudesse desenvolver seus trabalhos, quer no financiamento, quer no desenvolvimento dos projetos. São entidades federais, estaduais e municipais, além de empresas privadas, do terceiro setor e entidades internacionais.

Entre as parceiras nacionais, destaque para Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Banco da Amazônia - Basa, Banco do Nordeste do Brasil - BNB, Centrais Elétricas do Norte do Brasil-Eletronorte, financiadora de Estudos e Projetos - Finep, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação -FNDE, e os Ministérios da Ciência e Tecnologia - MCT, Cultura - MINC, Educação - MEC, Saúde - MS, Minas e Energia - MME e Esporte, e outros.

Entre as internacionais, Organização das Nações Unidas - ONU, Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS e Secretaria Geral da Organização dos Estados Unidos da América - GS/OAS. O Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica – PROEB, que tem como objetivo geral a formação de professores de nível superior, para atuar na educação básica, em escolas da rede municipal e/ou estadual de ensino, proporcionou a colação de grau de 398 estudantes dos municípios de Guimarães, Urbano Santos e Tutóia, no Maranhão, totalizando 14 municípios inseridos no projeto.

O Projeto Curso Etapa Formativa I – Técnico em Agente Comunitário de Saúde da Escola Técnica do SUS “Dra. Maria Nazareth Ramos de Neiva” teve suas atividades desenvolvidas pela ETSUS/MA, em parceria com a FSADU. Esse projeto tem como objetivo fundamental capacitar, pedagogicamente, todos os docentes, supervisores e coordenadores municipais, dentre outros trabalhadores envolvidos na sua execução, para atuarem com os conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho de novas tarefas e atendimentos de demandas populacionais.

A FSADU como instituição de apoio à UFMA, persistiu e continuou se reestruturando para atender às crescentes demandas oriundas dos projetos elaborados pelos professores e aprovados por diferentes fontes de recursos públicos das diversas esferas, nacionais e internacionais.

As constantes alterações no Estatuto sejam sobre concessão de bolsas ou para atender processos licitatórios todas elas visam se enquadrar nas exigências dos órgãos financiadores dos projetos, e assim ela poder competir licitamente para gerenciar e dinamizar a execução dos projetos, seja de ensino, pesquisa ou extensão em diferentes áreas do conhecimento científico.

As dificuldades ou pedras no meio do caminho foram sendo retiradas e a fundação continua avançando e conquistando novas possibilidades. No próximo capítulo apresenta-se os avanços e conquistas obtidos em mais uma década, compreendendo os anos de 2013 a 2024.

  Terceira década de história da Fundação Sousândrade



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/dedicacao-impacto-e-inovacao-tres-decadas-da-fundacao-sousandrade/>

  Terceira década de história da Fundação Sousândrade



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/dedicacao-impacto-e-inovacao-tres-decadas-da-fundacao-sousandrade/>

Terceira década de história da Fundação Sousândrade



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/dedicacao-impacto-e-inovacao-tres-decadas-da-fundacao-sousandrade/>

CAPÍTULO IV

AVANÇOS E CONQUISTAS (2013-2024)

Não te deixes destruir...
Ajuntando novas pedras
e construindo novos poemas.
Recria tua vida, sempre, sempre.
Remove pedras e planta roseiras e faz doces. Recomeça...
(Cora Coralina, Aninha e suas pedras).

Inspirado no poema Aninha e suas Pedras de Cora Coralina¹ que este capítulo Avanços e Conquistas firma-se. Registra uma década da trajetória construída pela FSADU, compreendendo o período de 2013 a 2024. A FSADU avança, recriando-se sempre. E, quando necessário, recomeça.

Foi mostrado o desempenho operacional da Fundação do ano de 2012 que teve 153 projetos dos quais 101 foram oriundos da UFMA e 52 de parcerias com outros órgãos. Esses dados são da na 89ª sessão extraordinária do Conselho Curador realizada do dia 12 de abril de 2013. Mesmo sendo a maioria dos projetos oriundos da UFMA, as demais instituições parceiras, em menor número, geraram maiores recursos financeiros para a Fundação.

Além dos projetos, a FSADU apoiou 24 eventos contando com a participação de docentes e pesquisadores da UFMA, dos quais 9 foram realizados fora do Estado, 7 fora do país e 8 em São Luís. Destes, 7 foram em apoio à Comunidade por meio de shows, exposições, publicações acadêmicas e literárias. Em 2012 a FSADU manteve ou celebrou parcerias com 20 entidades federais, 11 estaduais, 22 municipais, 10 empresas privadas, 14

1. Poetisa e contista goiana, seu primeiro livro foi publicado em junho de 1965, quando já tinha quase 76 anos de idade, apesar de escrever seus versos desde a adolescência.

organizações do Terceiro Setor e 3 internacionais.

A fim de facilitar o recredenciamento da Fundação Sousândrade junto ao MEC/MCT, foi proposto, votado e aprovado a prorrogação do mandato da Diretoria Executiva, da Profa. Maria do Rosário Guimarães Almeida como Diretora-Presidente e Regina Celi Miranda Reis Luna, Superintendente até o dia 31 de outubro de 2013, durante a 90ª sessão extraordinária do Conselho Curador, do dia 20 de junho de 2013, sob a presidência da Profa. Carmen Lúcia Freire Ferreira.

Ainda sob a presidência da Profa. Carmen Lúcia, aconteceu a 108ª sessão ordinária do Conselho Curador, realizada no dia 25 de setembro de 2013, os conselheiros se reuniram para deliberar a respeito da indicação de Diretor-Presidente da FSADU. A então **presidente do CONCUR indicou o nome da Profa. Evangelina Maria Martins Noronha para o cargo**. Ao ser consultada a Profa. mostrou-se disponível, aceitando que o seu nome fosse submetido à apreciação do Conselho Curador.

Na mesma reunião foi realizada a leitura do Currículo Lattes da Profa. Evangelina Noronha, na qual foram destacadas a sua formação e experiência. Detalhando-a da graduação em Pedagogia pela UFMA, em 1966, que a sua admissão como docente aconteceu em 1970, que exerceu atividades como chefe do Departamento de Educação I, que coordenou o Núcleo de Alfabetização, que também coordenou o Serviço de Apoio e Assessoramento Pedagógico dos cursos de graduação, assim como foi membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Universitário, desenvolvendo também vários projetos de Pesquisa e Extensão na UFMA.

Ainda sobre as atividades executadas pela professora nos anos de 1976 a 1979, foram mencionadas a sua passagem pela Universidade Federal de Goiás-UFG, e pela Universidade Católica de Goiás-UCGO. Com relação à formação *stricto sensu*, a professora Evangelina cursou mestrado em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, 1988, aprofundando seus estudos nas áreas de ensino e avaliação.

Após a aposentadoria na UFMA pertenceu ao quadro de faculdades particulares, a saber: Santa Fé, Faculdade do Maranhão-FACAM, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Faculdade do Baixo Parnaíba-FAP e Universidade de Ensino Superior Dom Bosco-UNDB.

Ficou evidenciado com a leitura do Currículo Lattes da professora Evangelina que sua experiência na área de Educação concentrava em Planejamento, Ensino, Avaliação e Gestão Escolar. Coordenou o Curso de Graduação em Pedagogia e a pós-graduação em Psicopedagogia, Gestão Escolar na UNDB e formação de professores: Didática, Teoria de Ensino e Práticas Escolares, oferecida pelo Colégio Dom Bosco.

Somou-se a experiência profissional a sua participação como conteadista do Núcleo de Educação à Distância/NEAD/UFMA na área de Direitos Humanos e Inclusão Social, em 2012, lecionou, ainda, a disciplina “Avaliação Institucional” na Faculdade do Baixo Parnaíba - FAP. Também foi mencionado que a professora Evangelina era Membro instituidora da Fundação Sousândrade e membro Titular do Conselho Curador de 2007 a 2010.

Após a leitura do currículo, a então Presidente do CONCUR, Profa. Carmen Lúcia Freire Ferreira, submeteu o nome da Profa. Evangelina Noronha à apreciação dos conselheiros presentes. Em seguida, foi colocado para discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade o nome da Profa. Evangelina Maria Martins Noronha para o cargo de Diretora-Presidente da FSADU com mandato de 3 anos, de 1 de novembro de 2013 a 31 de outubro de 2016.

A posse da professora Evangelina como Diretora-Presidente ocorreu durante a 92ª sessão extraordinária do Conselho Curador, no dia 18 de outubro de 2013. No discurso da posse, a professora Evangelina Noronha disse: “presidir esta Instituição é um grande prazer e desejou realizar um bom trabalho, contando com o apoio das professoras Rosário Almeida e Regina Luna, com o voto de confiança do Conselho Curador”, disse “se sentir à vontade e muito acolhida por todos, agradeceu a gestão do CONCUR e desejou sucesso” (Ata da 92ª sessão extraordinária do Conselho Curador, de 28 de outubro de 2013).

A Profa. Evangelina Noronha finalizou a sua fala afirmando que a “experiência é uma troca de aprendizagens” e reforçou o apoio à UFMA nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Durante a mesma sessão, foram discutidas a indicação e a posse da Superintendente da FSADU para o mesmo período de mandato. A Diretora-Presidente empossada firmou o compromisso em elaborar um plano de

ação com a equipe de trabalho da FSADU. Em seguida, foi submetido o nome de Luciana Maria Pinto Gurgel Rocha Cordeiro à Superintendência para a apreciação do Conselho Curador, sendo aprovada a sua indicação por unanimidade.

Na sequência, o termo de posse foi lavrado, lido e devidamente assinado. Com a palavra a empossada a Superintendente Luciana Maria Pinto Gurgel Rocha Cordeiro, que disse considerar difícil substituir a Profa. Regina Luna na Superintendência, mas contava com grande aprendizado por ter trabalhado diretamente com ela durante mais de uma década e que tentaria dar continuidade, com muita seriedade, ao trabalho que já havia sido desenvolvido na Fundação e esperava aprender junto com os demais. Agradeceu às professoras Rosário Almeida, Regina Luna e Evangelina Noronha, aos conselheiros e aos colaboradores, prometendo dar tudo de si no desempenho do cargo a ela confiado.

A Profa. Regina Luna fez uma saudação à Luciana Maria Pinto Gurgel Rocha Cordeiro rememorando que ela trabalha na FSADU desde 2000 quando iniciou as suas atividades como estagiária do curso de Ciências Contábeis e assumindo o cargo de Gerente Financeira da Fundação em 2002, com muito zelo, competência e excelência. Ainda em sua fala, a Profa. Regina Luna disse que pela primeira vez, a Superintendência seria ocupada por um membro da equipe de trabalho da FSADU, demonstrando valorização da equipe e da juventude nos postos de comando.

Evangelina Noronha e Luciana Maria Pinto Gurgel Rocha Cordeiro assumiram seus cargos no dia 1º de novembro de 2013, e foram reconduzidas por duas vezes, com aprovação do Conselho Curador, totalizando onze anos de gestão ininterrupta.

A Presidente do CONCUR, a Diretoria Executiva, o Coordenador da Assessoria Jurídica, a Contadora e Coordenadores Técnicos de Projetos da FSADU participaram do 31º Encontro Nacional das Fundações de Apoio ao Desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior promovido pela CONFIES e pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco - FADE – UFPE realizado no período de 11 a 14 de novembro de 2013, em Porto de Galinhas, Pernambuco.

No primeiro semestre, foram realizadas reuniões para sensibilizar e efetuar o diagnóstico das disfunções dos grupos de trabalho e das lideranças.

Na segunda etapa, entre agosto e setembro, foram desenvolvidas oficinas, com o objetivo de trabalhar as disfunções detectadas na empresa e que dificultam a formação de uma equipe de alta performance. O objetivo era o de aumentar a produtividade, reduzir custos, melhorar a qualidade dos serviços e produtos e prover satisfação aos funcionários. O Projeto alcançou como produtos finais a elaboração da Missão, Visão e Valores; definição das metas coletivas; desenho do perfil das Lideranças e a elaboração de um acordo de trabalho em equipe.

A Missão, Visão e os Valores da Fundação Sousândrade, passaram a ter destaque nos documentos internos, como relatório de atividades, e em exposição na recepção da sede da Fundação.

Ficaram definidos como: **MISSÃO:** Apoiar as ações da UFMA, assim como gerenciar e executar projetos em parceria com instituições públicas e privadas, visando o desenvolvimento da sociedade, **VISÃO:** Ser referência nacional no gerenciamento e execução de projetos e como **VALORES:** Competência, Responsabilidade Social, Inovação, Agilidade/Dinamismo e Ética.

Em 2013, observou-se um crescimento de 9,80%, no número de projetos executados e gerenciados em relação ao exercício de 2012, o que demonstrou uma recuperação gradual e significativa. Foram gerenciados 168 projetos, sendo que os de capacitação 85 apresentaram aumento de 21,43%. Em seguida, vieram os Serviços Técnicos Especializados, 41 projetos.

A redução do número de concursos e processos seletivos realizados deve-se, essencialmente, aos entraves e ajustes burocráticos vivenciados pelas novas administrações municipais empossadas, em janeiro de 2013, o que impediu a realização dos concursos, visto que as prefeituras municipais eram os principais parceiros nessa categoria de ações.

A área de Educação foi a de maior concentração, seguida por Cultura, Saúde e Tecnologia. A FSADU seguia com a prioridade na educação, objetivando preparar a população para sua inserção segura e estável no mundo do trabalho. As atividades desenvolvidas nos Projetos de Capacitação referenciavam as ações de treinamento em serviço, cursos de pós-graduação, educação continuada, educação de jovens e adultos, extensão universitária e graduação, com habilitação fora da sede.

Dentre os 85 Projetos de Capacitação gerenciados em 2013,

registra-se: O Projeto Hábitos Alimentares Saudáveis no Norte e Nordeste – PHANN; O Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica – PROEB; e o Curso Etapa Formativa I – Técnico em Agente Comunitário de Saúde da Escola Técnica do SUS “Dra. Maria Nazareth Ramos de Neiva”.

O Projeto Hábitos Alimentares Saudáveis no Norte e Nordeste - PHANN foi desenvolvido pela Fundação pelos Direitos da Criança e do Adolescente-Abrinq e teve como objetivo contribuir com a saúde e a nutrição das crianças de zero a cinco anos, em municípios das regiões Norte e Nordeste, com alta incidência de desnutrição, promovendo hábitos alimentares saudáveis em crianças de creches e pré-escolas e a valorização de alimentos regionais na alimentação infantil.

Entre os resultados da primeira fase do projeto, contabilizaram dez mil crianças com peso e altura monitorados, 132 agentes comunitários de saúde capacitados, 1.300 famílias capacitadas e 56 lideranças da Pastoral da Criança e de organizações locais capacitadas, permitindo multiplicar o conhecimento aprendido para cerca de oito mil famílias. No Maranhão, o projeto foi desenvolvido em três municípios: Belágua, Buriti de Inácia Vaz e São Benedito do Rio Preto.

Em 2013, cerca de 29 turmas foram concluídas, com a capacitação de, aproximadamente, 500 Agentes Comunitários de Saúde, em diversos municípios como Humberto de Campos, Itapecuru-Mirim, Matões, Vargem Grande, Santa Inês, Mata Roma, Trizidela do Vale e Vitorino Freire.

Aconteceram importantes eventos com a participação de grande público, como os congressos das secretarias municipais de Saúde das regiões Norte e Nordeste, apoiados pelo projeto Sistema de Planejamento do SUS-Planejasus. Com o tema Desafios Regionais para a consolidação dos SUS, os referidos eventos tiveram o objetivo principal de debater os temas em torno dos desafios regionais para consolidação do SUS, tratando das especificidades dessas duas maiores regiões do país.

Foram ministrados cursos e oficinas, além de mesas redondas e palestras, com a participação de prefeitos municipais, secretários de saúde, diretores de unidades de saúde, assessores técnicos, estudantes universitários, bem como representantes do Ministério da Saúde.

Merece destaque também a realização da I Mostra de Experiências

em Atenção Básica – Compartilhando Saberes, evento que fez parte do Projeto Fortalecimento e Desenvolvimento da Capacidade Técnica da Atenção Primária Voltado ao Desenvolvimento das Redes de Atenção à Saúde e envolveu todos os departamentos da Superintendência da Atenção Básica, da Secretaria de Estado da Saúde-SES.

Durante a Mostra, aconteceram palestras, oficinas, painéis, apresentação de trabalhos e exposição de banners/stands. Mereceram destaques o Painel Política de Práticas Integrativas Complementares-PICS; e a Oficina Núcleo de Atenção à Saúde da Família-NASF.

Ainda na área da saúde, projetos gerenciados pela FSADU promoveram mobilização social como estratégia de divulgação e conscientização da população. O Programa Atenção à Saúde da Criança e Adolescente/ Área Técnica de Alimentação e Nutrição realizou a mobilização social na Semana Mundial da Alimentação, em São Luís, Timon e Imperatriz.

Em alusão ao Dia Mundial da Saúde Mental, o Departamento de Atenção à Saúde Mental organizou uma caminhada pelo centro da cidade, além de distribuição de panfletos e exposição de produtos das oficinas terapêuticas, na Universidade Federal do Maranhão. E como estratégia para denunciar maus tratos à terceira idade, o Departamento de Atenção à Saúde do Adulto e Idoso realizou a mobilização social do Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, no Asilo de Mendicidade de São Luís, em 1º de outubro.

Em 2013, a FSADU seguia em parceria com a Escola Técnica do SUS Dra. Maria Nazareth Ramos de Neiva, no projeto Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Cerca de 29 turmas foram concluídas, com a capacitação de aproximadamente 500 agentes comunitários de saúde, em diversos municípios como Humberto de Campos, Itapecuru-Mirim, Matões, Vargem Grande, Santa Inês, Mata Roma, Trizidela do Vale e Vitorino Freire.

A FSADU gerenciou 25 projetos de Pesquisa, com destaque para os estudos do projeto da Refinaria Premium I, em Bacabeira, como Estudo de Impacto Ambiental -EIA, Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, Estudo de Análise de Risco - EAR e Plano Básico Ambiental - PBA. E a Faixa de Dutos de Interligação entre a refinaria e o Terminal Aquaviário no

Município de São Luís-MA.

O projeto propunha a avaliação dos impactos ambientais, visando ao uso sustentável dos recursos naturais. Para tanto, esse estudo foi feito por meio de análises integradas, multi e interdisciplinarmente, abrangendo os meios físico, biótico e antrópico, a partir de informações de projeto e de levantamentos de dados ambientais primários e secundários.

Outro projeto de destaque para o Estado é o Minirredes Inteligentes: Pesquisa e Desenvolvimento de Dispositivos Conversores para a Melhoria de Qualidade de Fornecimento de Energia Elétrica, firmado com a Universidade Federal do Maranhão, para desenvolver a montagem e controle de uma minirrede e respectivos conversores, com objetivo de pesquisar soluções para a melhoria da qualidade do fornecimento de energia para os consumidores.

Essa categoria de projeto se caracterizava por ações de diversificadas áreas de conhecimento: saúde, tecnologia, desenvolvimento social, meio ambiente, infraestrutura e administração, que objetivam promover o gerenciamento eficaz de determinados setores de programas e projetos oriundos da esfera governamental (federal, estadual e municipal) e de órgãos não governamentais.

Em 2013, entre os projetos classificados como Serviços Técnicos Especializados, destacam-se o Fortalecimento das Ações com foco na Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis-DST/HIV/AIDS-2013, que contemplou os 217 municípios do Estado do Maranhão, divididos em 18 Regionais de Saúde.

O projeto oriundo de contrato entre a FSADU e a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, e tinha como objetivo principal, promover a qualificação de técnicos na formação de multiplicadores em ações de promoção de práticas sexuais seguras com a população em geral e de vulnerabilidade, propiciando um melhor conhecimento técnico especializado aos agentes de saúde que trabalham juntamente com a população.

Na área de Concursos e Processos Seletivos, destacam-se as demandas das Prefeituras Municipais de São Luís e de Caxias e das instituições Serviço Social do Transporte - SEST e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Maranhão-SEBRAE. A equipe técnica permanente da FSADU responsabilizou-se por todas as etapas dos eventos, desde a elaboração dos editais que os normatizam, até a divulgação do resultado final.

Foram gerenciados neste ano 11 eventos. Os recursos oriundos dessas parcerias são utilizados no suporte de eventos tradicionais, realizados pelo Departamento de Assuntos Culturais da UFMA e no apoio à Rádio Universidade FM.

Os eventos culturais apoiados pela FSADU, durante o exercício de 2013, ressaltam o estreitamento da parceria com a Fundação Municipal de Cultura-FUNC, cuja efetiva colaboração propiciou o desenvolvimento de cinco projetos de repercussão no calendário cultural de São Luís, como a Feira do Livro, e o 401º Aniversário da Cidade.

Em 2013, foram apoiados pela FSADU 25 eventos para a participação de docentes e discentes da UFMA. Desse total, quatro foram realizados noutros países, a exemplo do II Congresso Latino-Americano de Filosofia de la Educacion, em Montevideu, Uruguai e o IX Seminário Internacional de Educação Física, em Braga, Portugal.

Destaque para os eventos locais, como o I Encontro regional dos estudantes e profissionais de Administração e Encontro maranhense dos estudantes de Administração - Enmead, uma abordagem geográfica sobre mudanças climáticas e o V Encontro latino-americano de bibliotecários, arquivistas e museólogos - Ebam, todos em São Luís.

Os apoios para os projetos das comunidades também tiveram prioridades, e nas diversas áreas, a exemplo do II Encontro de aposentados, do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de 3º grau no Estado do Maranhão, e o IV Encontro com gestores públicos, promovido pelas instituições Tribunal de Contas do Maranhão, Ministério Público do Maranhão e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-Sebrae/MA, além de apoio para publicação de livros de autores maranhenses.

No primeiro trimestre de 2014, especificamente no dia 26 de março, os conselheiros se reuniram para deliberar sobre a **criação do Núcleo de Apoio Científico e Tecnológico – NACITEC**, durante a 110ª sessão ordinária do Conselho Curador, sob a presidência de Maria de Jesus Jorge Torres, presidente em exercício face ao impedimento da titular, Profa. Carmen Lúcia Freire Ferreira.

Jesus Torres falou da importância do projeto como inovação na FSADU. O Núcleo visa ampliar as atividades da Fundação e sua criação é justificada pela diversidade de projetos a serem planejados, analisados e

executados na categoria “capacitação”, nos diversos níveis, como atualização, aperfeiçoamento e a possibilidade de realizar especialização de acordo com a Lei nº 12.863 de 24 de setembro de 2013.

No dia 1º de abril de 2014, durante a 93ª sessão extraordinária do Conselho Curador, os conselheiros se reuniram para deliberar sobre a alteração do Estatuto e do Regimento Interno da FSADU a fim de tornar viável a implementação do NACITEC.

O conselho curador se reuniu durante a sua 112ª sessão ordinária, no dia 19 de novembro de 2014, e nessa ocasião, a Profa. Evangelina Noronha, Diretora-Presidente da FSADU, informou que a Fundação foi agraciada no mês de outubro do corrente ano, pela segunda vez, às Palmas Universitárias, oferecida pela Universidade Federal do Maranhão, nas comemorações dos seus 48 anos de fundação.

Novos membros Colaboradores assinaram o Livro de Adesão, na 94ª sessão extraordinária do Conselho Curador, realizada no dia 09 de dezembro de 2014, assim como foi tratado sobre a posse de Membros Titulares e Suplentes do Conselho Curador, referentes ao mandato 2015-2018 e eleger e empossar o Presidente e Vice-Presidente do Conselho Curador da FSADU para o mesmo mandato. A Profa. Maria Alice Melo e Roseli de Oliveira Ramos foram as indicadas para compor a presidência e vice-presidência do Conselho Curador.

A implantação do Núcleo de Apoio Científico e Tecnológico-NACITEC e o Programa de Atenção Social Sousândrade - PASS, foram dois projetos marcantes para a história da instituição no ano de 2014. Com o NACITEC, a FSADU posiciona-se no mundo do trabalho como instituição qualificada para atuar em parceria com entidades da área da educação para organização de cursos de atualização, a fim de revisar e aperfeiçoar práticas e rotinas em diversas áreas do conhecimento, permitindo, também, a interação profissional.

O NACITEC também oferece cursos de qualificação profissional, de extensão e aperfeiçoamento, de curta e média duração, e, ainda, cursos de especialização (*lato sensu*), por meio de parcerias com instituições de ensino públicas e privadas. Somou-se a essas perspectivas outros dois projetos, a **Revista Científica e Tecnológica e a implantação da plataforma para apoiar os cursos de Ensino a Distância.**

O PASS, foi fruto de um projeto do professor e neuropediatra Fernando Ramos, ex-reitor da Universidade Federal do Maranhão, que já desenvolvia trabalho social, por meio da formação de teatro e dança com jovens da comunidade.

A diretora-presidente da FSADU, Evangelina Noronha, e a pedagoga da UFMA Joelma acrescentaram ao projeto de formação com jovens as propostas de cursos de Alfabetização às crianças com dificuldades de aprendizagem. Assim, nasceu o PASS, oferecendo cursos de Teatro, Dança, Alfabetização, e que atualmente também oferece cursos de Inglês, Espanhol, Informática e Canto Coral. Todos gratuitos, com prioridade aos estudantes da rede pública do Maranhão.

As aulas são realizadas na antiga sede da Fundação Sousândrade, à rua de Santaninha, 144, Centro de São Luís. A inauguração das novas instalações foi marcada por um encontro de instituidores, conselheiros, professores, comunidade, e a presença ilustre do idealizador da Fundação Sousândrade, o professor José Maria Cabral Marques.

A FSADU homenageou o professor Cabral com seu nome na primeira sala do prédio do PASS, onde hoje são realizadas as aulas de Inglês e Espanhol. Ele descerrou a placa, ao lado da família, e de ex-reitores da UFMA, como os professores Othon Bastos, Nair Portela e Fernando Ramos, atual coordenador do PASS. No prédio, também foram homenageadas nas salas personalizadas as professoras Regina Luna e Evangelina Noronha.

Na área de gestão, a diretoria implantou o Plano de Ação da Fundação Sousândrade. No documento, à disposição para consulta pública, por meio do portal da Fundação: www.fsadu.org.br, estão todas as metas previstas para cada ano, a partir de 2014. Com isso, os líderes de suas áreas podem direcionar suas equipes, bem como medir avanços e retrocessos.

Neste ano, foi dado continuidade ao treinamento interno, nas gerências: Técnica de Projetos, Recursos Humanos, Operacional e Financeira, além de proporcionar a participação de técnicos em reuniões, congressos e encontros, com o objetivo de aprimorar o conhecimento e os serviços oferecidos à sociedade.

Outro treinamento fundamental para a manutenção da credibilidade da Fundação perante os parceiros foi sobre o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse-SICONV. O sistema possibilita maior transparência

e publicidade aos convênios, contratos de repasse e termos de parcerias feitas pela União com Estados, Municípios, Distrito Federal e entidades privadas sem fins lucrativos.

A diretoria e funcionários participaram do 3º Fórum Regional das Fundações de Apoio, em Salvador (BA), em 2014, que teve o objetivo de discutir processos operacionais comuns entre as fundações de apoio da região Nordeste. Na ocasião, foram estudados e debatidos sobre a gestão de recursos públicos, relacionamento com financiadores e executores, concessão de bolsas, ressarcimento de custos operacionais, contabilidade na era digital, entre outros temas.

A Fundação como associada do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica - CONFIES, participou do 32º Encontro Nacional do CONFIES, organizado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - FEPESE, em Florianópolis-SC. Os encontros são anuais e nesta edição abordou a discussão sobre boas práticas de gestão de projetos, procedimentos de compras, prestação de contas, gestão de riscos em Fundações de Apoio, entre outros assuntos de interesse das fundações.

A despeito dos projetos desenvolvidos merece destaque, o projeto de aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - SUS, educação e formação em saúde para promover a qualificação e a educação permanente dos profissionais da saúde do SUS, visando ao fortalecimento do Sistema.

A Universidade Aberta do SUS da Universidade Federal do Maranhão - UNA-SUS/UFMA em parceria com Secretaria de Atenção à Saúde – Ministério da Saúde - SAS/MS, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - Ministério da Saúde - SGETS com o apoio da Sociedade Brasileira de Nefrologia – SBN, por meio do Departamento de Prevenção de Doenças Renais abriu inscrições para o processo seletivo de candidatos para a primeira turma do Curso de Especialização em Nefrologia Multidisciplinar.

O curso foi pioneiro no país para profissionais da área da saúde de nível superior, com atuação em serviços de atenção especializada em nefrologia (clínicas habilitadas junto ao SUS), ambulatorios em nefrologia vinculados ao SUS e outros programas e serviços do Sistema Único de Saúde de todo o Brasil, que buscam qualificação nessa área.

Outro projeto de destaque em 2014 foi o Projeto de Pesquisa Arqueológica intitulado O Povo das Águas: carta arqueológica das estearias da porção centro-norte da Baixada Maranhense, desenvolvido nos municípios de Olinda Nova do Maranhão, Santa Helena e Pinheiro. A pesquisa se constituiu em um projeto acadêmico multidisciplinar com foco na delimitação dos sítios arqueológicos, escavação arqueológica, coletas de amostras, análises de laboratório e educação patrimonial.

A investigação dos processos de ocupação humana aliada a análise da cultura material, permite construir um panorama cultural dessas populações, sua relação com a paisagem e o meio construído e a dispersão pelo território.

Na área de geração de energia elétrica, a FSADU foi parceira no projeto O Sistema Elétrico Modular para Atendimento Elétrico de Regiões Remotas através de Fontes de Energia Renováveis. O escopo deste projeto refere-se à pesquisa e desenvolvimento de um modelo padrão de geração de energia a partir de fontes renováveis para aplicação em comunidades isoladas.

O projeto é considerado relevante no sentido de ajudar para o desenvolvimento de topologias e estratégias de conversores para otimização do processo de aproveitamento da energia gerada e consequente diminuição da emissão de gases de efeito estufa, especialmente o CO₂, devido fundamentalmente a redução do uso do óleo diesel na geração de eletricidade para essas comunidades.

Outro projeto de pesquisa e desenvolvimento foi o Ambiente gráfico interativo para treinamento cooperativo de operadores, com engajamento da Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF, do Núcleo de Computação Aplicada da UFMA e da FSADU. Este projeto estava organizado de modo a prover tecnologias computacionais para o desenvolvimento de sistema gráfico interativo baseado em realidade virtual, para a visualização do ambiente de subestações integrado ao ambiente de simulação/treinamento de operadores da CHESF.

A realização de uma ação de saúde voltada para as mulheres privadas de liberdade, na Penitenciária Feminina, em Pedrinhas, foi um evento muito interessante desenvolvido pelo Departamento de Saúde da Mulher, com a participação de outros departamentos da Superintendência da Atenção Básica, da Secretaria de Estado da Saúde - SES. Contou-se com a participação

da Secretaria de Saúde do Município, além do apoio do Departamento de Saúde Mental, Departamento de Saúde Bucal e Departamento de DST/AIDS da SES.

Nesse período, foram atendidas 80 internas nos serviços de consulta ginecológica, coletas de preventivos, assim como testes para HIV e Hepatites virais. Houve ainda palestras educativas realizadas pelos Departamentos de Saúde Bucal e Mental e atividades físicas, com três profissionais do município. Essa ação faz parte do projeto Fortalecimento e desenvolvimento da capacidade técnica da Atenção Primária, voltado ao desenvolvimento das Redes de Atenção à Saúde, contrato firmado entre a Fundação Sousândrade e a SES.

Entre os Serviços Técnicos Especializados gerenciados em 2014, destaque foi para os projetos da área da Saúde, em parceria com a SES, como o Aperfeiçoamento e Acompanhamento dos Procedimentos na Gestão Participativa do Sistema Único de Saúde do Maranhão, incluindo a farmácia estadual de medicamentos excepcionais e o Fortalecimento e desenvolvimento da capacidade técnica da vigilância epidemiológica.

Projetos de relevância para a qualidade de vida do cidadão maranhense realça-se: Implementação das ações do PAC – Saneamento, em parceria com a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão - CAEMA e o projeto Nos trilhos do desenvolvimento, em apoio à Vale.

Dentre os eventos culturais já tradicionais na cidade de São Luís, pode-se destacar a realização do 37º Festival Guarnicê de Cinema, em nível nacional, latino-americano, tendo também a participação de representantes de países de língua portuguesa. Para o gerenciamento e execução dos 84 projetos de capacitação, a FSADU firmou parcerias com a UFMA, objetivando a melhoria da qualificação de recursos humanos e atender as necessidades do mercado maranhense.

A FSADU, em 2014, deu continuidade a coordenação do processo de gestão financeira das atividades de capacitação Universidade Federal do Maranhão, por meio de recursos provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, Ministério da Educação – MEC e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Dos 100 projetos gerenciados no exercício de 2014, originários

da UFMA, 7 deles foram executados, por força de contrato/convênio. Foram apoiados pela FSADU, em 2014, 29 eventos, que contaram com a participação de docentes e discentes da UFMA. Desse total, dez foram realizados fora do país: Chile, Dinamarca, Portugal, Inglaterra, França, Argentina, Inglaterra e Estados Unidos. A FSADU apoiou discentes em programas de Bolsa, no Estado de São Paulo e na cidade do México.

Os principais apoios concedidos pela FSADU à comunidade compreenderam palestras, shows, exposições, publicações acadêmicas e literárias, a exemplo do III Congresso Maranhense de História da Medicina, em São Luís.

Foi deliberado na 113ª sessão ordinária do Conselho Curador, no dia 28 de janeiro de 2015, sobre a indicação de membros para compor o Conselho Curador para o mandato 2015 – 2018, tendo em vista duas conselheiras empossadas terem desistido de prosseguir no Conselho. Foram apresentados os nomes dos professores Raimundo Nonato Palhano Silva e Fernando Antonio Guimarães Ramos.

Em relação ao Parecer nº 001/2015 do Conselho Consultivo apresentado na durante a 114ª sessão ordinária do Conselho Curador da FSADU, do dia 29 de abril de 2015, referente à prestação de contas das atividades inerentes ao exercício de 2014, foi constatado que 165 projetos estavam sendo executados na FSADU, com destaque para a duplicação das bolsas para discentes, vislumbrando maior qualificação desses recursos, foi ressaltado a evolução financeira expressiva atingida no ano de 2014, com o percentual em torno de 400% no que diz respeito ao acréscimo de projetos referentes a Concurso/Processos Seletivos.

Na mesma reunião, a Diretora-Presidente da Fundação Sousândrade, Profa. Evangelina Noronha, se pronunciou acerca da sua satisfação em finalizar o primeiro número da Revista Científica da FSADU, destacando a sua importância para a instituição, para a multidisciplinaridade da academia e para o estado do Maranhão, que até o momento, possuía uma grande lacuna de publicações científicas. Os conselheiros Gilvanda Nunes e Jhonatan Almada, foram indicados para realizarem a edição da Revista em seus próximos volumes.

A Profa. Maria Alice Melo a presidente do CONCUR coordenou a posse dos novos membros do Conselho Fiscal para o mandato de 01 de

julho de 2015 a 30 de junho de 2019, na 115ª sessão ordinária do Conselho Curador, do dia 27 de maio de 2015. Assim, seguindo os Art. 22 a 25 do Estatuto, o Conselho Fiscal passou a ter a seguinte composição: titulares – Ilmar Polary Pereira, Paulo Roberto Roma Buzar e Jackquesfran Nazareno Ferreira; suplentes: José Francisco Belfort Brito, Antonio Maria Gomes da Silva, Nayse Mirelle Costa Godinho e o Prof. Paulo Roberto Buzar foi eleito presidente do Conselho Fiscal. Em continuidade às atividades, a Presidente do Conselho Curador, Profa. Maria Alice Melo entregou Certificados de Reconhecimento aos conselheiros que encerrariam o mandato no dia 30 de junho de 2015.

Foi deliberado no dia 16 de setembro de 2015, durante a 96ª sessão extraordinária do Conselho Curador da FSADU, a posse de membro titular do Conselho Fiscal, indicado pela UFMA e apreciação da Lei nº 13.151, de 28 de julho de 2015. A Presidente do CONCUR fez a leitura do Ofício GR 374-MR e apresentou o Prof. Francisco Gilvan Lima Moreira, indicado pela Universidade Federal do Maranhão como membro titular para compor o Conselho Fiscal da FSADU.

Em seguida, a presidente do CONCUR fez a leitura do Ofício SUP nº 131/2015 e seus anexos, que dizem respeito à Lei nº 13.151, de 28 de julho de 2015. A Superintendente da FSADU, Luciana Maria Pinto Gurgel Rocha Cordeiro fez uma explanação sobre a pesquisa realizada junto às demais Fundações de Apoio, que se encontravam, naquele momento, ainda apreciando a citada Lei. Para a realidade da Fundação Sousândrade, a Superintendente sugeriu um o valor bruto mensal para a remuneração pelos serviços prestados da Diretora-Presidente da FSADU, a partir do mês de setembro de 2015.

A Diretora-Presidente da FSADU, Profa. Evangelina Noronha disse que ficou muito feliz com esta definição da lei, pois atinge toda a categoria, além de ser uma grande conquista, tendo em vista a luta constante do CONFIES para que tudo isso acontecesse.

No dia 22 de setembro de 2015, os conselheiros que integram o CONCUR se reuniram para deliberar alterações do Estatuto que rege a FSADU. Na 97ª sessão extraordinária, a Profa. Maria Alice Melo, foi realizada a leitura do Art.49 do Estatuto da FSADU, que trata de sua reforma. Tal alteração estatutária diz respeito à aprovação da remuneração

ao Diretor Presidente da Fundação pelos serviços prestados nos termos da Lei nº 13.151, de 28 de julho de 2015.

O Art. 61 também recebeu uma proposta de alteração: na sua nova redação, acrescenta-se que, para além das determinações contidas na Portaria Interministerial nº 475, de 14 de abril de 2008 e no Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, fosse aplicado no Estatuto da FSADU, as determinações contidas também na Lei nº 13.151, de 28 de julho de 2015. Após discussão, as alterações nos artigos 55 e 61 do Estatuto da FSADU foram aprovadas.

Inovação Tecnológica para melhor Transparência

Com as frequentes mudanças e requisição de demandas administrativas e necessidade de contribuir para a divulgação científica, a FSADU busca inovação tecnológica para socializar informações de maneira transparente por meio de plataforma formativa e a modernização do seu site.

A FSADU, 2015 lançou sua própria publicação, anual, a Revista Científica e Tecnológica, para fomentar a produção de artigos científicos. No primeiro número, a revista trouxe 13 artigos e uma entrevista, em evento marcado também pela implementação do Portal de Ensino a Distância da FSADU e o início dos Cursos de Especialização Conducentes ao Mestrado oferecidos em parceria com o Instituto Universitário Atlântico-IUA e as instituições de ensino Portuguesas. A Revista Científica e Tecnológica passou a ser editada anualmente e é oferecida gratuitamente ao público nas versões impressa e digital, no portal www.fsadu.org.br.

O portal de EaD passou a abrigar várias áreas de pesquisas e estudos, entre elas a parceria que foi firmada com o Conselho Regional de Medicina do Maranhão, facilitando a atualização para os médicos do interior do Estado. Além de artigos e textos informativos, também estarão contidos no portal vídeos-aulas as quais podem dar apoio aos estudantes e profissionais.

Com o objetivo de aprimorar os serviços oferecidos à sociedade, no ano de 2015, a FSADU investiu em treinamentos nas Gerências: Técnica de Projetos, de Concursos, Operacional e Núcleo de Informática, além de proporcionar a participação de técnicos em reuniões, congressos e encontros. Foi a primeira vez que duas fundações de apoio do Maranhão uniram-se em parceria para realizar o I Encontro Norte Nordeste das

Fundações de Apoio-ENNFAIES. A Fundação Sousândrade e a Fundação Josué Montello organizaram o evento com o tema: Fundações de Apoio: Unificando Procedimentos em Conformidade com a Legislação Vigente.

Foi o primeiro encontro a ser realizado neste formato regionalizado e abordou assuntos de grande relevância na rotina de trabalho das fundações de apoio de todo o país como: concessão de bolsas, E-social, Interpretação Técnica Geral do Conselho Federal de Contabilidade e o Decreto nº 8.241/14, que dispõe sobre a aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas fundações de apoio. O evento contou com a presença de 67 representantes das Fundações de 13 Estados.

Participaram do evento os Dirigentes da FSADU, os Coordenadores de Projetos, Gerentes e funcionários ligados aos temas em debate. Mais uma vez, a FSADU participou do Encontro Nacional do CONFIES, organizado pela Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos-FINATEC, em Brasília-DF. E viabilizou a participação de funcionários em treinamentos e eventos para capacitação profissional, como o 21º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, em Bento Gonçalves (RS) e o curso de atualização em Concursos Públicos.

Em 2015, a FSADU, além de gerenciar e apoiar financeiramente 100% das ações do Programa de Atenção Social-PAS (até então era PAS). No ano seguinte, virou Programa de Atenção Social Sousândrade-PASS, que contemplou dois projetos: *Jovens Fazendo Arte* (Teatro e Dança) e *Construindo Cidadania* (Inglês e Informática), disponibilizou toda a estrutura física da antiga sede, no centro da capital, para execução das atividades do ano seguinte.

O objetivo do PASS sempre foi o de oferecer aos jovens e adolescentes ambientes onde pudessem desenvolver suas potencialidades e receber orientações adequadas para uma vida saudável. O Programa executou ações expressas pelas atividades de promoção e prevenção desenvolvidas pelo Grupo Musical e Cênico COLUN-VOX: canto coral, instrumentalização, dança contemporânea e teatro, agrupadas no Projeto Jovens Fazendo Arte.

Em 2015 foram 200 adolescentes, jovens e familiares, atendidos em oficinas permanentes de instrumentalização e canto coral, de Teatro, de Dança Contemporânea e Educação Continuada para adolescentes e jovens, além do Trabalho Indireto de Educação em Saúde na Adolescência para

Familiares, Inglês, Informática e Educação Continuada para adolescentes e jovens, além do Trabalho Indireto de Educação em Saúde na Adolescência para Familiares.

As atividades do projeto *Jovens Fazendo Arte* vinham sendo desenvolvidas em parceria com a UFMA no Núcleo de Atenção à Saúde do Adolescente - NASA, instalado há 25 anos no Hospital Universitário Materno-Infantil, mas foi desativado em 2015.

Diante deste fato, a Fundação Sousândrade determinou a aceleração das obras de adaptação do Espaço Cidadania da rua de Santaninha, para instalação definitiva do PASS, considerando que o mesmo já havia sido aprovado pelo CONCUR. No início de 2016, as atividades do referido Programa já passaram a ser desenvolvidas no novo espaço destinado para esta finalidade.

Além do Hospital Materno Infantil, destacam-se como parcerias fundamentais para o bom andamento do PASS, o Núcleo de Extensão da Vila Embratel, onde funcionaram as ações do projeto *Construindo Cidadania*, até o final deste ano.

No Núcleo de Apoio Científico e Tecnológico - NACITEC, foi finalizada a primeira etapa das nove turmas de 2014 dos Cursos de Especialização Conducente ao Mestrado, projeto desenvolvido em parceria entre a FSADU, o Instituto Universitário Atlântico e as Universidades Portuguesas. Cerca de 300 estudantes receberam seus certificados de especialização.

Em setembro de 2015, foi lançada a Plataforma de Ensino a Distância da FSADU/NACITEC, onde foram apresentados os professores responsáveis pelos primeiros quatro cursos em fase de finalização: Dependência Química, Metodologia de Estudos, Introdução ao Ensino de Libras e Planejamento e Gestão Escolar.

Em 2015, foram 145 projetos executados e gerenciados, sendo a maior parte, 65, em capacitação, seguido por pesquisa, 26. No intuito de elevar a capacidade técnica dos recursos humanos, público alvo de diversificadas ações dos projetos governamentais e não governamentais, foram firmadas parcerias com a FSADU, para o gerenciamento e execução de 61 projetos voltados à capacitação, os 61 projetos na área de Capacitação referiam-se às ações de treinamento em serviço, curso de pós-graduação,

educação continuada, educação de jovens e adultos, extensão universitária e graduação, com habilitação fora da sede.

Um importante projeto foi realizado em 2015, o Curso de Especialização em docência na educação infantil/CEDEI, resultado de uma parceria firmada entre o MEC, a UFMA e os municípios maranhenses. O curso teve como objetivo geral formar, em nível de Pós-Graduação, professores, coordenadores, diretores de creches e pré-escolas da rede pública do município de São Luís.

Outro projeto que se destacou foi o de Capacitação dos Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, tendo como objetivo realizar capacitação dos trabalhadores do SUAS no Estado do Maranhão, quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais, visando capacitar 2.250 técnicos de Nível Superior.

Entre os 26 projetos de pesquisa, destaca-se o projeto “Qualidade de Combustíveis na Região da Ilha do Maranhão – Qualicomb”, para o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, por meio de atividades desenvolvidas como realização de análises químicas dos combustíveis comercializados na região da Ilha do Maranhão.

O projeto também realizou serviços especializados de análises de combustíveis, de amostras oriundas da comunidade acadêmica da UFMA, e em caráter limitado, também em atender outras instituições públicas, tais como Polícia Federal e Ministério Público, proporciona ofertas de cursos de extensão de pequena duração, além de palestras e seminários, da área de combustíveis, para a comunidade acadêmica da UFMA e sociedade em geral.

Essas atividades foram desenvolvidas no Núcleo de Estudos em Petróleo e Energia da Universidade Federal do Maranhão-NEPE/UFMA, que tem caráter multidisciplinar e atua nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão, tendo como principal objetivo a formação de recursos humanos, em nível de doutorado, mestrado, especialização, graduação e ensino médio, nas áreas de petróleo e gás, biocombustíveis, energia e meio ambiente.

Dos 31 projetos categorizados, em 2015, como serviços técnicos especializados, 12 foram atividades desenvolvidas na área de saúde, sendo que destes, 11 foram financiados pela Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão - SES, e executados com a FSADU, dando continuidade à sólida

parceria.

Dentre estes projetos, destaca-se o de “Implementação do Ensino Tecnológico nos Centros de Capacitação Tecnológica do Maranhão”, onde por meio dele foi realizada a 12ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/ Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação - SNCT-MA, em todo o Brasil, e teve como tema Luz, Ciência e Vida.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT teve como finalidade sensibilizar as pessoas sobre temas e atividades voltadas para Ciência e Tecnologia, assim como contribuir para o desenvolvimento do país, na valorização da pesquisa científica e tecnológica.

A SNCT também foi realizada, paralelamente, em outros 30 municípios do Maranhão, onde aconteceram mostras científicas e culturais, totalizando 1.655 atividades inscritas. Nessa edição, foi incorporada a dimensão da cultura, por meio de apresentações folclóricas, shows musicais, atividades circenses e cinema, constituindo-se uma inovação no projeto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

O Projeto Fortalecimento e Desenvolvimento da Capacidade Técnica da Atenção Primária Voltado ao Desenvolvimento das Redes de Atenção à Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde, teve como uma das principais ações a realização do Seminário Estadual de Gestão Compartilhada e Implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, no Conselho Regional de Enfermagem – COREN. O principal objetivo do seminário foi sensibilizar e fazer refletir sobre questões acerca da identidade cultural, valores, costumes e tradições dos povos indígenas no contexto social e de saúde. Foram apresentados, também, os dados epidemiológicos da situação da população indígena, no Estado, a fim de despertar a atenção dos profissionais de saúde que atuam nas aldeias.

O seminário teve a participação de lideranças indígenas, gestores estaduais, regionais e municipais de saúde, profissionais dos DISEI (Distritos Sanitários de Saúde Especial Indígenas), coordenadores da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, além das equipes de Saúde Indígena dos municípios com populações indígenas.

Destaca-se, ainda, o projeto “Jogos Educacionais Maranhenses 2015”, realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, que foi um grande mecanismo de desenvolvimento e difusão de

valores integrantes na área da prática desportiva, proporcionando, além de momentos competitivos, também o lazer, integração, o desenvolvimento cultural, a interatividade, gerando mais qualidade de vida e saúde, incentivando as gerações futuras e estimulando o crescimento.

Pode-se afirmar que foi um grande projeto esportivo do Estado do Maranhão. Envolveu, anualmente, estudantes, professores de universidades e escolas das redes públicas estaduais, municipais e privadas de municípios maranhenses.

A realização dos Jogos Educacionais Maranhenses 2015 foi uma ferramenta de avaliação da prática do ensino dos esportes em escolas e universidades do Maranhão, atuando como campo de pesquisa nas áreas da educação e saúde, que teve como objetivo, promover uma ampla mobilização da comunidade estudantil, incentivando a prática de esportes entre os estudantes do Estado do Maranhão, assim como no encorajamento ao trabalho em equipe em suas diferentes modalidades.

Um evento dessa magnitude apresenta certas peculiaridades, tais como: organização e características próprias; necessidade de um planejamento detalhado e bem elaborado, sendo imprescindível uma estrutura material e humana compatível com o conceito e a dimensão do evento.

Os Jogos Educacionais Maranhenses 2015 foram realizados em 5 (cinco) etapas - JEM's, PARAJEM's, JUM's, participação da delegação maranhense nos Jogos Nacionais da Juventude e participação da delegação maranhense nas Paraolimpíadas Escolares nacionais, tendo a participação de estudantes/atletas em duas categorias (infantil/infanto), nos dois naipes (masculino/feminino) nas modalidades (atletismo, judô, natação, tênis de mesa, xadrez, basquetebol, futsal, handebol, ciclismo, ginástica rítmica, vôlei de praia e voleibol), de acordo com a faixa etária.

Na categoria “Eventos Culturais e Acadêmicos”, foram gerenciados nove projetos financiados por entidades que se destacam pela valorização das manifestações culturais da população brasileira, como: BNB, VALE, PETROBRAS, SES, SEBRAE, MinC e outras.

Dentre os eventos culturais já tradicionais na cidade de São Luís, pode-se destacar a realização do 38º Festival Guarnicê de Cinema, em nível nacional, latino-americano, tendo também a participação de representantes de países de língua portuguesa. O Festival teve a duração de 5 dias, dirigido,

principalmente, ao público universitário, interessados de outros Estados e de outros países e à sociedade maranhense. Nesse evento, houve a realização de concursos de vídeo, filme, videoclipe, vídeo de 1 minuto comercial e reportagem televisada.

É importante ressaltar a palestra com debates sobre a temática “Política vídeo-cinematográfica brasileira e latina”. Foram concedidos prêmios em moeda corrente e equipamentos aos melhores trabalhos apresentados no Festival.

Em 2015, a FSADU continuou implementando o novo modelo de gerenciamento de ações desenvolvidas, proporcionando o aprimoramento dos processos que envolvem o atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Foi a última edição do Prêmio da Rádio Universidade FM, lançado em 1997, pelo então diretor da rádio, professor e jornalista Francisco Gonçalves. De 1998 a 2002, o prêmio teve a direção da professora e relações públicas, Éllida Guedes, e de 2002 até 2015 pelo professor e radialista, Arnold Filho. O ano encerra com o quadro de pessoal formado por 80 profissionais sob regime celetista, sendo 70 na sede e 10 na Rádio Universidade FM, representando um aumento de 2,5% em relação ao número de empregados de 2014.

Chegou-se em 2016 com a colaboração de 86 profissionais sob regime celetista, sendo 77 na sede e 9 na Rádio Universidade FM. O ano foi marcado por três importantes homenagens recebidas pela FSADU pelos serviços prestados em diversas áreas do conhecimento, como: Palmas Universitárias, Medalha Renato Archer de Mérito Científico-Social e Moção nº 138/2016.

As Palmas Universitárias - foi instituída em 16 de junho de 1986, a distinção honorífica Palmas Universitárias é concedida pela Universidade Federal do Maranhão a personalidades e a instituições que, por seus méritos e serviços, são merecedoras do reconhecimento público na comunidade universitária. São concedidas às pessoas escolhidas, após amplo e democrático processo, que se inicia nas unidades acadêmicas e administrativas. Uma comissão especial efetua a escolha e indicação de personalidades que compõem a categoria dos “Construtores da História”. Todos os nomes indicados são submetidos à apreciação do Conselho Universitário, para a

homologação da concessão.

A FSADU foi homenageada na categoria Apoio Institucional, pelos serviços prestados em favor da educação e do desenvolvimento do Maranhão. A Medalha Renato Archer de Mérito Científico/Social - É concedida a pessoas físicas e jurídicas, por significativos serviços prestados ao crescimento, desenvolvimento, aprimoramento e divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação no Maranhão.

A FSADU foi homenageada na categoria instituição. A Moção nº 138/2016 - Aprovada pela Câmara Municipal de São Luís, em sessão ordinária, pela implementação do Programa de Assistência Social Sousândrade - PASS.

Em 2016, a FSADU continuou participando ativamente do desenvolvimento do Maranhão, disponibilizando ações sociais dirigidas à promoção de melhor qualidade de vida e prevenção dos fatores de risco de populações mais vulneráveis. Essas ações são desenvolvidas no Programa de Atenção Social Sousândrade - PASS.

A extensão como compromisso social da Universidade, se apresenta como uma prática acadêmica que busca interligar o ensino e a pesquisa com as demandas sociais e, conseqüentemente, com as demandas escolares. Desse modo, visando contribuir para a alfabetização de crianças, adultos e jovens de São Luís, o Projeto ofereceu aulas de reforço para estudantes que não conseguiram alcançar o sucesso escolar.

Ainda em 2016, houve a implantação de três salas de alfabetização, sendo duas para crianças, nos turnos matutino e vespertino, e uma para jovens e adultos, no turno noturno. As aulas aconteceram durante três dias da semana, nas instalações do PASS, por meio da parceria estabelecida com a UFMA, por meio do Curso de Pedagogia. O público-alvo foram estudantes não alfabetizados, em fase de finalização do Ciclo de Alfabetização nas escolas públicas municipais; e trabalhadores informais não alfabetizados, atuantes no centro da cidade de São Luís.

No NACITEC, foi realizado o lançamento dos Cursos na Modalidade EaD: *Dependência e Sociedade, Metodologia de Estudos, Planejamento e Gestão Escolar*. A FSADU, responsável pelo apoio técnico, administrativo e logístico dos Cursos de Especialização (*Lato Sensu*) realizados no Brasil, em parceria com o Instituto Universitário Atlântico-

IUA e com Instituições de Ensino Superior - IES do Brasil, devidamente credenciadas no MEC, viabilizou a formação de 10 turmas de especialização, proporcionando aos estudantes a chance de acesso a cursos de mestrado em Portugal. As turmas de 2016/2017, com estimativa de 350 cursistas, foram realizadas em São Luís e Imperatriz, e envolveram diversas áreas do conhecimento: educação, saúde, gestão e direito. O corpo docente dos Cursos de Especialização foi formado, em sua totalidade, por Doutores e Mestres de renomadas IES brasileiras.

Em julho de 2016, foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre a FSADU e o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Maranhão - CRF-MA, com o objetivo principal de disseminar o conhecimento por meio de projetos na área da saúde, com ênfase na Educação Farmacêutica.

Em parceria com o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA, foi lançado o Curso de Especialização em Pedagogia Empresarial, com o objetivo de especializar pedagogos, psicólogos, administradores e demais profissionais graduados em cursos afins, para atuarem na área de gestão em empresas públicas e/ou privadas, desempenhando suas funções com maior segurança e eficácia.

Outro curso de destaque foi curso de Extensão em Sistema Portuário e Transporte Marítimo, com o objetivo de qualificar profissionais da área e interessados em ingressar no mundo do trabalho do setor portuário e marítimo, com temas relacionados com o sistema portuário nacional e internacional e conceitos, fundamentos e tipologia do transporte marítimo. O curso teve seis encontros presenciais no Auditório da FSADU, bem como, videoaulas, fóruns e atividades na plataforma NACITEC/FSADU de Educação a Distância. Ao final, os cursistas visitaram o Terminal de Grãos do Maranhão -TEGRAM, localizado no Porto do Itaqui.

No exercício de 2016, a FSADU gerenciou 117 projetos. Vale observar que neste ano foram mais projetos da área de pesquisa do que de serviços técnicos especializados como vinha ocorrendo até então. Entre os Projetos de Capacitação, na área de educação, merece destaque o Projeto Vidas: Religando Saberes, Contextualizando Conhecimento, associado à temática: Práticas Pedagógicas, dirigidas ao público de 15 a 17 anos que não finalizaram o Ensino Fundamental. Conduzido em parceria entre a UFMA/ Centro de Ciências Humanas - CCH, MEC e Secretarias Municipais de

Educação do Maranhão, visando à formação de professores da Educação Básica e reforço escolar de estudantes em situação de multirrepetência e defasagem, ano escolar – idade, desenvolvido no município de São Bernardo/MA.

Como resultado das ações do projeto, além da melhoria da qualidade da ação docente, destacou-se a alfabetização de 75 estudantes, além da progressão de mais de 75% dos estudantes que participaram do reforço no Colégio Cônego Nestor Carvalho, os quais avançaram entre uma e duas séries, conforme acordo firmado entre as instituições parceiras.

Outro projeto que se destacou foi o curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social - CEEPDS/UFMA, que contemplou as diretrizes da Iniciativa Nacional Educação, Pobreza e Desigualdade Social - EPDS, do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI, atrelado à produção do conhecimento e desenvolvimento de pesquisa.

O Grupo de Pesquisas e Estudos sobre Tempo, Trabalho, Identidade e Serviço Social - GPETISS/UFMA, responsável pela execução do CEEPDS, desenvolveu o projeto Modos de Vida e Processos Pedagógicos na relação entre Educação, Pobreza e Desigualdade Social, no Maranhão. Todos os 23 projetos de pesquisa gerenciados foram executados por professores e pesquisadores dos diversos departamentos acadêmicos e discentes da UFMA, cumprindo, assim, o determinado pelo MEC.

Um dos projetos que se destacou foi o Biota Aquática do Estuário do Rio Perizes (MA): Dinâmica Ambiental, Composição, Abundância e Diversidade das Comunidades do Plâncton, Bentos e Peixes. Tem como objetivo caracterizar a dinâmica ambiental e biótica das comunidades do plâncton, bentos e peixes do estuário do rio Perizes. Os organismos que compõem a biota aquática em ambientes estuarinos estão sujeitos a uma variedade de mudanças e impactos em seu ambiente, o que implica na necessidade de conhecimento da dinâmica ambiental e das interações de natureza biológica para ajudar a identificar e separar os efeitos antropogênicos dos efeitos naturais.

As coletas das variáveis ambientais foram realizadas bimestralmente, a identificação e análise dos dados são feitas no Laboratório de Hidrobiologia da UFMA. O projeto contemplou a participação de estudantes em nível

de Graduação e Pós-Graduação, que participaram das atividades de coleta, sistematização e análise de dados, que representou estímulos adicionais para a formação consolidada da carreira de pesquisador.

O projeto de destaque nessa categoria é o Sistema Elétrico Modular para Atendimento Elétrico de Regiões Remotas Através de Fontes de Energia Renováveis. Outro projeto relevante foi o de Implementação do Ensino Tecnológico nos Centros de Capacitação Tecnológica do Maranhão – CETECMAS, teve como objetivo principal a promoção de atividades pedagógicas e técnicas, visando garantir e ampliar a oferta de cursos de formação superior e qualificação profissional, disponibilizando ferramentas tanto tradicionais, por meio do planejamento e do ensino presencial, quanto inovadoras, por intermédio do ensino mediado por tecnologia, para superação das desigualdades sociais, oferecendo oportunidades de participação ativa de jovens e adultos maranhenses no desenvolvimento econômico sustentável local.

Em 2016, a realização da 13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia-SNCT, no período de 19 a 22 de outubro, como o tema Ciência Alimentando o Brasil, foi uma relevante ação. Pela primeira vez, a SNCT aconteceu fora da capital maranhense. A edição de 2016 ocorreu na cidade de Imperatriz. Foi um projeto realizado pelo Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI, com todo o apoio logístico da Fundação Sôsândrade.

A SNCT teve como finalidade sensibilizar as pessoas sobre tema relevante e atual, para mobilizar a população a respeito de atividades voltadas para ciência e tecnologia, assim como contribuir para o desenvolvimento do país.

O evento buscou popularizar a ciência e a tecnologia e fazer com que a sociedade tivesse contato com essas ferramentas, de forma a contribuir para a elevação dos indicadores sociais e econômicos do Maranhão. Para explorar o tema com abordagens interdisciplinares, que informasse a utilização dos alimentos para a população, bem como para dar aos visitantes a oportunidade de vislumbrar o que se tem produzido na área, a 13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em Imperatriz, promoveu 40 palestras, 17 workshops, 28 minicursos, 29 oficinas, mostras científicas, feiras de ciências

e 365 apresentações de pôsteres.



O evento contou, também, com dois planetários e dois telescópios. As universidades, faculdades e empresas parceiras também puderam contar com estandes institucionais, onde apresentaram aos visitantes o que têm produzido no setor de ciência e tecnologia, assim como os diversos serviços oferecidos ao público. Os espaços montados abrigaram, ainda, lançamentos de livros de pesquisadores do Maranhão.



A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia teve a presença de 5.000 mil estudantes e mais de 100 escolas. No total, a SNCT foi visitada por 30 mil pessoas, não só de Imperatriz, mas também das cidades vizinhas.

O Projeto Desenvolvimento da Capacidade Técnica da Vigilância Epidemiológica, que tem como objetivo fortalecer e desenvolver a capacidade técnica da Superintendência de Epidemiologia e Controle de Doenças - SECD da Secretaria de Estado da Saúde/SES, também se destacou entre as atividades.



O objetivo foi a execução das ações de qualificação, supervisão, monitoramento, avaliação e assessoria às equipes das unidades regionais de saúde e dos sistemas municipais de saúde, na perspectiva de fortalecer o processo de aprimoramento das ações de vigilância epidemiológica e controle de doenças, visando à prevenção e ao enfrentamento de surtos e epidemias. Para o alcance dos resultados, foram realizados, monitoramentos, capacitações e mobilizações, além de participações de técnicos em eventos estadual e nacional, dentre outras ações.



No ano de 2016, foram executados 11 eventos na área de concursos, sendo cinco concursos públicos e seis processos seletivos, totalmente preparados pela equipe técnica permanente, responsável por todas as etapas, desde a elaboração dos editais que norteiam o certame até a divulgação do resultado final. Os trabalhos específicos de elaboração de provas e gabaritos foram executados por professores da UFMA, da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA, contratados para executar essa função específica.



Entre eles, destaque para o Concurso Público para Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT e do Concurso Público para Técnico-Administrativos em Educação do IFMA, ambos executados pela terceira vez consecutiva pela FSADU, o que demonstra o reconhecimento

do trabalho desenvolvido. Os eventos destacam-se, também, pelo elevado número de candidatos inscritos, distribuídos em 26 cidades de aplicação de prova e pela quantidade de etapas executadas.

Dentre os processos seletivos, destacam-se o processo seletivo simplificado para formação de banco de professores para lecionarem nos cursos do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA VOCACIONAL, que contou com 35.622 inscrições, para todos os cargos das áreas de conhecimentos.

Para a execução do processo seletivo, foi desenvolvida página da internet, a qual foi utilizada como plataforma de execução de todo o processo, desde as inscrições, recebimento de arquivos contendo a documentação comprobatória de titulação dos candidatos, e a análise curricular, buscando inovação, utilizando, pela primeira vez, ambiente virtual.

Na área de eventos culturais e acadêmicos, foram gerenciados seis projetos financiados por entidades e empresas que valorizam as manifestações culturais maranhenses em seus diversos segmentos.

A FSADU esteve mais uma vez apoiando o Festival Guarnicê de Cinema, em sua 39ª edição. O festival teve a duração de cinco dias, dirigido, principalmente, ao público universitário, interessados de outros estados e de outros países e à sociedade maranhense.

Nesse evento, houve a realização de concursos de vídeo, filme, videoclipe, vídeo de 1 minuto comercial e reportagem televisiva. Enriqueceram ainda mais o evento a palestra e debates sobre a temática Política vídeo-cinematográfica brasileira e latina. Foram concedidos prêmios em dinheiro e equipamentos aos melhores trabalhos apresentados no Festival.

O projeto XV Encontro Humanístico foi uma grande realização, em 2016, tendo como finalidade promover o encontro de pesquisadores, professores e estudantes do campo das ciências humanas, possibilitando o debate, o intercâmbio e a elaboração de estratégias múltiplas que favoreçam o desenvolvimento do campo no âmbito científico e pedagógico.

O Prof. Fernando Antonio Guimarães Ramos apresentou o Programa de Atenção Social Sousândrade - PASS, Durante a 117ª sessão ordinária do Conselho Curador realizada no dia 27 de janeiro de 2016,

e disse que a FSADU assumiu a responsabilidade com o programa desde 2014 e esperava que a partir de 2016, a FSADU continuasse participando ativamente do desenvolvimento do Maranhão, disponibilizando ações sociais dirigidas à promoção de melhor qualidade de vida e prevenção dos fatores de risco de populações mais vulneráveis no seu espaço cidadão, com propostas dentro do Programa de Ação Social Sousândrade-PASS por intermédio de projetos diversos, tais como: Construindo Cidadania; Jovens Fazendo Arte; e Maioridade Cidadã. Na sequência, foi apresentado o projeto do curso de especialização em pedagogia empresarial à distância. A iniciativa e a estrutura organizacional do curso foi elogiada pelos conselheiros presentes na reunião.

A Diretora-Presidente da FSADU, Profa. Evangelina Noronha informou aos presentes da 118ª sessão ordinária do Conselho Curador, do dia 4 de maio de 2016 sobre o lançamento dos seguintes cursos na plataforma de Ensino a Distância: 1) Metodologia de Estudos; 2) Dependência Química; 3) Libras; e 4) Planejamento e Gestão Escolar. Informou também sobre as novas parcerias firmadas com o Conselho Regional de Medicina/CRM/MA, para a execução do curso de atualidades médicas e com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação/SECTI/MA para oferecimento do curso de pedagogia empresarial e curso profissional e tecnológico para professores do IEMA.

O nome da Profa. Evangelina Noronha foi submetido à apreciação dos conselheiros presentes para ser reconduzida como Diretora-Presidente da FSADU para o novo mandato de três anos, de 1º de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2019, durante a 119ª sessão ordinária do Conselho Curador, do dia 14 de setembro de 2016.

A Presidente do CONCUR, Profa. Maria Alice Melo elogiou a atuação da Profa. Evangelina à frente da Fundação Sousândrade e citou as ações constantes no Plano de Ação da FSADU 2015-2016 e o Relatório de Atividades, destacando o Núcleo de Apoio Científico e Tecnológico - NACITEC e o Programa de Atenção Social Sousândrade - PASS como duas das inúmeras ações em execução e tão bem gerenciadas pela indicada (Ata da 119ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2016).

O Prof. Fernando Ramos deu o seu testemunho pessoal de que a Profª Evangelina Noronha tem estado presente no Programa PASS desde

o início, não somente como Diretora-Presidente da FSADU, mas também como uma grande parceira e concordou plenamente com a indicação do seu nome para continuar dirigindo a instituição, destacando que a sua gestão tem sido marcada pelo diálogo e pelo exercício democrático.

O Prof. Gersino concordou com a indicação do nome da Profa. Evangelina por desempenhar trabalhos tão relevantes em tão pouco tempo e louvando o trabalho social que realizou até aquele momento. A Profa. Roseli falou que não é fácil encontrar pessoas competentes e disponíveis para o cargo, sendo a Profa. Evangelina, muito capaz de realizar mobilizações e parcerias (Ata da 119ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2016).

O conselheiro Jhonatan de Almada ressaltou a importante parceria que a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação-SECTI manteve com a FSADU em vários projetos, no qual este apoio foi de fundamental importância para que os trabalhos da Secretaria tivessem os resultados esperados (Ata da 119ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2016).

O Prof. Raimundo Palhano elogiou o desempenho da professora, assim como a sua ousadia, reconhecendo que o trabalho da Fundação se expandiu grandiosamente na gestão da Profa. Evangelina Noronha. A indicação foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes (Ata da 119ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2016).

A Diretora-Presidente reconduzida agradeceu a Deus por tudo e disse que ir para a FSADU foi uma missão. Viu o nascimento da instituição como membro instituidora e tudo que fez, assim como a superintendente Luciana Maria Pinto Gurgel Rocha Cordeiro, foi com muito amor. Agradeceu aos conselheiros pela confiança, consideração e apoio que todos deram à sua gestão à frente da FSADU (Ata da 119ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2016).

A celebração de parceria entre a Fundação Sousândrade e Instituto Universitário Atlântico, para realização de cursos de especialização conducentes ao mestrado em Portugal, foi tratada na 122ª sessão ordinária do conselho curador, no dia 12 de julho de 2017.

No dia 17 de janeiro de 2018, durante a 98ª sessão extraordinária do conselho curador foi deliberado sobre a posse dos novos membros deste – complementar mandato 2015/2018, foi lido o currículo *lattes*, o termo de

posse dos novos membros e assinatura do referido. Para o mandato até 31 de dezembro de 2018, o conselho curador passa a ter a seguinte composição:

I – Representantes da Universidade Federal do Maranhão/UFMA:

Titulares: 1) Waldeney Costa Araújo Wadie; 2) Gersino dos Santos Martins; 3) Lucyléa Gonçalves França; 4) Sirlene Mota Pinheiro da Silva; 5) Roseli de Oliveira Ramos; 6) Veraluce da Silva Lima.

Suplentes: 1) Denivaldo Cícero Pavão Lopes; 2) Maria de Fátima Andrade Calderoni; 3) Nila da Conceição Cardoso Ferreira; 4) Saulo Ribeiro dos Santos; 5) Janilson José Alves Viégas; 6) Silvia Tereza de Jesus Rodrigues Moreira Lima.

II – Representantes da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão - SECTI – MA: Titular: Jhonatan Uelson Pereira Sousa de Almada.

Suplente: André Bello de Sá Rosas Costa.

III – Representantes da FSADU:

Titulares: 1) Fernando Antonio Guimarães Ramos; 2) Maria Alice Melo; 3) Raimundo Nonato Palhano Silva; 4) Solange Silva Buzar.

Suplentes: 1) Luiz Alves Ferreira; 2) Sebastião Moreira Duarte; 3) Paulo Augusto Emery Sachse Pellegrini; 4) Zartú Giglio Cavalcanti.

Ousadia para um Desenvolvimento Equilibrado e Sustentável

O Instituto Sousaândrade de Ensino - ISEGE e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, foram pauta da 124ª sessão ordinária do Conselho Curador da FSADU, realizada no dia 23 de maio de 2018. A Diretora-Presidente da FSADU Evangelina Noronha foi parabenizada pelos conselheiros pela inovação e coragem, a ideia de criação do ISEGE passou pela apreciação dos presentes e foi aprovada.

A ideia de criação do ISEGE representa ousadia e se encaixa nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS para o Brasil, conforme metas elaboradas pela Organização das Nações Unidas-ONU, em 2015. Os 193 países-membros das Nações Unidas aprovaram, por consenso, a Agenda 2030, e foram propostos 17 objetivos, compreendendo um plano de ação,

conhecido como pacto global, tendo para execução e concretização dos 17 objetivos ODS o prazo até o ano de 2030 (ODS, 2015).

O ISEGE se insere para o atendimento do objetivo 4 que consiste em contribuir para assegurar até 2030, a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, e o 8 que consiste em promover o crescimento econômico sustentado (ODS, 2015).

Novos conselheiros foram indicados na 126ª sessão ordinária do conselho curador, ocorrida no dia 12 de dezembro de 2018, a Presidente do CONCUR informou que a UFMA havia indicado, por intermédio dos Ofícios GR nº 306-MR e GR nº 397-MR, os novos representantes, titulares e suplentes:

Titulares: 1) Lucyléa Gonçalves França; 2) Roseli de Oliveira Ramos; 3) Sirlene Mota Pinheiro da Silva; 4) Veraluce da Silva Lima e 5) Maria de Fátima Andrade Calderoni – reconduzidas para mais um mandato; e 6) Joelma Reis Correia.

Suplentes: 1) Denivaldo Cícero Pavão Lopes; 2) Janilson José Alves Viégas; 3) Nila da Conceição Cardoso Ferreira; 4) Saulo Ribeiro dos Santos; 5) Silvia Tereza de Jesus Rodrigues Moreira Lima – reconduzidos para mais um mandato; e 6) João Batista Ericeira.

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), por meio do Ofício nº 503/2018 – GAB/SECTI, indicou os seguintes nomes:

Titular: 1) Davi de Araujo Telles e

Suplente: 1) Pedro Igor Nascimento da Silva.

Como representantes da FSADU foram indicados os seguintes nomes de instituidores e/ou colaboradores:

Titulares: 1) Maria Alice Melo; 2) Fernando Antonio Guimarães Ramos; 3) Raimundo Nonato Palhano Silva; e 4) Paulo Augusto Emery Sachse Pellegrini – reconduzidos para mais um mandato.

Suplentes: 1) Luiz Alves Ferreira; 2) Sebastião Moreira Duarte; 3) Zartu Giglio Cavalcante – reconduzidos para mais um mandato; e 4) Rubem Rodrigues Ferro.

No que se trata à indicação dos membros colaboradores para a FSADU, foram indicados e aprovados, por unanimidade, como membros colaboradores, os nomes dos seguintes profissionais: 1) Anamaria Sousa Silva; 2) Maria Nilza Oliveira Quixaba; 3) Lélia Cristina Silveira de Moraes; 4) Sérgio Sampaio Cutrim; 5) Maria de Fátima Ribeiro Franco Lauande; e 6) César Augusto Castro.

Na mesma reunião a Profa. Evangelina Noronha, informou sobre o deferimento do credenciamento da Fundação junto ao CNPq para receber e gerenciar recursos de fontes privadas destinados ao apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação aprovados pelo CNPq.

No dia 21 de dezembro de 2018 durante a sua 100ª sessão extraordinária, os novos membros do conselho curador foram empossados para o mandato de quatro anos, de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022, e passou a ter a seguinte composição:

Representantes da Universidade Federal do Maranhão/UFMA:
Titulares: 1) Lucyléa Gonçalves França; 2) Roseli de Oliveira Ramos; 3) Sirlene Mota Pinheiro da Silva e 4) Veraluce da Silva Lima – reconduzidas para mais um mandato; 5) Maria de Fátima Andrade Calderoni e 6) Joelma Reis Correia.

Suplentes: 1) Denivaldo Cícero Pavão Lopes; 2) Janilson José Alves Viégas; 3) Nila da Conceição Cardoso Ferreira; 4) Saulo Ribeiro dos Santos; 5) Sílvia Tereza de Jesus Rodrigues Moreira Lima – reconduzidos para mais um mandato; e 6) João Batista Ericeira.

Representantes da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão/SECTI-MA:

- 1) Titular: Davi de Araújo Telles e
- 2) Suplente: Pedro Igor Nascimento da Silva.

Representantes da FSADU:

Titulares: 1) Maria Alice Melo; 2) Fernando Antonio Guimarães Ramos; 3) Raimundo Nonato Palhano Silva – reconduzidos para mais um mandato; e 4) Paulo Augusto Emery Sachse Pellegrini.

Suplentes: 1) Luiz Alves Ferreira; 2) Sebastião Moreira Duarte; 3) Zartu Giglio Cavalcanti – reconduzidos para mais um mandato; e 4) Rubem

Rodrigues Ferro.

Além da posse dos novos conselheiros, foram reconduzidas para Presidente a professora Maria Alice Melo e Roseli de Oliveira Ramos para Vice-Presidente do Conselho Curador, para o mandato de quatro anos, de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022.

Com festa para os conselheiros, empregados, parceiros e amigos, a FSADU chega aos seus 35 anos!, em 2017. Com maturidade, chega aos 35 com 101 empregados sob o regime celetista, sendo 90 na sede e 11 na Rádio Universidade FM.

Houve investimento em novas estruturas internas, entre as quais, a implantação da Assessoria de Comunicação, a fim de compartilhamento dos projetos e ações da Fundação Sôsândrade com a sociedade, por meio do portal na internet, de seu programa próprio na rádio Universidade FM e de ferramentas para diálogo com o público interno.

Foi desenvolvido novo projeto gráfico do portal, com design moderno e maior facilidade na navegação pelas informações, além de mais visibilidade ao Portal da Transparência, onde constam informações financeiras da Fundação. Também foram dados destaque às áreas de concursos públicos, projetos e dos cursos realizados em parceria com instituições de ensino.

Foi retomado o projeto do programa quinzenal na rádio Universidade FM, o Qualificar, por meio do qual são apresentadas aos ouvintes as principais ações da quinzena, sempre com uma entrevista, em geral com professores envolvidos nos projetos da FSADU.

Em atenção ao público interno, formado pelos funcionários, foi desenvolvido o Boletim Online, por se entender que o funcionário é o principal canal de divulgação da instituição, e, dessa maneira, precisa estar informado do que ocorre. Entre as colunas do boletim, destaque para a Mais de nós, em que o funcionário apresenta outros aspectos de sua vida, além do profissional. O boletim permite que as pessoas se mostrem como são, evidenciando outros aspectos de suas vidas, além do profissional.

Na área social, a Fundação continuou participando e apoiando ativamente o processo de desenvolvimento do Maranhão, implementando ações dirigidas à promoção de melhor qualidade de vida e prevenção dos fatores de risco de populações mais vulneráveis. Essas ações são realizadas

por meio do Programa de Atenção Social Sousândrade - PASS com a realização de projetos como o Dom Quixote, que oferece aos estudantes da rede pública de ensino aulas de língua espanhola. Em 2017, 25 estudantes frequentaram regularmente o curso.

Foram atendidos dez estudantes no projeto Entrelinhas, que tinha como objetivo, contribuir com o processo de alfabetização de crianças com grande dificuldade em relação à apropriação da linguagem escrita no Ciclo de Alfabetização e no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Na área da cultura, o PASS oferece o projeto Jovens fazendo arte e trabalha com o objetivo de produzir um musical no final de cada ano do projeto. Ao longo dos onze meses que antecedem o musical, os estudantes participam de oficinas nas áreas de canto coral, instrumentalização, dança e teatro, assim como discutir questões que lhes proporcionem um desenvolvimento enquanto seres biológicos, psicológicos, sociais e culturais.

No ano de 2017, foram 29 estudantes matriculados, sendo 21 de teatro e 8 de teatro/dança. E foi a primeira apresentação de uma montagem do PASS nos teatros de São Luís, sendo a estreia no Teatro Alcione Nazaré do espetáculo Buços, com linguagem direcionada aos adolescentes.

Em 2017, também houve uma apresentação do espetáculo Contando História para crianças na cidade de Santo Amaro-MA e a parceria com escola privada, Colégio Dom Bosco, com a participação dos jovens e adolescentes do PASS no espetáculo Guardiões da Floresta.

O Núcleo de Apoio Científico e Tecnológico-NACITEC ofereceu eventos marcantes em 2017 para a área da Educação. Um deles foi o I Simpósio Interdisciplinar de Integração Acadêmica, direcionado aos estudantes dos cursos de Especialização conducentes ao Mestrado em Portugal, por meio da parceria entre FSADU e o Instituto Universitário Atlântico - IUA. Foram realizadas conferências, palestras e sessões de comunicação oral. A aula inaugural foi proferida pelo Professor Doutor Casemiro Campos, da Universidade de Fortaleza - UNIFOR, abordando o tema: Educação e formação profissional na área do conhecimento e da transdisciplinaridade.

Outro momento considerado marcante na FSADU foi a certificação de 611 concludentes do Curso de Aperfeiçoamento sobre planejamento e gestão do plano municipal de ação do selo UNICEF na Amazônia Legal Brasileira. O curso foi online, numa parceria da Fundação Sousândrade com

a Escola de Formação de Governantes - EFG, e beneficiou nove Estados da Amazônia Legal, entre eles, o Maranhão, que inscreveu 157 municípios.

Este foi o segundo ano da Revista Científica e Tecnológica da Fundação Sousaândrade. E tal como no ano anterior, a revista apresenta artigos científicos. Desta vez, de estudantes dos cursos de Especialização conducentes ao Mestrado em Portugal e de professores da UFMA. A versão digital está disponível no portal da Fundação: www.fsadu.org.br

O ano de 2017 foi de fechamento de muitas parcerias não só na capital, como no Estado, para realização de cursos e eventos, como os termos assinados com Secretarias e Prefeituras nos municípios de Imperatriz, Caxias, Grajaú e Balsas.

Para marcar o início de novas turmas dos cursos de Especialização conducentes ao Mestrado em Portugal, a Fundação Sousaândrade convidou, mais uma vez, o professor doutor Casemiro Campos, da Universidade de Fortaleza - UNIFOR, para vir a São Luís. Ele proferiu a palestra Produção do Conhecimento e Profissionalização.

Entre os cursos relevantes oferecidos pela FSADU ganha luz o curso de Pós-Graduação Libras e Práticas Pedagógicas Aplicadas à educação Bilíngue de Surdos oferecido em parceria com as secretarias municipais de Imperatriz e Caxias/MA. Cujo objetivo consistiu em formar profissionais interessados em aprofundar conhecimentos na área de modo interdisciplinar. Foram oferecidas 4 turmas do curso, 2 em São Luís, 1 em Imperatriz e 1 em Caxias. O então Secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, ministrou a palestra de abertura do curso, intitulada: Acessibilidade comunicacional da pessoa surda à luz do Direito. A Pós-Graduação foi coordenada pela Professora e pesquisadora da área, Dra. Maria Nilza Oliveira Quixaba.

No mesmo ano, foi realizado o II Simpósio para os estudantes dos Cursos de Especialização conducentes ao Mestrado em Portugal, sob o tema Pesquisa e avaliação em educação para a construção do conhecimento acadêmico, bem como os cursos de Gestão em Saúde, Gestão Pública e Gestão Pública Municipal, em parceria entre UFMA, FSADU e União Nacional de Ex-Prefeitos e Prefeitos-UNEPP, cujas aulas foram na modalidade Ensino a Distância, nos polos de São Luís, Imperatriz e Caxias.

A produtividade deste ano pode ser atestada também na gestão de

98 projetos, sendo a categoria de capacitação em maior quantidade, 45. Vale destacar o curso de Graduação no âmbito da Universidade Aberta do Brasil - UAB, e o curso de Graduação do Plano de Ações Articuladas, de atuação em 15 municípios do Maranhão. Neste projeto, a dimensão é a formação de professores e profissionais de serviço e apoio e, especificamente, a formação inicial aos professores da rede que não possuem nenhuma formação de nível superior e atuam em sala de aula.

Também ganhou ênfase em 2017 o Projeto de Formação de Educadores e Educadoras do Campo, em Nível Superior, no Estado do Maranhão, desenvolvido pela UFMA em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, devido à grande necessidade de formação de educadores para atuarem nas áreas de assentamentos e quilombolas.

Para atender as demandas postas pelos movimentos sociais, o projeto desenvolveu o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Terra, oferecido aos Territórios da Cidadania, no Maranhão, cuja proposta curricular tem por perspectiva formar um educador que desenvolva metodologias para atender a educação das diversidades territoriais e culturais, além de contemplar a formação à docência, gestão, planejamento e avaliação, com o objetivo de atender a educação básica, em seus diferentes níveis e modalidades das escolas do campo, dos movimentos sociais e entidades afins às questões dos territórios rurais tradicionais.

Na área da pesquisa, os 23 projetos gerenciados em 2017 foram executados por professores e pesquisadores dos diversos Departamentos Acadêmicos, como o projeto Cultivo da Ostra Nativa, no Estuário do Rio Cururuca, Paço do Lumiar-MA. O projeto teve como finalidade a viabilização do sistema de cultivo de ostras nativas, no município, promovendo geração de renda, melhoria da qualidade de vida e bem-estar social das comunidades tradicionais costeiras que praticam a pesca de subsistência.

A ideia é oferecer suporte ao desenvolvimento do sistema produtivo de ostras nativas, a partir de uma base de cultivo instalada no estuário do rio Cururuca, capacitar e treinar comunidades pesqueiras da localidade, para operar a cadeia produtiva da ostreicultura no sistema de cultivo implantado, avaliar a taxa de crescimento e mortalidade da ostra nativa (*crassostrea gasar*) em ambiente de macro marés, realizar o monitoramento ambiental do

cultivo, identificando possíveis impactos e as medidas mitigadoras, além de avaliar a qualidade das sementes e da água de cultivo, por meio da análise de bactérias, coliformes totais e termotolerantes.

O projeto contempla a participação de estudantes em nível de Graduação e Pós-Graduação que participam das atividades de coleta, sistematização e análise de dados que representam estímulos adicionais para a formação consolidada da carreira de pesquisador.

Foi realizado o projeto Medição e validação do consumo de energia usando dispositivos móveis, técnicas de processamento de imagens e inteligência computacional, considerado de grande relevância para o Maranhão, que tem como objetivo o desenvolvimento de uma ferramenta computacional para medição e validação do consumo de energia elétrica por meio da aquisição de imagens, usando dispositivos móveis, permitindo a validação massiva de imagens antes do processo da crítica de leitura e a medição automática do valor da medição em campo usando imagens.

De acordo com pesquisas realizadas, 44% das perdas anuais de energia elétrica no Brasil não são técnicas. Estas perdas representam um custo anual para a sociedade brasileira da ordem de R\$ 5,5 bilhões. Assim, a redução das perdas não técnicas é uma prioridade da Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL.

Para atender as comunidades de pescadores ainda sem acesso à energia elétrica, a FSADU, em parceria com a UFMA realizaram o projeto Conversor Bidirecional para aplicações em Microrredes baseadas em fontes renováveis e banco de baterias. A importância da aplicabilidade deste projeto está no desenvolvimento de conversor bidirecional, para formação de microrredes em sistemas com fontes preferencialmente renováveis e com banco de baterias, que seja adequado do ponto de vista técnico e econômico, para atendimento elétrico desses tipos de comunidades, 24 horas por dia.

Entretanto, este conversor e/ou seus princípios poderão ser usados em outras aplicações, tais como: a) modulação da curva de carga, por meio da redução da demanda de potência solicitada da rede em horários comerciais de ponta ou em momentos em que haja excesso da demanda contratada; b) carga/descarga de baterias de veículos elétricos, possibilitando compra/venda de energia elétrica por parte do consumidor; c) deslocamento da oferta de energia, utilizando dispositivos de armazenamento.

O inversor bidirecional incrementou a viabilidade do uso de sistemas de geração à base de fontes renováveis em comunidades isoladas, contribuindo para a redução do uso de combustíveis fósseis para essa mesma finalidade, logo, sua relevância socioambiental foi evidente. O inversor bidirecional, em uma microrrede isolada, que usa bancos de baterias, elimina a necessidade de retificador para carregamento das baterias com gerador a diesel. Isso simplifica o hardware e reduz os custos de instalação e operações.

Esse projeto ainda contribuiu para a melhoria de recursos humanos, por meio do desenvolvimento de trabalhos em nível de graduação, dissertações de mestrado e até teses de doutorado. Técnica e cientificamente, teve publicação de artigos em congressos e revistas/periódicos especializados no Brasil e no exterior. Também há a possibilidade de geração de patentes e direitos autorais, referentes a procedimentos de operação e controle, bem como quanto ao hardware desenvolvido.

Na categoria de serviços técnicos especializados, apresenta-se o projeto Fortalecimento das ações de prevenção e controle do programa de vigilância em saúde, abrangendo os 217 municípios maranhenses, com o objetivo principal de fortalecer e desenvolver a capacidade técnica da Superintendência de Epidemiologia e Controle de Doenças-SECD para o desenvolvimento das ações e para o alcance das metas pactuadas, promovendo a integração sistêmica de ações e serviços de saúde, com provisão de acesso contínuo, integral e de qualidade.

Foram realizadas ações de: capacitações, monitoramentos, mobilizações, participações de técnicos em eventos (estadual e nacional), com vista a desenvolver os programas e serviços de vigilância, a prevenção e controle de doenças transmissíveis, a vigilância de doenças não transmissíveis, os fatores de riscos e ações da política de promoção da saúde, de forma complementar às executadas diretamente pela SESMA, propiciando um incremento importante no seu desempenho, de modo a promover melhor acesso, equidade, eficácia e eficiência econômica ao Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica.

O projeto desenvolve, ainda, ações de controle das meningites, hantavirose, doença de chagas, doenças causadas por transmissão alimentar, leptospirose, tuberculose, hanseníase, hepatites virais, doenças exantemáticas, dengue, doenças crônicas, malária, esquistossomose,

glaucoma, leishmanioses, câncer, hipertensão, diabetes e outras. Pela vigilância ambiental, realiza a vigilância da qualidade da água para consumo humano, em conexão com os programas nacionais de saúde.

Em 2017, as prefeituras municipais aumentaram a procura pela FSADU para a execução de concursos e seletivos, manifestando, assim, a preferência pelos serviços que a FSADU executa. A gerência de concursos fez 12 projetos em parceria com a gerência técnica de projetos. A execução ficou sob a responsabilidade da equipe técnica permanente da GCONC, que se responsabilizou por todas as etapas, desde a elaboração dos editais que os norteiam até a divulgação do resultado final.

Vala ressaltar duas especificidades nas atividades realizadas a partir de 2017: a aferição da veracidade da autodeclaração de inscritos como candidatos negros e prova prática para professor de libras, em concursos como o do IFMA, para provimento de cargo efetivo da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, iniciado com as provas objetivas, em 2016 e as demais avaliações, realizadas em 2017, que contou com mais de 16.500 candidatos inscritos, sendo aplicado quatro tipos de avaliações.

Evidencia-se também o concurso público de provas e títulos destinado ao preenchimento de vagas e formação de cadastro reserva para os cargos do quadro permanente da Prefeitura Municipal de Açailândia, com vagas para as zonas rural e urbana, contando com mais de doze mil candidatos inscritos, sendo aplicado em três tipos de avaliações.

Na categoria de eventos culturais e acadêmicos, registra-se, mais uma vez, a realização do Festival Guarnicê de Cinema, promovido anualmente pela UFMA, por meio do Departamento de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo - DAC/PROEXCE. O festival já reuniu mais de 110 mil pessoas em suas programações; já teve 7.420 trabalhos exibidos e 18.900 trabalhos inscritos e nesta edição comemorativa, o público chegou a 15 mil pessoas durante o período do evento. É apoiado pela FSADU, Assembleia Legislativa, Rádio Universidade FM e TV UFMA.

Nesta edição, foram realizadas quatro mostras competitivas de filmes curta e longa metragens, sendo duas em âmbito nacional e duas maranhenses, com duração média de uma hora e meia, com cerca de quarenta trabalhos pré-selecionados para as mostras competitivas.

Foram realizadas, também, sessões de mostras especiais, coordenadas

por Eduardo Valente, com destaque para as Mostra Guarnicêzinho e a Mostra Jovem - Fundação Sousaândrade, além da Mostra Arte Maranhão, Mostra Cenário Maranhão e Mostra 40 anos, com os clássicos maranhenses.

Outro projeto em destaque, em 2017, foi a XI Semana de Administração da Universidade Federal do Maranhão - SEAD, realizada no período de 30 de outubro a 1 de novembro de 2017, no auditório do Centro Paulo Freire, Cidade Universitária Dom Delgado da UFMA. O evento coincidiu com a comemoração dos 10 anos do Curso de Administração da UFMA, e com eles uma série de conquistas, tais como: a avaliação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, com a nota máxima, configurando como o único no Estado do Maranhão a obter esta referência.

A XI SEAD trouxe como tema central “Trilhas e Competências: desenvolvendo pessoas e organizações”. O evento, de cunho educacional-científico, teve como objetivo complementar a formação acadêmica, discutir práticas de gestão de pessoas e permitir o intercâmbio de informações com professores, profissionais e acadêmicos de administração e áreas afins.

Os projetos de responsabilidade social da Fundação Sousaândrade, por meio do Programa de Atenção Social Sousaândrade - PASS, receberam mais incentivo em 2018. Além dos 22 estudantes regulares do curso de Espanhol, foi iniciada a turma do básico II para mais 20 estudantes, preferencialmente da rede pública, totalizando 42 beneficiados. O curso de alfabetização para crianças com grande dificuldade em relação à apropriação da linguagem escrita, também foi continuado no PASS, por meio do projeto Entrelinhas.

Na área do teatro e dança, os estudantes do PASS apresentaram novo espetáculo e com uma emoção a mais, por ter sido no Teatro Artur Azevedo, de referência não somente no Maranhão como no Brasil, por sua história e beleza.

A montagem “Temporina já foi menina? ”, adaptação da coleção Presente de Vô criação do grupo Ponto de Partida, teve a participação de 37 jovens e adolescentes e contou com um público de aproximadamente 1.400 pessoas. O curso de inglês do PASS seguiu oferecendo aulas do básico I ao III para 42 estudantes no total. E 20 estudantes tiveram aulas de redação e interpretação de textos voltados para a preparação do ENEM e de concursos. Ambos os cursos pelo projeto Construindo Cidadania, da FSADU.

No ano de 2018, o Núcleo de Apoio Científico e Tecnológico - NACITEC celebrou a conclusão do Curso de Especialização em Processo Civil Turma I, realizado pela Universidade Federal do Maranhão em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Maranhão, e da Fundação Sôsândrade. Formaram-se cerca de 40 cursistas. No mesmo ano, ainda por meio desta parceria, foi iniciada a segunda turma do curso de especialização em processo civil, com previsão de encerramento no início de 2020.

E mais parcerias foram firmadas em 2018 com a FSADU. O Instituto Ruy Palhano e a Prefeitura Municipal de Pedreiras uniram seus objetivos de planejar e realizar projetos para fortalecer as políticas públicas municipais de combate às drogas e problemas causados pelo uso de substâncias ilícitas.

Parceria positiva também com a Sociedade Brasileira de Citologia Clínica-SBCC, com a finalização das atividades do curso de Especialização em Citologia Clínica Turma I, realizado pela Faculdade Laboro e FSADU, e o início da segunda turma.

Na área do direito, outra parceria foi a realizada com o Instituto Nacional de Estudos Jurídicos-INAJUS, por meio do curso de reforma trabalhista, tema fundamental para o desenvolvimento social e econômico do país. As aulas aconteceram de forma presencial no auditório Dinah Gomes, na FSADU.

A parceria com o Instituto Universitário Atlântico - IUA demonstrou assertividade com a formação de cerca de 200 cursistas na primeira etapa dos cursos de especialização conducentes ao mestrado em Portugal. Todos ficaram aptos a seguirem para a segunda fase, que consistiu no desenvolvimento da dissertação, com orientadores das universidades portuguesas.

A Revista Científica e Tecnológica da Fundação Sôsândrade teve Edição especial voltada exclusivamente para produções textuais apresentadas no XX Encontro Nordeste da Abordagem Centrada na Pessoa-ENACP. A FSADU, em 2018, gerenciou 96 projetos, sendo que 39, corresponderam a capacitação, treinamento em serviço, curso de Pós-Graduação, Educação Continuada, Educação de Jovens e Adultos, Extensão Universitária e Graduação, com habilitação fora da sede.

O PROJETO/PROGRAMA ESTADUAL DE INCLUSÃO

SOCIOPRODUTIVA-MAIS RENDA, idealizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social–SEDES, teve como objetivo viabilizar a melhoria da qualidade de vida, por meio da inclusão socioprodutiva e elevação da renda de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. O supramencionado programa foi criado por meio da promulgação da Lei nº 10.400 de 29 de dezembro de 2015, propondo e ratificando esforços permanentes que contemplavam a emancipação econômica e contribuindo em três grandes eixos: social, educativo e informativo.

O programa dividia-se em três etapas: a capacitação nos eixos humano, técnico e gerencial; o fomento, que consiste na entrega dos equipamentos e insumos; e o acompanhamento técnico e gerencial dos empreendimentos e dos empreendedores.

Em 2018 aconteceu a terceira e última etapa do programa nos municípios de Timon, São Mateus, Água Doce, Araioses, Santo Amaro e Primeira Cruz. O acompanhamento técnico e gerencial dos empreendimentos e dos empreendedores- “MAIS RENDA”, foi realizado pela FSADU a qual apresentou técnicas de consultoria externa para o melhor desenvolvimento do empreendimento buscando, não só a inclusão socioprodutiva, mas uma visão ampla e crítica em relação a todos os elementos envolvidos no negócio do beneficiário, sendo acompanhada e assistida diretamente pela Gerência de Inclusão Socioprodutiva-GISP, gerência vinculada a SEDES.

O programa contemplou 450 (quatrocentos e cinquenta) beneficiários, nos municípios de Timon (250), São Mateus (100), Água Doce (25), Araioses (25), Primeira Cruz (25) e Santo Amaro (25), com a entrega de equipamentos no segmento de alimentação: churrasco, hot dog, fritadeira, tapioca, pizza, churros, crepes e tenda, assim como no segmento de beleza, kit portátil de cabeleireiro, kit fixo de cabeleireiro, manicure e pedicure.

Os serviços foram executados diretamente com os beneficiários, com a realização de visitas in loco, que objetivaram a obtenção os seguintes produtos: Diagnóstico socioeconômico - realizado junto as 450 (quatrocentos e cinquenta) famílias, e seus 450 (quatrocentos e cinquenta) empreendimentos individuais, por meio da aplicação de questionários de diagnóstico da família e do empreendimento; Acompanhamento técnico e gerencial - consultorias técnicas individuais e coletivas do empreendimento,

realizadas durante o período de 8 (oito) meses, considerando os intervalos da realização do primeiro e do segundo diagnóstico.

O acompanhamento ocorreu por meio de, pelo menos, 1 (uma) visita individual mensal. Em conjunto com o acompanhamento técnico e gerencial, ocorreram as fiscalizações dos 450 (quatrocentos e cinquenta) empreendimentos, no local de funcionamento deles.

O PROJETO DE FORTALECIMENTO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI) NO MARANHÃO, firmado entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social do Maranhão – SEDES, foi mais um projeto de grande importância para a população, em 2018.

Teve como proposta, o monitoramento das Ações Estratégicas de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil-AEPETI e demais compromissos firmados para implantação do redesenho do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, resultando na avaliação da nova configuração do trabalho infantil no Brasil e dos avanços estruturais da política de prevenção e erradicação do trabalho infantil. O Censo IBGE 2010 mostrou a redução do trabalho infantil nos setores formalizados, em decorrência dos avanços da fiscalização e formalização da economia.

Dessa forma, as principais incidências de trabalho infantil atualmente se encontram na informalidade, no âmbito da produção familiar, do trabalho doméstico, da agricultura familiar e nas atividades ilícitas. O desafio do Projeto foi identificar crianças e adolescentes inseridos nessas atividades de difícil visibilidade e identificação, e inseri-lo nos serviços da rede socioassistencial e nas demais políticas públicas.

O redesenho do PETI, fortaleceu o papel de gestão e de articulação da rede de proteção ao prever a realização de ações estratégicas, para enfrentamento do trabalho infantil e previu cofinanciamento específico para municípios e estados desenvolverem suas ações estruturadas em cinco eixos: informação e mobilização; identificação; proteção; defesa e responsabilização; e monitoramento.

A atualização do PETI visava aprimorar as ações de transferência de renda e o trabalho social com crianças, adolescentes e suas famílias. A oferta de serviços socioeducativos foi reordenada para potencializar o atendimento às crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, com a ampliação

do número de municípios que passaram a disponibilizar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.

As ações estratégicas foram executadas de forma descentralizada, respeitadas as atribuições de cada ente federado, por meio da conjugação de esforços entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com a participação da sociedade civil e o acompanhamento dos órgãos de controle e de fiscalização.

No estado do Maranhão foram elegíveis ao cofinanciamento federal para execução das ações estratégicas do PETI os 70 (setenta) municípios com alta incidência de trabalho infantil no estado, que foram: Açailândia, Amarante do Maranhão, Anajatuba, Anapurus, Araisos, Arame, Arari, Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Barreirinhas, Bom Jardim, Buriti, Buriticupu, Caxias, Chapadinha, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Estreito, Fernando Falcão, Formosa da Serra Negra, Grajaú, Imperatriz, Itapecuru Mirim, Itinga do Maranhão, Jenipapo dos Vieiras, Lago da Pedra, Lago Verde, Lagoa Grande do Maranhão, Matões, Monção, Morros, Paço do Lumiar, Paraibano, Parnarama, Paulino Neves, Pedreiras, Pedro do Rosário, Penalva, Pinheiro, Pio XII, Poção de Pedras, Presidente Dutra, Presidente Sarney, Riachão, Rosário, Santa Helena, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Luzia do Paruá, Santa Rita, Santo Amaro do Maranhão, São Bento, São Domingos do Maranhão, São José de Ribamar, São Luís, São Mateus do Maranhão, Timon, Timbiras, Tuntum, Turilândia, Tutóia, Urbano Santos, Vargem Grande, Viana, Vitória do Mearim, Vitorino Freire e Zé Doca.

No Maranhão, a coordenação do AEPETI a nível estadual foi de responsabilidade da Secretaria Adjunta de Assistência Social/SEDES, portanto a equipe contratada desenvolveu as ações, estando diretamente vinculada a Supervisão de Média Complexidade/Superintendência de Assistência Social.

Com o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV e o redesenho do PETI, a gestão do programa passou a ter novas atribuições, tais como: planejamento, articulação, e do monitoramento, que se efetivou por meio do acompanhamento das ações e serviços que possuem interface com a prevenção e a erradicação do trabalho infantil no âmbito do SUAS.

Assim, a Política de Assistência Social atua como um ponto focal da rede intersectorial de prevenção e de erradicação do trabalho infantil, nessa direção, a execução direta do serviço socioeducativo foi incorporada ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no âmbito da Proteção Social Básica, que atende com prioridade crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil ou dele retirados, com o objetivo de garantir a sua integração familiar e comunitária, por meio do convívio com usuários da mesma faixa etária e que vivenciam vulnerabilidades sociais diversas.

Para desenvolver o projeto foi formada uma equipe de referência para o AEPETI, com a competência de responder pela gestão do programa, coordenar campanhas, realizar capacitações, audiências públicas, ações de vigilância socioassistencial, elaboração de estudos e de diagnósticos sobre o trabalho infantil, e outras ações de apoio técnico.

Entre relevantes projetos na área de capacitação gerenciados pela FSADU cita-se o APOIO INSTITUCIONAL E INCLUSÃO SOCIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO - IEMA, realizado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI.

Dentre as ações deste projeto, podemos citar a 13ª edição da Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação no Maranhão - SNCT/MA, ocorrida no período de 16 a 20 de outubro de 2018, no Multicenter SEBRAE, em São Luís, que teve como finalidade, divulgar e tornar acessível a todos, o conhecimento científico. A cada ano, propõe-se um tema relevante e atual, para mobilizar a população a respeito de atividades sobre ciência, tecnologia e inovação. No ano de 2018 o tema foi “Ciência para a Redução das desigualdades”, que está relacionado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS estipulados pelas Nações Unidas, especificamente o de número 10 – Redução das Desigualdades.

Para contemplar todas as áreas da ciência, tecnologia e inovação, bem como para dar aos visitantes a oportunidade de vislumbrar o que se tem produzido de conhecimento, a SNCT/MA disponibilizou diversas atividades como palestras, oficinas, minicursos, workshop, lançamento de livro, mesa-redonda, planetários, arena robótica, dédalo, telescópios, espaço de stands, praça de alimentação, palco cultural, exposição de fotos, mostra de tecnologias assistivas, apresentação de pôster e feira científica, além de,

conferência e visitação de escolas públicas e privadas.



A proposta era explorar o tema da semana, com abordagens interdisciplinares que contemplassem ações voltadas para a redução das desigualdades. A edição de 2018 da SNCT/MA registrou a presença de 27 mil visitantes, dos quais 1.000 estudantes de mais de 200 escolas.



Outra ação do projeto que merece ênfase, foi a realização do 9º Congresso ABIPTI 2018 – “Desafios e propostas para um Brasil inovador”. A ABIPTI, Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação, é uma instituição com 37 anos de existência, que reúne 154 associados, nas 27 Unidades da Federação. O evento ocorreu no período de 27 a 29 de junho.

O Congresso tornou-se referência no calendário de eventos do setor de ciência, tecnologia e inovação no país, reunindo centenas de gestores, pesquisadores e especialistas para debater e apontar os caminhos. Por meio dos seus diversos painéis, palestras, conferências, mesas redondas e workshops, o evento objetivou reafirmar a importância da pesquisa tecnológica e da inovação para o desenvolvimento da nação.



Ao ser realizado no Maranhão, o 9º Congresso da ABIPTI contribuiu para a regionalização da discussão sobre Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I; a disseminação e divulgação de projetos locais para instituições internacionais; além de favorecer o fortalecimento dos Sistemas Estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação, assim como a importância da pesquisa para o desenvolvimento do Estado.



Outra ação de grande importância para o nosso estado, executada por meio do Projeto de Apoio ao IEMA, foi a participação da equipe de robótica do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA, em diversos torneios internacionais, com direito a várias premiações, conforme segue:

RoboParty'2018 (etapa internacional de robótica), na Universidade da Minho, em Guimarães - Portugal, no período de 22 a 24 de março. Nesse acontecimento, os estudantes ganharam o 4º lugar na modalidade dança e o 5º lugar na modalidade corrida de robôs;



Torneio Internacional de Robô (International Tourment of Robots – ITR), em Guarulhos – São Paulo, no período de 06 a 09 de junho. A

equipe do instituto tirou o 1º, 2º e 3º, além de receber o título de Super Time;

FIRA ROBOWORLD CUP 2018 (Copa do Mundo de Robótica), na Universidade Frengh China, em Taichuang – Taiwan, no período de 03 a 05 de agosto. O IEMA foi premiado em 3º, na modalidade DRC Explorer;

Asia International Mathematical Olympiad - AIMO – Participação de estudantes das Unidades Plenas de Axixá, Bacabeira, Coroatá, Pindaré-Mirim, São Luís e Timon, num total de 15 estudantes e cinco professores, acompanhados pelo diretor de pesquisa e extensão do IEMA, em Bangcoc – Tailândia, no período de 03 a 07 de agosto, onde receberam medalha de bronze e menção honrosa;

Concurso da ONU no Brasil - Primeiro lugar nacional e duas menções honrosas com o tema “Que mundo queremos nos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos? ”;

Na pesquisa, em 2018, a FSADU gerenciou projetos, financiados por meio de convênios e contratos firmados com importantes agências de fomento e instituições governamentais ou privadas, tais como: CEMAR, CELPA, SUZANO, DIMENSÃO, VLI MULTIMODAL, ALUMAR, CP ELETRÔNICA.

Os 24 projetos de pesquisa gerenciados em 2018, foram executados por professores e pesquisadores dos diversos Departamentos Acadêmicos e discentes da UFMA, cumprindo, assim, o determinado pelo inciso IV do artigo 1º da Portaria Interministerial MEC/MCT nº 475, de 14 de abril de 2008.

O Projeto DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DA DINÂMICA DE METAIS NO TERMINAL PORTUÁRIO DE SÃO LUÍS – TPSL, foi realizado pelo Departamento de Oceanografia e Limnologia-DEOLI da UFMA, no Laboratório de Hidrodinâmica Costeira, Estuarina e de Águas Interiores - LHiCEAI, com vistas a construção de um mosaico de condições ambientais que subsidiem o crescimento sustentado das regiões interiores e costeiras face às mudanças regionais e globais, contribuindo para a diminuição das desigualdades regionais, auxiliando na formação e fixação de recursos humanos de elevado conhecimento.

Além de difundir os conhecimentos gerados por intermédio de mecanismos acessíveis à sociedade em geral (participação em eventos científicos nacionais e internacionais, publicações em revistas científicas de alto impacto), promover um avanço na educação em Oceanografia.

O projeto objetivou o estudo do transporte de constituintes na região portuária. A VLI Multimodal S.A., empresa financiadora do Projeto, o que permitiu o aperfeiçoamento de estudantes de Graduação, Mestrado e Doutorado. Proporcionou melhoria infraestrutural dos laboratórios por meio dos equipamentos que foram doados à UFMA no final do projeto, além de promover aquisição de insumos. Por fim, oportunizar aos pesquisadores publicação de seus trabalhos acadêmicos em revistas científicas.

Os projetos de serviços técnicos especializados caracterizam-se como ações de diferentes áreas de conhecimento: Saúde, Tecnologia, Assistência Social, Infraestrutura e Administração, que buscam fortalecer a gestão e o gerenciamento de setores específicos de programas e órgãos dos governos federal, estadual ou municipal e de órgãos não governamentais.

No âmbito dos serviços especializados ganhou relevo o PROJETO DE APOIO E FOMENTO A EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS-EES, por meio dele, foi realizada a SEMANA ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA. O evento ocorreu em São Luís, no período de 10 a 15 de dezembro de 2018.

A Semana teve como objetivo fortalecer a Economia Solidária no Maranhão, com a divulgação e comercialização de produtos oriundos dos grupos produtivos solidários, além de contribuir com as estratégias para o desenvolvimento local sustentável.

A Economia Solidária é fruto da organização de trabalhadores na construção de novas práticas econômicas e sociais, fundadas em relações de colaboração solidária, inspiradas por valores culturais que colocam o ser humano como sujeito e finalidade da atividade econômica, em vez da acumulação privada e concentração de riqueza. Na programação da Semana aconteceram palestras, conferências, plenárias, oficinas temáticas, atrações culturais, desfile e comercialização.

Vale registrar que o INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR E MULTIINSTITUCIONAL DE PESQUISA BIOTECNOLÓGICA DO ESTADO DO MARANHÃO - IECT BIOTECNOLOGIA, foi criado



para aglutinar os esforços de todas as instituições de pesquisa e inovação na área de biotecnologia do Estado. Este modelo permite a organização, direcionamento científico e otimização de recursos públicos e o aumento da colaboração científica dos grupos de pesquisas estaduais com grupos de pesquisas nacionais e internacionais.



O IECT Biotecnologia tem como missão viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a geração de produtos biotecnológicos em benefício da sociedade maranhense e brasileira, e a visão de ser referência nacional na geração de conhecimento, tecnologia e inovação de produtos biotecnológicos.

A missão do IECT Biotecnologia está alinhada com a missão, visão e valores da SECTI e do MCTIC, no sentido de induzir o desenvolvimento social e econômico da população maranhense e brasileira por intermédio da inovação e de modo altamente sustentável.



Com relação aos concursos, a GTEC/CONCURSOS gerenciou, no exercício de 2018, eventos em parceria com a Gerência de Projetos Especiais da FSADU, IFMA, SESC, SENAC, TJ e prefeituras, totalizando 15 (quinze) eventos, sendo que alguns deles foram finalizados em 2019.

Os concursos foram executados pela equipe técnica permanente da GTEC/Concursos, que se responsabilizou por todas as etapas, desde a elaboração dos editais que os norteiam até a divulgação do resultado final. Os trabalhos específicos de elaboração de provas e gabaritos foram executados por professores da UFMA, da UEMA e do IFMA.



Em 2018, a GTEC/Concursos, realizou o Concurso Público para Provedimento de Cargo Efetivo da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico-IFMA, com vagas para todas as suas unidades, iniciado com as provas objetivas, em 2018 e as demais avaliações, realizadas em 2019, que contou com mais de 4.491 (quatro mil, quatrocentos e noventa e um) candidatos inscritos, sendo aplicado com 4 (quatro) tipos de avaliações, tais como: provas de conhecimento; prova dissertativa; provas de títulos; provas de desempenho didático composta por 15 (quinze) bancas para 17 (dezesete) cargos.



No que diz respeito a eventos culturais e acadêmicos, frisa-se o FESTIVAL GUARNICÊ DE CINEMA, em sua 41ª edição, realizado no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho com oito dias de programação,



no período de 09 a 16 de junho de 2018.

Durante o festival, foram realizadas 11 ações formativas (oficinas, *Worknet abop*, master class e bate papos), com um público total de 700 pessoas. Bem como debates, mostras competitivas e palestras. Ao todo foram exibidos 117 filmes, 1550 estudantes da rede pública participaram das mostras Jovem e Guarnicêzinho.



O Festival é promovido anualmente pela UFMA, por meio do Departamento de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo - DAC/PROEXCE. Em 2018, contou com o patrocínio da Companhia Energética do Maranhão S.A. - CEMAR, do Governo do Maranhão/Secretaria de Estado da Cultura e Turismo - SECTUR, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e do Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNB. É apoiado pela FSADU, Rádio Universidade FM e TV UFMA.



JOVENS COM ARTE E CIDADANIA foi um projeto, executado também de 2018, nos dias 28 e 29 de novembro no Teatro Arthur Azevedo com o espetáculo infanto-juvenil “Temporina já foi menina?”, uma adaptação da coleção Presente de Vô criação do Grupo Ponto de Partida. Com entrada gratuita, o espetáculo começou às 20h e os ingressos foram distribuídos a partir das 14 horas do dia de cada apresentação na bilheteria do teatro.



A FSADU, em 2018, contou com 97 profissionais sob o regime celetista, sendo 85 na sede e 12 na Rádio Universidade FM. Para o desenvolvimento das ações dos projetos, contou com a participação de 388 profissionais contratados CLT, além de 1.406 bolsistas de pesquisas e extensão e 117 discentes da UFMA (correspondendo a mais de 2/3 de docentes e discentes por projeto), atendendo ao inciso IV do artigo 1º da Portaria Interministerial MEC/MCT nº 475, de 14/04/2008.

Em 2018, a FSADU realizou grandes parcerias com instituições federais, estaduais e municipais, além de empresas privadas, do terceiro setor e entidades internacionais, as quais possibilitaram o desenvolvimento dos projetos. As instituições parceiras foram:-

a) Instituições Federais

Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

(ANP)

Banco da Amazônia S.A. (BASA)

Banco do Nordeste do Brasil S. A. (BNB)

Caixa Econômica Federal (CEF)

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
(MCTIC)

Ministério da Cultura (MinC)

Ministério da Educação (MEC)

Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

b) Instituições Internacionais

Universidade Autónoma de Lisboa (UAL)

Universidade Complutense de Madrid (UCM)

Universidade Fernando Pessoa (UFP/PORTO)

Ainda no ano de 2018, a Revista Científica e Tecnológica reuniu artigos sobre a saúde mental. A revista foi lançada no 20º Encontro Nordestino da Abordagem Centrada na Pessoa-ACP, em Barreirinhas, a 260 km da capital do Maranhão, São Luís.

Segundo um dos coordenadores da revista, professor Zartu Cavalcanti, a edição foi especial porque, diferente dos três números anteriores, esta edição apresenta 13 artigos sobre psicologia. “São temas transversais sobre a abordagem centrada na pessoa”.

Aos dezessete dias do mês de janeiro de 2019, foi realizada a 101ª sessão extraordinária do conselho curador da FSADU, sob a presidência da Profa. Maria Alice Melo para indicar membros colaboradores/FSADU e membros para compor o conselho consultivo/FSADU durante o mandato 2019–2023.

Foram indicados e aprovados, por unanimidade, como membros

colaboradores, os profissionais: 1) Gersino dos Santos Martins e 2) Jhonatan Uelson Pereira Sousa de Almada. Em seguida foram indicados instituidores e/ou colaboradores para compor o conselho consultivo/FSADU – mandato fevereiro de 2019 a fevereiro de 2023.

A Profa. Maria Alice informou que os conselheiros Aymoré de Castro Alvim e Lindalva Martins Maia Maciel poderiam ser reconduzidos, uma vez que só cumpriram um mandato, ficando três vagas a serem ocupadas. A presidente do conselho curador fez a indicação dos nomes de Solange Silva Buzar, Lélia Cristina Silveira de Moraes e Jhonatan Uelson Pereira Sousa de Almada (colaboradores) para compor o conselho consultivo da FSADU, os mesmos tomaram posse para o mandato de 04 de fevereiro de 2019 a 03 de fevereiro de 2023.

No dia 19 de junho de 2019, durante a 127ª sessão ordinária, a Profa. Evangelina Noronha convidou os conselheiros para o lançamento do livro “Retalhos de uma vida” do Prof. José Maria Ramos Martins (*in memoriam*).

A FSADU e a Editora da UFMA-EDUFMA, em 2019, assinaram um termo de Cooperação Cultural e Financeira com a finalidade de dar apoio ao “Programa Livros para o mundo” cujo objetivo foi o de promover a produção, divulgação e distribuição de livros de forma sustentável.

Durante 103ª sessão extraordinária do conselho curador, realizada no dia 25 de junho de 2019, sob a presidência da Profa. Roseli de Oliveira Ramos, vice-presidente, face ao impedimento da presidente, os conselheiros se reuniram para deliberar sobre a posse dos novos membros e eleição e posse do presidente do conselho fiscal – mandato 2019/2023.

A presidente em exercício informou ter recebido o Ofício GR nº 176-MR, com os nomes dos indicados pela UFMA para compor o conselho fiscal/FSADU, sendo eles: Francisco Gilvan Lima Moreira, titular, reconduzido para mais um mandato e Sérgio Sampaio Cutrim, suplente; e o ofício nº 001/2019 do conselho consultivo/FSADU, com as seguintes indicações: Ilmar Polary Pereira, titular e José Francisco Belfort Brito, suplente, ambos reconduzidos para mais um mandato.

Os novos conselheiros assinaram o Termo de Posse e conforme disposições estatutárias, o conselho fiscal passou a ter, para o mandato de 01 de julho de 2019 a 30 de junho de 2023, a composição a seguir:

1 – Indicados pelo Conselho Consultivo/CONSUL: Ilmar Polary Pereira, titular; José Francisco Belfort Brito, suplente;

2) Indicados pelo Conselho Curador/CONCUR: Paulo Roberto Roma Buzar, titular; Darliane Ribeiro Cunha, suplente;

3) Indicados pela UFMA: Francisco Gilvan Lima Moreira, titular; Sérgio Sampaio Cutrim, suplente. O nome do Prof. Francisco Gilvan Lima Moreira foi indicado para a presidência do Conselho Fiscal. Após leitura do Termo de Posse, o Prof. Francisco Gilvan Lima Moreira o assinou como novo Presidente do Conselho Fiscal da FSADU para o mandato de 2019 a 2023.

No dia 5 de agosto de 2019, durante 128ª sessão ordinária do conselho curador da FSADU, sob a presidência da Profa. Maria Alice Melo, os conselheiros se reuniram para deliberar sobre o Estatuto e Regimento do Instituto Sousândrade de Ensino e Gestão Educacional – ISEGE. A Profa. Sirlene Mota Pinheiro da Silva, indicada para analisar e emitir parecer sobre o Estatuto e o Regimento do ISEGE, leu o parecer favorável e na sequência foram aprovados. —

Ainda na reunião do dia 05 de agosto de 2019, a Diretora-Presidente Evangelina Noronha informou que o seu mandato finalizaria no dia 31 de outubro de 2019 e que havia muitas metas a serem consolidadas, tais como o cadastro do ISEGE junto ao MEC para autorização e reconhecimento de cursos de Graduação a distância para a formação de tecnólogo; Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social – CEBAS e atualização do Plano de Cargos e Carreiras da FSADU.

Mediante o exposto a Profa. Evangelina Noronha pleiteou prorrogação de mandato por mais dois anos. Colocada em discussão e votação, a proposta de prorrogação do mandato foi votada e aceita por unanimidade pelos conselheiros presentes. A Diretora-Presidente agradeceu pela confiança e se comprometeu em fazer o que fosse necessário para o cumprimento das metas propostas.

Em 2019, a FSADU continuou participando ativamente do desenvolvimento do Maranhão, disponibilizando ações sociais dirigidas à promoção de melhor qualidade de vida e prevenção dos fatores de risco de populações mais vulneráveis, no seu ESPAÇO CIDADÃO, com propostas dentro do PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL SOUSÂNDRADE

- PASS, por meio de projetos diversos, tais como: CONSTRUINDO CIDADANIA: atividades de inglês e informática; JOVENS FAZENDO ARTE: atividades de teatro e música; ENTRELINHAS: atividades de alfabetização; DOM QUIXOTE: atividades de Espanhol; e REDAÇÃO: Capacitação em redação para ENEM e concursos.

Com relação ao Núcleo de Apoio Científico e Tecnológico - NACITEC, criado em 2014, com o objetivo de atender uma grande diversidade de projetos gerenciados e executados pela FSADU, também contribuiu para que a formação em diversos níveis acontecesse como: capacitação, atualização, aperfeiçoamento e especialização, realizando parcerias com instituições públicas e privadas.

Em 2019, cumprindo o seu cronograma, o NACITEC realizou as seguintes ações:

- Apresentação de monografias dos cursistas do curso de PÓS-GRADUAÇÃO EM LIBRAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: Foram apresentadas 24 (vinte e quatro) monografias de conclusão do curso em Libras e Práticas Pedagógicas Aplicadas à Educação Bilíngue de Surdos na FSADU. Esse curso foi oferecido na modalidade de ensino a distância, em São Luís, Imperatriz e Caxias;

- MBA em Inovação, Design e Estratégia: Deu-se início a primeira turma do MBA em Inovação, Design e Estratégia, oferecido pela Faculdade Laboro em parceria com a FSADU. Esse curso tem o objetivo de desenvolver gestores inovadores com capacidade para criar ou transformar organizações. Durante o ano de 2019, como parte das atividades extracurriculares, os cursistas visitaram os centros tecnológicos e de inovação do Casarão Tech, da Black Swan e da empresa Vale;

- Parceria Institucional da FSADU e a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL): Foi realizada reunião entre a FSADU e a UEMASUL, em Imperatriz-MA, para planejamento dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (especialização) e Stricto Sensu (Mestrado) com professores e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Inovação da referida Universidade. Em 2019, foram lançados 04 (quatro) cursos, sendo eles: Mestrado em Letras, Especialização em Matemática Aplicada, Didática do Ensino Superior e Linguagens, Literatura e Sociedade;

- Projeto Integra, desenvolvido dentro do Programa de Desenvolvimento Humano - PDH da FSADU: Esse projeto foi desenvolvido com o intuito de oferecer palestras para maior integração entre os funcionários da FSADU. Durante o ano de 2019, foram realizados encontros para debater temas interessantes e relevantes, como por exemplo:

Álcool e Direção, escolhido pela FSADU devido à proximidade das festas de Carnaval, quando não apenas motoristas, mas, também, os pedestres estão mais vulneráveis;

Educação dos filhos: amor e cuidado no cotidiano, ministrado pela Psicóloga, Logoterapeuta e Pedagoga, Rogener Almeida;

O Universo tudo ouve, tudo vê, ministrado pelo Prof. Dr. Othon de Carvalho Bastos.

- Projeto Capacita, desenvolvido dentro do Programa de Desenvolvimento Humano-PDH da FSADU, com o objetivo desenvolver o potencial cognitivo dos funcionários da FSADU, propiciando a formação continuada, gerando conhecimento, padrões de aprendizagem e enriquecimento do capital intelectual da organização.

O Capacita promoveu o curso de Inglês Básico em parceria com o Programa de Atenção Social Sousândrade-PASS e Assessoria de Comunicação da FSADU, aberto a todos os funcionários da instituição. Além disso, 10 (dez) funcionários da FSADU receberam bolsas de estudos para participarem do curso MBA em Inovação, Design e Estratégia;

- I Seminário dos cursos de Pós-graduação em Gestão Pública e Gestão em Saúde no auditório da UFMA, foi realizado pela FSADU, UFMA, a União dos Ex-Prefeitos e Prefeitos do Brasil - UNEPP, por meio do NACITEC.

- I Seminário dos Gestores Públicos Municipais do Maranhão: Foi realizado pela FSADU, por meio do NACITEC, do Ministério Público do Maranhão e da UEMASUL.

O evento foi sediado na UEMASUL, em Imperatriz-MA, e ofereceu palestras e oficinas voltadas aos gestores de 21 municípios da região tocantina, prefeitos, vereadores, secretários, entre outros cargos administrativos. O objetivo principal foi capacitar esses agentes públicos em torno de temas dos mais diversos segmentos, como: licitações, contratos administrativos,

transparência pública, governança e políticas de educação e saúde;

- Lançamentos do Programa de Gestão Educacional e Práticas Pedagógicas: foi lançado no município de Bernardo do Mearim – MA e no município de Tutóia – MA. Este programa teve como objetivo qualificar professores e gestores da rede de ensino pública municipal, nas diversas áreas do conhecimento, visando à melhoria da qualidade da educação na rede pública municipal. Para a execução desse programa a FSADU, por meio do NACITEC, realizou uma parceria com a Escola de Formação de Governantes do Maranhão-EFG/MA;

- Lançamento do curso de Especialização em Gestão Judiciária para Magistrados e servidores do Tribunal de Justiça do Maranhão - TJMA, o curso foi resultado de um convênio entre a UFMA, por meio da coordenação do curso de Direito, a Escola Superior da Magistratura - ESMAM e apoio da Fundação Sôsândrade/NACITEC.

A palestra de abertura, foi proferida pelo Secretário de Educação do Estado do Maranhão, Prof. Me. Felipe Camarão, teve como tema Estado, Governo e Administração Pública Aplicada ao Judiciário e contou com a participação de 69 (sessenta e nove) profissionais;

No ano de 2019, foram gerenciados e executados 44 (quarenta e quatro) projetos voltados à capacitação: treinamento em serviço, curso de Pós-Graduação, Educação continuada, Educação de jovens e adultos, Extensão universitária e Graduação, com habilitação fora da sede.

Também gerenciou projetos financiados por meio de convênios e contratos firmados com importantes agências de fomento e instituições governamentais ou privadas, nacionais e internacionais, tais como: CEMAR, CELPA, SUZANO, DIMENSÃO ENGENHARIA, VLI MULTIMODAL, ALUMAR, ABBVIEINC, dentre outras. A Tecnologia foi a área que teve mais atuação na pesquisa.

No que condiz aos recursos humanos, em 2019, a FSADU contou com 93 profissionais sob o regime celetista, sendo 81 na sede e 12 na Rádio Universidade FM. Apoiou, em 2019, com recursos próprios, a participação de docentes e discentes da UFMA em 14 eventos.

Quadro 1 - Relação de eventos apoiados pela FSADU, com participantes da UFMA, em 2019.

Nº	EVENTO	LOCAL	PERÍODO
1	II CONGRESSO GLOBAL DE DIREITOS HUMANOS	Lamego - Portugal	15 a 19/01/2019
2	SUMMIT TELEMEDICE DIGITAL HEALTH E CONGRESSO BRASILEIRO DE TELEMEDICINA E OUTROS	São Paulo - SP	03 a 06/04/2019
3	JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS	Brasília - BR	22 a 26/04/2019
4	INTERNATIONAL WOMES LEADERSHIP CONFERENCE VI SHAPING THE FUTURE OF DENTAL EDUCATION II	Brescia - Itália	23 a 25/04/2019
5	MOODLEMOOT BRASIL 2019	São Paulo - SP	25 a 26/04/2019
6	O F I C I N A INTERINSTITUCIONAL DE PESQUISA	Curitiba - PR	23 a 24/05/2019
7	H U M A N - C O M P U T E R INTERACTION - HCI INTERNATIONAL	Flórida - USA	26 a 31/06/2019
8	IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO	Belo Horizonte - BH	08 a 10/08/2019
9	V REUNIÃO SOBRE ARGILAS APLICADAS	Franca - SP	28 a 30/08/2019
10	CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	Berlim - Alemanha	29 a 31/08/2019
11	AUDIÇÃO BOLSHOI BRASIL	Joinville - SC	18 a 20/10/2019
12	CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO	Poços de Caldas - MG	20 a 24/10/2019
13	VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE DESEMPENHO PORTUÁRIOS	Florianópolis - SC	30/10 a 01/11/2019
14	CONGRESSO INTERNACIONAL DE DESIGN DA INFORMAÇÃO	Belo Horizonte - BH	10 a 14/11/2019

Fonte: FSADU

A FSADU mesmo com recursos próprios sempre patrocinou participações dos docentes e discentes da UFMA em eventos acadêmicos e técnicos científicos no país e fora.

Os conselheiros se reuniram, no dia 12 de agosto de 2020, para a 132ª sessão ordinária do conselho curador, de maneira remota, tendo em vista o contexto da pandemia Covid-19. Foi deliberado nessa reunião sobre a posse dos membros Titular e Suplentes do Conselho Curador indicados

pela UFMA, por meio do Ofício GR nº 053/2020-MR/UFMA, para completar o mandato 2019/2022, sendo eles (as): Profa. Silvia Tereza de Jesus Rodrigues Moreira Lima, que passou de membro suplente para membro titular; Claudiane Santos Araújo; Maria José Albuquerque Santos; Walter Cezar Nunes; Sanatiel de Jesus Pereira e Maria Nilza Oliveira Quixaba como suplentes.

Na mesma reunião a Profa. Evangelina Noronha, Diretora-Presidente da Fundação Sôsândrade, informou que o MEC autorizou a continuidade do processo para a implantação do ISEGE. Informou também que o MEC aprovou o curso de Graduação em Gestão Empresarial, na modalidade a distância, e o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI/ ISEGE.

Outra questão apontada pela professora Evangelina, foi a reforma estatutária e regimental que configurou uma nova era na Fundação Sôsândrade, tendo em vista que estes documentos apresentaram uma nova proposta de gestão, que facilitam e desburocrizam, além de oferecerem um leque de opções nas negociações internas e externas.

O conselheiro Paulo Pellegrini, membro da Comissão da Reforma Estatutária, parabenizou a FSADU pela aprovação, explicou que há um ano a comissão vinha estudando e se reunindo com o objetivo de reestruturar o estatuto e regimento interno, com base no era vigente, de acordo com as necessidades pensadas a partir de diagnósticos realizados e em conformidade com a realidade vivida atualmente pela FSADU, além da necessidade da modernização da gestão (Ata da 132ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2020).

Explicou, também, que a proposta do novo estatuto foi apresentada a todos(as) os(as) gestores(as) da Fundação Sôsândrade, que fizeram excelentes contribuições, que culminaram na proposta Estatutária e Regimental desenvolvida pela comissão e que seriam submetidos à análise do conselho curador e após análise e aprovação, seriam encaminhados à Promotoria de Justiça Especializada em Fundações e Entidades de Interesse Social.

O conselheiro Raimundo Palhano, membro da comissão da reforma estatutária, disse que há mais de um ano vinham focando em desenvolver uma “nova carta de navegação” para a FSADU, muito antes do cenário

pandêmico. Continuou afirmando que naquele momento, a instituição vinha assumindo uma dimensão mais instituinte, cada vez melhor e mais eficiente, e que a nova concepção deveria ser entendida como uma oportunidade de enfrentar com mais equilíbrio, racionalidade, sentimento e emoção a polí crise na qual a sociedade estava passando (Ata da 132ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2020).

Com a palavra, a conselheira Sirlene Mota, membro da Comissão da Reforma Estatutária e Regimental, deu as boas-vindas aos novos conselheiros e parabenizou a Fundação, na pessoa da Profa. Evangelina Noronha, Luciana Maria Pinto Gurgel Rocha Cordeiro e Ivaldo Vidigal, Diretor do NACITEC/FSADU, pela autorização do MEC para dar continuidade ao processo da implantação do instituto (Ata da 132ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2020).

Agradeceu pela honra em participar da comissão da reforma estatutária e regimental da FSADU, instituída com o objetivo de atender às novas demandas da sociedade e necessidade de atualização mediante a legislação atual, e, também, atendendo as recomendações da Promotoria de Justiça Especializada em Fundações e Entidades de Interesse Social.

Passada a palavra à presidente da Fundação Sôsândrade, a Profa. Evangelina Noronha agradeceu à Comissão da Reforma Estatutária e Regimental pela disposição, pelo empenho e dedicação voltados à essa reforma. Em relação ao instituto, agradeceu a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a elaboração do projeto de criação do ISEGE, especialmente ao ex-Reitor da UFMA, Prof. Dr. Othon de Carvalho Bastos, idealizador do projeto do ISEGE (Ata da 132ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2020).

O Prof. Paulo Pellegrini, no dia 3 de setembro de 2020, durante a 105ª sessão extraordinária do conselho curador fez uma breve apresentação da proposta do novo estatuto e destacou alguns pontos, a saber:

a) extinção da Superintendência e criação de duas Diretorias: Diretoria de Administração e Finanças e Diretoria de Planejamento e Inovação, com o objetivo de otimizar os trabalhos ligados às rotinas administrativas;

b) aumento de mandato da Presidência da FSADU, de três para quatro anos, por considerarem que três anos não são suficientes para

implementação de gestão, além da necessidade de alinhamento com a Direção do Instituto Sousândrade de Ensino e Gestão Educacional – ISEGE, cujo mandato de Diretor Geral será de quatro anos;

c) implantação da controladoria, que, segundo ressaltou a Profa. Sirlene Mota, é algo previsto em lei.

A Profa. Sirlene frisou que a necessidade de alteração do Estatuto e Regimento Interno da FSADU surgiu na reunião do Conselho Curador que deliberou sobre a prorrogação, por mais dois anos, do mandato da atual direção da FSADU e que foram vários meses de estudos com acompanhamento da assessoria jurídica da Fundação Sousândrade; destacou ainda, a inclusão de artigos voltados à Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Educação – CEBAS (Ata da 132ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2020).

Na sequência, o Prof. Raimundo Palhano afirmou que era latente, a necessidade de atualizar as partes jurídicas com as novas formas de modernização e planejamento institucional e que a crise sanitária instaurada no contexto atual, levou a encarar desafios imediatos, defendeu que a proposta de alteração estatutária e regimental melhora a concepção da FSADU, que poderá gerir com mais racionalidade e política própria, seguindo a dinâmica atual das Fundações de Apoio e disse que esta nova carta reconhece e valoriza novas formas de planejamento e gestão (Ata da 132ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2020).

Ressaltou, ainda, que o Art. 13 foi alterado (aumento do número de membros do conselho curador) em atendimento à legislação vigente, que determina a participação de três membros da Sociedade Civil. Ao final da reunião a proposta de reforma estatutária e regimental da FSADU foi aprovada.

Reuniram-se mais uma vez de forma remota, os conselheiros do Conselho Curador, no dia 16 de dezembro de 2020, para a 133ª sessão ordinária sob a presidência da Profa. Maria Alice Melo, para deliberar entre outros assuntos sobre a indicação de um membro do conselho curador para compor a comissão responsável pela elaboração do novo Plano de Cargos e Carreiras da FSADU e posse dos membros suplentes do Conselho Curador indicados pela Fundação Sousândrade para completar o mandato de 2019/2022.

No que diz respeito à indicação de um membro do Conselho Curador para compor a comissão responsável pela elaboração do novo Plano de Cargos e Carreiras da FSADU, a presidente do CONCUR, Profa. Maria Alice Melo explicou que a comissão seria composta por um membro do conselho fiscal, um membro do conselho curador, pelo assessor jurídico da FSADU e por um consultor externo. O membro do conselho consultivo, Prof. Raimundo Palhano foi indicado e aprovado, para compor a comissão para a elaboração do novo Plano de Cargos e Carreiras da FSADU.

Dando continuidade aos trabalhos, a Profa. Maria Alice Melo tratou sobre a posse de novos membros suplentes do Conselho Curador, indicados pela Fundação Sousândrade, para completar o mandato de 2019/2022: o Dr. Ruy Palhano e o Prof. João Batista Bottentuit Júnior.

A indicação e posse do diretor de administração e finanças e do diretor de planejamento e inovação da FSADU para o mandato de quatro anos, no período de 26 de março de 2021 a 26 de março de 2025, assim como para tratar sobre a indicação e posse de membro titular e suplente do Conselho Curador, representantes da FSADU, foram pautas da 134ª sessão ordinária do Conselho Curador, realizada no dia 26 de março de 2021, sob a presidência da Profa. Maria Alice Melo. -

Na mesma reunião, a presidente do Conselho Curador, Profa. Maria Alice Melo indicou a Profa. Evangelina Maria Martins Noronha para a presidência da Fundação Sousândrade. Colocado em votação, o Conselho Curador da FSADU aprovou, por unanimidade, a indicação da Profa. Evangelina Maria Martins Noronha para a presidência da FSADU.

Dando sequência às atividades foi realizada à posse da diretoria executiva da FSADU, a presidente empossada indicou para a diretoria de administração e finanças, Luciana Maria Pinto Gurgel Rocha Cordeiro e para a diretoria de planejamento e inovação o Professor Raimundo Nonato Palhano Silva. Colocado em votação, o conselho curador aprovou, por unanimidade, a indicação dos dois diretores.

De forma remota, aconteceu no dia 26 de março de 2021, a 107ª sessão extraordinária do Conselho Curador para tratar sobre a indicação de um membro do Conselho Curador para integrar a comissão responsável pela elaboração do novo Plano de Cargos e Carreiras da FSADU. O Prof. Palhano deixou, neste período, de integrar o conselho curador e foi

necessário, portanto, que o CONCUR indicasse um novo membro para substituí-lo na comissão responsável pela elaboração do Novo Plano de Cargos e Carreiras da FSADU. O nome da Profa. Joelma Reis Correia foi aprovado por todos os conselheiros presentes.

No dia 1 de setembro de 2021, os membros do CONCUR se reuniram de forma remota durante a sua 135ª sessão ordinária para deliberar, além de outros assuntos, a indicação de novos conselheiros representantes de entidades da sociedade civil, sendo eles, três titulares e três suplentes, em observância ao Art. 13 do Estatuto da FSADU, a Presidente da instituição, Profa. Evangelina Noronha, solicitou aos conselheiros, sugestões para apreciação e indicações a serem levadas para a próxima reunião do CONCUR.

Em seguida, a Profa. Maria Alice Melo, presidente do Conselho Curador, ressaltou a importância da Revista Científica e Tecnológica da FSADU, que foi classificada pela CAPES como uma Revista B4, estimulando aos professores, pesquisadores e estudantes, a publicarem seus artigos científicos.

O terreno de propriedade da FSADU, localizado em Imperatriz-MA, foi pauta da 111ª sessão extraordinária do conselho curador, realizada de forma remota, no dia 16 de setembro de 2022. O CONCUR foi consultado quanto ao procedimento a ser tomado quanto ao terreno que estava registrado no balanço patrimonial da FSADU da época.

O assessor jurídico da FSADU, Advogado Danielton Marquinho Silva foi à Imperatriz-MA para analisar a situação em questão e constatou que o terreno havia sido totalmente invadido, possuindo casas edificadas e lotes demarcados com alicerces para construções prontos, conforme fotos anexadas ao Memorial encaminhado aos conselheiros do Conselho Curador. O Advogado Danielton Marquinho apresentou as opções legais a serem adotadas, conforme requer o caso. Após discussões, o conselho curador, por unanimidade, decidiu que a Fundação Sôsândrade deveria: a) judicializar a causa; b) providenciar nova avaliação do terreno e c) verificar possíveis débitos do terreno.

Os conselheiros do CONCUR se reuniram para tratar sobre a análise e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FSADU, no dia 26 de outubro de 2022, na 112ª sessão extraordinária do Conselho

Curador, presidida pela Profa. Maria Alice Melo. Para fins de informes, a diretora administrativa e de finanças, Luciana Maria Pinto Gurgel Rocha Cordeiro, prestou esclarecimentos a respeito do terreno de Imperatriz, no qual, ao buscar nos arquivos da Fundação Sousândrade, localizado na Rua de Santaninha, os documentos necessários para judicialização do processo de reintegração de posse do terreno de propriedade da FSADU, localizou documentos que comprovavam que o referido terreno foi doado à UFMA em 2007, portanto, não caberia à Fundação Sousândrade, judicializar a questão.

Ao finalizar a discussão sobre o informe relativo ao terreno de Imperatriz, a atenção voltou-se para a análise e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da FSADU para 2022 a 2026.

A apresentação das alterações do Estatuto da FSADU, foi tema central da 139ª sessão ordinária do Conselho Curador, realizada no dia 28 de novembro de 2022, de maneira remota, A Profa. Evangelina Noronha, Presidente da FSADU explicou que a nova alteração estatutária se fez indispensável, tendo em vista a necessidade da FSADU adequar-se à legislação vigente para pleitear a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social - CEBAS e dar mais agilidade ao processo de assinatura das Atas da FSADU, como visa o Art. 62 do Estatuto da Fundação Sousândrade.

Na sequência, a Profa. Maria Alice Melo submeteu, para análise e apreciação do Conselho Curador, os seguintes artigos e incisos alterados e/ou incluídos no Estatuto:

Art. 3º, inciso XI. “Desenvolver, executar e/ou apoiar ações, projetos e/ou programas de interesse público nas áreas de: a) Educação; b) Saúde; c) Voluntariado; d) Responsabilidade Social; e) Projetos Socioassistenciais de atendimento ou de assessoramento ou que atuem na defesa e na garantia dos direitos; f) Proteção Social, que visa a garantia da vida, a redução de danos e a prevenção de incidência de riscos; g) Promoção da integração ao mercado de trabalho; h) Amparo às crianças e aos adolescentes carentes; i) Vigilância Socioassistencial, que visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela, a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos; j) A defesa dos direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais; k)

Segurança alimentar e nutricional; l) Administração; m) Meio ambiente; n) Comunicação; o) Ciência e tecnologia; p) Economia solidária; q) Desenvolvimento rural; r) Planejamento; s) Desporto; t) Direitos humanos”. Art 7º “ Em caso de extinção, os bens e direitos serão destinados em favor de outra Fundação Certificada com o CEBAS – Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social, que tenha igual ou semelhante finalidade” e Art. 62 “As atas das reuniões dos Conselhos Curador, Consultivo, Fiscal, de Administração dos Fundos Patrimoniais e da Diretoria Executiva e demais documentos emitidos por estes órgãos poderão ser assinados digitalmente por meio de certificado digital ou de plataforma de assinatura eletrônica válidos e juridicamente reconhecidos” (Ata 112ª sessão extraordinária do Conselho Curador, 2022, s/p.).

As alterações mencionadas foram incluídas, também, no Regimento Interno da FSADU.

A posse dos novos membros do Conselho Curador, dos representantes da UFMA, FSADU, SECTI e da Sociedade Civil para o mandato de 2023 a 2027, a eleição e posse da Presidente e Vice-Presidente do Conselho Curador para o mesmo mandato, foi pauta do dia 7 de fevereiro de 2023, durante a 140ª sessão ordinária do Conselho Curador. Os conselheiros se reuniram para deliberar sobre os novos membros, que foram apresentados e chamados para assinar o termo de posse, bem como os conselheiros reconduzidos para cumprirem mais um mandato de quatro anos, no período de 2023 a 2027.

A composição do Conselho Curador para o mandato de quatro anos, de 07 de fevereiro de 2023 a 06 de fevereiro de 2027, passou a ser a seguinte:

Representantes da Universidade Federal do Maranhão/UFMA:

Titulares: 1) Joelma Reis Correia – reconduzida; 2) Maria Nilza Oliveira Quixaba – empossada; 3) Sirlene Mota Pinheiro da Silva e 4) Sílvia Tereza de Jesus Rodrigues Moreira Lima; 5) Lucyléa Gonçalves França.

Suplentes: 1) Arkley Marques Bandeira – empossado; 2) Claudiane Santos Araújo; 3) Maria José Albuquerque Santos; 4) Sanatiel de Jesus

Pereira; e 5) Walter Cezar Nunes.

Representantes da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão/SECTI-MA:

Titular: 1) Davi de Araújo Telles – reconduzido.

Suplente: 1) Pedro Igor Nascimento da Silva – reconduzido.

Representantes da FSADU:

Titulares: 1) Paulo Augusto Emery Sachse Pellegrini – reconduzido; 2) Edith Maria Batista Ferreira – empossada; 3) João Batista Bottentuit Júnior – empossado; e 4) Zartú Giglio Cavalcanti.

Suplentes: 1) Antônio Carlos Leal de Castro – empossado; 2) Mikele Cândida Sousa de Sant’Anna – empossada; 3) Clenia de Jesus Pereira dos Santos; e 4) Ruy Palhano Silva.

Representantes da Sociedade Civil:

Titulares: Ana Lúcia Nunes – empossada; 2) Carlos Augusto Furtado Moreira – empossado; e 3) Hênio Henrique Aragão Rego – empossado. Suplentes: Abdelaziz Aboud Santos – empossado; 2) Antonio José Norberto da Silva – empossado; e 3) Rita da Graça Carvalhal Frazão Correa – empossada.

Na mesma reunião de posse dos novos conselheiros do dia 7 de fevereiro de 2023, foi tratado sobre a eleição e posse da Presidente e Vice-Presidente do CONCUR. Para a presidência do conselho, foi sugerido e aprovado, o nome da Profa. Sirlene Mota Pinheiro da Silva e para Vice-Presidente, foi sugerido e aprovado, o nome do Prof. Zartú Giglio Cavalcante para o mandato de quatro anos, no período compreendido entre 07 de fevereiro de 2023 a 06 de fevereiro de 2027.

A Profa. Evangelina, Presidente da FSADU, mencionou os conselheiros que faleceram, pediu um minuto de silêncio *in memoriam* a Rubens Ferro, Luiz Alves e João Batista Ericeira e ressaltou as grandes contribuições que deram à FSADU.

Vale registrar a importante conquista da Fundação Sousândrade, que foi a implantação do Vale Alimentação para os seus funcionários em março de 2023.

O Conselho Curador, sob a presidência da Profa. Sirlene Mota Pinheiro da Silva, no dia 11 de maio de 2023, reuniu-se ordinariamente, em sua 141ª sessão para analisar e deliberar sobre a indicação de novos membros do conselho consultivo da FSADU e sobre a proposta de melhoria da Rádio Universidade FM.

Os nomes indicados como novos membros do Conselho Consultivo da FSADU foram: Profa. Dra. Lélia Cristina Silveira de Moraes e do Prof. Me. Jhonatan Uelson Pereira Sousa de Almada – ambos à recondução de mais um mandato de quatro anos, bem como os nomes da Profa. Dra. Maria do Rosário Guimarães Almeida, Profa. Dra. Dourivan Câmara Silva de Jesus e Profa. Dra. Veraluce da Silva Lima, como membros do Conselho Consultivo. Colocado em votação, o Conselho Curador aprovou as indicações para a composição do Conselho Consultivo para o período de 2023 a 2027.

Em continuidade à 141ª sessão ordinária que não foi findada devido ao avançar da hora, no dia 24 de maio de 2023, os membros do Conselho Curador se reuniram novamente para seguir tratando dos assuntos abordados anteriormente. A Presidente da FSADU, Profa. Evangelina Noronha apresentou a Premiação do Concurso CONFIES: “Boas Práticas na Fundação Sôsândrade” (Ensino a Distância e Revista Tecnológica e Científica da FSADU), da qual a Fundação Sôsândrade participou, tendo o seu ensino à distância sido premiado com o segundo lugar (Ata da 141ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2023).

A Profa. Evangelina aproveitou a oportunidade e convidou todos os conselheiros para participar das comemorações dos 41 anos da FSADU, no dia 2 de junho de 2023, momento que foi inaugurada a Galeria Cabral Marques, em homenagem ao Reitor e Ex-Reitores da UFMA e à Presidenta e Ex-Diretores-Presidentes da FSADU.

No que diz respeito à proposta de melhoria da Rádio Universidade FM, o conselheiro titular Paulo Pellegrini iniciou a sua fala explicando o lugar da Rádio Universidade na FSADU e na UFMA, que foi criada em 1986 pela Universidade Federal do Maranhão, mas teve a sua administração repassada para a Fundação Sôsândrade. A proposta apresentada teve como objetivo, planejar, criar e executar estratégias de captação de recursos para a Rádio Universidade, pois a instituição estava com dificuldade de pagar

os salários dos seus colaboradores celetistas, bem como de manter outras despesas.

Os conselheiros debateram e sugeriram algumas ações, dentre elas: oferecer aos parceiros da FSADU, os serviços da Rádio (apoio cultural) aos projetos geridos pela Fundação, criando-se rubricas para este fim, com intuito de repasse financeiro à Rádio; oferecer comissões aos colaboradores por cada captação conseguida, como já ocorre em alguns casos; rever o planejamento estratégico da rádio; e apresentar à Universidade Federal do Maranhão, as demandas e dificuldades da rádio, bem como consultar a UFMA sobre o que ela poderia fazer pela Rádio Universidade.

Durante a 142ª sessão ordinária do Conselho Curador, do dia 25 de julho de 2023, os conselheiros se reuniram, sob a presidência da Profa. Sirlene Mota Pinheiro da Silva para tratar sobre o papel das fundações de apoio: constituição, execução e fiscalização; discutir e aprovar a conta contábil para finalidade específica para manutenção dos gastos extras e não previstos no orçamento para o ano de 2023 e anos futuros; deliberar sobre o parecer nº 001/2023 – Conselho Consultivo/FSADU, que trata sobre o Relatório de Atividades/2022; indicação de profissionais para compor o Conselho Fiscal e informar sobre as indicações dos profissionais feitas pelo Conselho Consultivo para compor o Conselho Fiscal (Ata da 142ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2023).

A Profa. Evangelina Noronha, Presidente da FSADU, apresentou a assessora jurídica da Fundação, Dra. Rebeca Pernambuco, que juntamente ao Prof. Palhano, Diretor de Planejamento e Inovação, realizaram uma exposição acerca do papel das Fundações de Apoio, apresentando as diretrizes e a visão sistêmica que as estruturam, principalmente no que diz respeito à Fundação Sousândrade.

A Dra. Rebeca Pernambuco iniciou a sua exposição, conceituando a Fundação e trazendo questões referentes ao seu papel como instituição privada, que utiliza recursos públicos e não possui fins lucrativos, assim como salientou a importância em conhecer a respeito e divulgar para os seus pares, o papel das fundações de apoio (Ata da 142ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2023).

Ressaltou que para além das universidades, é possível que as fundações também apoiem outras instituições e para isso, é preciso que haja

uma autorização específica. De acordo com a Dra. Rebeca, há uma diferença entre credenciar e autorizar, sendo que a primeira está estritamente vinculada à Instituição-Mãe, que é a UFMA. Destacou ainda que a autorização para apoiar demais instituições é um processo mais simples, mas que ocorre dentro das vias legais.

A Dra. Rebeca Pernambuco mencionou a Lei 8.958/94, que diz respeito à relação entre as fundações de apoio e as IFE e ICT sugerindo aos conselheiros que a estudassem para maior conhecimento, reafirmando que é fundamental que conheçam sobre as atribuições concedidas à fundação, assim como as atividades que realiza.

Ainda sobre os trâmites jurídicos que dizem respeito à relação das fundações com as demais instituições, a Dra. Rebeca expôs sobre o Decreto 7.423 de 2010, e sugeriu a leitura do Art. 12, que trata sobre a fiscalização da fundação e evidenciou o papel das fundações em contraste com as instituições apoiadas por estas: sendo que à fundação de apoio compete a gestão administrativa e financeira, à IFE cabe a execução técnica e efetiva dos projetos.

Com referência às fontes de recursos, foi dito, que são diversos e advém tanto de instituições privadas como órgãos públicos, sendo importante para os conselheiros, entender sobre os instrumentos jurídicos relacionados ao financiamento dos projetos no âmbito da FSADU.

O Diretor de Inovação e Planejamento, Prof. Raimundo Palhano, destacou que há na FSADU mais de 100 projetos que garantem a sua sustentabilidade. Destacou o Projeto Instituir, desenvolvido na área da educação básica municipal e que é apoiado desde 2019 pela FSADU. Ele comentou sobre a iniciativa de cooperação internacional com universidades lusófonas, começando com Moçambique, no qual foi assinado o Termo de Cooperação com a Universidade de Licungo e realizada a 1ª Conferência Internacional sobre Contextos, Desafios e Possibilidades: Cooperação Internacional FSADU – UniLicungo (Ata da 142ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2023).

O grande desafio para o Prof. Palhano é fazer com que a infraestrutura da FSADU possa ser cada vez mais eficiente e isso passa pela sustentabilidade da instituição. O Prof. Walter Cezar Nunes comentou sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2022-2025) e disse ser nele que a

atuação dos conselheiros deve se basear.

O Prof. Paulo Pellegrini assumiu a fala seguinte, expressando como funcionário da FSADU, que as medidas que foram pensadas pré-pandemia e durante a pandemia, como a criação de um novo Estatuto e de novos cargos, foi no sentido de fazer a fundação crescer. Estas iniciativas fazem com que a fundação se desenvolva ainda mais, evidenciando a importância em deixar bem explicado, os papéis da diretoria-executiva e dos conselhos para saber, inclusive, até onde e o que deliberarão, de fato, a respeito do cotidiano da FSADU (Ata da 142ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2023).

O Prof. Zartu Cavalcanti expressou o conforto em poder se manifestar e reconhecer a qualidade profissional de todos os presentes, ressaltando que a Profa. Evangelina toma as iniciativas devidas com ousadia, diante de uma sociedade onde é difícil encontrar pessoas ousadas para inovar, aprimorar e renovar todos os dias (Ata da 142ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2023).

No que diz respeito à discussão e aprovação da conta contábil para finalidade específica para manutenção dos gastos extras e não previstos no orçamento para o ano de 2023 e anos futuros, a proposta feita pelo Vice-Presidente do CONCUR, Prof. Zartu Giglio Cavalcanti, foi aprovada e formada uma comissão composta pelo Prof. Zartu Giglio Cavalcanti, Luciana Maria Pinto Gurgel Rocha Cordeiro, Diretora de Administração e Finanças da FSADU e Prof. Hênio Aragão, membro do Conselho Curador, que gerenciará e apresentará as finalidades específicas dessa conta-reserva.

A Presidenta do Conselho, Profa. Sirlene Mota, explicou que são 5 vagas disponíveis, sendo 1 indicada pela UFMA, 2 pelo Conselho Consultivo, que já haviam sido indicados, cabendo ao Conselho Curador indicar dois membros para o Conselho Fiscal, sendo um titular e um suplente. Dentre esses, dois nomes foram sugeridos pelos conselheiros: Profa. Maria Eugênia Rodrigues Araújo, indicada pela conselheira do CONCUR, Profa. Drª Maria Nilza Oliveira Quixaba e o Prof. Saulo Pinto Silva, indicado pela Presidenta do Conselho Curador, Profa. Sirlene Mota.

Após leitura dos currículos dos profissionais a serem indicados para compor o Conselho Fiscal, foi aprovado e deliberado, por unanimidade, que a Profa. Maria Eugênia Rodrigues Araújo ocupará o posto de titular e o Prof. Saulo Pinto Silva, de suplente. Foi confirmado a permanência do

Prof. Sérgio Cutrim como suplente indicado pela UFMA; o Prof. Sérgio Roberto Pinto e Prof. Savio Roberto Rodrigues Maia, indicados pelo conselho consultivo e por último, o Prof. Walber Lins Pontes, que assumiu como titular indicado pela UFMA.

Foram pontos de pauta na 144ª sessão ordinária do dia 14 de maio de 2024, a apresentação e posse dos novos representantes da UFMA, FSADU e SECTI; - Eleição do Presidente e Vice-Presidente do CONCUR. 8 (oito) novos profissionais passaram a fazer parte do Conselho. Os membros titulares que tomaram posse, representantes da UFMA foram: Hilton Costa Louzeiro, Josefa Melo e Sousa Bentivi Andrade, Alan Silva de Meneses e Marcos Moura Silva. O professor Walter Nunes passou de conselheiro suplente para titular, representando a UFMA.

Como membro suplente representando a UFMA, tomou posse, Priscila Bernardes Silva e representando a FSADU, Marcos Fábio Belo Matos. Como membro titular, integrando o CONCUR pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, tomou posse, a secretária Natassia Weba Cutrim e como suplente, a Secretária Adjunta da SECTI, Hermeneilce Wasti Aires Pereira Cunha.

O Prof. Walter Nunes se candidatou à presidente e Marcos Moura foi indicado pela conselheira Josefa Melo e Sousa Bentivi Andrade para Vice, ambos foram eleitos como Presidente e Vice-Presidente do Conselho Curador.

O Prof. Walter Nunes fez um destaque à Rádio Universidade FM, externando tamanha relevância no processo de construção coletiva da FSADU. A Diretora de Administração e Finanças, Luciana Maria Pinto Gurgel Rocha Cordeiro, comunicou ao conselho, que a Fundação venceu três concorrências, passando a ser Fundação de Apoio ao Hospital Universitário de Juiz de Fora, ao Hospital Universitário da UFMA e à Agência Espacial Brasileira – AEB (Ata da 144ª sessão ordinária do Conselho Curador, 2024).

Na mesma reunião também foram apresentados os resultados da avaliação do Plano de Carreira e Remuneração dos Funcionários da FSADU-PCR pela Comissão de Implementação e pela Diretoria Executiva da FSADU, na 116ª Sessão Extraordinária do dia 05 de junho de 2024. Houve a indicação de colaboradores para compor a lista de colaboradores da FSADU. O Prof. Walter Nunes indicou todos os conselheiros do Conselho

Curador, Consultivo e Fiscal para compor a lista de colaboradores da FSADU e a indicação foi aprovada.

Os conselheiros que passam a integrar a lista de colaboradores da FSADU são:

Abdelazis About Santos, Alan Silva de Menezes, Antonio José Norberto da Silva, Antonio Carlos Leal de Castro, Arkley Marques Bandeira, Carlos Augusto Furtado Moreira, Claudiane Santos Araújo, Clenia de Jesus Pereira dos Santos, Edith Maria Batista Ferreira, Hênio Henrique Aragão Rego, Hermeneilce Wasti Aires Pereira Cunha, Hilton Costa Louzeiro, João Batista Bottentuit Junior, Josefa Melo e Sousa Bentivi Andrade, Marcos Fábio Belo Matos, Marcos Moura Silva, Maria José Albuquerque Santos, Natassia Weba Cutrim, Priscila Bernardes Silva, Rita da Graça Carvalho Frazão Correa, Sanatiel de Jesus Pereira e Walter Cezar Nunes. Do Conselho Consultivo, as professoras Dourivan Camara Silva de Jesus e Veraluce da Silva Lima tornaram-se colaboradoras, assim como os membros do Conselho Fiscal, Maria Eugênia Rodrigues Araújo, Saulo Pinto Silva, Savio Roberto Rodrigues Maia e Sérgio Roberto Pinto (Ata da 116ª Sessão Extraordinária do dia 05 de junho de 2024).

Foi destacado na 145ª Sessão ordinária do dia 22 de julho de 2024, pela Profa. Evangelina que a conquista mais recente foi a implantação do Plano de Carreira e Remuneração da FSADU.

Paulo Rafael, o gerente contábil reafirmou sobre as conquistas realizadas no ano de 2023, enfatizou que a Fundação conseguiu executar um maior número de projetos neste ano, gerando maiores recursos para gerir a instituição. O Prof. Raimundo Palhano, Diretor de Planejamento e Inovação da FSADU, disse que, pela primeira vez, na Fundação Sousândrade, de 2022 a 2025, a instituição passou a ter o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, repercutindo nos saltos de sua eficiência e acrescentou que seria a chegada a hora de revigorá-lo a médio prazo.

O Prof. Raimundo Palhano destacou também as atividades do Programa de Cooperação Internacional em parceria com a Universidade Licungo de Moçambique e com o programa de Mestrado em Saúde Mental Comunitária da Universidade de Barcelona. O Prof. Marcos Fábio propôs

que as reuniões do CONCUR passassem a ser *online* e que as presenciais ocorressem apenas quando houvesse pautas excepcionais. A proposta foi aprovada.

A Profa. Evangelina apresentou duas ações a serem realizadas no final do semestre de 2024 e início de 2025, que são os lançamentos de duas revistas, de 2023 e 2024, e destacou que a FSADU tem um novo Conselho Editorial da sua Revista Científica e Tecnológica, composto pela Profa. Lélia Cristina, Profa. Cássia, da Biblioteconomia e Profa. Suênia, da EDUFMA. A Profa. Evangelina comunicou também que o memorial da FSADU, estava em fase de redação e que compreenderia o período de 1982 a 2024.

Merece menção outras conquistas que foram alcançadas do final do ano de 2024 a início de 2025, como: construção da copa para realizar as refeições dos funcionários da FSADU; a reforma da Casa de Santaninha, o que permitiu a continuidade dos projetos sociais, como o Entrelinhas: Alfabetização Dialógica; Prata da Casa: Memória, Identidade e Acervo e, Jovens Fazendo Arte, com aulas de Teatro, assim, como os cursos de robótica e teatro; Lançamento das revistas Científica e Tecnológica 2023 e 2024; e implementação da cooperação internacional com Universidade de Barcelona – Espanha.

Desse modo, este capítulo Avanços e Conquistas que compreende a década 2013 a 2024, registra um período de grande prosperidade para a FSADU apesar de ter passado por diversos enfrentamentos e desafios. Mas, o determinismo é evidenciado pelas ações executadas e registradas ao longo da década. A instituição é o reflexo dos seus construtores, que são representados pelos: gestores, colaboradores, conselheiros e principalmente pela equipe de funcionários.

A história da FSADU é marcada, principalmente, pela sua contribuição técnica e social para a construção de dias melhores para os seus beneficiários, seja docente, discente, funcionários ou comunidade em geral. Vivemos esperando o dia que seremos melhores... assim como na letra da famosa banda mineira Jota Quest, em *Dias melhores*. Permite também se pensar na esperança relatada por Paulo Freire no livro *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* de 1996. O autor fala que a esperança é uma espécie de ímpeto natural possível e necessário, sendo um condimento indispensável à experiência histórica (Freire, 1996, p.37).



Desse modo, a FSADU foi se consolidando e construindo sua história como instituição de apoio de referência no Maranhão, sua identidade foi se fortalecendo pelos grandes serviços prestados. Isso só se tornou possível, principalmente em função da equipe de funcionários experientes e competentes. No capítulo Com a Palavra, os Construtores da História é registrado o que dizem os funcionários sobre a FSADU.



Fotos da quarta década de história da Fundação Sousândrade



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/quatro-decadas-de-transformacao-o-legado-e-o-futuro-da-fundacao-sousandrade/>

Fotos da quarta década de história da Fundação Sousândrade



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/quatro-decadas-de-transformacao-o- legado-e-o-futuro-da-fundacao-sousandrade/>

Fotos da quarta década de história da Fundação Sousândrade



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/quatro-decadas-de-transformacao-o-legado-e-o-futuro-da-fundacao-sousandrade/>

  Galeria Cabral Marques - Fotos dos reitores e presidentes que fizeram parte da história da Fundação Sousândrade



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/quatro-decadas-de-transformacao-o-legado-e-o-futuro-da-fundacao-sousandrade/>

Fotos da quarta década de história da Fundação Sousândrade



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/quatro-decadas-de-transformacao-o-legado-e-o-futuro-da-fundacao-sousandrade/>

CAPÍTULO V

COM A PALAVRA, OS CONSTRUTORES DA HISTÓRIA

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
(*Canção do Exílio* - Gonçalves Dias, 1843)

O saudosismo do poeta maranhense Gonçalves Dias¹, na poesia *Canção do Exílio* produzida no século dezenove, demonstra a sua valorização exuberante do passado, descrevendo a sua terra e as belezas dela, em um período que vivenciou em Portugal. Este capítulo com a palavra,

1. Foi poeta, professor, jornalista e teatrólogo brasileiro. Exilou-se em Portugal, em 1838.

os construtores da história, oportuniza aos funcionários da FSADU descreverem suas memórias, assim como seu conterrâneo Gonçalves Dias, falarem como foram construindo sua trajetória profissional na instituição que fazem parte.

Para passar a palavra aos construtores da história da FSADU, foi aplicada uma entrevista com três perguntas abertas aos onze funcionários representantes dos setores da FSADU, para que relatassem suas vivências e percepções sobre a instituição a qual fazem parte e ajudaram a construir. A análise das entrevistas está direcionada pelos pressupostos da pesquisa qualitativa, pois ela fornece elementos norteadores essenciais, embora visões de realidades, de conhecimento e dos valores tendem a ser diferentes em cada abordagem metodológica.

A abordagem qualitativa busca compreensão e interpretação (Creswell, 2014; Gunther, 2006; Sampieri et al., 2013). Assim, a compreensão e a reflexão sobre as visões de mundo e de construção de conhecimento que fundamentam a pesquisa são relevantes, considerando que é por meio delas que é possível avaliar a qualidade, a consistência e a coerência da estratégia metodológica escolhida (Morrow, 2005; Saccol, 2009).

Considera-se que nenhuma perspectiva é melhor que a outra, mas que as diferentes percepções sobre a realidade e o fenômeno estudado implicam, na maioria das vezes, em diferentes métodos a serem utilizados pelos pesquisadores (Patias; Hohendorff, 2019, p.6).

Com relação às perguntas abertas, Patias e Hohendorff (2019, p.6) argumentam que a utilização de perguntas abertas e de roteiros de entrevista flexíveis costumam resultar na geração de mais dados, uma vez que permitem um relato mais aprofundado do entrevistado. Um roteiro flexível com poucas perguntas abertas tende a ser mais efetivo do que um roteiro estruturado com muitas perguntas.

A entrevista foi aplicada aos funcionários via *Google Forms* e por *Whatsapp* durante o mês de dezembro e janeiro de 2025. Foram respondidas as seguintes perguntas: 1) Quando começou sua história Profissional na FSADU, quais setores que já desenvolveu atividades profissionais, e quais atividades desenvolvidas?; 2) Aconteceu algum fato marcante durante esses anos de trabalho na Fsadu?; e 3) Estar na FSADU impactou de algum modo a sua vida? Se sim, como?. Foram utilizados os termos Funcionários (as) de

1 a 11 para preservar a identidade dos participantes.

Quando foram perguntados sobre o começo da história profissional na FSADU, quais setores que já desenvolveram atividades profissionais, e quais atividades desenvolvidas?, os entrevistados responderam:

Iniciei minha trajetória profissional em 2015, na Gerência de Concursos onde permaneci durante 08 anos, atualmente estou na Coordenação de Projetos onde tenho desempenhado novas atividades e obtendo muitos aprendizados (Funcionário(a) 1).

Iniciei na GOP, Aprendi a me organizar e prestar bastante atenção quando estou fazendo algum processo ou outras coisas (Funcionário(a) 2).

Comecei como estagiário no ano de 2007, na gerência operacional, depois fui contratado para trabalhar nos projetos especiais, em 2014, fiz seletivo interno para assumir a vaga de gerente de projetos, e em 2016 assumi a gerência operacional, setor no qual estou até hoje (Funcionário(a) 3).

Iniciei em 06/2000 na contabilidade, logo após trabalhei no financeiro e na Diretoria, mas também já desenvolvi atividades no GOP (Funcionário(a) 4).

Meus trabalhos foram iniciados em agosto de 1997 e em janeiro de 1998 fui efetivada para o quadro de funcionários. Iniciei trabalhando na Secretaria, e durante todo este tempo vivi a experiência de trabalho em todos os setores, na Superintendência produzindo documentos ofícios, plano de trabalho, relatórios anuais etc; na Gerência de Projetos cadastrando projetos e solicitando demandas de execução; na Gerência Financeira, atualizando registros de pagamento; na Gerência de Recursos Humanos, cadastrando funcionários; na Gerência Contábil, cadastrando registros contábeis e algumas conciliações bancárias; na Gerência Operacional, criando requisições de serviços e compras de materiais; na Gerência de Concursos no processamento de resultados, desenvolvimento de sistemas, elaboração, diagramação e impressão de provas, cooperativa de concurso e/ou seletivo. Há 14 anos sou responsável pela Gerência de Informática, porém, 6 anos trabalhei desenvolvendo soluções de sistemas e automação de dados para a diretoria, contudo,

as responsabilidades descritas na Gerência foram ampliadas e hoje sou responsável por toda área de TIC da FSADU (Funcionário(a) 5).

Entrei na Fundação Sôsândrade em 16 de maio de 2011 na Gerência Contábil, onde atualmente não há cargo de Contadora. Minhas atividades desenvolvidas ao longo dos anos como participante na Gerência Contábil, é na Elaboração da Prestação Anual de Contas (Funcionário(a) 6).

Em agosto de 1999, diretoria, arquivo e gerência técnica e hoje coordenação de projeto (Funcionário(a) 7).

Minha história na FSADU começa em junho de 2010 desempenhando a função de analista de projetos na Gerência de Projetos, e atualmente estou na Coordenação de Projetos (Funcionário(a) 8).

Iniciei minha trajetória profissional na Fundação Sôsândrade (FSADU) em 2008, quando ingressei na Coordenação de Concursos. Durante minha atuação neste setor, tive a oportunidade de desenvolver um conjunto diversificado de atividades que se desenvolveram significativamente para meu crescimento profissional. Durante esse período, desempenhei funções que abrangeram desde o atendimento aos candidatos até a gestão da logística operacional dos certames. Estas experiências proporcionaram-me uma compreensão de todos os aspectos relacionados à organização e execução de determinados assuntos. Atualmente, estou ocupando a posição de Coordenadora do setor, cargo que me permite aplicar todo o conhecimento acumulado ao longo dos últimos anos. O conjunto de experiências adquiridas durante minha trajetória na instituição não me trouxe apenas expertise técnica, mas também a confiança necessária para enfrentar novos desafios na gestão de concursos públicos (Funcionário(a) 9).

Início em 2008 como Bolsista na Gerência Financeira, Assessor na Gerência Operacional, Membro da Comissão de Licitação, Coordenador Técnico na Gerência Técnica de Projetos, Participei da Comissão de Elaboração do Manual de Atividades da FSADU e do Plano de Desenvolvimento Institucional, fui Diretor do Núcleo de Apoio Científico e Tecnológico, e agora sou Coordenador da Coordenação Científica e Tecnológica

(Funcionário(a) 10).

Iniciei na Fundação Sousândrade em 2013, sou professora aposentada da UFMA, fui convidada para ser Diretora-Presidente e após a reforma administrativa da FSADU, passei a ocupar o cargo de Presidente, o qual exerço até o momento (Funcionário(a) 11).

As respostas dos funcionários evidenciam que a FSADU é uma instituição que oferece oportunidade de ascensão profissional, favorecendo a execução de diferentes atividades, por meio de diversos setores. Com respeito ao tempo de serviço dos entrevistados que variam entre 10 a 25 anos, comprovam que a FSADU é uma instituição promissora para o desenvolvimento de atividades profissionais, onde os funcionários iniciam suas carreiras desempenhando atividades de bolsista e estagiário com probabilidade de chegar a cargos de coordenação/chefia/liderança, assim como os entrevistados.

O protagonismo dos funcionários converge com a fala de Paulo Freire (1996, p.28) quando salienta que o fato de se perceber no mundo, com o mundo e com os outros põem-se numa posição em face do mundo que não é de quem nada tem a ver com ele. Afinal, a presença no mundo não é a de quem a ele se adapta, mas a de quem nele se insere. É a posição de quem luta para não ser apenas objeto, mas sujeito construtor da História.

Sobre se aconteceu algum fato marcante durante esses anos de trabalho na FSADU?, os funcionários relataram que:

Sim, em 2022 fui diagnosticado com um câncer de mama onde fui submetido a cirurgia e sessões de radioterapia. Nesse momento de tantos medos e incertezas poder contar com o apoio humano, de cinco amigos do Setor de Concursos foi decisivo na minha vida naquele momento. Destaque em especial ao Prof Emílio Ramos e à Diretora Luciana Gurgel que me acolheram de maneira imensurável, em todos os instantes que fraquejei (Funcionário(a) 1).

Durante esses meses como jovem aprendiz eu já aprendi bastante em questão de experiência profissional e também no pessoal. Um desses é sempre chegar antes do horário, fora que no ambiente de trabalho mesmo, eu tenho vergonha em perguntar ou não me sinto confiante em realizar certa tarefa, e eu sei que isso me atrapalha,

com os dias eu sigo aprendendo e deixando isso de lado (Funcionário(a) 2).

A oportunidade de crescimento que a empresa me deu de poder atuar em diversas áreas proporcionando um conhecimento amplo e diversificado, assim como as amizades sinceras conquistadas ao longo de toda a caminhada (Funcionário(a) 3).

Sim, alguns (Funcionário(a) 4).

Sim, em 2010 recebi a proposta de assumir o setor de informática o que foi uma grande surpresa e imenso desafio (Funcionário(a) 5).

Sim. Aconteceram alguns fatos marcantes nesse período, tanto pessoais como profissionais. Pelo lado pessoal, o mais marcante posso dizer que foi o nascimento dos meus filhos e profissional foi que durante esse tempo pude fazer duas Pós-Graduações e um Mestrado, onde tive apoio e incentivo da Fundação e tive a oportunidade de escrever um artigo científico onde foi publicado na Revista Científica da Fundação Sôsândrade (Funcionário(a) 6).

Sim, aprendi muitas coisas tanto com pessoas que passaram quanto com as que ainda continuam prestando seus serviços a esta Fundação (Funcionário(a) 7).

Tenho sempre em mente o aprendizado que tive com a nossa querida superintendente, a Profa. Regina Celi Miranda Reis Luna que durante toda convivência que tive com ela, aprendi muito. Um outro momento marcante foi a mudança de sede (Funcionário(a) 8).

Ao longo da minha trajetória profissional na Fundação Sôsândrade, diversos acontecimentos marcaram minha experiência. O mais importante foi testemunhar e contribuir para a evolução institucional da FSADU, especialmente no que tange à expansão de suas atividades no setor de concursos públicos e processos seletivos. Destaco, em particular, a oportunidade de participar diretamente na execução de determinadas esferas municipais, estaduais ou federais, mantendo sempre um elevado padrão de excelência e rigor técnico. Com essas execuções a Fundação declarou não apenas nosso crescimento organizacional, mas também consolidou nossa opinião como uma instituição de referência na realização de

processos seletivos. A manutenção consistente dos padrões de qualidade, mesmo diante da ampliação significativa do escopo de atuação, representa um marco especialmente relevante nesta trajetória, evidenciando o compromisso institucional com a excelência e a orientação dos serviços prestados (Funcionário(a) 9).

Participação em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos, feiras, congressos e encontros. Realização do Mestrado em Gestão Pública com Apoio da Fundação Sôsândrade e uma Especialização em Gestão de Projetos. Realização da segunda Graduação em Tecnologia da Informação (Funcionário(a) 10).

A atualização do plano de carreira dos funcionários trouxe melhorias significativas em termos de qualidade de vida. O último plano de carreira data de 2001, portanto, estava muito defasado. Nossa atualização incluiu a revisão dos níveis e do tempo de serviço, utilizando critérios que garantiram uma melhoria financeira para os funcionários. Com essa atualização, acredito que os funcionários experimentaram um maior nível de satisfação e uma melhoria na produtividade no trabalho (Funcionário(a) 11).

Entre os fatos marcantes relatados ganha destaque as relações fraternas e amorosas construídas, a superação de medos e vergonha, participação em eventos, ampliação de oportunidade de acesso ao conhecimento por poder concluir cursos de formação em nível de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu* com apoio e incentivo da gestão da FSADU. Outro fato marcante mencionado foi a constituição de família, ampliação com o nascimento dos filhos, bem como convite para assumir cargo de chefia/coordenação de setor e publicação de artigo científico na Revista da FSADU. O Plano de Cargo e Carreiras da FSADU foi também um ponto relevante destacado, pois desde 2001 que não havia mudanças e os salários foram reajustados para corrigir a defasagem salarial.

Os momentos marcantes retratam o mundo da cultura que se alonga em mundo da história é um mundo de liberdade, de opção, de decisão, mundo de possibilidades (Paulo Freire, 1996, p. 29). Percebe-se que a FSADU imprime uma cultura de possibilidades profissionais, construção de afetividade e respeito, além de crescimento acadêmico e melhoria financeira.

Com respeito a pergunta estar na FSADU impactou de algum modo

a sua vida?, se sim, como?, os funcionários mencionaram:

Nas empresas anteriores que trabalhei devido à infraestrutura, não possibilitavam o convívio diário com tanta proximidade entre as pessoas. A FSADU nos permite isso, ela é uma instituição acolhedora, onde existe interação entre os colegas de trabalho, a rotina diária torna-se mais leve (Funcionário(a)).

Muito, apesar de ser minha primeira experiência profissional dentro de uma empresa como a FSADU eu já me sinto parte da fundação e a cada dia eu aprendo coisas novas, assim como na minha vida pessoal que me ensinou a ser sempre pontual quando tenho compromisso (Funcionário(a) 2).

Impactou diretamente no meu crescimento profissional e pessoal (Funcionário(a) 3).

Trabalhar na FSADU me proporcionou o que tenho hoje. Foi onde comecei como bolsista e hoje sou Diretora (Funcionário(a) 4).

Sim. Tudo que construí na vida pessoalmente e profissionalmente devo à FSADU e aos diretores e colegas de trabalho que de alguma forma contribuem para meu crescimento como pessoa (Funcionário(a) 5).

Sim. Teve um impacto positivo em minha vida, pois tive amadurecimento e crescimento pessoal e profissional e oportunidade de aumentar meus conhecimentos por meio do incentivo à realização e conclusão do Mestrado (Funcionário(a) 6).

Sim, tudo que conquistei profissionalmente (Funcionário(a) 7).

Sem dúvida, embora todas as dificuldades, a FSADU me proporciona o meu desenvolvimento profissional (Funcionário(a) 8).

Sim, minha trajetória na Fundação Sôsândrade exerceu um impacto transformador na vida profissional e pessoal. Ao longo dos últimos anos, tive o privilégio de colaborar com uma equipe excepcional de profissionais, cuja expertise e disposição em compartilhar conhecimentos foram fundamentais para meu desenvolvimento. A interação com esses colegas talentosos me proporcionou não apenas o aprimoramento de competências técnicas,

mas também contribuiu significativamente para meu amadurecimento pessoal. Este processo contínuo de aprendizagem e crescimento resultou em uma evolução substancial do meu perfil profissional. Como consequência deste desenvolvimento, hoje me encontro preparada para enfrentar com confiança os desafios inerentes às responsabilidades do cargo que atualmente ocupo (Funcionário(a) 9).

Aprendizado profissional, desenvolvimento de habilidades técnicas, do pensamento científico e ampliação da visão crítica (Funcionário(a) 10).

A Fundação Sôsândrade tem um significado especial para mim, pois fui uma das suas instituidoras. Vi a fundação nascer, crescer e evoluir ao longo dos anos. Nosso objetivo sempre foi transformá-la em uma grande fundação, com muitos projetos e uma relação cada vez mais forte com a sociedade. Para mim, a fundação representa o cumprimento de um ciclo na minha vida profissional. Desde meus tempos de aluna, passando pela minha carreira na Universidade Federal do Maranhão, minha aposentadoria e meu trabalho como professora de Pós-Graduação, sempre busquei contribuir para a educação e o seu desenvolvimento. A fundação é como o fechamento de um círculo, um ponto de chegada e, ao mesmo tempo, um novo começo. É o resultado de todo o meu caminhar e a realização de meus objetivos (Funcionário(a) 11).

Como lembra Paulo Freire (1996, p.28),

para mulheres e homens, estar no mundo necessariamente significa estar com o mundo e com os outros. Estar no mundo sem fazer história, sem por ela ser feito, sem fazer cultura, sem “tratar” sua própria presença no mundo, sem sonhar, sem cantar, sem musicar, sem pintar, sem cuidar da terra, das águas, sem usar as mãos, sem esculpir, sem filosofar, sem pontos de vista sobre o mundo, sem fazer ciência, ou teologia, sem assombro em face do mistério, sem aprender, sem ensinar, sem ideias de formação, sem politizar não é possível.

Desse modo, quando os funcionários mencionam que o acolhimento e a interação diária com os colegas de trabalho torna a vida mais leve, que

a experiência vivida trouxe ensinamento diversos sobre pontualidade e responsabilidade com os compromissos firmados, que evoluiu de bolsista para o cargo de direção, que houve crescimento pessoal, aprimoramento de competências técnicas, amadurecimento pessoal, desenvolvimento de habilidades técnicas do pensamento científico e ampliação da visão crítica e evolução substancial do perfil profissional, são pontos que coloca a FSADU como espaço que oportuniza crescimento nos vários aspectos para o desenvolvimento humano.

Sendo assim, os funcionários, os construtores da História da FSADU, utilizaram a palavra e contaram sobre a sua trajetória e como se localizam dentro desse contexto estrutural como pessoa, profissional e agente de construção social, demonstraram pelas respostas, pertencimento.

A seção FSADU 24h no ar para São Luís: Universidade FM, uma porta da educação nos lares do povo, comprova a importância da FSADU para a Rádio Universidade e da Rádio para a FSADU.

FSADU 24h no ar para São Luís: Universidade FM, uma porta da educação nos lares do povo

A Sousândrade sempre se preocupou em prestar satisfações de suas benfeitorias para a sociedade. No intento de colaborar com a UFMA para permitir que um veículo de comunicação educativo se fizesse real no Maranhão, a FSADU possibilitou sua viabilidade quando as leis federais ainda não concerniam. O que torna mais inovador e ousado ainda o projeto, considerando que, além do tempo de existência, a 106.9 certamente é uma das rádios públicas de viés educativo que possuem mais influência, audiência e afetividade da comunidade além dos muros do Campus.

Milhares de vidas foram marcadas ouvindo suas músicas preferidas, bandas e produções autorais que não tinha espaços em outras programações e, até, como primeira porta para uma longa jornada na profissão e estudo da comunicação social.

As coberturas históricas, as vozes de impacto que se tornaram tradicionais, além da dedicação constante na valorização da música popular brasileira, em especial a maranhense, tornaram a Universidade FM uma unanimidade de respeito da sociedade e até do próprio ambiente do mercado midiático. Quem ouviu seu nome lido ao vivo na divulgação dos

aprovados no vestibular, que o diga... está no coração o dial, o momento e a singularidade do rádio.

Para facilitar pesquisas e consultas a respeito deste feito importantíssimo e mantido pela FSADU, o coordenador e membro do conselho da fundação Paulo Pellegrini, com vasta colaboração junto a sua direção na emissora, e também ele sendo um conhecedor dedicado à música, testemunha que todos os avanços tecnológicos, de linguagem e dos valores profissionais que por lá já passaram, empresta suas memórias para este texto que aprofunda a cronologia explicada da 106,9, uma rádio conectada com seu tempo, sempre com atitude:

A Rádio Universidade FM entrou no ar pela primeira vez em 21 de outubro de 1986. A data não foi escolhida por acaso: fez parte das celebrações dos 20 anos da Universidade Federal do Maranhão, inaugurada em 21 de outubro de 1966.

A Universidade FM foi fundada para desenvolver uma programação de cunho educativo-cultural, sem fins lucrativos. Em seu registro no Ministério das Comunicações, a emissora é classificada como rádio educativa, obedecendo aos preceitos do Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967.

A criação da Rádio Universidade FM foi uma iniciativa do então reitor da Universidade Federal do Maranhão José Maria Cabral Marques. O primeiro diretor, ainda quando a rádio era apenas um projeto e estava na fase da espera da outorga de funcionamento, foi o professor José de Ribamar Nascimento. Quando entrou em funcionamento, passou a ser dirigida pelo professor do Departamento de Desenho Industrial da UFMA Carlos Alberto de Sá Barros, que foi diretor entre 1986 e 1990.

Apesar de ter sido criada pela Universidade, a administração da emissora foi compartilhada, desde o início, com a Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA, por meio de termo de comodato, datado de 12 de junho de 1986.

De acordo com o documento, “*a Fundação é concessionária de um canal de rádio FM, educativo, denominado Rádio Universidade, na cidade de São Luís*” (cláusula primeira) e “*...ambas as instituições...reúnem seus direitos, bens patrimoniais e recursos humanos para a operação e funcionamento da Rádio Universidade...*” (cláusula terceira).

O termo de comodato segue ainda definindo que “a Universidade operará e manterá em funcionamento a Rádio com seus professores, estudantes e pessoal de apoio” (cláusula quinta) e que “a Fundação porá à disposição da Universidade pessoal técnico e de apoio para o atingimento dos objetivos deste contrato” (cláusula sexta).

Por fim, “ambas as instituições...contribuirão com recursos financeiros para o desenvolvimento e ampliação da Rádio, mantendo sempre a individualidade e propriedade dos equipamentos, mobiliários e outros bens” (cláusula sétima).

Dessa forma, a Rádio Universidade FM foi constituindo seu corpo técnico com funcionários da Fundação Sousândrade, servidores da Universidade Federal do Maranhão, colaboradores voluntários, projetos de professores e apoio de estudantes, por meio da oferta de estágio.

No início, a emissora operava na frequência 107,9 MHz, com um transmissor de 3 KW de potência. Em 1994, conseguiu junto ao Dentel (Departamento Nacional de Telecomunicações) a migração para a frequência 106,9 Mhz, e autorização para utilizar transmissor de 10 KW de potência.

Entre os programas de destaque dos primeiros anos de funcionamento da Rádio Universidade FM, estavam o *Êxodus, Africa, Brasil e Caribe, Poente FM, Sessão das Quatro, Educação em debate, Universidade Aberta e Clipe Poesia*, entre diversos outros. Além deles, já estavam incluídos na grade de programação o *Santo de Casa, Chorinhos e Chorões, FMPB, Janela Cultural, O Samba Pede Passagem* e a *Programação do Ouvinte*, que são produzidos até os tempos atuais.

A valorização da cultura maranhense sempre foi uma das marcas da emissora. Nos anos 1990, além de tocar as músicas dos artistas locais ao longo da programação e de manter programas específicos voltados à divulgação de nossa cultura, a Rádio Universidade ia a campo realizar gravações ao vivo de shows e projetos culturais, graças aos esforços de nomes como os radialistas Roza Santos e Jurandir Serra.

A emissora, por intermédio de projeto da Fundação Sousândrade, também produziu e lançou, nos anos 1990, o LP Bатуque, voltado ao registro de ritmos tradicionais da cultura local.

Após a mudança da frequência e o aumento da potência do transmissor, medidas que foram tomadas na gestão da professora do Departamento de Comunicação Social da UFMA, Zenir de Jesus Lins Pontes (diretora da rádio entre 1990 e 1997), a Fundação Sousândrade realizou importante investimento de pessoal na emissora, com contratações de locutores que, até os tempos atuais, emprestam seu talento à programação, como Maira Nogueira, Marcos Vinícius e Gisa Franco, além do jornalista Adalberto Melo.

Sob a coordenação do jornalista Zeca Soares, os anos 1990 solidificaram na emissora a linguagem do FM, com locução mais jovial e programação musical mais universalizada, privilegiando a música brasileira e maranhense, sem perder de vista os sucessos internacionais e os programas para públicos segmentados, como o erudito.

A década de 1990 vivenciou também o início da digitalização da programação, com a progressiva substituição dos LPs por CDs, utilização de mini-disc no lugar dos antigos cartuchos e fitas magnéticas, e a chegada dos computadores para as salas de redação e programação musical.

Em 1997, o professor do Departamento de Comunicação Social da UFMA Francisco Gonçalves da Conceição (diretor da rádio entre 1997 e 1998), em conjunto com Zeca Soares, idealizou o Prêmio Universidade FM. O Prêmio logo se consolidou no calendário cultural da cidade, ansiosamente aguardado por artistas, produtores e fazedores de cultura, que tinham suas produções reconhecidas anualmente com troféus e certificados.

A primeira edição ocorreu em 1997, no Hotel Sofitel. Nos anos seguintes, entre 1998 e 2003, o evento foi realizado na Boate Extravagance. Em 2004, no Espaço Renascença. De 2005 a 2014, no Teatro Arthur Azevedo. E em 2015, o Prêmio Universidade FM foi realizado apenas como programa de rádio.

Nas quatro primeiras edições, as premiações eram mais abrangentes, contemplando todas as manifestações culturais, como música, artes plásticas, escultura, fotografia, literatura e dança. A partir de 2001, a emissora optou em limitar a premiação às produções musicais, levando em conta ser essa a especialidade de sua programação.

Além de valorizar e premiar os destaques de cada ano na música maranhense, o Prêmio Universidade promoveu significativas homenagens

em suas edições. Entre os homenageados, Antônio Vieira, Alcione, Maestro Nonato, Jomar Moraes, Michol Carvalho, Dila, Patativa, Chico Maranhão e Humberto de Maracanã.

Os shows nacionais também foram pontos altos de cada edição do Prêmio Universidade FM. Artistas que fazem parte do repertório diário da rádio tiveram a oportunidade de interagir com artistas e músicos locais e conhecer de perto o ouvinte da Rádio Universidade, além de apreciar a riqueza de nossa cultura nas noites de premiação.

Entre os nomes da MPB que cantaram no Prêmio Universidade FM, estão Chico César, Daúde, Ceumar, Jair Rodrigues, Nando Cordel, Negra Li, Guilherme Arantes, Paulinho Moska, Leo Maia e Vander Lee, sem contar os maranhenses consagrados nacionalmente Zeca Baleiro, Rita Benneditto e Alcione.

Entre o final da década de 1990 e os primeiros anos da década de 2000, sob a direção da professora do Departamento de Comunicação Social da UFMA Éllida Neiva Guedes (diretora entre 1998 e 2003), a Rádio Universidade ampliou a oferta de programas segmentados no ar, com a criação de programas como *Estação Cinema* e *Momento Literário*, e sofreu importante reforma administrativa, com a oficialização dos núcleos especializados (Jornalismo, Programação Musical, Produção, Relações Públicas e Marketing Cultural) e da Coordenação de Núcleos, que passou a ser ocupada em 2000 pelo jornalista Paulo Pellegrini.

A emissora passou a ser regida por um regimento próprio, aprovado em 2001 pelo Conselho Curador da Fundação Sousândrade e incorporado ao Estatuto da instituição. A política de estágio passou a ser melhor organizada, com a definição de regras para a seleção e duração do período de permanência do estudante na emissora.

Neste período, os CDs passaram a ser progressivamente substituídos pela música tocada diretamente do computador, por meio de softwares de automação, assim como a gravação e a edição dos programas passaram a ser totalmente digitalizadas. Houve também a aquisição de um parque gerador, para suprir a rádio em casos de queda de energia.

Na gestão do professor do Departamento de Comunicação Social da UFMA José Arnold da Serra Costa Filho (diretor entre 2003 e 2019), a Rádio Universidade foi agraciada por grandes investimentos, como a aquisição de

dois transmissores, dois veículos para o transporte de profissionais e de um novo conjunto de torre e antena.

Houve avanços na capacidade de captação de recursos, por meio da política de apoio cultural sustentada pelo Decreto-Lei nº 5.396, de 21 de março de 2005, que permitiu a contratação de mais profissionais. Com isso, foi possível ampliar a programação, com a criação de novos programas musicais como o Sessão das Oito, o Balada 106 e o Música Nova; o programa Vida Ativa, realizado em parceria com a Uniti (Universidade Integrada da Terceira Idade); o Orgânica (voltado às pautas ambientais); o Jornal Rádio Universidade e muitos outros.

Assim como ocorreu com diversos setores da sociedade, a Rádio Universidade FM sofreu perdas com a pandemia da Covid-19. Alguns apoiadores culturais não puderam permanecer, houve diminuição da oferta de bolsas de estágio e a solução para problemas técnicos ficaram menos imediatas. Ainda assim, entre 2019 e 2023, na gestão do professor do Departamento de Comunicação Social Euclides Barbosa Moreira Neto, a emissora conseguiu manter todo o seu corpo funcional, sem atrasos de salário, e ainda incrementou a programação com mais atrações segmentadas, principalmente voltadas ao público identitário, como os programas Frequência G, Black 106 e Na Onda Preta.

Por fim, em cerca de um ano e meio de gestão, iniciada em 2023, a atual diretora, a professora do Departamento de Comunicação Social da UFMA Josie do Amaral Bastos tem voltado seus esforços para a recuperação da estrutura física da Rádio, revitalizando os espaços de produção e de circulação e reformando os estúdios. Neste período, a emissora firmou diversas parcerias importantes, especialmente com instituições públicas, no intuito de ampliar sua visibilidade na sociedade. Com a ocupação efetiva do Núcleo de Mídias Digitais, previsto no Estatuto vigente da Fundação Sousândrade, a rádio ganhou fôlego nas redes sociais.

Nestes quase 40 anos de história, a Rádio Universidade FM é reconhecida como um caso de sucesso entre as emissoras universitárias e educativas do Brasil. Hoje, mantém cerca de 70 programas no ar, todos produzidos pela própria emissora (com exceção do programa Então Foi Assim, cedido pela Abravideo).

Ao longo da história, graças aos esforços de todos os que passaram ou

ainda estão dedicando a ela tempo, trabalho e competência, a Universidade FM sempre cumpriu seu papel formador de profissionais (mais de 500 estudantes iniciaram suas carreiras na emissora) e se comportou como colaboradora decisiva para a preservação da cultura local, da música de qualidade e do jornalismo voltado ao interesse público.

Diante do contexto histórico exposto, cabe registrar os grandes nomes da comunicação maranhense que passaram pela Rádio Universidade:

- Adalberto Júnior (jornalista)
- Adalberto Melo (jornalista e professor universitário)
- Ademar Danilo (radialista e político)
- Ailton Nunes (apresentador de TV)
- Alessandra Rodrigues (repórter)
- Álvaro Júnior (técnico de manutenção de diversas rádios e TVs)
- Amarilis Cardoso (professora universitária)
- Anderson Rodrigues (servidor universitário)
- Andrea Melo (relações públicas do Ministério Público)
- Andréa Viana (jornalista)
- Arnold Filho (radialista histórico do rádio maranhense)
- Augusto Pellegrini (cantor e especialista em jazz)
- Borges Júnior (repórter)
- Carlos Santos (locutor histórico da Rádio Universidade)
- Carolina Prazeres (repórter da Agência Radioweb)
- Cícero Brito (radialistas com passagem em emissoras de outros estados)
- Cristiane Moraes (jornalista)
- Cristina Lima (programadora histórica da Rádio Universidade)
- Daniela Bandeira (repórter e apresentadora de TV)
- Danilo Quixaba (apresentador de TV)
- Darlan Andrade (locutor de FM e gestor de comunicação pública)
- Douglas Pinto (repórter de TV e vereador municipal)
- Eden Júnior (doutor em economia, autor de diversos livros)
- Éllida Guedes (professora universitária aposentada)
- Euclides Moreira (pesquisador cultural, autor de diversos livros)
- Fauzi Beydoun (músico e radialista)
- Fernando de Carvalho (cantor lírico)
- Francisco Colombo (cineasta)
- Francisco Gonçalves (professor universitário e ex-secretário estadual)

- Franklin Douglas (professor universitário e político)
- Gabriel Melônio (cantor)
- Gisa Franco (locutora)
- Gisele Vasconcelos (atriz e professora universitária)
- Guilherme Rezende (jornalista)
- Heraldo Moreira (radialista esportivo e professor universitário)
- Hugo Reis (apresentador de TV)
- Izani Mustafá (professora universitária)
- João Marcus (radialista e cantor)
- Joel Jacinto (jornalista)
- Joelson Braga (jornalista e cantador da cultura popular)
- Jonas Mendes (radialista)
- José Santos (radialista histórico do rádio maranhense)
- Josie Bastos (professora universitária)
- Jurandir Serra (cinematógrafo e sonoplasta)
- Katuscia Nery (apresentadora de TV, com passagem em emissoras de outros estados)
- Letycia Oliveira (jornalista e ativista)
- Luís Bello (produtor de TV)
- Maira Nogueira (locutora)
- Majô Pellegrini (locutora e programadora musical)
- Marcela Diniz (jornalista, com passagem pela EBC)
- Marcelo Brandão (radialista)
- Márcio Monteiro (professor universitário)
- Marcos Belfort (radialista e artista visual)
- Marcos Martins (radialista, repórter e apresentador de TV)
- Marcos Vinícius (radialista e jornalista)
- Maria Ethel (atriz)
- Maud Rebelo (radialista e programadora musical)
- Maysa Pestana (jornalista esportiva)
- Michael Mesquita (radialista e músico)
- Mônica Moreira Lima (jornalista e escritora)
- Nicolau Leitão (radialista)
- Otávio Rodrigues (radialista e pesquisador musical)
- Pablo Monteiro (professor universitário)
- Paulo Pellegrini (jornalista, músico e professor)
- Pedro Sobrinho (radialista e jornalista)
- Poliana Amorim (professora universitária)
- Poliana Ribeiro (jornalista)
- Preto Nando (rapper e radialista)
- Quecia Carvalho (jornalista)

- Rafael Batista (produtor de TV)
- Renata Figueiredo (atriz)
- Ribamar Praseres (jornalista)
- Ricarte Almeida Santos (cientista social e radialista)
- Rildo Corrêa (radialista)
- Robson Júnior (locutor)
- Robson Paz (radialista e gestor)
- Rodrigo Barbosa (jornalista esportivo)
- Rose Ferreira (professora universitária)
- Roza Santos (produtora de rádio aposentada)
- Rozalvo Júnior (jornalista especialista em literatura)
- Ruy Palhano (médico)
- Soares Júnior (apresentador de TV)
- Thiago Amorim (produtor e repórter de TV)
- Thiago Bastos (repórter e apresentador de rádio e TV)
- Val Monteiro (apresentadora da Voz do Brasil)
- Valéria Pedrosa (ex-apresentadora de TV)
- Werton Araújo (repórter de TV)
- Zeca Soares (jornalista)
- Zenir Pontes (professora universitária aposentada)

O rádio é uma ferramenta que a FSADU acredita e apoia como meio de aproximar pessoas. Assim como seu conteúdo em lugar comum, é a nossa vida. No rádio são dadas notícias boas, delicadas; ao mesmo tempo que reproduz cantos à alegria, ao amor e, sobretudo, à realidade. A Universidade FM é uma das plataformas mais longevas vinculadas à parceria com a Universidade Federal do Maranhão, e, neste memorial, além da referência dos que construíram sua história por dentro, agradecemos a todos que a ouviram, participaram de seus programas e guardam com carinho momentos de memória afetiva por ela transmitidos. Na sequência é apresentada as considerações finais.

  Equipe da Rádio Universidade FM



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/quatro-decadas-de-transformacao-o- legado-e-o-futuro-da-fundacao-sousandrade/>

Confraternização da Fundação Sousândrade de 2024



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/quatro-decadas-de-transformacao-o- legado-e-o-futuro-da-fundacao-sousandrade/>

Homenagens recebidas pela Fundação Sousândrade



Fonte: <https://fsadu.org.br/noticias/quatro-decadas-de-transformacao-o- legado-e-o-futuro-da-fundacao-sousandrade/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A ESSÊNCIA HUMANA DE UMA INSTITUIÇÃO

Entre números e estatutos, entre regulamentos e planejamentos estratégicos, pulsa um coração humano. Um CNPJ, por si só, é um código frio, uma sequência lógica, um dado registrado em sistemas contábeis e burocráticos. Mas dentro desse código há algo vivo: há sonhos, há talentos organizados, há mentes que se entrelaçam em uma sinfonia de ideias, criando não apenas projetos, mas impacto, progresso e transformação.

O que chamamos de instituição não é feita de concreto, nem de papel timbrado, mas de pessoas. São os seres humanos que a constroem e lhe dão sentido. Como bem aponta a teoria das organizações, qualquer estrutura institucional é, antes de tudo, um organismo social, interdependente e dinâmico (Mintzberg, 1994). Ela se edifica a partir da união de múltiplos saberes, da cooperação entre especialidades diversas, e da incessante busca por inovação.

A história de uma fundação é sempre a história das pessoas que a compõem. Desde os idealizadores/instituidores até os gestores atuais, passando pelos pesquisadores, professores e colaboradores, todos desempenham um papel essencial na construção de um espaço de excelência acadêmico-científico. Como um organismo vivo, uma instituição precisa de energia e movimento para crescer e se consolidar. E essa energia vem do compromisso com a sociedade e com a inovação.

A Fundação Sôsândrade, ao longo de sua trajetória, não foi apenas um suporte acadêmico e administrativo. Ela foi, e continua sendo, um celeiro

de talentos, um espaço de estímulo ao saber e à criação. Seguindo as diretrizes do conceito de inovação aberta (Chesbrough, 2003), a Fundação transcende os limites institucionais para integrar diferentes esferas do conhecimento e da prática, promovendo soluções que impactam a educação, a pesquisa e a sociedade.

Projetos inovadores foram implementados em diversas áreas do conhecimento, proporcionando avanços notáveis na educação, na saúde e no meio ambiente. A Fundação Sôsândrade gerenciou e incentivou programas que fortaleceram a pesquisa científica e a capacitação acadêmica, promovendo o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e sustentáveis. O suporte a projetos ambientais, como o estudo sobre a viabilização do desenvolvimento da pesca artesanal no Maranhão e o monitoramento ecológico de regiões costeiras, demonstram a preocupação da FSADU com a sustentabilidade e a qualidade de vida das populações locais.

Na área da saúde, a FSADU apoiou iniciativas de controle de doenças endêmicas, contribuindo significativamente para o avanço da medicina preventiva no Estado. Projetos como o controle da leishmaniose visceral e estudos sobre hipertensão arterial refletem a contribuição da instituição para o bem-estar da população. O desenvolvimento de programas voltados à capacitação de profissionais da saúde também foi essencial para garantir uma rede assistencial mais preparada e eficiente.

No campo educacional, parcerias com a Universidade Federal do Maranhão permitiram a melhoria dos processos pedagógicos e a ampliação do acesso ao conhecimento. Programas de formação continuada, incentivo à pesquisa e suporte a docentes e discentes consolidaram a FSADU como um agente transformador na educação. A difusão do conhecimento por meio da publicação de livros e artigos acadêmicos reflete a riqueza intelectual e cultural daqueles que nela atuam, consolidando-a como um dos pilares do desenvolvimento acadêmico e científico no Maranhão.

Outro marco histórico foi a criação da Rádio Universidade, um importante veículo de comunicação e difusão de conteúdo educativo e cultural. A emissora tornou-se um canal de interlocução entre a universidade e a sociedade, transmitindo conhecimento e fortalecendo o papel acadêmico da FSADU. A partir de sua fundação, a Rádio Universidade ampliou sua atuação, abordando temas que vão desde ciência e tecnologia à cultura e

cidadania. Seu papel na democratização do conhecimento e na valorização da identidade local é inestimável, sendo uma ponte entre a academia e a população.

Além dos projetos acadêmicos e científicos, a FSADU também se destacou na promoção de ações sociais voltadas ao desenvolvimento comunitário. Iniciativas para capacitação profissional de jovens e adultos, suporte a pequenos empreendedores e incentivo à inclusão digital são apenas algumas das frentes que demonstram seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a justiça social.

Ao longo das décadas, a FSADU tornou-se uma instituição reconhecida não apenas pelo impacto acadêmico, mas pela solidez de sua gestão financeira e administrativa. A credibilidade conquistada é resultado do empenho de inúmeros profissionais que dedicaram seu tempo e conhecimento para assegurar a continuidade e expansão dos projetos. Cada conquista é fruto da colaboração, da dedicação e da visão estratégica que guiam a fundação.

O reconhecimento da FSADU ultrapassa as fronteiras acadêmicas, sendo também uma referência de governança institucional eficiente. A implementação de práticas de transparência e prestação de contas têm garantido uma administração exemplar, que não apenas inspira outras instituições, mas reafirma a confiança da sociedade em seu trabalho. É essa transparência que permite à Fundação continuar captando recursos e firmando parcerias estratégicas para seu crescimento sustentável.

Olhando para o futuro, percebemos que as instituições que realmente fazem a diferença são aquelas que compreendem sua essência humana. Um CNPJ pode ser registrado em cartório, pode ser arquivado em bases de dados, mas sua verdadeira existência está no impacto que gera na vida das pessoas. Não é o número do registro que importa, mas sim as histórias construídas a partir dele.

As conquistas da FSADU não são apenas frutos de esforços isolados, mas do trabalho coletivo de visionários, gestores e colaboradores que sempre acreditaram no poder da educação, da ciência e da inovação. Cada novo projeto, cada pesquisa apoiada, cada estudante beneficiado representa um novo passo em direção a um futuro melhor, onde o conhecimento e o desenvolvimento caminham lado a lado.



Eis a grande verdade: as instituições não são monumentos fixos, mas organismos vivos. Como um poema que só ganha significado quando lido e sentido, uma fundação só se justifica quando transforma vidas. Seu CNPJ é apenas um símbolo; seu legado, no entanto, é eterno. A FSADU segue firme, adaptando-se às novas demandas da sociedade, expandindo suas fronteiras e mantendo-se fiel ao compromisso de servir, inovar e inspirar. O futuro se desenha com base nas raízes sólidas do passado, e o compromisso com a excelência segue, sendo o farol que ilumina os novos desafios e conquistas que ainda virão.



A grandeza de uma instituição é medida pelo impacto que ela gera e pela continuidade de sua missão ao longo dos anos. A FSADU é um exemplo vivo de que uma fundação não é apenas um organismo regulado por leis e estatutos, mas sim uma entidade pulsante, capaz de transformar realidades, promover inclusão e impulsionar o desenvolvimento coletivo. Seu compromisso com o avanço do conhecimento e o fortalecimento da sociedade permanece inabalável, reafirmando que seu propósito transcende documentos e registros administrativos. Seu verdadeiro legado é imortal.



AGRADECIMENTOS ÀS ENTIDADES PARCEIRAS

O êxito alcançado pela Fundação Sousândrade não seria possível sem o apoio das entidades parceiras. Por isso, esta obra reserva um espaço especial para listar e agradecer às instituições que contribuíram de forma tão significativa.

Entidades Federais

- Agência Espacial Brasileira (AEB)
- Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)
- Caixa Econômica Federal (CEF)
- Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
- Hospital Universitário UFMA
- Hospital Universitário Universidade Federal de Juiz de Fora
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)
- Ministério da Educação (MEC)
- Ministério da Saúde (MS)
- Ministério Público do Trabalho (MPT)
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Entidades Estaduais

- Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA)
- Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF)
- Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP)
- Instituto Estadual de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão (IEMA)
- Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (SEFAZ)
- Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES)
- Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano do Maranhão (SECID)
- Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão (SECTI)
- Secretaria de Estado de Cultura do Maranhão (SECMA)
- Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDES)
- Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)
- Secretaria de Estado de Articulação Política (SECAP)
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA)

Entidades Municipais

- Prefeitura Municipal de Imperatriz - MA
- Prefeitura Municipal de São José de Ribamar - MA
- Prefeitura Municipal de Balsas - MA
- Prefeitura Municipal de Itinga - MA
- Prefeitura Municipal de São José de Ribamar - MA (repetido)
- Prefeitura Municipal de São José de Ribamar - MA (repetido)
- Prefeitura Municipal de Santa Inês - MA
- Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento (SEPLAN)
- Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS)

- Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (SEMCAS)

Empresas Privadas

- Consórcio de Alumínio do Maranhão (ALUMAR)
- Ciclo Soluções Ambientais
- Clin Global
- Mateus Supermercados S/A
- Centro Elétrico S.A.
- Dimensão Engenharia
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Maranhão (SESCOOP/MA)
- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)
- Empresa Elanco Saúde
- ENEVA S.A.
- Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.
- Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
- Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.
- Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.
- Faculdade Estácio
- Faculdade Laboro
- Faculdades Católicas
- Grão Pará Multimodal
- Instituto Tecnológico Vale
- Spectrum Geo do Brasil Serviços Geofísicos Ltda.
- Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)
- Vale

Terceiro Setor: Fundações, Associações e Representações Profissionais

- Instituto Alcoa
- Fundação Banco do Brasil
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
- Serviço Social da Indústria (SESI)
- Entidades Internacionais
- Abbvie Farmacêutica Ltda
- Consulado Geral da França para o Nordeste
- Instituto Internacional de Ecologia (IEE)
- Universidade Licungo de Moçambique
- Instituto Gwaza Muthini de Moçambique
- Conselho Autárquico de Quelimane – Moçambique
- Universidade de Barcelona

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Drummond de, 1902-1987. **Alguma poesia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Record, 2022. *E-book*. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Alguma_poesia/G4JlEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=inauthor:%22Carlos+Drummond+de+Andrade%22&printsec=frontcover . Acesso em: 07 jan. 2025.

BARROS, Manoel de. **Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008, p. 93-95.

BLUDENI, L. M. et al. Aspectos Gerais do Terceiro Setor. *In: Comissão de Direito do Terceiro Setor da OAB São Paulo*, 2011, São Paulo. Cartilha. São Paulo: OAB São Paulo , 2011. Disponível em: http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/3_setor/arquivos/Cartilha%20-%20OAB%20-%20SP.pdf . Acesso em: 04 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994**. Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências. Brasília, DF, 20 dez.1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8958.htm . Acesso em: 04 set. 2024.

CAMPOS, L. F. F.; OLHER, COSTA B. S.; I. S. A atuação das fundações de apoio às instituições federais de ensino superior: o estudo de caso da fundação de apoio ao ensino, pesquisa e extensão deputado Último de Carvalho, Mg-Brasil. **HOLOS**, Rio Grande do Norte, v.6, 222–235. Disponível em: <https://doi.org/10.15628/holos.2015.2691>. Acesso em:04 set.2024.

CHESBROUGH, H. *Open Innovation: the new imperative for creating and profiting from technology*. Boston: Harvard Business School Press, 2003.

CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. Porto Alegre: Penso, 2014.

CORALINA, Cora. **Aninha e suas pedras**. Disponível em: <https://www.tudoepoema.com.br/cora-coralina-aninha-e-suas-pedras/>. Acesso em 30 dez 2024.

DIAS, Gonçalves. **Canção do Exílio**. Disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/texto/cancao-do-exilio/index.html. Acesso em 16 jan 2025

FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE. **Memórias da Primeira Década**: os primeiros passos da Fundação Sousândrade. Disponível em: <https://fsadu.org.br/noticias/acontece-na-fsadu/memorias-da-primeira-decada-os-primeiros-passos-da-fundacao-sousandrade/>. Acesso em: 18 fev 2025.

_____. **Do sonho à consolidação**: recordações da segunda década da Fundação Sousândrade. Disponível em: <https://fsadu.org.br/noticias/do-sonho-a-consolidacao-recordacoes-da-segunda-decada-da-fundacao-sousandrade/> Acesso em: 18 fev 2025.

_____. **Dedicação, impacto e inovação**: três décadas da Fundação Sousândrade. Disponível em: <https://fsadu.org.br/noticias/dedicacao-impacto-e-inovacao-tres-decadas-da-fundacao-sousandrade/> Acesso em: 18 fev 2025.

_____. **Quatro décadas de transformação**: O legado e o futuro da Fundação Sousândrade. Disponível em: <https://fsadu.org.br/noticias/quatro-decadas-de-transformacao-o-legado-e-o-futuro-da-fundacao-sousandrade/>. Acesso em: 18 fev 2025.

_____. **Ata, 1982**. Dispõe sobre: aprovação do Estatuto da FSADU. São Luís, 1982.

_____. **Ata, 1987**. Dispõe sobre: reunião dos Sócios Instituidores da FSADU. São Luís, 1987.

_____. **Ata, 27, 1993**. Dispõe sobre a : sessão ordinária do Conselho de Curadores, 27, 1993. São Luís. Ata

_____. **Ata, 1996**. Dispõe sobre a: sessão Ordinária do Conselho de Curadores. São Luís, 1996.

_____. **Ata, 41, 2002**. Dispõe sobre a: sessão Extraordinária do Conselho de Curadores. São Luís, 2002..

_____. **Ata, 25, 1999**. Dispõe sobre a: sessão extraordinária do Conselho de Curadores. São Luís, 1999..

_____. **Ata, 29, 2000**. Dispõe sobre a: sessão ordinária do Conselho de Curadores. São Luís, 2000.

_____. **Ata, 26, 2000**. Dispõe sobre a: sessão xxtraordinária do Conselho de Curadores. São Luís, 2000.

_____. **Ata, 101, 2010**. Dispõe sobre a: sessão ordinária do Conselho Curador. São Luís, 2010.

_____. **Ata, 77, 2011**. Dispõe sobre a: sessão extraordinária do Conselho Curador. São Luís, 2011.

_____. **Ata, 87, 2012.** Dispõe sobre a: sessão extraordinária do Conselho Curador. São Luís, 2012.

_____. **Ata, 92, 2013.** Dispõe sobre a: sessão extraordinária do Conselho Curador, de 18 de outubro de 2013).

_____. **Ata, 112, 2022.** Dispõe sobre a: sessão extraordinária do Conselho Curador. São Luís, 2022.

_____. **Ata, 132, 2020.** Dispõe sobre a: sessão ordinária do Conselho Curador. São Luís, 2020.

_____. **Ata, 141, 2023.** Dispõe sobre a: sessão ordinária do Conselho Curador. São Luís, 2023.

_____. **Ata, 142, 2024.** Dispõe sobre a: sessão extraordinária do Conselho Curador. São Luís, 2024.

_____. **Ata, 144, 2024.** Dispõe sobre a: sessão ordinária do Conselho Curador. São Luís, 2024.

_____. **Soamar homenageia o poeta maranhense Sousândrade.** Disponível em: <https://fsadu.org.br/noticias/acontece-na-fsadu/soamar-homenageia-o-poeta-maranhense-sousandrade/> . Acesso em: 30.01.2025.

GUNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa:** Esta é a questão? *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22(2), 201-210, 2006.

MEIRELES, Cecília. **Cânticos.** São Paulo: Moderna, 1981.

MINTZBERG, H. **The rise and fall of strategic planning:** reconceiving roles for planning, plans, planners. New York: Free Press, 1994.

MORROW, S. (2005). **Quality and trustworthiness in qualitative research in counseling psychology.** *Journal of Counseling Psychology*, 52(2), 250-260. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2005-03263-015> . Acesso em: 23 jan 2025.

NAÇÕES UNIDAS PARA O BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> . Acesso em: 16 jan 2025.

PAES, J. E. S. **Fundações, associações e entidades de interesse social:** aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários. 7.ed. – São Paulo: Forense, 2010. p. 259-295.

PATIAS, Naiana Dapieve; HOHENDORFF, Jean Von. Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. *Revista Psicologia em Estudo*, {S.l.},v. 24, e43536, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/BVGWD9hCCyJrSRKrsp6Xfjm/?lang=pt&format=pdf>. Acesso 23 jan 2025.



PROTETTI, Fernando Henrique; VAIDERGORN, José. **As Fundações de apoio às universidades públicas**: efeitos da reforma do estado na educação superior brasileira. *Inter-Ação*. Goiânia, v. 36, n. 1, p. 159-177, jan./jun. 2011.



QUINTANA, Mário. **Antologia poética (1981)**. Disponível em: <https://prosped.com.br/arte/poema-mario-quintana-o-tempo>. Acesso em: 07 out 2024.

SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. Santa Maria: **Revista de Administração da UFSM**, 2(2), 250-269, 2009. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/reaufsm/article/view/1555>. Acesso em: 23 jan 2025.



SAMPIERI, R.; COLLADO, C.; LUCIO, M. **Definições dos enfoques quantitativo e qualitativo, suas semelhanças e diferenças**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SOUSÂNDRADE, Joaquim. Liras Perdidas. *In*: Sousândrade: inéditos de Joaquim de Sousândrade. Departamento de Cultura do Estado, São Luís. **Biblioteca Digital de Literatura de Países Lusofonos**. Disponível em: <https://literaturabrasileira.ufsc.br/documentos/?action=download&id=43476>. Acesso em: 14 fev 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Contrato de comodato que entre si celebram a Fundação Sousândrade e a Universidade Federal do Maranhão**. 12 jun. 1986.



_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2022-2026**. Disponível em: <https://portalpadrao.ufma.br/ppgt/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi/pdi-2022-2026>. Acesso em: 18 fev.2025.

Realizado o Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme a Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

TÍTULO	Fundação Sousândrade: memórias e identidade
ORGANIZADORES	Evangelina Maria Martins Noronha Maria Nilza Oliveira Quixaba
PROJETO GRÁFICO E CAPA	João Victor Lima da Costa
PÁGINAS	261
FORMATO	160 x 230 mm
TIPOGRAFIA	EB Garamond CORPO Libre Franklin TÍTULOS



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias



9 786553 634480